

**EDIÇÃO
SEMIDIPLOMÁTICA DO
CATECISMO GENTILIS
ANGOLLAE FIDEI
MYSTERIIS POR
ANTONIO MARIA DA
MONTEPRANDONE
(1661)**

**Livia Eduarda Oliveira de Araujo
Lilian Teixeira de Sousa**



EDUFBA

ROMÆ, Typis S. Congreg. de Propaganda Fide.
Superiorum permissu.

Trata-se da edição semidiplomática de um catecismo trilingue, português, latim e kimbundu, escrito por jesuítas no século XVII. O livro traz, além da contextualização da obra, dados do kimbundu, uma língua africana que faz parte da história linguística do Brasil e da qual há poucos registros históricos. Os estudos acerca dessa língua de Angola são escassos por questões sociopolíticas e históricas, o que torna necessária a pesquisa e a disponibilização de documentos que permitam recuperar o percurso histórico da língua e a herança cultural a ela atrelada. Sendo assim, as investigações contemporâneas partem de materiais históricos, como este editado. Desse modo, o registro documental dessa língua possui um relevante papel de resgate da história colonial que atravessa os territórios de África e do Brasil, por recuperar as situações de contato intercultural entre povos. Portanto, as análises filológicas desenvolvidas facilitam, pois, o acesso de pesquisadores que desejem trabalhar com dados históricos de uma língua africana, entender as práticas coloniais de conversão e controle e o papel da tradução na atividade jesuíta.

**EDIÇÃO
SEMIDIPLOMÁTICA
DO CATECISMO
GENTILIS
ANGOLLAE FIDEI
MYSTERIIS POR
ANTONIO MARIA DA
MONTEPRANDONE
(1661)**

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

Reitor

Paulo Cesar Miguez de Oliveira

Vice-reitor

Penildon Silva Filho



EDITORA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

Diretora

Susane Santos Barros

Conselho Editorial

Alberto Brum Novaes

Angelo Szaniecki Perret Serpa

Caiuby Alves da Costa

Charbel Niño El-Hani

Cleise Furtado Mendes

Evelina de Carvalho Sá Hoisel

Maria do Carmo Soares de Freitas

Maria Vidal de Negreiros Camargo

Livro revisado por pares

Apoio: Programa de Pós-Graduação em Língua e Cultura (PPGLinC/UFBA)
Proap/Capes



Lívia Eduarda Oliveira de Araújo
Lílian Teixeira de Sousa

**EDIÇÃO SEMIDIPLOMÁTICA DO
CATECISMO *GENTILIS ANGOLLAE FIDEI*
MYSTERIIS POR ANTONIO MARIA DA
MONTEPRANDONE (1661)**

Salvador
Edufba
2023

2023, Livia Eduarda Oliveira de Araujo e Lilian Teixeira de Sousa.

Direitos desta edição cedidos à [Edufba](#).

Feito o Depósito Legal.

Grafia atualizada conforme o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa de 1990, em vigor no Brasil desde 2009.

Analista editorial

Mariana Rios

Imagens de capa

Páginas do Catecismo

Coordenação gráfica

Edson Nascimento Sales

Revisão

Autoras

Coordenação de produção

Gabriela Nascimento

Normalização

Bianca Rodrigues de Oliveira

Capa, projeto gráfico e editoração

Josias Almeida Jr.

Sistema Universitário de Bibliotecas – UFBA

A663 Araujo, Livia Eduarda Oliveira de.

Edição semidiplomática do catecismo *Gentilis Angolae Fidei Mysteries* por Antonio Maria da Monteprandone (1661) / Livia Eduarda Oliveira de Araujo, Lilian Teixeira de Souza. – Salvador : EDUFBA, 2023. 145 p. :il. (algumas color.).

Modo de acesso: <https://repositorio.ufba.br/handle/ri/37110>

ISBN: 978-65-5630-458-8

1. Igreja Católica – Missões – Angola – História. 2. Igreja Católica – Catecismos – História. 3. Escravidão e religião – História. 4. Catecismos – Obras anteriores a 1800. 5. Línguas africanas – Língua portuguesa – Obras anteriores a 1800. I. Souza, Lilian Teixeira de.

CDU: 801.82

Elaborada por Geovana Soares Lira CRB-5: BA-001975/O

Editora afiliada à



ASOCIACION DE EDITORIALES
UNIVERSITARIAS DE AMERICA
LATINA Y EL CARIBE



Associação Brasileira
das Editoras Universitárias

Editora da UFBA

Rua Barão de Jeremoabo, s/n, Campus de Ondina,

40170-115, Salvador, Bahia

Tel: +55 (71) 3283-6164

edufba.ufba.br | edufba@ufba.br

Agradeço aos meus alunos e professores que cruzaram o caminho e despertaram o interesse nos estudos de língua. Aos Orixás por cuidar dos encontros e percursos. O apoio financeiro do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica da UFBA e CNPq. Aos meus avós e mãe por todo afeto e suporte para que eu pudesse entender cada letrinha deste documento. A família e amigos, em especial a Keven e Rodrigo, pela paciência de escutar todas as inquietações e descobertas da pesquisa. A Gal Meirelles, a quem devo os primeiros passos na investigação científica, por emprestar no ensino médio suas lentes de pesquisadora. À Lilian, minha orientadora, agradeço o acolhimento no primeiro semestre e o entusiasmo na realização do projeto, também a responsabilidade na formação e liberdade que tive para conduzir o meu processo de escrita. Aos professores da UFBA Arivaldo Sacramento, Renato Ambrósio e Raul Oliveira pelo auxílio na tradução e estudo filológico do catecismo editado. Ofereço à Laura e Luiza as minhas primeiras reflexões na Universidade e desejo que outros passos possam prolongar esse caminho.

Sumário

O CONTEXTO

9

O KIMBUNDU

17

CRITÉRIOS DE EDIÇÃO

25

A EDIÇÃO SEMIDIPLOMÁTICA

29

A TRANSCRIÇÃO

45

CONSIDERAÇÕES FINAIS

141

REFERÊNCIAS

143

O CONTEXTO

Segundo Rosa (2017), no final do século XVI a Companhia de Jesus instituiu a ação missionária em Angola, dando início ao processo de conversão religiosa em território africano. As atividades de evangelização, ao expandir as doutrinas do catolicismo, garantiram a formação discursiva destinada à organização simbólica do projeto colonizador. Assegurando, desse modo, a unidade religiosa que subsidiou, por séculos, os interesses socioeconômicos dos empreendimentos coloniais europeus na África e no tráfico transatlântico de sujeitos escravizados.

O processo de expansão marítima pelos portugueses a partir do século XV e a montagem do aparato colonialista em África para exploração na costa atlântica do continente, buscou, sobretudo, incorporar os autóctones à visão eurocêntrica de mundo e verdade, principalmente no que se refere às práticas religiosas cristãs. Ainda assim, o processo de cristianização não se estabeleceu de modo homogêneo e verticalizado, esteve integrado às relações mercadológicas e não significou o controle político e cultural desses povos, uma vez que o contato entre o colonizador com as autoridades locais instituiu um sistema complexo de negociação e disputas de poder, no qual existiam tantos processos de resistências como construções de alianças. Essas práticas legitimaram, ao longo de quase quatro séculos, o comércio escravagista nas colônias das Américas.

Nesse contexto, as empreitadas coloniais missionárias tiveram impacto na produção de conhecimento e discursos sobre o universo cultural e material das populações originárias, substanciando um intenso processo de epistemicídio, aculturação e violência simbólica, submetendo-as à ordem social das colônias através do ofício de catequese.

Nessa organização, os jesuítas justificaram as práticas de servidão sob viés teológico, no qual fizeram uso da ideia cristã de pecado e castigo, cuja escravização consagrava um caminho para a salvação das almas pagãs, argumentando que “os escravos eram fruto de um sistema prévio de escravidão local ou de uma ‘guerra justa’” (SEVERO, 2019, p. 210) na África e conceberam uma narrativa religiosa na qual os africanos “associados aos descendentes de Canaã, filho de Cam que, ao ver seu pai Noé nu e embriagado, teria sido amaldiçoado por ele. A maldição lançada implicava que os filhos de Cam se tornariam ‘servos dos servos’”. (SEVERO, 2019, p. 252)

Em vista disso, o trabalho missionário instituiu uma série de políticas linguísticas nos territórios ocupados, voltando-se para o desenvolvimento de estudos que pretendiam conhecer a língua dos povos contatados e dispor de recursos instrumentais que facilitassem a comunicação nas línguas locais e o ensino religioso, de modo a encontrar na língua o suporte fundamental para inscrever significações socioculturais ocidentais e cristãs em um repertório desconhecido de crenças e valores dos povos africanos.

Assim sendo, os jesuítas do século XVII produziram um conjunto de textos de cunho religioso com o objetivo de descrever, traduzir e sistematizar, segundo tradição gramatical greco-latina, línguas africanas do grupo *bantu* – como o kikongo e o kimbundu – presentes na área onde o tráfico de escravizados foi mais intenso, da qual uma parcela significativa veio para o Brasil no período colonial. Essas obras organizadas se configuram na atualidade como fontes de grande interesse histórico e linguístico, tendo em vista o registro documental de línguas, que muitas vezes não eram representadas através de um sistema de escrita, mas difundidas através da tradição oral. A articulação entre a propagação da fé católica e a necessidade de superar as barreiras linguísticas para uma doutrinação verbal promoveu uma vasta produção de catecismos, gramáticas e dicionários sobre as línguas locais durante o período das missões na África e no Brasil.

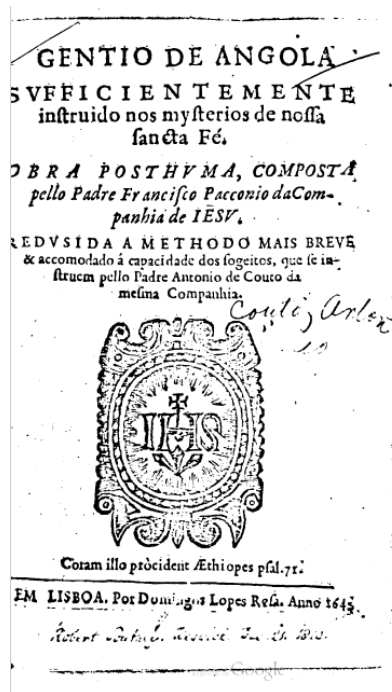
Dentre esses materiais, destaca-se a primeira obra em kimbundu e português, o catecismo *Gentio de Angola suficientemente instruído*

nos mistérios de nossa Santa Fé (1642),¹ obra de publicação póstuma do italiano Francisco Pacconio (1589-1641), adaptado e finalizado pelo jesuíta Antonio de Couto (1614-1666). O livro teve sua impressão na oficina de Domingos Lopes Rosa, em Lisboa, no ano de 1642. Lima (2017) conta que Pacconio chegou a Angola em 1623, participou de expedições religiosas e foi o responsável pela catequese e batismo do rei do Ndongo (Are), tornando-o aliado dos portugueses, período esse que possibilitou a tradução da doutrina católica. Já o padre Antonio de Couto, nasceu no Congo em 1614 e entrou na Companhia de Jesus em 1631, estudou Ciências Escolásticas em Coimbra, atuando como reitor do Colégio de São Salvador no ano de 1651, onde desenvolveu seus trabalhos religiosos.

O catecismo é composto por orações e diálogos que dão a conhecer os dogmas e preceitos da doutrina católica, destinado “aos amantíssimos padres da nossa Companhia de IESV em Angola, e Brasil, ocupados na instrução e doutrina dos Negros em os mysterios de nossa santa fé” (IGREJA CATÓLICA, 1642, grifo nosso), como descrito no prólogo. O que põe em relevo a dinâmica da produção de materiais para ensino religioso tanto no território africano como nas terras brasileiras, evidenciando os fluxos transatlânticos e a importância que o kimbundu ocupou nesses espaços. Para tanto, os missionários apontam as “Advertencias para se ler a língua de Angola”, sistematizando 10 regras sobre como ler e pronunciar o kimbundu.

1 Título original: *Gentio de Angola sufficientemente instruido nos mysterios de nossa sancta Fé* (1642).

Figura 1 – Folha de rosto do catecismo *Gentio de Angola sufficientemente instruido nos mysterios de nossa sancta Fé*



Fonte: Igreja Católica (1642).

Em 1661, o missionário capuchinho Antonio Maria de Montepandone (1607-1687) elabora a segunda edição do catecismo, *Gentilis Angollae Fidei Mysteriis Lusitano olim idiomate per Reuerendum Padrum Antonium de Coucto, nunc autem Latino per Frei Antonium Mariam Prandomontanum, Concionatorem Capucinum, [...] instructus, atque locupletatus* (1661). Ampliada, a versão conta com acréscimo das correspondências em latim e diferentes observações linguísticas. A obra foi editada pela Sacra Congregatio de Propaganda Fide e publicada pela Biblioteca Nacional Central de Roma. O livro foi digitalizado pelo Google, encontra-se com acesso livre por estar em domínio público. É considerada uma edição mais completa, tanto por apresentar a doutrina em latim, português e kimbundu, como pelo trabalho desenvolvido ter como foco um leitor

mais especializado, ao propor, nas páginas finais do documento, reflexões mais tradicionais sobre os aspectos gramaticais.

Figura 2 – Folha de rosto do catecismo *Gentilis Angollae Fidei Mysteriis*



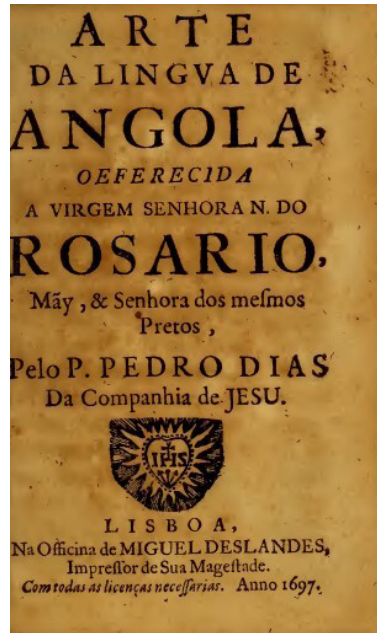
Fonte: Igreja Católica (1661).

Uma terceira edição do catecismo, a qual possui um campo mais restrito de pesquisa, data de 1855. Foi realizada por Francisco Salles Ferreira, escrita em português e kimbundu, tem como título *Explicações de doutrina cristã em português e angolense: para uso das missões do interior de Angola* (1855).² Os estudos acerca desse material histórico revelam que o catecismo foi acrescido de um guia de conversação, todavia, carecem de investigações mais objetivas para informações confiáveis sobre esta versão.

² Título original: *Explicações de doutrina christã em portuguez e angolense, para uso das missões do interior de Angola* (1855).

Cinquenta e cinco anos depois da primeira edição do catecismo, em 1697, na oficina de Miguel Deslandes em Lisboa, publica-se a primeira gramática do kimbundu sob o título *Arte da língua de Angola*,³ escrita na Bahia pelo missionário jesuíta Pedro Dias (1622-1700). Trata-se de um impresso que desenvolve, em 48 páginas, as “*Advertencias de como se hade ler, e escrever esta Lingua*” (IGREJA CATÓLICA, 1697, grifo nosso) já apontadas no catecismo dos padres Paconnio e Couto, fazendo uso de exemplos do texto religioso para explicitar as regras gramaticais que compõem o dialeto *mbaka-kahenda*, variante adotada pelos jesuítas na missão em território africano. Lima (2017) relata que Pedro Dias nasceu em Portugal, no entanto, viveu a maior parte da sua carreira religiosa no Brasil, onde desempenhou cargos importantes nos colégios jesuítas do Rio de Janeiro, Olinda, Porto Seguro, Espírito Santo e Bahia, chegando a falecer em 1700. De acordo com Azevedo (2015), essa obra é um importante registro das formas de circulação e uso do kimbundu no espaço atlântico, o que se configura como um suporte interessante para investigações acerca da produção de conhecimento sobre línguas africanas.

3 Título original: *Arte da lingva de Angola, oeferecida [sic] a Virgem Senhora N. do Rosario, Mãy, & Senhora dos mesmos Pretos* (1697).

Figura 3 – Folha de rosto da gramática *Arte da língua de Angola*

Fonte: Igreja Católica (1697).

Dada a importância que esses registros detêm tanto na história colonial que atravessa os territórios de África e do Brasil, pelo resgate que eles promovem do contato intercultural entre povos, como na história da língua falada por eles, o presente trabalho propõe-se a reconstituir e conservar a edição trilingue (latim, kimbundu e português) do catecismo *Gentilis Angollae Fidei Mysteriis* (1642). Nesse sentido, objetiva-se a elaboração de uma edição digital, de modo a facilitar a produção de pesquisadores que desejem trabalhar com registros históricos – de uma língua africana. Tal estudo resulta de dois anos de pesquisa orientada pela professora Lílian Teixeira de Sousa (UFBA), realizada em 2019-2020 e 2020-2021 e vinculada ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica da UFBA, com apoio do CNPq e UFBA, por meio de bolsa IC-PIBIC. A pesquisa integra-se às atividades do projeto “As línguas do Brasil colônia: um estudo sobre as descrições de línguas indígenas e africanas faladas no Brasil durante o período colonial” (Grupo de pesquisa *Diversas*), que investiga os diferentes contextos de contato

linguístico no Brasil colônia, bem como a importância que as línguas indígenas e africanas tiveram no desenvolvimento da variedade brasileira da língua portuguesa. O trabalho contou com o apoio dos professores e pesquisadores Arivaldo Sacramento de Souza (UFBA), Renato Bianchi Ambrósio (UFBA) e Raul Oliveira Moreira (UFBA), parceiros que auxiliaram na tradução e estudo filológico do material editado.

O KIMBUNDU

O Kimbundu é uma língua do grupo *bantu*, do tronco linguístico nigero-congolês e é reconhecida pelo *Instituto de Línguas Nacionais* (ILN) como língua nacional do território angolano, sendo a terceira mais falada na atualidade, segundo Silva (2020), nas províncias de Luanda, Bengo, Malanje, Kwanza Norte e Kwanza Sul, com dialetos numerosos: o njinga (ginga, jinga), mbamba (kimbamba, bambeiro), mbaka (ambaquista), ngola. (CERQUEIRA, 2015) Conforme Angenot, Kempf e Kukanda (2011), o catecismo em foco foi redigido no dialeto angolano falado no século XVII na missão de Santo Antonio de Cahenda, no Concelho de Ambaca, localizada no leste da atual província do Kwanza Sul, entre as províncias de Bengo e Malanje. Os missionários buscaram catequizar em uma única variedade linguística comunidades que falavam dialetos distintos do Kimbundu, elegendo a variante sub-dialetal do kimbundu-mabaka, o Kimbundu-Kahenda, como forma normativa.

Rosa (2015) aponta a importância da classificação de línguas do grupo *bantu* segundo critérios geolinguísticos, realizada por Malcom Guthrie (1903-1972), que adota letras e números para agrupar as línguas com características semelhantes, identificando o Kimbundu por H20. De acordo com Xavier (2010), o radical da palavra *-mbúndù* acrescido do prefixo *kì-* forma o nome da língua e com o prefixo *mù-*, resulta a palavra *mùmbúndù*, cuja forma plural, *àmbúndù*, nomeia os seus falantes. Ivana Lima, em “Escravidão e comunicação no mundo atlântico: em torno da língua de Angola, século XVII” (2017, p. 117), explica que o kimbundu não se impôs no Brasil apenas pela quantidade de falantes escravizados que foram sequestrados de África, mas pelo kimbundu ser uma ‘língua geral’ na história de Angola, “[...] uma língua de contato

e relações de comércio” entre os diferentes povos, tratava-se então de uma língua veicular, isto é, língua adotada para facilitar a comunicação entre pessoas que não tem a mesma língua vernácula.

Além dos documentos produzidos nas missões jesuíticas, outros materiais elaborados durante o século XIX e XX configuram-se de suma importância para ampliar o campo de estudo de pesquisadores que trabalham com dados históricos da língua kimbundu, por tratar-se de estudos voltados às propriedades morfológicas e sintáticas da língua. Destacam-se as publicações de *Kimbundu grammar – gramática elementar do kimbundu ou língua de Angola* (1889), de Héli Chatelain, o *Diccionario da lingua bunda ou angolense, explicada na portugueza, e latina* (1804) e *Collecção de observações grammaticaes sobre a lingua bunda, ou angolense* (1805), de Bernardo Maria de Cannecattim, o *Ensaio de dicionário kimbúndu-português* (1893) de Joaquim Dias Cordeiro da Mata, a *Gramática de Kimbundo* (1934) de José Luís Quintão e o *Dicionário kimbundu-português*, de António de Assis Júnior, publicado em 1941.

No contexto pós-colonial em África, com a valorização das línguas autóctones e da educação formal, o Instituto de Línguas Nacionais aprovou, através da Resolução nº 3/87 de 23 de maio, o alfabeto do kimbundu e de mais cinco línguas africanas, registrados no documento *Histórico Sobre a Criação dos Alfabetos em Línguas Nacionais*, publicado em 1980. O quadro seguinte, organizado por Pêgo e Correira (2017), atualizam o *Quadro Geral dos Alfabetos em Línguas Nacionais* (1980), no qual o kimbundu apresenta as letras a, b, bh, d, e, f, ng, h, i, j, k, l, m, n, ny, o, ph, s, t, th, u, v, w, x, y e z. Contudo, o documento investigado no presente trabalho, datado de 1661, registra grafias diferentes das fixadas pela reforma ortográfica na década de 80, na qual não fazem parte, por exemplo, o uso das letras c e q. No *Dicionário Kimbundu-Português* (1941, p. 4), consta que a letra K substitui as consoantes C, pela dualidade apresentada quando seguida das vogais a, o, u ou de e, i, e Q, acompanhada com frequência pela vogal u, ambas presentes na língua portuguesa. Assim sendo, “escrevemos kibuku, mukezu, kakinda em vez de kihuco, etc.”. Tais considerações evidenciam a necessidade de cotejar dados de investigações recentes da língua com os registros em materiais históricos remanescentes, tendo em vista que as reflexões

de língua elaboradas junto às transcrições seguem a tradição gramatical greco-latina e estão inseridas nas políticas linguísticas missionárias do período colonial, já mencionadas neste trabalho.

Além do alfabeto, os símbolos fonéticos e as pronúncias correspondentes, que compõem o quadro, demarcam o nível segmental da língua, uma vez que o kimbundu possui dois níveis fonológicos, por tratar-se de uma língua tonal, aspecto fonológico explorado em estudos mais recentes sobre o kimbundu, como a tese *Fonologia Segmental e Supra-Segmental do Quimbundo: variedades de Luanda, Bengo, Quanza Norte e Malange* (2010), de Francisco da Silva Xavier. O trabalho focaliza o nível supra-segmental e sistematiza os fonemas da língua, cinco vocálicos: /i/, /u/, /e/, /o/, /a/ e vinte consonantais: /p/, /b/, /t/, /k/, /mb/, /nd/, /ŋ/, /m/, /n/, /f/, /v/, /s/, /z/, /ʃ/, /ʒ/, /h/, /mv/, /nz/, /nʒ/, /l/, que estabelecem relação direta com a morfologia.

Quadro 1 – Alfabeto do Kimbundu

letra	fonética	equivalente português	palavra em quimbundo	transliteração
a	/a/ ~ /ɑ/	a (em há) a (em gl: irmán)	kamba (camarada)	camba
b	/b/	b (em banto)	sambwadi (sete)	sambuádi
bh	/b ^h / ~ /v/		lubhambu (corrente)	lubambo
d	/d/	d (em dendê)	dikwini (dez)	diquíni
e	/e/ ~ /ɛ/	e (em vê) e (em sê)	museke (musseque)	musseque
f	/f/	f (em faca)	fuba (farinha)	fubá
ng	/-g/		Ngola (Angola)	Gola
h	/h/	h (em Holywood) rr lisboeta	ihyi (quê?)	irrii
i	/i/	i (em vida)	wengi (outro, diferente)	uêngui
j	/ʒ/	j (em já)	jinguba (amendoins)	jinguba
k	/k/	c (em carro)	kubata (casa modesta, simples)	cubata
l	/l/	l (em lua)	lukwaku (mão)	lucuoaco
m	/m/	m (em mão)	moxi (um)	móxi
n	/n/	n (em não)	samanu (seis)	samano
ny	/ɲ/	nh (em minhoca)	nyoka (cobra)	nhoca
o	/o/ ~ /ɔ/	o (em hoje) o (em só)	ososo (qualquer)	ossoosso

letra	fonética	equivalente português	palavra em quimbundo	transliteração
ph	/p ^h / ~ /p/		<i>phi</i> (silêncio!)	pi
s	/s/ ~ / ts/	ss (em <i>massa</i>)	<i>misanga</i> (missangas, contas de vidro)	missanga
t	/t/	t (em <i>tomate</i>)	<i>ntanga</i> (pano)	ntanga
th	/t ^h /		<i>muthu</i> (pessoa)	mutu
u	/u/	u (em <i>caju</i>) o (em <i>banto</i>)	<i>tatu</i> (três)	tátu
v	/v/	v (em <i>vaca</i>)	<i>divwa</i> (nove)	dívua
w	/w/	u (em <i>quando</i>)	<i>kwanza</i> (moeda angolana)	cuanza
x	/ʃ/	x (em <i>xerife</i>)	<i>xala</i> (interjeição de despedida)	xala
y	/j/	i (em <i>paio</i>)	<i>yadi</i> (dois)	iádi
z	/z/ ~ / dz/	z (em <i>zebra</i>)	<i>kizomba</i> (ritmo angolano)	quizomba

Fonte: Pêgo (2017, p. 24).

De acordo com Cerqueira (2015), a estrutura silábica do kimbundu é CVCV (consoante/vogal), como a maioria das línguas do grupo *bantu*, sendo a sua estrutura argumental semelhante à língua portuguesa, cuja ordem dos constituintes é preferencialmente SVO (Sujeito, Verbo, Objeto). No que tange à morfologia, toma-se como referência o trabalho *Morfologia Contrastiva entre Português e Kimbundu: obstáculos e suas causas na escrita e ensino da língua portuguesa entre os kimbundu em Angola* (2016), de Moisés Alves Augusto, que trata, de modo geral, aspectos do nível morfológico da língua kimbundu em relação ao português.

Rosa (2015) explica que, por se tratar de uma língua do grupo *bantu*, o kimbundu possui uma tipologia aglutinante, isto é, as unidades significativas que se unem para constituir as palavras têm pouco índice de fusão, já que cada morfema exprime apenas uma categoria semântico-funcional, apresentando, desse modo, um extenso inventário de prefixos nominais e verbais na língua, com significados e funções diversas. Assim sendo, os nomes são agrupados em dez classes, que se diferenciam a partir da noção/formação de número (singular e plural) e suas relações de concordância, representadas nos prefixos nominais. (AUGUSTO, 2016) O quadro a seguir, extraído da *Gramática de Kimbundo*

(1934) de Quintão e adaptado por Pêgo (2017), condensa os prefixos nominais, exemplos e noções semânticas, a saber:

Quadro 2 – Prefixos nominais do Kimbundu

	Kimbundu				Português	
	Singular		Plural		Singular/Plural	
1	<i>mu-</i>	<i>muhatu</i>	<i>a-</i>	<i>ahatu</i>	mulher(es)	seres animados
2	<i>mu-</i>	<i>muxi</i>	<i>mi-</i>	<i>mixi,</i>	pau(s), árvore(s)	seres inanimados
3	<i>ki-</i>	<i>kinama</i>	<i>i-</i>	<i>inama</i>	perna(s)	instrumentos, etc.
4	<i>di-</i>	<i>dibengu</i>	<i>ma-</i>	<i>mabengu</i>	ratazana(s)	objetos de grandeza
5	<i>u-</i>	<i>uta</i>	<i>mau-</i>	<i>mauta</i>	arma(s)	termos abstratos
6	<i>lu-</i>	<i>lubambu</i>	<i>malu-</i>	<i>malubambu</i>	corrente(s)	objetos de extensão
7	<i>tu-</i>	<i>tubia</i>	<i>matu-</i>	<i>matubia</i>	fogo(s)	termos abstratos
8	<i>ku-</i>	<i>kufua</i>	<i>maku-</i>	<i>makufua</i>	morte(s)	termos verbais
9	<i>i-</i>	<i>imbua</i>	<i>ji-</i>	<i>jimbua</i>	cão/cães	animais
10	<i>ka-</i>	<i>kaditadi</i>	<i>tu-</i>	<i>tuditadi</i>	pedrinha(s)	diminutivos

Fonte: Pêgo (2017, p. 24).

De acordo com Augusto (2016), existem na língua prefixos que desempenham o papel de pronomes pessoais, prefixos de concordância, pronomes prefixos regentes do verbo, que determinam pessoa e o tempo no presente do indicativo. Além disso, quando adicionados aos pronomes pessoais absolutos mais o predicativo veiculam a noção do verbo *ser* na língua portuguesa, como por exemplo: “*Eme ngi muhatu*” (eu sou mulher).

Ademais, um aspecto relevante explorado por Monteprandone são os numerais, que fazem concordância através do prefixo de classe do nome e o prefixo do conector de concordância. Os números são de suma importância para organizar o conteúdo do catecismo, totalizando quatorze diálogos entre mestre e discípulo, numeração evidenciada no título de cada seção.

Figura 4 – Numerais em Kimbundu

Numeri.

1 Moxi.	20 Macuimaiári.
2 Yari.	30 Macuimatátu.
3 Tatu.	40 Macuiatfana.
4 Vana.	50 Macuiatánu.
5 Tanu.	60 Macuifambanu.
6 Sâmanu.	70 Macuifambuári.
7 Sambuári.	80 Macuimnaque.
8 Naque,	90 Macuim itúfa.
9 Itúfa.	100 Hama.
10 Cuim.	Mille Hulucâgi. 1000.
11 Cuim moxi.	2. Millia Hulucâgi iari, vt dici-
12 Cuim neyári.	tur in num. 20. & 30. illud
13 Cuim netátu.	adiunctum voci numeri.

Scilicet semper præponitur
decem, Cuim, & mox alius
numerus cum adiuncto par
ticulæ. ne.

Fonte: Igreja Católica (1661, p. 125).

No que se refere à morfologia verbal, o kimbundu segue a estrutura verbal das línguas do grupo *bantu*, composta por um “Tema Flexionado, Tema Derivado, Marca de Sujeito, Pós-Sujeito, Pré-inicial, Marca de Objeto, Raiz, Extensões Verbais, Vogal Final ou Vogal Terminal”. (NGUNGA, 2004, p. 149) Em investigações recentes sobre a voz verbal em kimbundu, Silva (2020), com base em estudos realizados por Nurse (2008), apresenta a seguinte estrutura: posição 1) Inicial: morfemas de negação e de sentenças relativas; 2) Marcas de sujeito; 3) Marcação de tempo e aspecto; 4) Marcas de objeto, com preferência para o indireto; 5) Raiz; 6) Extensões Verbais (Derivativos verbais); 7) Marcas de modo e aspecto; 8) Sufixo. Tais posições são apontadas no quadro abaixo de acordo com a distribuição dos morfemas verbais.

Quadro 3 – Distribuição de morfemas verbais indicados pela posição no verbo

1	2	3	4	5	6	7	8
ki- kù yo-	ngi- u- tu- nu- u- a- u- i- di- ma- ki- i- i- ji- lu- ka- tu- u- ku- bu- ku- mu-	-á- -zéro- -oyo- -olo- -enyu- -ondo-	-ngi- -ku- -tu- -nu- -u- -a- -u- -i- -di- -ma- -ki- -i- -i- -ji- -lu- -ka- -tu- -u- -ku- -bu- -mu- -di- (reflexivo)	Radical	-il- -is- -ik- -im- -al- -am- -an- -uk- -ul-	-a- -e-	-bù -ku -um -jinga

Fonte: Pedro (1993, p. 70 apud SILVA, 2020).

CRITÉRIOS DE EDIÇÃO

Tendo em vista que a elaboração da edição digital intenciona preservar o estado de língua do catecismo e facilitar o acesso ao documento por estudiosos, espera-se do trabalho um grau médio de interferência/ mediação para tornar a leitura mais inteligível, auxiliando o público leitor a decodificar e interpretar o material. Por tratar-se de uma pesquisa no campo da filologia textual, tomamos como referência estudiosos da área, os quais afirmam que “os pesquisadores de documentos históricos prescindem de edições criteriosas, quer seja para possibilitar a leitura dos registros da história inscritos no suporte textual, quer seja para proceder a análise dos dados linguísticos”. (SOUZA; LOSE, 2018, p. 135) Desse modo, a transcrição adotada neste trabalho é a diplomático-interpretativa, visto que se busca a produção de um texto que preserve as características do original para oferecer a especialistas dados linguísticos genuínos e completos, a fim de basilar futuras investigações. Conforme explica Spina, em *Introdução à Edótica: crítica textual* (1977, p. 34), a edição semidiplomática amplifica as possibilidades interpretativas do original, já que “representa uma tentativa de melhoramento do texto, com a divisão das palavras, o desdobramento das abreviaturas (trazendo as letras, que não figuram no original, colocadas entre parênteses)”.

Em virtude disso, a atividade filológica, que ora se apresenta, define critérios para uma transcrição conservadora do texto impresso, argumentando as mediações e apontando os limites entre o texto e as intervenções editoriais, uma vez que se preocupa em “não propor leituras equivocadas dos documentos históricos, pois essas podem criar dados novos sobre o texto, inclusive dados de língua”. (SOUZA; LOSE, 2018,

p. 136) Dessa forma, toma-se como ponto de partida as premissas da filologia como crítica textual, que, consoante Borges (2018), investiga o texto na sua materialidade, os processos de produção e publicação, no intuito de compreender as suas formas de transmissão histórica, circulação social, recepção, bem como os sujeitos envolvidos nas edições realizadas.

Assim, ao preparar a edição semidiplomática do texto, em função dos objetivos estabelecidos, vários critérios foram fixados conforme necessidades surgidas ao longo das transcrições. A seleção dos critérios foi orientada pelas *Normas para transcrição de documentos manuscritos para a história do Português do Brasil* (1998), são eles, a saber:

- as abreviaturas, alfabéticas ou não, serão desenvolvidas, marcando-se, entre parênteses, as letras omitidas nas abreviaturas, de modo a respeitar, sempre que possível, a grafia do manuscrito, ainda que manifeste idiossincrasias ortográficas do escriba, como no caso da ocorrência “munto”, que leva a abreviatura “m.to” a ser transcrita “munto”; no caso de variação no próprio manuscrito ou em coetâneos, a opção será a forma atual ou a mais próxima da atual, como no caso de ocorrências “Deos” e “Deus”, que levam a abreviatura “D.s” a ser transcrita “Deus”;
- não será estabelecida fronteira de palavras que venham escritas juntas, nem se introduzirá hífen ou apóstrofo onde não houver. Exemplos: “epor ser”; “aellas”; “daPiedade”; “ominino”; “dosertaõ”, “mostrandoselhe”; “achandose”; “sesegue”;
- a acentuação original será rigorosamente mantida, não se permitindo qualquer alteração. Exemplos: “aRepublica”; docomercio ; “edemarcando tambem lugar”; “Rey D. Jose”; oRio Pirahý; “oexercicio”; “que hé munto conveniente”;
- será respeitado o emprego de maiúsculas e minúsculas como se apresentam no original. No caso de alguma variação física dos sinais gráficos resultar de fatores cursivos, não será considerada relevante. Assim, a comparação do traçado da mesma letra deve propiciar a melhor solução;
- as letras capitulares serão transcritas em negrito. Se a letra seguinte estiver em maiúscula deverão ser transcritas da mesma maneira;
- eventuais erros do escriba ou do copista serão remetidos para nota de rodapé, onde se deixará registrada a lição por sua respectiva

- correção. Exemplo: “nota 1. Pirassocunda por Pirassonunga”; “nota 2. deligoncia por deligencia”; “nota 3. adverdinto por advertindo”;
- inserções do escriba ou do copista na entrelinha ou nas margens superior, laterais ou inferior entrarão na edição entre os sinais < >, na localização indicada;
 - supressões feitas pelo escriba ou pelo copista no original serão tachadas. Exemplo: “todos ninguem dospresentes assignaron”; “sahiram sahiram aspessas para oadro”. No caso de repetição que o escriba ou o copista não suprimiu, passa a ser suprimida pelo editor que a coloca entre colchetes duplos. Exemplo: “fugi[[gi]]ram correndo [[correndo]] emdireção opaço”;
 - intervenções de terceiros no documento original devem aparecer em nota de rodapé;
 - intervenções do editor em casos de lapsus calami (erro de mão) devem ser apontadas apenas em nota de rodapé. O texto não deve ser alterado;
 - letra ou palavra não legível por deterioração justificam intervenção do editor na forma do item anterior, com a indicação entre colchetes: [†]. Todas as inferências serão realizadas na edição;
 - a mudança de página fólho receberá a marcação com o respectivo número na sequência de duas barras verticais: || 1r. || 2v. || 3r. || 4v. ||;
 - as linhas serão numeradas de cinco em cinco. Essa numeração será encontrada à margem direita da mancha, à esquerda do leitor. Será feita de maneira contínua por documento;
 - as assinaturas simples ou as rubricas serão sublinhadas. Os sinais públicos serão indicados entre colchetes. Exemplos: assinatura simples: Bernardo Jose de Lorena; sinal público: [Bernardo Jose de Lorena];
 - os espaços em branco deverão ser indicados entre colchetes do seguinte modo: [espaço]; as páginas em branco deverão ser indicadas [em branco];
 - o & será transcrito por “e”.

A EDIÇÃO SEMIDIPLOMÁTICA

A edição digital buscou manter a organização e disposição textual do impresso. Para tanto, a transcrição foi realizada em quadro, fazendo uso de recursos disponíveis no editor de texto em formato de arquivo.docx. Preserva-se, desse modo, a introdução e os elementos pós-textuais em latim dispostos em página única e as traduções divididas em três colunas: à esquerda apresenta a doutrina em latim, ao centro na língua de Angola (o kimbundu) e à direita em português. Essa disposição ocupa a maior parte da transcrição do catecismo, no entanto, como a língua de Angola possui uma estrutura gramatical mais extensa, em algumas páginas a tradução em latim e português findam e estende-se a tradução em Kimbundu sem divisórias, acompanhando o original.

Figura 5 – Edição digital do catecismo

1r.	capa
2v.	Ex Bibliotheca majori Coll(egii) Rom(ani) Societ(atis) Iesu
3r.	[em branco]
4v.	[em branco]
5r.	
	GENTILIS
	ANGOLLAE
	FIDEI MYSTERIIS
	Lusitano olim idiomate per
5	R(EUERENDUM) P(ADRUM) ANTONIVM DE COVCTO SOC(IETATIS) IESV
	Theologum;
	Nunc autem Latino per
	FR(EI) ANTONIVM MARIAM
	<i>Prandomontanum, Concionatorem Capucinum, Admod(um)</i>
10	<i>Reu(erend) P atris Procuratoris Generalis</i> <i>Commissarij Socium,</i>
	Instructus, atque locupletatus.

Fonte: Igreja Católica (1661).

Figura 6 – Traduções organizadas em quadro na edição digital

	Latin.	Angol.	Portugues. I
	DIALOGI	MACA	DIALOGOS
300	MYSTERIORVM	AMILONGA	DOS MYSTERIOS
	Quae Deus nobis prae- cipit credere, e Praeceptorum, quae nobis mandat obser-	Tutuma Nzambi cu- chíquina, ne ya yu- ma ya tutúma cu- yáluca mo ubi-	Que Deos nos man- da crer, e dos pre- ceitos que nos man- da guardar em a
305	uari in sua san-	ca úae.	sua santa

Fonte: Igreja Católica (1661).

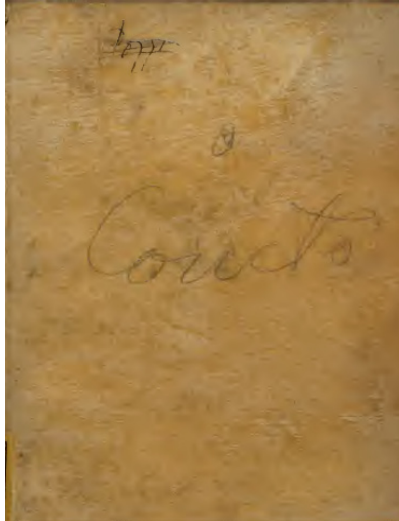
A tipografia do texto é humanista, sendo os grafemas alfabéticos pertencentes ao conjunto latino, com estilos gráficos em que os caracteres são do tipo romano redondo na língua kimbundu, destacando-se na parte central, e romano itálico em português e latim. Tal recurso gráfico foi empregado na tradução para a língua africana, possivelmente, para focalizar a língua “desconhecida” e prender a atenção do leitor. Nesse contexto, a escolha de alguns caracteres se diferencia, por exemplo, o tipo itálico da transcrição em latim e português fizeram uso do <f> e do <s> , já o tipo redondo <f> e <s> em kimbundu, tais grafemas foram todos normalizados em <s> nesta edição. As ligaduras não foram incluídas na transcrição, portanto, o glifo único foi desassociado, separando os dois caracteres sequenciais. No que se refere a títulos, recursos gráficos (itálicos, letras maiúsculas ou minúsculas), erros de escrita, acentuação, uso dos hifens, pontuação, fronteiras de palavras, foram transcritos conforme apresentadas na edição fac-similar.

Figura 7 – Disposição do texto impresso em 1661, catecismo *Gentilis Angollae Fidei Mysteriis*

Latin.	Angol.	Portugues. I.
DIALOGI MYSTERIORVM	M A C A A M I L O N G A	DIALOGOS DOS MYSTERIOS
Quæ Deus nobis præcipit credere, & Præceptorum, quæ nobis mandat obleruari in sua sancta Lege.	Tutuma Nzambi चु-chiquina, ne ya yuma ya tutuma चु-yaluca mo ubi-ca ũae.	Que Deos nos manda crer, & dos preceitos que nos manda guardar em a sua santa ley.
I N I S T I S Dialogis sunt interlocutores duo: Discipulus, qui interrogat: & Magister, qui docet.	M O M A C A A A amba atu ayŕi: o Bám-bala uybulá, o Dónguixi ũlonga.	N E S T E S Dialogos ſam interlocutores dous: o Discipulo que pergunta, & o Mestre que ensina.

Fonte: Igreja Católica (1661).

O catecismo possui 142 fólhos, sendo que 115 estão com numeração de página por tratar-se da apresentação do conteúdo da doutrina, iniciando com “*Dialogi Mysteriorvm*” “*Maca Amilonga*” “*Dialogos dos Mysterios*”. Cada fólho contém, em média, 35 linhas escritas. A propagação da fé cristã é feita por meio de diálogos, em que há “o discípulo que pergunta, e o mestre que ensina”, o que facilita a organização do documento de forma didática. As frases do diálogo são numeradas a cada alocação, permitindo ao leitor acompanhar as traduções de modo síncrono. As perguntas são precedidas pelas maiúsculas D. B., que se referem a Discipulus em latim, Bám-bala em kimbundu, Discipulo em português, e as respostas M. D., Magister em latim, Dónguixi em kimbundu, Mestre em português, abreviaturas desenvolvidas na edição. Há uma anotação em grafite escrita na capa, que se relaciona ao nome do padre Antonio Coucto, autor da primeira edição deste catecismo. O documento possui uma falsa folha de rosto com o selo da biblioteca de Roma e informações impressas identificando a “*EX Bibliotheca majori Coll(egii) Rom(ani) Societ(at)is Iesu*”.

Figura 8 – Capa do catecismo *Gentilis Angollae Fidei Mysteriis*

Fonte: Igreja Católica (1661).

Figura 9 – Selo da biblioteca de Roma



Fonte: Igreja Católica (1661).

Os textos iniciais consistem em “*Eminentissimis et reverendissimis dedicat propagandae fidei cardinalibus*”, “*Lectori benevolo*” e “*Observationes in legendo idiomate angolae*”. Esse último, segundo Fernandes (2015, p. 51), é acrescido de informações gramaticais, totalizando 11 observações, modificando as de número 3, 6, 7, 10, as quais são adicionadas descrições fonéticas, atestando que “[...] Monte Prandone não é um mero tradutor

latino do catecismo português de Pacconio e Couto, mas deve ser considerado também seu coautor, uma vez que tem reflexões linguísticas (e religiosas) particulares sobre a língua de Angola”.

Quanto ao conteúdo do catecismo, é constituído das orações mais frequentes como o Pai Nosso, a Ave Maria, a Salve Rainha, o Credo, seguido pelo Ato de Contrição, a Confissão, e quatorze diálogos, os quais declaram as doutrinas da igreja e versam sobre os sacramentos, os mandamentos da lei de Deus, os mandamentos da Santa Igreja. Essa edição conta com uma seção, nas páginas finais, intitulada *Articuli deseruientes Casibus nominum pro lingua Angollae*, que especifica, de modo sistemático, questões da gramática do kimbundu pelo viés da gramática greco-latina, há também uma lista de numerais na língua de Angola. Por fim, destaca ações da liturgia, como os modos para responder o sacerdote nas missas, as bênçãos e as ladainhas; apresenta as orações de São Francisco, Santo Antonio e Santo Tomás de Aquino, bem como organiza um índice com o conteúdo da obra.

Figura 10 – Seção gramatical elaborada por Montepandone

10.	
Articuli deseruientes Casibus nominum pro lingua Angollae.	
<i>Singularis numeri.</i>	<i>Pluralis numeri.</i>
O, deseruit Nominatiuo. vt Poeta.	Co, deseruit Nominatiuo.
Quiá, Genitiuo.	Gia, Genitiuo.
A, Datiuo.	O, Datiuo.
O, Accusatiuo.	Co, Accusatiuo.
He, Vocatiuo.	He, Vocatiuo.
Co, Ablatiuo.	Co, Ablatiuo.
<i>Singularia Pronomina.</i>	<i>Pluralia Pronomina.</i>
Em, significat Ego.	Essue, Nos.
Eie, Tu.	Etue, Vos.
Vina; Ille.	Enue, Illi.
<i>Pronomina ad Verba.</i>	<i>Pronomina Possessua.</i>
Nghi, valet pro Ego in indica- tiuo.	Chiami, meum, & seruit tam mafcu, quam foemin.
V, pro Tu.	Quié, Tuum.
V, pro Ille.	Quiénu, Suum.
Tu, Nos.	Quiéffue, Nostrum.
Mu, Vos.	Quiétue, Vestrum.
Mu, Ille.	Quiá, Illorum.
Signum verborum passiuorum est, a. ante verbum poena da, vt acuzola, amor. acu- banga, fio.	vt yacubanga.
Signum Gerundij passiu, ya,	Signum Gerundij passiu, ya- cuiza. & iungitur verbo, vt yaculza mulonga. d'esser in- segnato.
	Si-

Fonte: Igreja Católica (1661).

Existem reclames para facilitar o ordenamento das páginas do catecismo. Palavras, ou partes delas, tanto em kimbundu, latim como em português são sinalizadas na margem inferior de todas as páginas para indicar como começa a página seguinte. Nota-se ainda que, alinhada à margem esquerda da terceira coluna na parte inferior, existe uma sequência alfanumérica, começando na letra A com continuidade no documento até a letra P, acompanhada do número 2. Essas marcações, segundo Dias (2007), eram inseridas em manuscritos para informar a ordem dos cadernos, poderiam ser alfabéticas ou alfanuméricas, desse modo, acredita-se que as demarcações foram empregadas durante a organização e edição do catecismo, como seguem sinalizadas:

Figura 11 – Reclames e marcações alfanuméricas na margem inferior do catecismo

Latin.	Angol.	Portugues.
<p>DIALOGI MYSTERIORVM Quæ Deus nobis præcipit credere, & Præceptorum, quæ nobis mandat oblectuari in sua sancta Lege.</p>	<p>M A C A A M I L O N G A Tutuma Nzambi chiquina, ne ya yuma ya tutuma ubi- yáluca mo ubi- ca ãae.</p>	<p>DIALOGOS DOS MYSTERIOS Que Deos nos manda crer, & dos preceitos que nos manda guardar em a sua santa ley.</p>
<p>I N I S T I S Dialogis sunt interlocutores duo: Discipulus, qui interrogat: & Magister, qui docet.</p>	<p>M O M A C A A A amba atu ayãri: o Bámala uybulá, o Dónguixi tlonga.</p>	<p>N E S T E S Dialogosfã interlocutores dous: o Discipulo que pergunta, & o Mestre que ensina.</p>
<p>P <i>Er signum sanctæ Crucis ✠ libera nos Deus noster de inimicis nostris. In nomine ✠ Patris, & Filij, & Spiritus sancti. Amen. Iesus.</i></p>	<p>M <i>O quiximbuêre quia S. Gulustu ✠ quiábãguele ngana Nzambi yetu ✠ cõjõ ngãma yetu ✠ amogina ria Tata, ne ria Mona, ne ria Subirie tu santu ✠ Egúê Iesu.</i></p>	<p>P <i>Eilo final da Santa Cruz ✠ pura noi Deos nõsso senbor de nõssoz inimigos em nome do Padre, & do Filho ✠ & do Spirito ✠ santo. Amen Iesu.</i></p>
<p>Pater noster</p>	<p>Tat' etu.</p>	<p>Padre nõsso:</p>
<p>P <i>Ater noster qui es in coelis, sanctificetur nomen tuum. Adveniat regnum tuum. Fiat voluntas tua, sicut in coelo & in terra. Panem nostrum quotidianum da nobis hodie & dimitte nobis</i></p>	<p>T <i>Ar' etu tãcãla co máulu, accondeque o rigina riãe, heze co tucãla o quifũchi quiãe: acuzêlese o muchiãma ãae inga boxi, inga béulu: O mußã detu ãa izã</i></p>	<p>P <i>Adre nõsso que es em os Ceos, sanctificado seja o teu nome, vinda a nõs teo Reyno: feita a tua vontade assy na terra como no Ceo: o paõ nõsso de cada dia nos da hoje: Perdoanos as</i></p>
<p>Lib</p>	<p>ycisse</p>	<p>A: ... nõsso</p>

Latin.
bi lebita nostras; sicut
 Et nos dimittimus de-
 bitoribus nostris: Et
 ne nos inducas in ten-
 tationem. Sed libera
 nos à malo. Amen.
 Iesus.

Angol.
 yesse tubé rierino:
 tuequie o macongo
 eru inguéqui tué-
 quia anha aturiá o
 macongo: cutué-
 quie pé curigia mo
 quit uxi: tubángue-
 lebó mp quiaíba.
 Egúé Iesu.

Portugues.
 nefas diuidas assi co-
 mo nos perdamos aos
 nossos devedores: não
 nos deixes cair em
 tentação; mas libera-
 nos de mal. Amen.
 Iesus.

Aue Maria.

Aue Maria.

Aue Maria.

AVE MARIA
 gratia plena
 Dominus tecum, be-
 nedictus tu in mulieri-
 bus, et benedictus
 fructus ventris tui
 IESVS. Sancta MA-
 RIA, Mater Dei ora
 pro nobis peccatoribus
 nunc et in hora mortis
 nostrae. Amen.
 Iesus.

AVE MARIA,
 faizála o pé m
 bela ya Nzambi, o
 ngána yecála nae:
 faoába mucútu mo
 ecála ahaytu: qui-
 aoábapè mucútu e-
 qui quiaimano mal
 áe Iesu santa Maria
 mama a Nzambi tu-
 rióndele éssue, tua
 taituxi ne mo cumbi
 ria cusú cuétu. Egúé
 Iesu.

AVE MARIA,
 cheia de graça
 a senhor he contigo:
 Benta es tu entre as
 mulheres: e bento he
 o fruito de teu ventre
 IESV. Sancta MA-
 ria Madre de Deos
 roga per nos peccado-
 res agora, e na hora
 da nossa morte. Amen.
 Iesu.

Salve Regina.

Salve Rainha.

Salve Rainha.

Salve Regina ma-
 ter misericordiae,
 vita, dulcedo, et spes
 nostra salve: ad te
 clamamus exules filij
 Eue: ad te suspira-
 mus gementes, et sten-
 tes in hac lacrymarum
 valle. Eis ergo ad-
 us.

Salve Quiréja,
 mama ya hen-
 da: muénho, vatóala
 murielelo ístetu Sal-
 ue: Eyetu cutenda
 atábula ana a Eua,
 Eyetu cuandala no
 cuquema, ino curíla
 mo qui lusgi equi-
 quia

Salve Rainha,
 Madre de misse-
 ricórdia, vida, doçura
 e esperança nossa
 Salve a ti beadamos
 os degradados filhos
 de Eua, a ti suspira-
 mos gemendo, e cho-
 rando nesta valle de
 lagri-

Latin.
 nocata nostra, illos
 tuos misericordes ocu-
 los ad nos conuertere:
 et IESVM benedi-
 ctum fructum ventris
 tui nobis post hoc exi-
 lium ostende, ó ele-
 ment, ó piá, ó dulcis
 Virgo MARIA: Di-
 gnare me laudare te,
 Virgo sacrata: da
 mihi virtutem contra
 hostes tuos. Amen.
 Iesus.

Angol.
 equia massfoxi: Ené-
 que Muri óngiri ísté-
 tu o niéssó ae óo a
 henda tubabúléo, ne
 equi tucátunda mo
 quilusgi equi tuíri-
 que Iesu quina quia
 ima mó ma! áe qui-
 aoába mucútu: Iye
 mucúá quári, mu-
 cucá henda ítatóala
 Virgem Maria. Cui-
 quina eme nghicu-
 ída mama Nzambi
 nghibá ne gingólo
 nghifucé cogingá-
 ma yáe. Egúé Iesu.

Portugues.
 lagrimas: Eya pois a
 vocata nossoes teos
 olhos misericordiosos a
 nos volta: e depois
 deste desterro nos mo-
 strá a IESV bento
 fruito de teu ventre:
 ó elemento, ó piada-
 za, ó doce sempre
 Virgem Maria. Di-
 gnámos de que eu vos
 loue Virgem sagrada:
 Dáime virtute contra
 os vossos inimigos.
 Amen.
 Iesu.

Credo.

Ngachiquina.

O Credo.

Credo in Deum
 Patrem omni-
 potentem Creatorem
 coeli et terrae, et in
 Iesum Christum fi-
 lium eius unicum
 Dominum nostrum
 qui conceptus est de
 Spiritu sancto, natus
 ex Maria Virgine,
 passus sub Póncio Pi-
 lato, et crucifixus, mor-
 tuus, et sepultus: De-
 scendit ad inferos: ter-
 tia die resurrexit à
 mortuis, ascendit ad
 celos, sedet ad dex-
 teram

Ngachiquina mo
 Nzambi, Tata
 úassúina o yuma yef-
 se, ítabanga o ricú-
 lu, noxi: Ne mo Iesu
 Christu mon'ae umo
 xi íta ubéquia ngana
 yetu: Maria virgem
 ítamubiabiána mo
 pango ya Subrieto
 ítantu: ítamuvále
 Maria virgè; ibi mo
 àmbelo íta Póncio
 Pilato, amupápele
 mo ri Culusú, ístafí-
 le, amufungile, ístá-
 líquile cog' infernu:

Credo em Deos,
 Padre todo po-
 deroso Criador do Céu,
 e da terra: e em
 Iesu Christo hum só
 seu filho nosso senhor:
 o qual foy concebido
 do Spirito sancto, na-
 ceo de Maria virgem;
 padecio so poder de
 Póncio Pilato: foy
 crucificado, morto, e
 sepultado: desceio a os
 infernos: ao terceira
 dia resurgio dos mor-
 tos: subio aos Céus,
 está assentado à maõ
 di-

As anotações nas margens das páginas não são numerosas, as primeiras ocorrem na folha de rosto do catecismo, próximo ao título e informações de autoria, são elas:

Figura 12 – Anotações nas margens do impresso – folha de rosto

Fonte: Igreja Católica (1661).

As demais estão presentes no fólio 8, no texto “*eminentissimis et reverendissimis dedicat propagandae fidei cardinalibus*” e refere-se a textos próximos:

Figura 13 – Anotações nas margens do impresso – fólio 8

Fonte: Igreja Católica (1661).

A última consta no fólio 11:

Figura 14 – Anotações nas margens do impresso – fólio 11

Fonte: Igreja Católica (1661).

Nas análises finais, para evidenciar os recursos extratextuais presentes no catecismo, elaborou-se um quadro com elementos decorativos, que interagem com a disposição gráfica dos espaços escritos, ocupando diversas posições e funções no documento, a principal, dividir o texto em assuntos, determinando quando inicia ou finda uma seção. Além do valor estético que esses recursos possuem, os elementos presentes no projeto editorial do impresso também revelam e localizam a casa editorial, símbolos religiosos, período de publicação etc., permitindo ao filólogo dados históricos imprescindíveis a uma análise minuciosa. Seguem abaixo, organizadas por fólios:

Quadro 4 – Elementos decorativos organizados por fólio

Número do fólio

Elemento decorativo

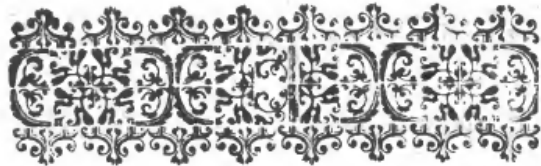
5



5, 7, 131, 138



7



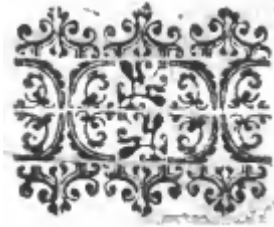
13



13,15



14



15, 53



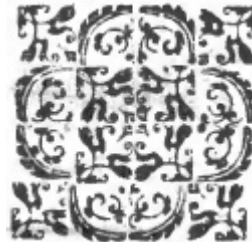
16, 28



17



20, 131



24



25,53



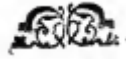
25, 28, 65, 100



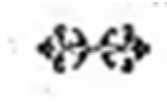
26, 35, 53, 70, 88, 103



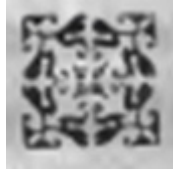
27



31,79



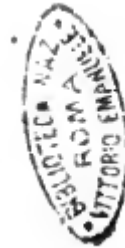
35, 74



40



41



49, 57, 88





Fonte: elaborado pelas autoras (2020).

De acordo com a discussão estabelecida no desenvolvimento deste trabalho, a escolha da edição semidiplomática é realizada para facilitar as possibilidades interpretativas do texto original por estudiosos de língua. Nesse sentido, é indispensável o reconhecimento e desenvolvimento das abreviaturas para auxiliar o leitor não especializado na interpretação do texto e investigações futuras, desse modo, as letras não inscritas no original foram colocadas entre parênteses no documento, de acordo com orientações de estudiosos da área, a exemplo de Segismundo Spina (1977), sendo elas organizadas em quadro na edição digital:

Quadro 5 – Abreviaturas

Abreviatura na obra	Abreviatura transcrita	Forma completa
Coll.	Coll.	Collegii
Rom.	Rom.	Romani
R.	R.	Reuerendum

Abreviatura na obra	Abreviatura transcrita	Forma completa
P.	P.	Padrum
SOC.	SOC.	Societatis
FR.	Fr.	Frei
Admod.	Admod.	Admodum
Reu.	Reu.	Reuerendi
S.	S.	Sancta
Congreg.	Congreg.	Congregatio
DD.	DD.	Dedicat
R.	R.	Reverendo
P.	P.	Pater
Dat.	Dat.	Datur
Kal.	Kal.	Kalendae
P.	P.	Patri
M.	M.	Magistro
O.	O.	Ordo
Archiep.	Archiep.	Archiepiscopo
Patrac.	Patrac.	Patriarcha
Vicesg.	Vicesg.	Vicesegretario
Fr.	Fr.	Frater
Sac.	Sac.	Sacerdos

Abreviatura na obra	Abreviatura transcrita	Forma completa
Palat.	Palat.	Palatii
Mag.	Mag.	Magister
Ord.	Ord.	Ordo
.Prædic.	Praedic.	Praedicatorum
e. g.	e. g.	Exempli gratia
Exempl.	Exempl.	Exempli
S.	S.	Sanctum
SS.	SS.	Sanctorum
SS.	SS.	Sancti
D. N.	D. N.	Domini Nostri
mascul.	Mascul.	Masculum
foemin.	Foemin.	Feminam
num.	Num.	Numeri
B.	B.	Beata
Sac.	Sac.	Sacerdos
Min.	Min.	Minister
lib.	lib.	Libera
rog.	Rog.	Rogamus
S.	S.	Sanctus
B.	B.	Beati
D.	D.	Discipulus

Abreviatura na obra	Abreviatura transcrita	Forma completa
M.	M.	Magister
B.	B.	Bámbala
D.	D.	Dónguixi
D.	D.	Discipulo
M.	M.	Mestre

Fonte: elaborado pelas autoras (2020).

A TRANSCRIÇÃO

SUMÁRIO

Eminentissimis et reverendissimis dedicat propagandae fidei cardinalibus	7r.
Lectori Benevolo	13r.
Observationes in Legendo Idiomate Angollae	17r.
Signum sanctae Crucis	21r.
Pater noster	21r.
Aue Maria	22v.
Salve Regina	22v.
Credo	23r.
Praecepta legis Dei	24v.
Praecepta sancta Matris Ecclesiae	26v.
Actus Contritionis	26v.
Confiteor	27r.
Dialogus primus, in quo declaratur obligatio, qua tenetur quisquis credere Deum, Vnum in Essentia, e Trinum in Personis; e abrenunciare Idolis	28v.
Dialogus secundus, in quo declaratur Incarnatio Verbi Diuini, e puritas virginalis Virginis Mariae Dominae nostrae	31r.
Dialogus tertius, in quo declarantur causa, quam habuit Dei Filius, vt homo fieret, e peccatum nostrorum priorum parentum	36v.
Dialogus quartus, in quo declaratur Mors, e Passio Christi Domini nostri, e signum sanctae Crucis, in qua passus fuit pro nobis	41r.
Dialogus quintus, in quo declaratur, quomodo Christus sepultus fuit; e eius sanctissima anima descendit ad sinum Abrahae; inde	

extracturus animas sanctorum Patrum: e quomodo resurrexit, e ascendit ad coelos	.46r.
Dialogus sextus, in quo declarantur dies Iudicij, quo Dominus noster Iesus Christus, nos venturus est iudicare; e resurrectio corporum; praemium Gloriae; e poenae Inferni	50v.
Dialogus septimus, in quo declaratur, quid sit Purgatorium; Communio Sanctorum: e sancta Ecclesia Catholica: articuli qui numerantur in Credo	54r.
Dialogus octauus, in quo declarantur septem Sacramenta	58v.
Declaratio primi Sacramenti	58v.
Declaratio secundi Sacramenti	64r.
Declaratio tertij Sacramenti	66v.
Declaratio quarti Sacramenti	70v.
Declaratio quinti Sacramenti	75v.
Declaratio sexti Sacramenti	77v.
Declaratio septimi Sacramenti	77v.
Dialogus nonus, de Praeceptis legis Dei	79r.
Declaratio primi Praecepti	79r.
Declaratio secundi Praecepti legis Dei	81r.
Declaratio tertij Praecepti legis Dei	83r.
Declaratio quarti Praecepti legis Dei	84v.
Declaratio quinti Praecepti legis Dei	86v.
Declaratio sexti Praecepti legis Dei	89r.
Declaratio septimi Praecepti legis Dei	90v.
Declaratio octauum Praecepti legis Dei	91r.
Declaratio noni, e decimi Praecepti legis Dei	93r.
Dialogus decimus, in quo declarantur Praecepta sanctae Ecclesiae	94v.
Declaratio primi Praecepti	94v.
Declaratio secundi Praecepti sanctae Ecclesiae	99r.
Declaratio tertij Praecepti sanctae Ecclesiae	101r.
Declaratio quarti Praecepti sanctae Ecclesiae	102v.
Declaratio quinti Praecepti sanctae Ecclesiae	104v.
Dialogus Vndecimus, de peccato originali, mortali, e veniali	106v.
Dialogus Duodecimus, de declaratione Pater noster	110v.

Dialogus Tertiusdecimus de Oratione Aue Maria	117r.
Dialogus Quartusdecimus, de intercessione Dominae nostrae, e de deuotione eidem iucunda, quam erga illam exercere possimus	120v.
Articuli deseruientes Casibus nominum pro lingua Angollae	124v.
Modus respondendi Sacerdoti in Missa, e benedicendi Mensae	126v.
Litaniae de Sanctis	129r.
Litaniae de Beata Virgine in Aede Lauretana dici solitae	132v.
Antiphona cum sua Oratione ad Sanctum Franciscum	133r.
Responsorium ad Sanctum Antonium de Vlyssipona cum sua Oratione	134v.
Oratio Sancti Thomae de Aquino ante Studium	135r.
Index	136v.

1r.	capa
2v.	Ex Bibliotheca majori Coll(egii) Rom(ani) Societ(atis) Iesu
3r.	[em branco]
4v.	[em branco]
5r.	

GENTILIS
ANGOLLAE

FIDEI MYSTERIIS

Lusitano olim idiomate per

5 R(EUERENDUM) P(ADRUM) ANTONIVM DE COVCTO
SOC(IETATIS) IESV
Theologum;

Nunc autem Latino per

F R(EI) A N T O N I V M M A R I A M

Prandomontanum, Concionatorem Capucinum, Admod(um)

10 *Reu(erendi) Patris Procuratoris Generalis
Commissarij Socium,*

Instructus, atque locupletatus.

ROMAE, Typis S(ancta) Congreg(atio) de Propaganda Fide M.DCLXI.
Superiorum permisso.

6v.	[em branco]
7r.	

20

EMINENTISSIMIS,
ET REVERENDISSIMIS D(EDICAT)
PROPAGANDAE
FIDEI
CARDINALIBVS

25

CVM à Congi littore, vbi an-
nis pluribus Missionarij munus
peregi, ad Europam, Superio-
rum obedientia, reuersurus, Bra-
siliam versus iam iam expeditus

30

soluerem, à Regina Singha praeproperae
mihi

|| 8v.

mihi literae, quibus Capucinos Missionarios
in suo Regno demoratuos efflagitabat, ad
Eminentias Vestras datae fuerunt: sed tunc
itidem temporis, mentem mihi caelo ferè
mouente, circumuicinis Regnis, Cassangi
videlicet, Donghi, Mocoçi, Chissamae,
atque Luangi Gentilibus, vbi Romam per-
uenissem, spiritualis opis munere prodesse
constitui: eorum sanè morum prauitatem,
ac rudem viuendi rationem, aeternamque
animarum iacturam, non modicè commise-
rans: à qua Christiana pietate abstinere, quae
e in ethnicis vsque viguit praecordijs: vt
ille: *Habet suos impetus pietas*: quaeque
quanta Anchisiadi fuerit, etiam pueris in-
notescit, nefas quippè putassem: Imò illud
fermè, quod Diuo olim Petro, mihi tunc de-
mandari putabam: *Surge, occide, e man-
duca*: Nempe, ne illarum rudium regio-
num, ac miserimi profectò status obliui-
scerer; sed corruptos earum mores mentis
ore quasi comederem; inq; memoriae vtero
deglutitos reponerem: nec propterea, aut
amaritiem, aut nauseam pertimiscerem;
nam, e Apocalypsis, amarum ventri Vo-
lumen

|| 9r.

lumen, in dulcia quondam fuisse mella con-
uersum reminiscerem, e eidem Diuo Petro
communem cibum, purificatum. Haec igitur
pretiosa obsonia in Aethiopum Ruribus
è caelo hausta (non vtique qualia à men-
tito Ioue illo ibidem gustata decantantur)
Romana in Aula Propagandae Fidei Emi-
nentijs Vestris, quae Petro propiores estis,
non immerito participanda putau; dum,
facta de earum qualitate regionum, in or-
dine ad propagandam inibi fidem, non bre-

60

65

70 ui relatione, illarumque animarum inces-
santi perditione, rudes mores, inciuilesque
viuendi rationes exposui. Quare, Dei fa-
uente gratia, Vestraque accedente benigni-
tate, Reginae Singhae redditis literis, e de
75 Missionarijs petitione facta, breui expedi-
tiones emersere: *Theòn enim sébou, kai pánta .
práxeis enthéous*⁴
Sed inde, opitulante Deo, per nostros
Missionarios Cassangi Rex, qui ditionis va-
stitate Imperator est dictus, eiusque filij, ac
80 Potentatus, post Reginae Singhae Regnum
ad Fidem conuersi fuere: quorum noua con-
uersione Pontifex, Eminentiae Vestrae, ac
Roma

|| 10v.

85 Roma planè tota dedititijs ex literis nuper
pia gaudia sensere.
Interim autem, licèt aliò ad Missio-
nes missus, vel alibi pro eisdem detentus,
fuerim, non animum tamen vnquam depo-
90 sui, vt Singhae, Cassangi, ac reliquis Re-
gnis semper prodessem: Vrget enim, e
semper, Christi charitas. Meas ergo cum
inter manus Liber incidisset Idiomatis A-
bundi, seu Angollae, quo Cassangi, e Sin-
ghae praesertim populi vtuntur; atque Lusitani
95 sermonis (Opus posthumum Reuerendi
Patris Francisci Pacconij Societatis IESV,
fed ad breuem methodum redactum, e ac-
commodatum per Reuerendum Patrem An-
tonium de Coucto eiusdem Societatis Theo-
100 logum) non acquieui, donec Latinae lin-
guae eundem pro praedictorum Regnorum,
e Missionariorum nostrorum, ibi commo-
rantium, vtilitate, donarim: Quod e per-
feci, Superiorum meorum quoque obedi-
105 tiae meritò accedente, postquam non me
diocri cura, adhibitoque studio ab erro-
ribus fortuitis correxi; ac in pluribus ad-
auxi.

Quo-

|| 11r.

110 Quoniam verò pios hosce desiderij mei
ausus perficere Capucinus, minor, e inops,
haud valeo; ac propterea eosdem, ceu bo-
tros Lunae radijs non maturandos inspicio,
ad opem nimiam Eminentiarum Vestra-
115 rum, Purpuratumque Senatam, tanquam ad

4 Segundo Tadeu Costa Andrade, em comunicação pessoal, trata-se de uma máxima de Menandro, que pode ser traduzida por “Venera Deus e tudo fará divinamente”. No documento, as palavras em grego aparecem escritas usando-se o alfabeto grego.

120 Solem, omnia opportunè maturantem, e
prouidentem, confugere statuo; ac Libro
eidem Latino sermone Appendicem corre-
latiuè factam, totumque librum ipsum si-
mul, Vestris imprimendum Typis humili-
ter praesentare: Vt, quae Fidei Propagan-
dae prouinciam habetis, Libros quoque ad
125 Fidei Mysteria in Orbis remotas Regiones
prouehenda, excudendos committere gesti-
tis: optimè namque tenetis, non posse ean-
dem Fidem praedicari, nisi Praedicatores
mittantur; nec valere item Missionarios,
externi Idiomatici ignaros, fuum Apostoli-
cum munus apud exteros adimplere, nisi
130 idem Idioma quoquomodo calleant: Fronte
etenim libera Omnipotenti Pontificum Ar-
bitro restitit olim Prophetes, ab eodem Mis-
sionarius electus, dum ait: *A, a, a, Domi-
ne Deus, ecce nescio loqui.*

135
|| 12v.

Quod

140 Quod quia non facilè sperare, esset
quodammodo non paruam inurere notam
spectatissimo zelo, summaeque Vestrae beni-
gnitati, à verborum abhorrens; his tantum
exhibitis; Purpurarum Vestrarum sacra syr-
mata osculor.
[espaço]

Humillimus in Christo seruus
Fr(ei) Antonius Maria Capucinus

|| 13r.
145

LECTORI BENEVOLO

150 *Appendicis Latine mee, mi Lector, rudi,
setigero, peronatoque pede currit Miner-
ua; Congrua enim ratio Tyrios, Phry-
gios, leuesque, Trismegístou, Ouranías e Sophokloû⁵
cothurnos deponere iussit; genuinas nempe perio-
dos, ac Theologi, Dionysijue nitidas loquelas;
Arpinatis elegantes, floridosque lepôres: imò To-
gam, Amphitapamque abijcere, Synthesi tantum-
155 modò sibi relicta, barbarae, torrideque regionis
qualitas, Caelumque quò ipsa vadit peregrinatu-
ra, coegit: Ne nomina rursum postponendo, vel
apices, Angollae Idiomatici, ac Lusitano incommo-
da ferrem: atque tum, nominum casulis, aut nu-
160 meris, vocationeque situi adhaerens, Missionario
tyroni apprime proficerem; qui eorundem Idio-
maticum ignarus, dum vocem, aut nomen per Lati-*

5 Segundo Tadeu Costa Andrade, em comunicação pessoal, Trismegístou e Ouranías são epítetos divinos de Hermes e Afrodite, Sophokloû é Sófocles no genitivo, mas na grafia falta o 's'. No documento essas palavras aparecem escritas com letras do alfabeto grego.

- ni,
- || 14v.
165 ni, ibi iagati idiomatis, lectionem venaretur, illicò, vocem, e nomen ignoratum, digito quasi palpans, inueniret: Ne denique à praedictorum, Angollae, ac Lusitani Idiomatum Operis pupilli Tutore, e Amico discederem. Excusa igitur: Vtere: pro me ora: e Vale.
- Nos
- || 15r.
170 NOs Fr(ei) Marcus Antonius à Carpenedulo totius Ordinis Fratrum Minorum Capucinorum in Romana Curia Procurator Generalis Commissarius, habito prius verbo cum Adm R(euerendo) P(ater) Simpliciano à Mediolano, nostri Ordinis Ministro Generali, licentiam concedimus P(ater) Fratri Antonio Mariae Prandomontano Conciónatori Socio nostro, vt Opus, cui titulus: *Gentilis Angollae Fidei Mysterijs*, etc. e ab aliquibus nostris Theologis reuisum Typis mandare valeat: seruatis tamen seruandis. In cuius fidem has manu nostra subscriptas, sigillo item officij nostri curauimus muniri. Dat(ur) etc. ex Monasterio nostro Romano Kal(endae) Maij Anno 1661.
- Fr(ei) Marcus Antonius qui suprà.
- 185 Locus Sigilli.
- 2 Im-
- || 16v.
190 *Imprimatur, si videbitur Reuerendissimo P(atri) M(agistro) Sacri Palatij Apostolici.*
O(rdo) Archiep(iscop) Patr(i)a(r)c(ha) Vices(e)g(retario)
- 190 *Imprimatur,*
Fr(ater) Raymundus Capisuccus Sac(erdos) Palat(ii) Apostolici Mag(ister) Ord(o) Praedic(atorum).

|| 17r.

OBSERVATIONES

IN LEGENDO IDIOMATE

- 195 **A N G O L L A E.**
PRincipiò aduertatur, nunquam Idioma Angollae desinere in literam consonantem, exceptis aduerbijs quibusdam Interrogationum, quae in Idiomate hoc habentur haec enim in consonantem desinunt e(xempli) g(ratia) *Ibim?*
- 200 quid rei est? *Inhàim?* quis est? *Maluabim?* qua de causa? e aduerbium Ngabim. quod per se nihil significat, sed verbo adiunctum significat, quo modo? Exempl(i) *Ngui-za ngabim?* quo modo debeo venire, *Nguiyà ngabim?* quo modo debeo ire?
- 205 2 Idioma hoc non habet vocalem post mutam, e liquidam.
3 Nunquam ingeminat literam R. seu sit in principio nominis, seu in medio. Exempl(i) *Ririmi*. ideft lingua.

- 210 *Ritui, auris: Rigimbuluilo: Declaratio. quare si nomen aliquod inueniatur, quod incipit per R. non duplicabitur haec litera, sed pronunciabitur veluti penultima Marisco, Marango, etc. Lusitanè, vel Latinè malignum. priscum, etc.*
- 215 4 Communiter nominibus, siue verbis, quae incipiunt his literis B. D. G. V. consonantibus, e Z. praeponitur haec litera N. quia in pronuntiatione videtur requiri haec litera
- || 18v.
- 220 ra N. Exempl(i) *Nbondo*, quaedam arbor. *Nburi*, haedus *Ndungue*, modus, siue dolus. *Ndui, Ngana*, Dominus. *Ngombe*, Bos. *Nunla*, pluuià. *Nuunda*. ríxa. *Nzambi*. Deus. *Nzamba*, Elephas, etc. quae; pronuntiatione inuenitur etiam in Idiome Brasiliae. Exempl(i) *Nde*. idest Tu. *Ndaeteè*. ideo Ego.
- 225 5 Aduertendum, quòd nomina, aut verba, quae habent in aliqua syllaba duplices literas, multum interest pronuntiare ea cum litera duplicata, e non simplici: quia in pronuntiatione differunt sensu, quae scribuntur litera duplici. Exempl(i) *Ngila*. cum vnico l. significat passerem. cum ll. verò duplici, vt *Ngilla*. significat semitam, seu viam.
- 230 veluti si dixerimus. *Mongilla ngagibi ngila imoxi*. in via occidi passerem.
- 235 6 Quoties in nomine, aut verbo reperitur haec litera V. de vocali pronuntiarì debet, vt consonans. Exempl(i) *Atu àvula*. multae; personae. *Rierino ngavuu Missa yàuula*. hodie audiui multas Missas. Quemadmodum pronuntiatu Lusitana lingua Vulto. vida, verdade, etc. Item e Latina Vultus, vita, veritas, etc. e quando reperiatur hoc verbum, seu sit; in principio nominis, seu in medio cum duobus punctis supra ante vocalem, pronuntiatu sicuti vocalis. Exempl(i) üandanda, üenda mo üandanda üac. Aranea vadit per suas telas. *Iye uegile rierino, mucuenu uiza mungu*: Tu venisti hodie, cras veniet tuus socius.
- 240 7 Quando inuenientur in nominibus, aut verbis hae syllabae Gue, Gui, Que, Qui, pronuntiantur Italiana, Ghe, Ghi, Che Chi. nam Lusitanè pronuntiantur isto modo, vt Italiana lingua Ghe, Ghi, etc. Exempl(i) in lingua Angollae *Ngueza*. Ego venio. *Nguiri*, cortex cuiusdam arboris. *Enèuque*, idèd. *Euquèlo*, sunis. *Quirio*. *pequitumba*, nemus. saepè etiam inuenitur pronuntiarì. o.u. sicut in Latino idiomate quaero, quaestus. e vt cognoscatur
- 245 || 19r.
- 255 tur id, seiungiturea litera nominis è sequentibus in nomine, aut verbo. Exempl(i) *Egn'e, ita est. Nguu'essu, Ngu'etu*, non volumus, Ngu'enu, vos non vultis.
- 8 In hoc Angollae idiomate in multis nominibus fit synalepha, sicut in Latino, e Italiano: sed multoties hoc libello non habetur, nec seruatur; Quia possunt omitti absque errore ipsae synalephae. Exempl(i) *Mac amba ami*. fit

260	hic synalepha <i>Mac'ami</i> , mei amici. <i>M'ona uetu</i> , Mon'etu, noster filius, etc.		
	9 Hae syllabae <i>anha. anhe.</i> pronunciantur, vt pronunciantur apud Italos, <i>ana» ane.</i> Item <i>ge.gi.</i> pronunciantur vt <i>ghe. ghi.</i> Item <i>chi, cho.</i> faciunt <i>ci. ciò.</i>		
265	10 Litera I. quando in hoc idiomate Angollae deseruit pro consonante, vel pro j. elongato, aliquando pro vocali: Quando fuerit consonans, vel elongatum, debet deseruire, vt deseruit in idiomate Lusitano <i>manjar. monja</i> , etc. in idiomate Angollae, quod est idem quo in lingua Italiana vtimur vt <i>gia. gie.</i> nam <i>manjar. monja Lusitanè</i> , sunt idem quod Italice <i>mangiar. vel mongia.</i> Ergo in idiomate Angollae itidem pronunciantur nomina, vel verba vbi adsit j. elongatum, seu caudatum. Exempl(i) <i>Ginzò jami jaoàba.</i> meae res sunt pulchrae. idest pronunciantur eae syllabae erunt, vt pronunciantur Italice, <i>Ginzò giami, gjaòaba.</i> Talem mollem vim habet j elongatum Lusitane, qualem Italicè gi quae litera igota dicitur apud Hispanos, e contrariè pronunciat: facit enim quasi gutturale ghi. ghe Italicè.		
270	11 Denique aduertatur, quòd multùm refert pronunciare nomem, aut verbum cum accentu in fine, quando habetur: Ita e non pronunciare, quando non adest: quia multoties inueniuntur nomina, e verba, quae diuersam habent significationem ab illis, quae habent accentum in fine. Exempl(i) <i>Mùcua.mucua.</i> <i>Mùcua</i> est quidam fructus, e <i>mucua</i> significat naturale. vel natus in tali, tali parte, aut regione. Exempl(i) <i>mucua Ndongo.</i> natura-		
275	lis,		
280	20v.		
285	lis, vel natus in Regno Donghi. <i>mucua Matamba.</i> naturalis, vel natus in, Prouincia Matambae. <i>Culuà.</i> assistere illi, qui comedit, vt sibi praebeatur aliquid (quod est idem quod apud Italos aliquando faciunt pauperes, vt detur ipsis aliquid à comedente; ideo sistunt, vel morantur) quod e in Congo dicitur		
290	<i>Vincar.</i> Et <i>Culuà:</i> quod significat bellare, vel rixari, etc.		
295	21r.		
300	Latin. D I A L O G I MYSTERIORVM Quae Deus nobis praecipit credere, e Praeceptorum, quae nobis mandat obseruari in sua sancta Lege.	Angol. M A C A AMILONGA Tutuma Nzambi चुचिқина, ne ya yuma ya tutúma चुyáluca mo ubíca ùae. [espaço]	Portugues. I D I A L O G O S DOS MYSTERIOS Que Deos nos manda crer, e dos preceitos que nos manda guardar em a sua santa ley.
305	[espaço]	[espaço]	[espaço]

	I N I S T I S	M O M A C A A A	N E S T E S
310	Dialogos sunt interlocutores duo: Discipulus, qui interrogat: e Magister, qui docet. [espaço]	amba atu ayâri: o Bâmbala uybula, o Dônguixi ùlonga. [espaço] [espaço]	Dialogos sam interlocutores dous: o Discipulo que pergunta, e o Mestre que ensina. [espaço]
315	<i>PEr signum sancta Crucis libera nos Deus noster de inimicis nostris. In nomine. Patris, e Filij, e Spiritus. Sancti. Amen. Iesus.</i> [espaço]	MO quiximbuête quia S(antu) Culussu quiábâguele ngana Nzambi yetu co jô ngúma yetu mo gína ria Tata, ne ria Mona, ne ria Subirie tu santu. Egúè Iesu. [espaço]	<i>PEllo sinal da Santa Cruz liura nos Deos nosso senhor de nossos inimigos em nome do Padre, e do Filho e do Spirito Santo. Amen Iesu.</i> [espaço]
320	Pater noster [espaço]	Tat' etu. [espaço]	Padre nosso. [espaço]
325	<i>PAter noster qui es in coelis,⁶ sanctificetur nomen tuum. Adueniat regnum tuû. Fiat voluntas tua, sicut in coelo e in terra. Panem nostrum, quotidianum da nobis hodie; e dimitte no-</i>	TAT'etu ùecála co máulu, accondeque o rigína riâe, heze co tuecála o quisûchi quiâe: acuzélese o murchíma ùae inga boxi, inga béulu: O mussa ùetu ùa izúa	<i>PAdre nosso que estas em os Ceos, sanctificado seja o teu nome, venha a nós o teu Reyno: feita a tua vontade assi na terra como no Ceo: o paõ nosso de cada dia nos da hoje: Perdoamos as</i>
330			
335			
	bis	yesse	nos-
22v.	2 Latin.	Angol.	Portugues.
340	<i>bis debita nostra; sicut e nos dimittimus debitoribus nostris: e ne nos inducas in tentationem. Sed libera nos à malo. Amen. Iesus.</i> [espaço]	yesse tubéo rierino: tuéque o macongo etu inguéqui tuéquia anha aturià o macongo: cutuéquie pè curigia mo quituxi; tubânguelebó mo quiaíba. Egúè Iesu. [espaço]	<i>nossas diuidas assi como nós perdoamos aos nossos deuedores: naõ nos deixes chair em tentação: mas liura nos de mal. Amen. Iesus.</i> [espaço]
345	[espaço] [espaço] Aue Maria. [espaço]	[espaço] [espaço] Aue Maria. [espaço]	[espaço] [espaço] Aue Maria. [espaço]
350	<i>Ave MARIA gratia plena, Dominus tecum, benedicta tu in mulieribus, e benedictus</i>	<i>Ave MARIA, ùaizála o pémbela ya Nzambi, o ngána yecála nae: ùaoâba mucútu mo ecála ahaytu: qui-</i>	<i>AVE MARIA, chea de graça, o senhor he contigo: Benta es tu entre as molheres: e bento he o fruitu de teu ventre</i>
355	<i>fructus ventris tui</i>		

6 O documento apresenta tanto a forma “cael(is)” do latim clássico quanto a forma “coel(is)” do latim tardio.

360	<p><i>IESVS. Sancta MARIA, Mater Dei ora pro nobis peccatoribus nunc e in hora mortis nostra. Amen.</i> <i>Iesus.</i> [espaço] [espaço]</p>	<p>aoábapè mucútu equi quiaíma mo mal'ê Iesu Santa Maria mama a Nzambi turiondele éssue, tua taituxi ne mo cumbiria cufuà cuêtu. Egúè Iesu.</p>	<p><i>IESV. Sancta Maria Madre de Deos roga per nos peccatores agora, e na hora da nossa morte. Amen.</i> <i>Iesu.</i> [espaço] [espaço]</p>
365	<p>Salue Regina. [espaço] <i>SAlue Regina mater misericordia, vita, dulcedo, e spes nostra salue: ad te elamamus exules filij Eua: ad te suspiramus gementes, e flentes in hac lacrymarum valle. Eia ergo ad-</i> uo-</p>	<p>Salue Regina. [espaço] SAlue Quiaêla, mama ya henda; muênho, vatóala murièlelo üetu, Salue. Eyetu cutenda atábula ana a Eua, Eyetu cuandala no cuquema, no curíla mo qui luígi equi</p>	<p>Salue Regina. [espaço] SAlue Rainha, Madre de misericordia, vida, doçura, esperança nossa Salue; a ti beadamos os degradados filhos de Eua, a ti suspiramos gemendo, e chorãdo nesta valle de</p>
375 23r.	<p>Latin. <i>uocata nostra, illos tuos misericordes oculos ad nos conuerte: e IESV M benedictum fructum ventris tui nobis post hoc exilium ostende, o clemens, ò pia, ò dulcis Virgo MARIA: Dignare me laudare te Virgo sacra; da mihi virtutem contra hostes tuos. Amen.</i></p>	<p>Angol. quia massoxi: Enéuque Muri óngiri üetu o messo ae oo a henda tubaluilêo, ne equi tucatunda mo quiluígui equi tuírique Iesu quima quia ima mo mal'ê quiaoaâba mucútu: Iye mucuà quiâri, mucuà henda üatóala Virgem Maria. Cuíquina eme nghicurrêda mama Nzambi nghibà ne gingôlo nghifuêci cogingúma yàè. Egúè. Iesu.</p>	<p>Portugues. 3 <i>lagrimas: Eya pois a vocada nossa esses teus olhos misericordiosos a nos volue; e depois deste desterro nos mostra a IESV bento fruto de teu ventre: ò clemente, ò piadoza, o doce sempre Virgem Maria. Dignaiuos de que eu vos loue Virgem Sagrada: Daime virtute contra os vossos enemigos. Amen.</i> Iesu.</p>
385	<p>[espaço] [espaço] [espaço] [espaço]</p>	<p>[espaço]</p>	<p>[espaço]</p>
390	<p>Credo. [espaço] <i>CRedo in Deum Patrem omnipotentem Creatorem coeli e terrae, e in Iesum Christum filium eius unicum Dominum nostrum</i></p>	<p><i>Ngachiquina.</i> [espaço] NGachíquina mo Nzambi, Tata üassuína o yuma yesse, üabanga o riéulu, noxi: Ne mo Iesu Christo mon'ae umoxiüa ubéquia ngana</p>	<p>O Credo. [espaço] <i>CReo em Deos, Padre todo poderoso Criador do Ceo, e da terra: e em Iesu Christo hum so seu filho nosso Senhor: o qual foy concebido</i></p>

405	<i>qui conceptus est de Spiritu sancto, natus ex Maria Virgine passus sub Pontio Pilato, crucifixus, mortuus, et sepultus: Descendit ad inferos: tertia die resurrexit à mortuis, ascendit ad coelos, sedet ad dexteram</i>	yetu: Maria virgem ùamubiabiâna mo pango ya Subrieto Santu; ùamuválele Maria virgê; ibi mo àmbelo ùa Poncio Pilato, amupápelele mo ri Culussu, ùafuíle, amufüngile, ùatuluquíle cog' infernu: mo	<i>do Spiritu Sancto, naceo de Maria virgem padeceo so poder de Poncio Pilato; foy crucificado, morto, e sepultado; desceo a os infernos; ao terceiro dia resurgio dos mortos; subio aos Ceos, está assentado à mão di-</i>
24v.			
415	4 Latin. <i>teram Dei Patris omnipotentis. Inde venturus est iudicare vivos e mortuos. Credo in Spiritum Sanctum. Sanctam Ecclesiam Catholicam. Sanctorum communionem, remissionem peccatorum, carnis resurrectionem, vitam aeternam. Amen. le-</i>	Angol. <i>teram</i> ùafucúnuquine mo quizúia quia muchi tatu: co ecâla afuà: ùassâbelele co máulu, ùecalala co nbãdo ya lucuâco luà curiàlua Nzambi Tata ùassuína o yuma yesse: co ùeza cuíza o cuímuna bo quíla quiâe aebò, ne a fuà Ngachíquina mo Subrieto Santu, Santa Ngeleja Catholica,	Portugues. <i>teram</i> <i>direita de Deos Padre todo poderoso: don de hade vir a julgar os viuos e os mortos. Creo em o Espirito sancto, o sancta Igreja Catholica, a comunicassão dos Sanctos, a remissão dos peccados, a resurreição da carne, e na vida eterna. Amen le-</i>
420	<i>sus.</i>	curiàngana cuà jo	<i>su.</i>
425	[espaço]	Santo; cuba o quisambo quia ituxi,	[espaço]
430	[espaço]	cufucúnuca co jitu,	[espaço]
435	[espaço]	muenho ùacalelá.	[espaço]
	[espaço]	Eguúè Iesu.	[espaço]
	[espaço]	[espaço]	[espaço]
	Praecepta legis Dei.	Os Mandamentos da ley de Deos.	Os Mandamentos da ley de Deos.
440	<i>PRaecepta legis Dei sunt decem: Tria prima pertinent ad honorem Dei: reliqua septem ad vilitatem proximi. Primum. Amare Deum super omnia. Secundum. Non iurabis nomen eius in vanum. Tertium. Sanctifi-</i>	O Hígila yatúma Nzambi mo ubica ùae, ine cuím: O itátu ya riangue ya cucóndeca nayo Nzambi; o sambuári riassalla ya cucalacalá nayo acêtu quiaoâba. Quígila quiáariangue o cubêta mo yuma yesse cuzôla	<i>OS Mandamentos da ley de Deos são dez: os tres primeiros pertencem a honra de Deos; os outros sete ao proveito do proximo. O primero, amar a Deos sobre todas as couzas. O segundo, não jurarás o seu sancto no-</i>
445			
450			

	<i>cabis Dominicos, e sestos dies.</i>	Nzambi. Quiâmuchiari cu- lô	<i>me em vaõ. O terceiro, guarda- ras</i>
	Quar-		
25r.	Latin.	Angol.	Portugues. 5
460	<i>Quartum. Hono- rabis tuum patrem, e tuam matrem.</i>	<i>lôque ngóquio o ri- gína riâe ricòla.</i>	<i>ràs os Domingos, e festas.</i>
	<i>Quintum. Non occides.</i>	<i>Quiâmuchi tatu lúmbila Nzambi o izûa ya Dominqu, ne ya festa.</i>	<i>O quarto honraràs a teu pay, e a tua may.</i>
465	<i>Sextum. Non for- nicaberis.</i>	<i>Quiâmuchi ùiana cóndeca Tat'ênu, ne Mam'ênu.</i>	<i>O quinto não ma- taràs.</i>
	<i>Septimum. Non furaberis.</i>	<i>Quiâmuchi tanu cugibe.</i>	<i>O sexto não for- nicaràs.</i>
470	<i>Octauum. Non dices falsum testimo- nium.</i>	<i>Quiâmuchi sáma- nu culúmbule.</i>	<i>O septimo não fur- taràs.</i>
	<i>Nonum. Non con- cupisces mulierem proximi tui.</i>	<i>Muchi sambuâri cuiye.</i>	<i>O oitauo não le- uantaris falso teste- munho.</i>
475	<i>Decimum. Non concupisces rem alie- nam.</i>	<i>Quiâmuchi naque cubánguelea cuênu mi longa yamacútu.</i>	<i>O nono não deseja- ràs a molher de teu proximo.</i>
	<i>Hac decem Prace- pta in duobus comple- ctuntur: idest, Ama- re Deum super om- nia: Et tuum proxi- mum, sicut te ipsum.</i>	<i>Quiâmuchi í vua cuàndale mucâgi üanguene.</i>	<i>O decimo não co- biçaràs as couzas al- heas.</i>
480		<i>Quiâmuchi cuim cuicâle no luimbi luà yuma yànguene.</i>	<i>Estes dez Manda- mentos se encerraõ em dous: conuem a sober amar a Deos sobre todas as cousas, e a teu proximo como a ti mesmo.</i>
485	[espaço]	<i>Oricúim ria hi- gila ei riaribande mo yuma iyâri: qui-</i>	
	[espaço]	<i>no a quiambe o cu-</i>	[espaço]
	[espaço]	<i>bêta mo yuma yesse</i>	[espaço]
490	[espaço]	<i>cuzôla Nzambi: no</i>	[espaço]
	[espaço]	<i>cuzôla acuêtu en-</i>	[espaço]
	[espaço]	<i>guêssue ene.</i>	[espaço]
	Prae-	O Hi	Os
26v.	6 Latin.	Angol.	Portugues.
495	<i>Praecepta S(ancta) Matris Ecclesiae.</i>	<i>O Higila qui a santa</i>	<i>Os Mandametos da S(ancta)</i>
	<i>Pracepta sancta Matris Eccle- siae sunt quinque.</i>	<i>Nguelegia.</i>	<i>Madre Igreja.</i>
500	<i>Primum. Audire Missam integrè Do- minicis e festis co-</i>	<i>O Yatúma san- ta Ngeleja inê itanu.</i>	<i>Os Mandamen- tos da Sancta Madre Igreja saõ cin- quo.</i>
		<i>Rianguê cuuva Missa ya mucútu mo izua ya Domingo,</i>	<i>O primeiro, ouuir Missa inteira em os</i>

	<i>lendis.</i>	ne ya jo festa ja cu-	<i>Domingos, e festas</i>
	<i>Secundum. Con-</i>	lunda.	<i>de guardar.</i>
505	<i>fiteri falem una vice</i>	Quiâmuchi ari cu-	<i>O segundo, confes-</i>
	<i>in anno.</i>	tungúlula, ne cufis-	<i>sar ao menos huã vez</i>
	<i>Tertium. Commu-</i>	sall ao ituxi mo lu-	<i>cada anno.</i>
	<i>nicare in Paschate</i>	moxi muvo.	<i>O terceiro, Comun-</i>
	<i>Resurrectionis.</i>	Quiâmuchi tatu	<i>gar pella Paschoa da</i>
510	<i>Quartum. Ieiun-</i>	cutâbula o mucûtu	<i>Resurreição.</i>
	<i>nare, quando precipit</i>	üa ngana yetu Iesu	<i>O quarto, jejuar</i>
	<i>sancta Mater Eccle-</i>	Chrissu mo Paschoa	<i>quando manda a san-</i>
	<i>sia.</i>	quizûa quia fucu-	<i>cta Madre Igreja.</i>
	<i>Quintum. Soluere</i>	núquine.	<i>O quinto, pagar di-</i>
515	<i>decimas, et primitias.</i>	Quiâmuchi üana	<i>zimos, e primicias.</i>
	[espaço]	cujejualla mo izûa	[espaço]
	[espaço]	yatûma S(anta) Ngeleja.	[espaço]
	[espaço]	Quiâmuchi tanu	[espaço]
	[espaço]	cuzôca quiguâno	[espaço]
520	[espaço]	muchi cúim, no qui-	[espaço]
	[espaço]	bè quia ngolêa.	[espaço]
	<i>Actus Contritionis.</i>	<i>Riohdelo dia mucima.</i>	<i>Acto de contricção,</i>
	[espaço]	[espaço]	[espaço]
	<i>DOMine Deus,</i>	NZambi ngana	<i>Senhor Deus meu,</i>
525	<i>doleo summo-</i>	yami oituxi	<i>pezame muyto</i>
	<i>pere de peccatis, qua</i>	yesse ngacala calà	<i>dos peccados, que tenho</i>
	<i>commisi: quoniam</i>	yâguíbila quinêne:	<i>cometido: porque com</i>
	<i>illis offendi Te meum</i>	ene ngacussâüile na-	<i>elles offendi a vòs meu</i>
	<i>Dominum, infinitè</i>	nayo iye ngana ya-	<i>Senhor infinitamente</i>
530	bo-	mi	bom,
27r.			
	<i>Latin.</i>	<i>Angol.</i>	<i>Portugues. 7</i>
	<i>bonum, quem amo</i>	mi üaoâba muchi-	<i>bom, a quem amo so-</i>
	<i>super omnia. Propo-</i>	ma quinêne calun-	<i>bre todas as cousas.</i>
535	<i>no firmiter, non am-</i>	ga samba, ngabêta	<i>Proponho firmemente</i>
	<i>plius committere pec-</i>	o cucuzôla mo yu-	<i>de não cometer mais</i>
	<i>catum vllum. Pre-</i>	ma yesse. Ngabâ-	<i>peccado algum. Pe-</i>
	<i>cor, vt mihi</i>	que co muchíma	<i>zouos que me per-</i>
	<i>parcas ea quae</i>	quitólolo nguítè rin-	<i>dois os come-</i>
	<i>commi-</i>	guí quituxi; ngacu-	<i>tidos.</i>
540	<i>si.</i>	riondo nguilólóque.	[espaço]
	[espaço]	ei ionga cala cala.	[espaço]
	[espaço]	[espaço]	[espaço]
	[espaço]	<i>I me muchà aituxi.</i>	[espaço]
	[espaço]	[espaço]	A Confissão geral.
545	[espaço]	Ime muchà a itu-	[espaço]
	[espaço]	xi nguircúlula	<i>EV peccador me</i>
	<i>Confiteor.</i>	bo polo ya Nzambi	<i>me confisso a</i>
	[espaço]	üassuína o yuma yes-	<i>Deos todo poderoso, e</i>
	<i>Confiteor Deo om-</i>	se, ne üa üaba omu-	<i>a bemaumentada Vir-</i>
550	<i>nipotentis, beata</i>	cûtu S(am) Migaeri Ar-	<i>gê Maria, e ao bem-</i>

	<i>e exequendo quicquid donis</i>	ũa Nzābi mo cuchí- qui-	<i>guardando o que nos man-</i>
29r.	Latin.	Angol.	Portugues. 9
605	<i>nobis exequi precipiat?</i> 2 <i>Mag(ister)</i> . <i>Haec obligatio recipiendi legem veri Dei, adstringit omnes homines, quia ille est ipsorum Creator: e consequenter omnes sunt eius serui.</i>	quina o milonga yae yatutúma cuchíquina, ne cuyàluca ya tutúma o cuyàluca?	<i>manda guardar?</i> 2 <i>M(estre)</i> . <i>Esta obrigação de receber a ley do verdadeiro Deos abraçe a todos os homes: por ser Deos seu Criador, e consequentemente todos são seus escrauos.</i>
610	<i>3 D(iscipulus)</i> . <i>Declares quassò res, quas Deus nobis precipit in sua sancta lege?</i>	2 <i>D(ónguixi)</i> . <i>Quizêca equi quia cutâmbula o ubíca ãa Nzambi yaquíri, quiecâla co mucútu ãa atu assolò; ene Emuêne Nzambi ãa abanga, ne quioquiòpè assolò abic' ae.</i>	<i>3 D(iscipulo)</i> . <i>Declaraime as couzas, que Deos nos manda em a sua sancta ley.</i>
615	4 <i>M(agister)</i> . <i>Totum, quod nobis precipit in sua sanct lege Deus, includitur in rebus duabus: Prima est, credere quidquid nobis credi praecipit. Secunda observare quicquid praecipit observari.</i>	3 <i>B(âmbala)</i> . <i>Ngimbuluileo yuma yatútuma Nzâmbi mo ubica ãae?</i>	4 <i>M(estre)</i> . <i>Tudo quanto nos manda em a sua sancta ley, se inclue em duas couzas. A primeira, crer o, que nos manda crer. A segunda guardar o que nos manda guardar.</i>
620	5 <i>D(iscipulus)</i> . <i>Optimè. Incipias declarare totû, quod debemus credere.</i>	4 <i>M.</i> <i>O yuma iesèlele ytutúma Nzâbi mo ubíca ãae, hiene mo ngilla giari Mo ariangu cuchiquina o yuma ya tutúma cuchiquina: ya sala cuyàluca o ya tutúma cuyàluca.</i>	5 <i>D(iscipulo)</i> . <i>Esta bem: dai principio a declarar o que auemos da crer.</i>
625	6 <i>M(agister)</i> . <i>Primò debemus credere unum, Deum, Creatorem Coeli e terrae, e rerum omnium; qui possidet totum, quodn est bonum animabus nostris e corporibus.</i>	5 <i>B(âmbala)</i> . <i>Quiàoâba: rianga co milonga ya cuchiquina.</i>	6 <i>M(estre)</i> . <i>Primeiramente auemos da crer em hum sò Deos Criador do Ceo, e da terra,</i>
630	7 <i>D(iscipulus)</i> . <i>Qui ergo crediderit unum Deum verum, debet etiam abnegare Idola, e</i>	6 <i>M.</i> <i>Turianga cuchíquina mo Nzâbi imoxi yabanga o riêulu, no xi, ne yuma yosso ùabanga, ùacuâtapè o yuma yossololo yoaobebelelá o micútu, ne mienho yetu.</i>	6 <i>M(estre)</i> . <i>de todas as couzas; o qual possui tudo que he proveitoso para nossas almas, et corpos.</i>
635	quic-	7 <i>B.</i>	7 <i>D(iscipulo)</i> . <i>Logo a quelle que crer em sò Deos verdadeiro, ha da arrenegar dos Idolos, de seus preceitos, de todo</i>
30v.	10 Latin.	Angol.	Portugues.
645	<i>quicquid de eis precipitur, cunctas fascinationes, e bis similia?</i> 8 <i>M(agister)</i> . <i>Ita. Debet abnegare totum quod dixisu</i>	7 <i>B(âmbala)</i> . <i>Bebò o mutû ùachiquina mo Nzâbi imoxi ei yaquíri ùacaritúna o Iteque ne igilla, re ùanga ùesse, ne yuma ya rifângana?</i>	<i>genero de feitiços, e de outras cousas semelhantes?</i> 8 <i>M(estre)</i> . <i>Dizes verdades deue arrenegar de tudo que tens dito.</i>
650	9 <i>D(iscipulus)</i> . <i>Circa quod Deus sit unus, est ne</i>	8 <i>D(ónguixi)</i> . <i>Quiri quiaê: ùacaritúua o yuma</i>	9 <i>D(iscipulo)</i> . <i>A cerca de ser Deos hum so, ha mais que saber?</i>

	<i>aliud quod siatur?</i> 10 M(agister). <i>Est: est enim sciendum, quod, et si vnus sit Deus in essentia, est etiam Trinus in Personis.</i>	yess' ei yo ütange. 9 B(ámbala). Coecâla Nzâ-bi imoxi ei, cuíne ringui mulonga üa-cuigia? 10 D(ónguixi). Cuine quiuâ:	10 M(estre). <i>Hà a saber que ainda que Deos he vno na essencia, com tudo he Trino em Pessoas.</i> 11 D(iscipulo). <i>Como se chama estas tres Pessoas?</i>
655	11D(iscipulus). <i>Quomodo ap-</i>	ocuila uchi Nzambi	
660	<i>pellantur ista Persona?</i> 12 M(agister). <i>Prima, Pater. Secunda, Filius.</i>	ei nêmbiri imoxi, suca yecâla mo atâ-tu.	12 M(estre). <i>A primeira Padre, a segunda Filho, et a terceira Spirito Santo.</i>
665	13 D(iscipulus). <i>Dicas mihi, prima est ne Deus: annon; tum secunda, tum tertia?</i>	11 B(ámbala). O magina a atu atâtu aa ebi? 12 D(ónguixi). Mutu üariangue gina riâe Tata, üa muchi ari Mona, üa muchi tatu Subirietu santu.	13 D(iscipulo). <i>Dizeime, a primeira he Deos, ou não? A segunda he Deos? Et a terceira tambem, ou nam?</i>
670	14 M(agister). <i>Prima, que est Pater, est Deus: secunda, que est Filius, est Deus: tertia que est Spiritus Sanctus, item est Deus: tamen non sunt tres Dij; sed Vnus verus Deus in tribus Personis.</i>	13 B(ámbala). Ngibuluile, mutu üariâgue Nzâ-bi? ingaque Nzâ-bi? üa muchi ari Nzambi? üa muchi tatu Nzambipê ingaque Nzambi?	14 M(estre). <i>A primeira que he Padre, he Deos, a segunda que he Filho, he Deos, a terceira que he Spirito Santo, he tambem Deos: porem não são tres Deoses, mas hum sò verdadeiro Deos em tres Pessoas.</i>
675	15 D(iscipulus). <i>Existis Tribus</i>	14 D(ónguixi). O mutu üariangue Tata, Nzambi, üa muchi ari Mona, Nzambi, üa mu-	15 D(iscipulo). <i>Destas tres Pessoas, qual he supe-</i>
680	31r.		
	Latin. <i>bus Personis quem est superior alijs?</i>	Angol. muchu tatu Subirietu santu, Nzambipê: Suca que Nzambi gitâtu, Nzambibò imoxi yaquíri yacâla mo atu atâ-tu.	Portugues. 11 <i>perior as outras?</i> 16 M(estre). <i>Nenhuã: mas todas as tres sam iguaes em tudo, no senhorio, no poder, na bondade.</i>
685	16 M(agister). <i>Nulla : sed cuncta tres Persona sunt equales omnino, in dominio, in potentia, in bonita-</i>	15 B(ámbala). Bene o qui-tâtu quião cotario inâhim?	[espaço]
690	<i>te.</i>	16 D(ónguixi). Ne becâla cota o quitâtu quião assoço cumoxi mo yuma yosso, mo ungâna, mo cussuína, mo cuâba, o muchíma.	[espaço]
695	[espaço]	[espaço]	[espaço]
	[espaço]	[espaço]	[espaço]
	[espaço]	[espaço]	[espaço]
	[espaço]	[espaço]	[espaço]
700	[espaço]	[espaço]	[espaço]

DIALOGVS

MACA

DIALOGO

	[espaço] SECVNDVS, [espaço]	[espaço] A MVCHI [espaço]	[espaço] SEGVNDO [espaço]
705	In quo declaratur Incarnatio Verbi Diuini , e puritas virginalis Virginis	Arimo agimbululà o curibanga mutu üeyala cua Nzambi Mona, ne ocuúla v- chi ngana yetu ya	No qual se declara a Encarnação do Verbo Diuino, e a pureza virginal da Virgem Maria
710	Mariae Domi- nae no- strae.	muhaytu Maria Virgem na é- gia yalla.	Virgem Maria Senhora nossa.
	[espaço]	[espaço]	[espaço]
715	1 D(iscipulus). MVltas tibi ago gra- tios eò, quòd declarasti mihi mysterium San- ctissimae Trinitatis:	1 B(ámbala). N Gacucu- àtela o lucuxi, ene üanguilongo quíaoâba o mulonga üa Nzam- bi imoxi yecâla mo atu atâtu ngacurion	1 D(iscipulo). A Gradiço- uos mui- to o declarardesme o mysterio da Sanctissi- ma Trindade; pezo- uos que me digais se ha mais que saber
720	Peto nunc, vt dicas mihi; est ne aliud sciẽ- dum	do	B ² ne-
32v.			
	12 Latin.	Angol.	Portugues.
	dum circo hoc myste- rium?	do ngámbele becâ- la ringui quíuma quia cuígia co mu- longa ou?	neste mysterio? 2 M(estre). Si hà, conuem a saber que destas tres Pessoas Padre, Filho, e Spirito Sancto: a Segunda pessoa que he o Filho, se fez homem.
725	2 M(agister). Est quidem. Necesse est scire, quòd harum trium Perso- narum secunda, quo est Filius, facta est homo.	2 D(ónguixi). Egùè, ocuú- la uchi becâla o atu atâtu aa, Tata, Mo- na, Subirietu Santo; o mutu üa muchi ari Mona, üaribângue- le mutu üe yalla.	3 D(iscipulo). De que ma- neira se fez homem? 4 M(estre). Fez se homem tomando, e unido a sua diuindade o corpo, e alma de homem; assim que he Deos, e juntamente verdadei- ro homem.
730	3 D(iscipulus). Quomodo? fa- cta est homo.	3 B(ámbala). Varibângue- le cuchí mutu üe yalla?	5 D(iscipulo). Donde tomou este corpo, e alma? 6 M(estre). Das purissi- mas entranhas de huã Senhora por nome Maria.
735	4 M(agister). Facta est ho- mo assumens, et uniens sua Diuinitati corpus, e animam hominis. Inde est Deus, e simul verus homo.	4 D(ónguixi). No cutãm- bula, ne cubàndeca co Vnzambi üae o mucútu, ne muen- ho üa mutu: ne quio quiopè üecala Nzã- bi ocupè mutu üe yalla üa quiri.	7D(iscipulo). Como concebeo esta Senhora ao Verbo Diuino? Concebeo por obra de varaõ, ou por outro modo? 8 M(estre). Esta Senhora
740	5 D(iscipulus). Vnde assum- psit istud corpus, e animam?	5 B(ámbala). O mucútu,	
745	6 M(agister). Ex purissimis visceribus cuiusdam Domine, nomine Ma- ria.	ne muenho ou üa utambuíle cuebi? 6 D(ónguixi). Mo mala ya ngana imoxi ya mu- haytu gina riãe Ma-	
750	7 D(iscipulus). Quomodo con- cepit hac Domina Ver- bum Dininum? Con- cepit ne ex opere homi- nis, an alio modo?		

	8 <i>M(agister)</i> . <i>Hac Domina</i> <i>haud concepit opere,</i> <i>hominis; fuit semper</i> <i>virgo: e ex tunc, cum</i> <i>exiuit de visceribus</i> <i>sanctissimis sua ma-</i> <i>tris Sancta Anna, e usque</i> <i>quò mortua fuit, sem-</i> <i>per permansit virgo;</i>	ria. 7 B(ámbala). Aba o ngan' ei ya muhaitu üaimí- chine cuchi o Mona Nzambi? üa muimí- chine ne yalla, ingi ne pangoingui? 8 D(ónguixi). O ngan' ei Maria na imíchine	<i>não concebeo por obra</i> <i>de varaõ, sempre foy</i> <i>Virgem; donde desde</i> <i>que sabio das entran-</i> <i>has sanctissimas de</i> <i>sua mãy Sacta Anna</i> <i>atè que morreo. sempre</i> <i>permaneceo Virgem:</i> <i>mas concebeo ao Verbo</i> <i>Dii-</i>
755			
760	sed	ne	Dii-
33r.			
	Latin. <i>sed concepit Verbum</i> <i>Diuinum modo incom-</i> <i>prehensibili Spiritus</i> <i>Sancti.</i> 9 D(<i>iscipulus</i>). <i>Haec</i> <i>Domina</i> <i>nonne habuit pro spon-</i> <i>so S(anctum) Ioseph?</i> 10 M(<i>agister</i>). <i>Est verum,</i> <i>quòd habuit pro spon-</i> <i>S(anctum) Ioseph; sed ambo à</i> <i>prima sua aetate dedi-</i> <i>carunt Deo sua corpo-</i> <i>ra: Ergo non cohabi-</i> <i>tabant, sicut maritus,</i> <i>e vxor; verum sicut</i> <i>duo fratres, seu, sicut</i> <i>pater, e filia, moran-</i> <i>tes in unica domo.</i> 11 D(<i>iscipulus</i>). <i>Peto, vt mi-</i> <i>hi declares modum</i> <i>Spiritus Sancti, quo</i> <i>mediante, concepit</i> <i>Virgo Domina nostra?</i> 12 <i>Attende. Spiri-</i> <i>tus sanctus infinita,</i> <i>sua potentia, e sa-</i> <i>pientia accepit de pu-</i> <i>rissimis visceribus Vir-</i> <i>ginis Mariae Dominae</i> <i>nostrae, eius purissi-</i> <i>imum sanguinem, quo</i> <i>organizauit vnum,</i> <i>corpusculum infun-</i> <i>dens isti animam</i> <i>pulcherrimam: ac su-</i> <i>bito in eodem instanti</i> <i>descendit Verbum Di-</i> <i>ui-</i>	Angol. ne yalla, üaquêxile Virgem, enéuque hãda quiatunda mo mala a mam' ao san- ta Anna, bambè co cufuà cuâe na égia yalla; üa imíchine- bò o Nzambi Mona no pango yalêba ya Nzambi Subirietu santu 9 B(ámbala). O ngana Vir- gem Maria náque- xile ne munûmi üae santu Zusé. 10 D(ónguixi). Quiri üa- quéxile ne munûmi üac santu Zusè; ma- him o quiâri quião co unâque a úmbile Nzambi o micûtu yao: enéuque na- quéxile cumoxi ula munûmi, ne mucâ- gi, uca ula pangui giâri, némbiri ula tata ne mona atun- ga co bata rimoxi. 11 B(ámbala). Ngacurion- do: ngimbuluülè o pango ei ya Nzam- bi Subirietu santu ya imíchine nayo o ngana Virgem Ma- ria. 12 D(ónguixi). Bulucáná: O Nzambi Subirie-	Portugues. 13 <i>Diuino por hũa traça</i> <i>incomprehensiuêl do</i> <i>Spirito sancto.</i> 9 D(<i>iscipulo</i>). <i>A Senhora</i> <i>não teue por sposo a</i> <i>Sam Ioseph?</i> 10 M(<i>estre</i>). <i>He uerda-</i> <i>de, que teue por spo-</i> <i>so a Sam Ioseph; po-</i> <i>rem ambos desde sua</i> <i>primeira idade dedi-</i> <i>carãõ a Deos seus cor-</i> <i>pos: assi que não co-</i> <i>habitauão como ma-</i> <i>rido, e molher, mas</i> <i>como dous irmãos, ou</i> <i>como pay, e filha,</i> <i>que moram em hua</i> <i>casa.</i> 11 D(<i>iscipulo</i>). <i>Peçouos</i> <i>que</i> <i>me declareis a traça</i> <i>do Spirito Sancto com</i> <i>que concebeo a Vir-</i> <i>gem Senhora nossa.</i> 12 M(<i>estre</i>). <i>Esta attento.</i> <i>O Spirito Sancto com</i> <i>seu infinito poder, e</i> <i>sabedoria tomou das</i> <i>purissimas entranhas</i> <i>da Virgem Maria</i> <i>Senhora nossa o seu</i> <i>purissimo sangue, com</i> <i>o qual organizou hum</i> <i>corposinho infundi-</i> <i>do nelle hũa alma for-</i> <i>mosissima, e logo no</i> <i>mesmo instante desceo</i> <i>o Ver-</i>
765			
770			
775			
780			
785			
790			
800			
34v.			

	14 Latin.	Angol.	Portugues.
805	<i>uinum in purissima viscera huius Dominae suae vnians Diuinitati illud corpus: e ita</i>	tu santu no cussuína no cúgia cuâe que cubêbi ùanomôe	<i>o Verbo Diuino as purissimas entranhas desta Senhora, vnindo a sua diuindade este corpo, e alma:</i>
810	<i>concepit Virgo Domina, faciente se hominem Verbo Diuino.</i>	neo mainga a ngan' ei Maria mo mal' ae uchi umbè umbemó	<i>e desta maneira concebeo a Virgem Senhora, fazendose o Verbo Diuino Deos, e homem.</i>
815	<i>13 D(iscipulus). Verbum Diuinum factum Homo quomodo uocatur?</i>	o ca mu cùtu ca mutu, o muenhopè ùao abelelà bandequêco; aba no caximbo acha quiachima-	<i>13 D(iscipulo). O Verbo Di-</i>
	<i>14 M(agister). Vocatur Iesus Christus: Iesus est proprium nomen, quod dedit illi Pater aternus: hoc sanctissimū nomen Iesu est idem, quod Saluator ; quia venit ad liberandum genus humanum ab eius peccatis, e ad redimendum à captiuitate diaboli. Nomen aliud autem, Christus, significat; quòd sit verus Deus, e verus Homo , e vnctus omni gratia Spiritus sancti.</i>	nêqui o Nzambi Mona mo mala a ngan' ei ya muhaytu sonò, uchi o mucùtu, ne muenho óu co Vnzambi ùae ban dequelelé, quioquiò emuène uquè ngana ya muchaytu Maria ùaimíchine Nzambi Mona, emuene Nzambi Monapè ùaribanguéle mutu ùe yalla.	<i>uino feito homem como se chama.</i>
820	<i>15 D(iscipulus). Benè mihi declarasti nomen Filij: declara nunc nomen Matris</i>	<i>13 B(ámbala). Nzambi Mona ùaribanga mutu ùe yalla gina riae inâhim?</i>	<i>14 M(estre). Chamase IESV Christo: IESV he o proprio nome que lhe deu o Padre eterno: este sanctissimo nome IESV, quer dizer Saluator; porque veyo liurar o genero humano de seus peccados , e resgatalo do catiueiro do diabo.</i>
825	<i>16 M(agister). Nomen Matris Domini nostri Iesu Christi iam suprâ est dictum quodnam sit, nempe Maria</i>	<i>14 D(ónguixi). Gina riâe Iesu Chrissu: Iesu o ndúco yae emuène yamubâ Nzambi Ta ta: o rigin'eri Iesu ocuila, Mubánguiri, e ne ùégile cubànguela atu ossololo</i>	<i>O outro nome, Christo, quer dizer, que he verdadeiro Deus, e verdadeiro homem, e vngido de toda graza do Espiritu sancto.</i>
830	<i>Vir-</i>	co	<i>15 D(iscipulo). Declarasteme bem o nome do Filho; declaraime agora o nome da Mãy?</i>
835	<i>16 M(agister). Nomen Matris Domini nostri Iesu Christi iam suprâ est dictum quodnam sit, nempe Maria</i>	<i>15 B(ámbala). Vangímbul-</i>	<i>16. M(estre). O nome da Mãy de nosso Senhor Iesu Christo já está dito</i>
840	<i>Vir-</i>		
35r.	Latin.	Angol.	Portugues.
845	<i>Virgo: Nomen istud Maria est idem, quod Domina, seu Stella: illud verò (Virgo) nobis innuit, quod haec</i>	co ituxi yao, ne cuacûla co ubíca ùa Càriapemba. Originariassalla, Chrissu, ocuila uchi Iesu Chrissu ùecâla Nzâbi yaquíri, ocupè mutu ùaquíri, ùahizâla opembela ya uula ya Subirietu santu.	<i>15 em cima, o qual he, MARIA Virgem, este nome MARIA, quer dizer, Senhora, ou Estrella: o outro de Virgem nos dá a entender que esta Senhora nunca conheceo homem; porque sempre foy Virgem, antes do parto, no par-</i>
850	<i>Domina nunquam cognouit virum: quia semper fuit Virgo, ante partum, in partu, e post partum.</i>		
855			

	[espaço]	uílã quiaoâba o ri-	to, e depois
	[espaço]	gína riaMona; ngim	do parto.
	[espaço]	buluíle uquè o ria	[espaço]
	[espaço]	mam'ao.	[espaço]
860	[espaço]	16 D(ónguixi). O rigina ria	[espaço]
	[espaço]	mama a ngana yetu	[espaço]
	[espaço]	Iesu Chrissu, nga-	[espaço]
	[espaço]	cuambelário quiâ-	[espaço]
865	[espaço]	bu, nguichi, Maria	[espaço]
	[espaço]	Virgem: o rigína	[espaço]
	[espaço]	ria Maria, ocuíla	[espaço]
	[espaço]	Ngana ya muhaytu,	[espaço]
	[espaço]	némberi Nonóxi: o	[espaço]
870	[espaço]	rigína ringui, Vir-	[espaço]
	[espaço]	gem, ocuíla, Muhay-	[espaço]
	[espaço]	tu na ígia yalla. E-	[espaço]
	[espaço]	néuque no cubiebia	[espaço]
	[espaço]	na, no cuuala, no	[espaço]
	[espaço]	cutundapè co cuua-	[espaço]
875	[espaço]	la ùa quèxile Vir-	[espaço]
	[espaço]	gem.	[espaço]
	[espaço]	[espaço]	[espaço]
	DIA-	MA-	DIA-
36v.			
	16 Latin.	Angol.	Portugues.
880	D I A L O G V S	M A C A	D I A L O G O
	TERTIVS,	A MVCHI	TERCEIRO
	In quo declaratur	Tatu mo agimbulu-	No qual se declara
	causa, quam habuit	là o mulonga üabán	o motiuo que teue
	Dei Filius, vt homo	gueda Nzambi Mo-	Deos Filho para se
885	fieret, e peccatum	na mutu üe yalla; ne	fazer homem, e o
	nostrorum prio-	quituxi quia jo Ta-	peccado de nos-
	rum paren-	ta jetu jariân-	sos primei-
	tum.	guele couze	ros pays.
	[espaço]	ou.	[espaço]
890	1 D(iscipulus). <i>IAm mihi de-</i>	1 B(ámbala). VAngàm-	1 D(iscipulo). <i>IA me decla-</i>
	<i>clarasti, quo-</i>	belauchi	<i>rastes como</i>
	<i>modo Verbum Diui-</i>	o Nzambi Mona	<i>o Verbo Diuino se fez</i>
	<i>num factum sit homo:</i>	üaribanguéle mutu	<i>homem: dizeime ago-</i>
895	<i>Dicas mihi nunc, qua-</i>	üe yalla: ngimbu-	<i>ra o motiuo que para</i>
	<i>re voluit fieri homo?</i>	luile uquè o mulon-	<i>isso teue?</i>
	2 M(agister). <i>Causa, quam</i>	ga üamubânguecele	2 M(estre). <i>O motiuo que</i>
	<i>habuit, fuit velle sa-</i>	yalla.	<i>para isso teue, foy que-</i>
	<i>tisfacere nostris pec-</i>	2 D(ónguixi). O mulonga	<i>rer satisfazer por nos-</i>
	<i>catis, moriendo in</i>	üamubânguecele yal-	<i>sos peccados morren-</i>
900	<i>Cruce pro nobis; ci-</i>	la o henda yae ya-	<i>do em hüa Cruz por</i>
	<i>tum à sua Diuina mi-</i>	tucuátele éssue atu	<i>nòs mouido de sua Di-</i>
	<i>sericordia; e liberans</i>	assololò ya cutuzó-	<i>uina misericordia, e</i>
	<i>nos ab inferno, e ca-</i>	quela o ituxi yetu	<i>liurando nos do infer-</i>
	<i>ptiuatè diaboli.</i>	no cutufuíla mo Cu-	<i>no, e catiueiro do</i>
905	3 D(iscipulus). <i>Quanam fuc-</i>	lussu, ne cutubán-	<i>diabo.</i>
	<i>re nostra peccata, qui-</i>	guela co tubià tua	3 D(iscipulo). <i>Quais foram</i>
	<i>bus noster Dominus</i>	inferno, ne cu ubica	<i>os nossos peccados, que</i>

910	<p><i>Iesus Christus satisfecit pro nobis?</i> 4 M(agister). <i>Attende. Scias, quod, quando Deus creauit Coelos, e ter-</i></p>	<p>ua Cáriapemba. 4 B(ámbala). O ituxi yetu yebi yatuzóquela ngana Iesu Chrissu? 4 D(ónguixi). Bulúcana. Vca-</p>	<p>nosso Senhor Iesu Christo satisfez por nós? 4 M(estre). Està attento. Hasde saber que quã-do Deos criou os Ceos, e</p>
37r.	<p>Latin.</p>	<p>Angol.</p>	<p>Portugues. 17</p>
915	<p><i>terram, nō subitō creanit cunctos hominos sed ante quidē creauit vnum hominem, nomine Adamum, ac</i></p>	<p>Vcaíga, Nzambi equi üabánguele o riéulu, no xi, nabán guele atu ossololò cumbi rimoxi, suca üariánguele cubanga atu cyâri, riâla,</p>	<p><i>e a terra, nam criou logo todos os homēs: porē criou primeiro a hũ homem por nome Adão e a hua molher por nome Eua;</i></p>
920	<p><i>nomine Euam. Ab istis trahunt omnes suam originem. Posuit Deus Adamum e Euam in quodam Paradiso, fa-</i></p>	<p>ne muhaytu; o riâla gina riâe Adem, o muhaytu; Eua; co atu ayâri aua tuatunda éssue atu ossololò Nzambi üaba-quele Adam, ne Eua moxi imoxi yacâba, üa abêle ungâna unêne, üa aqui- tuile an' ae, ne macamb'ae, üa àmbelapè uchi tunguênu fomênu: énué, ne atu ossololò an' énu que muíza cufuà, que muíza cucâta, que muíza cutâla, quiû ma quiesse quiesse quiaíba, nguiza cumibêca co éulu co nbanza yami co muecacâla mivò, ne mivò, coco, ne coco; sucabò ne munguigie ime ngana yenu ngamíbanga, ngamibe quiçilla qui- moxi quailengulucà ocuila uchi que mu-</p>	<p><i>todos seus descendentes naõ teriaõ doenças, naõ morreriaõ, nem padeceriaõ penalidade, ou miseria algũa, mas que os leuaria a sua corte celestial aon de lhes daria a bema-uenturança eterna; e para que o reconhecessê por seu Criador e Senhor, lhes punha hũ preceito facil de se guardar, conuê a saber que naõ comessem do pomo de certa aruore, desenganandoos, que se quebrassem o preceito, fica-</i></p>
925	<p><i>ciens eos Dominos super omnia; adoptans e in filios, atque habens eos in amicos: dixitque eis vt felicem, e latam uiuerent vitam, cunctis bonis, e suauitatibus plenam e quod neque ipsi, neque descendentes haberent morbos, non morerentur, neque paterentur poenaltates, vel miseriam aliquam; sed quod eos rapuisset ad suam Aulam coelestem, vbi daret eis beatitudinem aeternam: Atque vt ipsum recognoscerent suum Creatorem e Dominum, posuit eis quoddam praeceptum, facilè obseruatu; idest, ne comederent de pomo cuiusdam arboris;</i></p>	<p>rié</p>	<p><i>ria</i></p>
930	<p><i>ad-</i></p>	<p></p>	<p></p>
935	<p></p>	<p></p>	<p></p>
940	<p></p>	<p></p>	<p></p>
945	<p></p>	<p></p>	<p></p>
950	<p></p>	<p></p>	<p></p>
38v.	<p>18]Latin.</p>	<p>Angol.</p>	<p>Portugues.</p>
955	<p><i>aduertens eos, quòd si frangerēt praeceptum, priui remanent bonis, quae ipsi dedit; incurrentes in mor-</i></p>	<p>rié quirima quia qui cassa quinha? üa- tendélelepè uchi he mu assómboca o qui gilla quiâmi ngui-</p>	<p><i>ria õ priuados dos bês que lhes tinha dado, incorrendo na morte temporal, e eterno justamente com seus</i></p>

960	<i>tem temporalem, at- que aeternam vnà cum suis descendentibus, seruis iam factis dia- boli. Precepto hoc in- timato, se transfor- mauit diabolus in serpentem, e accessit ad Euam, vt decipe- ret eam; dicens: qua- re, uobis praecepit Deus ne comederetis de po- ma illius arboris? ne timeatis, comedite, non moriemini: opti- mè scit Deus, quod, qua hora comederitis de isto pomo, eritis si- cut Dij: e propterea id vobis posuit praece- ptum. Interim arripuit Eua pomum, e comedit; offerens de illo e Adamo: committentes ita peccatū inobedientia contra Deum; qui mortis sententiam dixit contra eos, e contra ge- nus humanum, re- manentes Dei inimicis e in poenas aeternas in-</i>	micåtula oyuma yes- se yaoåba yo nga- mibè, muíza cusuà énue, ne an' enu atu ossololò, que muíza cuyà co éulu co nbanza yami, mui- za cucåla abica a Cáriapemba, muíza cuyà co Inferno. Nzambi quiazũba ucubà o quigill'e- qui; Cáriapemba ũaquítuca nhoca, ũahy co ecåla Eua o cumurià buanga: ùa muåmbela uchi: iye Eua, Nzambi ùami- gir iquila ihm o cu- rià o quirima quia quiçassa quinha? que muchíle, riêno, que mufũ. Nzambi ùai- gia quiũa he muari o quiríma, muquí- tuca ula Ginzambi, cambexi ùamibè o quigilla equi. Eua uque nomò o quirí- ma ùari, ùacabé- quelapè munúmi ũae, ne quioquió uque	<i>descendentes, feitos escrauos do diabo. In- timado este preceito, se transformou o demo- nio em serpente, e foi ter com Eua para a enganar, dizendolhe porque vos mandou Deus, que não comes- seis vòs outros do po- mo da quella aruore? não temais, comeyo, eão morreréis. Sabe Deus muito bem, que na hora, que comerdos deste pomo, sere is co- mo Deoses; e por isso vos poz o preceito. Então tomou Eua o pomo, e o comeo, of- ferecêdo delle a Adams cometendo com isto peccado de desobediencia contra Deus, o qual deu sentença de morte contra elles, e contra o genere humano, fi- cando inimigos de Deus, e encorrendo nas penas eternas. Depois o Verbo Di- uino por sua infinita mi-</i>
39r.	Latin. <i>incurrentes. Posthac, Verbum Diuinum, sua praeinfinita mise- ricordia, descendit de calo ad terram assu- mens humanitatẽ; e sua morte satisfaciens, ac passione peccado no- strorum priorum Pa- trum, e peccatis, quae quotidie patramus; nos liberans à serui- tute diaboli; e cum Deo recõcilians: quod si non aduenisset Chri- stus Saluator noster, omnes homines con- demnarentur, e ne-</i>	Angol. uque ate quituxi quinêne no cuxiba- ca Nzambi: Emuê- ne Nzambipè ùaba- tula o mulõga, uchi énue, ne an' nenu mucåla ngi nguma yami, ne abica a Ca- riapemba, muiza cu- fuà, ne cuyapè co- tubià tua Inferno. O Nzambi Mona uque no henda yae ùatundu co éulu, ùexa boxi o curiban ga mutu ùe yalla, ne cuzóquela Nzambi no ibêto, no cufuà	Portugues. 19 <i>misericordia desceo do Ceo a terra fasendose homem, e satisfa- zendo com sua morte, e paixão o peccado de nossos primeiros pays, e os peccados que cada dia comette- mos, liurando nos do catiueiro do domonio, e reconciliando nos com Deus: e se não interuierra Christo Sal- uador nosso, todos os homẽs se condenaraõ, e nenhum se salua- ra. 5 D(iscipulo). De que ma-</i>
995			
1000			
1005			
1010			

	DIA-	MA-	DIA-
41r.	Latin.	Angol.	Portugues. 21
	D I A L O G V S	M A C A	D I A L O G O
1065	QVARTVS, In quo declaratur Mors, e Passio Chri- sti Domini nostri, e signum sanctae	A MVCHI Va naa cufuà, ne ibêto yatutálela Ie- su Chrissu ngana ye- tu, ne ya quixim- buête quia Santu	QVARTO, No qual se declara a morte, e payxaõ de Christo Senhor nosso, e o sinal da sancta Cruz em
1070	Crucis, in qua passus fuit pro nobis. [espaço] [espaço]	Culussu mo üa fui- le. [espaço]	que pade- ceo por nos. [espaço]
1075	1 D(iscipulus). <i>PEto, vt mi- hi declares mortem e passionem Christi Saluatoris no- stri, quam pro nobis passus fuit.</i>	1 B(ámbala). <i>NGacurion do ngim- buluúle o ibeto ya- tutálela ngana yetu Iesu Chrissu, ne pan- go yatufuíla nayo.</i>	1 D(iscipulo). <i>PEcous que me decla- reis a morte, e pay- xão de Christo Salua- dor nosso, que por nos padeceo.</i>
1080	2 M(agister). <i>Noster Domi- nus Iesus Christus à tempore, quo fuit na- tus, vsque ad illud,</i>	2 D(ónguixi). <i>Ngana Iesu Chrissu handa amu- válele bambé o ri- cumbi rinha mo üa fúile: üaquéxile co uze ou mivò ma- cuim atátu ne itátu no culonga atu o ngila ya cuya co éu- lu, ne cuaíriquiza uchi ime nêmbiri nguecâla mutu üe yalla, sucapê ngui- zambi, no cucala- calà yuma yávula ya cuximana: atu amoxi amuchiqui- ne</i>	2 M(estre). <i>Nosso Senhor Iesu Christo desde que nasceo, até que morreo, viuoe neste mundo trinta, e tres annos, ensinando a os homês o caminho do Ceo, e mostrando como era verdadeiro Deos e homem obran- do muytos milagres: hûs cre raõ nelle, e receberam sua sancta doutrina; o outros lhe tiueram odio, e in- ueja; leuantandolhe falsos testemunhos, ac- cu-</i>
1085	<i>quo occubuit, vixit in hoc Mundo triginta e tres annos; docens hominos semitam Coe- li; e ostendens qua- litas erat verus Deus e homo, faciês multa miracula; alij credi- derunt illi, e recepe- runt eius sanctam do- ctrinam: Alij eum, aderunt e inuiderunt ei, obiectantes falsa, testi-</i>		
1090			
1095			
42v.	22 Latin.	Angol.	Portugues.
1100	<i>testimonia, accusan- tes eum in Tribunali Pontij Pilati Guber- natoris Ierusalem; percutiêtes crudelibus flagellis; afficiêtes ver- bis contumeliosissimis; imponêtes coronam de spinis supra eius sacrû caput: denique, post- quam Pilatus senten- tiam dixit contra istû innocentê, inposuerunt</i>	<i>ne atâmbuilile, o milonga yae: engui amuzêmbete, amu- bâquele luma co mu- cháma, ne luímbi lu- nêne, amucúchila milonga ya macútu, amucúlula bo polo ya Poncio Pilato Tandala ya xi imo- xi ailúca' Ierusalem, amubétele ibêto yà vulaicôla, no mixin</i>	<i>ouzandoo no tribu- nal de Poncio Pilato Gouernador de Ieru- salem, acoutandoo con crueis açoutes; inju- riandoo com palauras; muy injuriosas, pon- dolhe hûa coroa de espinhos em a sua sa- grada Cabeça: final- mente dando Pilatos sentença de morte contra este innocente</i>
1105			
1110			

1115	<p><i>super humeros eius onerosam Crucem's e duxerunt ad montem Caluarium, vbi crucifixerunt eum, clavis configendo manus, e pedes eius: sic fudit vitam suã pro nobis.</i></p>	<p>ga, amuxinguile nda ca jálula, amubâque le o pò ya minha co mutuè; quia inguinêqui Poncio Pilato üabatula uchi mugicênu: amutúriquile uquè co tan-du a quissuxi Culussu rimoxi rianemà, amubêca co mulundu gina riãe, Caluário, co amupapele-</p>	<p><i>Senhor, puseram sobre seus hombros hũa pezada Cruz, e o leuaram ao monte Caluário, onde o crucificaram encrauando as maos, e pès, dando sua vida por nós. Esta he a morte, e paixam de Christo Saluador nosso, que por nos padeceo.</i></p>
1120	<p><i>Haec est mors, e passio Christi Saluatoris nostri, quam pro nobis sustulit.</i></p>	<p>lemo Culussu o macone iriò no jo songo ja itári, üafu uque. O cufuà, ne ibêto yatutálela nga na Iesu Chrissu yei ngacutânguela.</p>	<p><i>3 D(iscipulo). Os inimigos de</i></p>
1130	<p><i>mini nostri Iesu Christi fuerunt potentiores ipso, vt crucifixerint illum an non?</i></p>	<p><i>4 M(agister). Nequaquam fuere potentiores: ipsemet Dominus, quia voluit sua libera voluntate mori pro nobis, se tradidit suis inimicis: qui si noluisset</i></p>	<p><i>nosso Senhor Iesu Christo foram mais poderosos, que elle para o crucificarem, ou nam? 4 M(estre). Nam foram mais poderosos: o mesmo Senhor; porque quiz de sua liure vontade morrer por nos, se entregou a seus inimigos: e se nam quisera</i></p>
1135	<p><i>pati e mori, nemo valuisset ei malũ facere, in re vel minima.</i></p>	<p><i>3 B(ámbala). O jo ngumajae jamubétele o jo nguzu, ne cussuína, ingi namubétele o jo</i></p>	<p><i>pa-</i></p>
43r.	<p>Latin.</p>	<p>Angol.</p>	<p>Portugues. 23</p>
1140	<p><i>5 D(iscipulus). Peto, ne subitoprocedas ad mysteria, qua sequuntur, nisi prius mihi declares, quomodo nos signemur, e benedicamur mediante Cruce, in qua dicitis, quòd accubuit noster Dominus Iesus Christus.</i></p>	<p>jo nguzu, ne cussuína?</p>	<p><i>padecer, e morrer, ninguem tiuera poder de lhe fazer mal ainda em hũa minima cousa.</i></p>
1145	<p><i>6 M(agister). Nos signamus nos ipsos, e benedicimus faciendo quatuor</i></p>	<p><i>4 D(ónguixi). Namubétele o jo nguzu: emuêne ngana Iesu üachí-quinine cutufufla: üarità uquè bo ma co a jo ngumajae, he nachiquinine cutâla lamba, ne cussuà, que bè mutu üégile cumucalacalà quiaíba, némbiri mo cama canini.</i></p>	<p><i>5 D(iscipulo). Peçouos que nam passeis logo a os misteros, que se seguem, sem que primeiro me declareis de que maneira nos persignamos: e benze-mos com a Cruz em que dizeis morreo nosso Senhor Iesu Christo.</i></p>
1150	<p><i>5 D(iscipulus). Peto, ne subitoprocedas ad mysteria, qua sequuntur, nisi prius mihi declares, quomodo nos signemur, e benedicamur mediante Cruce, in qua dicitis, quòd accubuit noster Dominus Iesus Christus.</i></p>	<p><i>5 B(ámbala). Ngacuriondo cubíte luà co milonga yatuâma co messo; rianga cun-guilõga tuxinda cuchí co mucûtu üetu o quiximbuête quia Culussu rio üatûbula, mo üafuflengana yetu Iesu Chrissu.</i></p>	<p><i>6 M(estre). Persignamos, e benze-mosnos fazendo quatro Cruzes: hũa na testa, a segunda na boca; a terceira nos peitos; a quarta: estendida a maõ direita se faz hũa Cruz da testa atè</i></p>
1155	<p><i>6 M(agister). Nos signamus nos ipsos, e benedicimus faciendo quatuor</i></p>	<p><i>6 D(ónguixi). Tu quixinda</i></p>	<p><i>6 M(estre). Persignamos, e benze-mosnos fazendo quatro Cruzes: hũa na testa, a segunda na boca; a terceira nos peitos; a quarta: estendida a maõ direita se faz hũa Cruz da testa atè</i></p>
1160	<p><i>Cruces: vnam in capite, alteram in ore; tertiam in pectore, quartam: extensa manu dextera fit Crux à capite vsq; ad ligulã, e ab humero sinistro, vsque ad dextrum.</i></p>	<p><i>7 D(iscipulus). Ostende quo-</i></p>	<p><i>7 D(iscipulo). Ostende quo-</i></p>

	modo?		
1165	8 M(agister). Per signum Sancta Crucis* ⁷ libera nos Deus noster* de inimicis nostris, * In nomine Patris * e Filij * e Spiritus * Sancti. Amen. Iesus.	no cubanga Culussu aüana: rimoxi cotunda polo, ria muchi ari mo cánuà, ria muchi tatu mo tulu, ria muchi üana no cussanzumunà o lucuâco luà curià cubanga Culussu no cutundânâo co tunda polo bambè momâla, rin gui	a cinta, e do hombro esquerdo atè o di-reito. 7 D(iscipulo). Mostray como? 8 M(estre). Pello sinal da Sancta Cruz * liuranos Deus nosso Senhor * de nossos inimigos * em nome do Padre * e do Filho * e do Spirito * sancto. Amê. Iesu.
1170	9 D(iscipulus). Cur facimus Crucem in capite?		
1175	10 M(agister). Facimus, petentos à Deo, vt nos libe-		
44v.			
	24 Latin.	Angol.	Portugues.
	liberet à malis cogitationibus	gui uquè co cutunda nalo co quissuxi uia lucuâco luà quisso bambè co quissuxi quia lucuâco luà curià.	9 D(iscipulo). Porque fazemos a Cruz na testa? 10 M(estre). Fazemola pedindo a Deus, que nos liure dos maos pê-samentos.
1180	11 D(iscipulus). In ore? 12 M(agister). Vt nos liberet a malis verbis.	7 B(âmbala). Irica quiotucalacalà?	11 D(iscipulo). Na boca? 12 M(estre). Para que nos liure de mãs palauras.
1185	13 D(iscipulus). In pectore? 14 M(agister). Vt nos liberet à prauis operibus?	8 D(ónguixi). Mo quiximbuêta quia santa Culussu* ⁸ tubânguele ngana Nzambi yetu * cojo nguma jetu * mo rígina ria Tata, * ne ria Mona, * ne ria Subirietu * santu. Egúè. Iesu.	13 D(iscipulo). Nos peitos? 14 M(estre). Para que nos liure de mãs obras. 15 D(iscipulo). Porque fazemos a quarta Cruz dizendo: Em nome do Padre, e do Filho, e do Spirito Sancto?
1190	15 D(iscipulus). Cur facimus quartam Crucem, dicendo: In nomine Patris, e Filij, e Spiritus Sancti?	9 B(âmbala). Maluâhim tuxinda Culussu co tunda polo?	16 M(estre). Fazemola para confessarmos, e crermos em hum sò Deos: por isso dizemos, em nome, e não em muytos nomes.
1195	16 M(agister). Facimus, vt confitemur, quòd profitemur; e credimus in vnum solum Deum; ideo dicimus: In nomine, non autem in multis nominibus.	10 D(ónguixi). Turixinda no culomba Nzambi atu bânguele co maxinganêco aiba.	Epara confessarmos o misterio da sanctissima Trindade, quando dizemos: Padre, Filho, e Spirito Sancto: confessamos, e cremos tambem com esta Cruz a encarnaçam, e paixão de Christo.
1200	Et quia confitemur mysterium sanctissimae Trinitatis, quando dicimus: Patris, e Filij, e Spiritus Sancti: confitemur, e credimus item ista mediante Cruce Incarnationem, e Passionem Christi.	11 B(âmbala). Mo cánuà? 12 D(ónguixi). Tumulomba nário atubânguele co milonga yaíba.	
1205	17 D(iscipulus). Quoties in die debemus facere signum sancta Cru-	13 B(âmbala). Maluâhim mo tulu? 14 D(ónguixi). Tumulomba nário atubânguele co icalacalò	
1210			

7 * Sinal da Santa Cruz.

8 * Sinal da Santa Cruz.

	cis? 18 M(<i>agister</i>). <i>Erit nobis vtile facere multo-</i>	yaíba. 15 B(<i>ámbala</i>). Maluâhim tuxinda o ria mu-	17 D(<i>iscipulo</i>). <i>Quantas ve- zes no dia deuemos fa- zer o sinal da S(ancta) Cruz?</i>
1215 45r.	ties:	chi	18 M(<i>estre</i>).
	Latin. <i>ties: vt quando sur- gimus de cubili; vt benè transigamus diē: quãdo imus cubitum; vt nobis Deus det somnia placidum, e nos liberet à som- nijs malis: quando initium sumimus ali- cuius operis; vt nos adiuuet: quando dae- mon nobis obijcit per- uersas cogitationes; vt nos Deus liberet ab istis cogitationi- bus, e à dolis Sata- nae. De niq̄ue scias, quòd Crux est quale, scutum, e ensis, vt homo illa praelietur contra daemonem, vt propellat eundem, e uincat; absque quòd faciat nobis malum aliquod.</i>	Angol. chi ùana no coam- ba milonga ei: Mo rigína ria Tata, ne ria Mona, ne ria Su- biriету santu. 16 D(<i>ónguixi</i>). Turixinda no cutúmbula, no cuchíquina nário mo Nzambi imoxi, cambexi tuila, Mo rigína, que tuila: Mo magina ávula. Turixindapè no cu- chíquina tuchi Nzã- bi yacála mo atu atátu equi tuamsia: Tata, Mona, Subi- riету santu. Tuchi- quinapè nario o cu- ribanga mutu ùe yalla cua Nzambi Mona, ne cufuà cuae, ne ibêto yatu- tálela. 17 B(<i>ámbala</i>). Turixinda lu cuchi moquizúa no quizimbuête quia santa Culussu?	Portugues. 25 18 M(<i>estre</i>). <i>Sernoshà de proueito fazello mui- tas vezes, como quan- do nos leuantamos da cama; para que passe- mos bem o dia: quan- do nos imos a deitar; para que nos de Deus sono quieto, e nos li- ure de ruins sonhos: quando damos prin- cipio a alguã obra; pa- ra que nos ajude: quã- do o demonio nos traz ruins pensamentos; pa- ra que Deus nos liure destes pensamentos, e enganos do demonio. Finalmente has da saber, que a Cruz he como escudo, e espa- da para pelejar hum Christam com ella contra o demonio; pa- ra o afugentar, et ven- cer sem nos fazer mal algum.</i>
1220			
1225			
1230			
1235			
1240			
	[espaço] [espaço] [espaço]		[espaço]
1245	18 D(<i>ónguixi</i>). <i>Quituàbela o curixinda nàquio luávula mo quizúa: in- guêqui equi tufundúmuca, ene Nzãbi atubè quizúa quiaoba; equi tucazêca, ene atubè quilo quiaoôba, atubanguelepè co jo nzogi jaíba; equi tumâtecapè cu calacalà qui calacalò quietu, ene atu- cuáchese; equi Càriapemba atutuálela maxinganêco aíba, ene</i>		
1250	<i>Nzambi atubanguele co maxinganêco aa, ne co jo ndungue ja Càriapemba emuêne. Enêuque ucaígia, Culussu ricala ula ngu- bu; ne poco ya culua ne Càriapemba, ya cumucàesa, ya cumutó- lola ene catucalacalé quia iba.</i>		
			D DIA-
46v. 1255	26 Latin. D I A L O G V S Q V I N T V S, In quo declaratur, quomodo Christus sepultus fuit; e eius sanctissima anima	Angol. M A C A A M V C H I Tanu mo agimbu- lulà o mucútu ùa ngana Iesu Chrissu equi ausúngile, ne	Portugues. D I A L O G O Q V I N T O No qual se declara como Christo Sal- uador nosso foy se- pultado, e sua al-
1260			

	descendit ad sinum Abrahae, inde ex- tracturus animas SS. (sanctorum)	muenho ùae ùaya co quiríri quimoxi aquilûca, seyo de	ma sanctissima de- ceo ao seyo de Abra- ham a tirar de la as
1265	Patrum: e quomo- do resurrexit, e ascendit ad coelos. [espaço]	Abraham, o cucatu- lâmo o mienho ya macamb' ae o jo san- to ginganga ne cu- fucúnuca cua emuê- ne ngana Iesu, ne	almas dos sanctos Padres; e como resucitou, e subio aos Ceos.
1270	[espaço] [espaço] [espaço] [espaço]	cussâmbela cuâe co éulu. [espaço]	[espaço] [espaço] [espaço] [espaço]
1275	1 D(<i>iscipulus</i>). <i>IAm mihi de- clarasti mor- tem, e passionem Domini Nostri Iesu Christi, e signum sancta Crucis, in qua occubuit: Dicas mo- do, An ne, postquam occubuit, fuit sepul- tus?</i>	1 B(<i>ámbala</i>). VAnguitán guela o ibêto, ne cufuà cua- tufuúla Iesu Chrissu ngana ye tu, ne qui- ximbuete quia santa Culussu mo ùa- fuúle; ngimbuluíle uque, quiafuúle amu- fúngile mo nbíla, in- ga namusungilemo?	1 D(<i>iscipulo</i>). <i>IA me decla- rastes a mor- te, e payxaõ de nosso Senhor Iesu Christo, e o sinal da santa Cruz, em que morreo; dizeis agora, se de- spois de morto: foy se- pultado?</i>
1280	2 M(<i>agister</i>). <i>Quidam eius amici deposuerunt à Cruce sanctissimum eius corpus, e inuol- uerunt in Sindone munda; e sepelierunt illud</i>	2 D(<i>ónguixi</i>). Macamb' ae amoxi amutuluúle co tandu a Cu- lussu, asúchicapè o quimbi quia mu- cú-	2 M(<i>estre</i>). <i>Certos amigos seus desceraam daCruz seu sanctissimo corpo, e o amortalharam em hum lençol limpo e o sepultaram em hum sepulcro nouo em o mes-</i>
1290 47r.	Latin. <i>illud in Sepulcrum, nouum in ipsa die sex- ta feria, qua mortuus fuit.</i>	Angol. cútu ùae mo mu lèle ùazêla, amufún gile uquè mo nbíla imo- xi ya ubè mo qui- zûa quinha emuêne quia sexsa feria equi ùafuúle.	Portugues. 27 <i>o mesmo dia de sexta feira em que morreo.</i>
1295	3 D(<i>iscipulus</i>). <i>Postquam ex- pirauit, quo iuit eius sanctissima anima?</i>	3 B(<i>ámbala</i>). Ngana Iesu quiámene cufuà, o muenho ùae ùayle cuebi?	3 D(<i>iscipulo</i>). <i>Tanto que espirou, aonde foy sua almà sanctissima?</i>
1300	4 M(<i>agister</i>) <i>Iuit in locum quendam, qui residet subtus terra, e appel- latur synus Abraha: in isto loco depositauit Deus animas amicorû et seruorum quorundã suorum, qui obiire in gratia priusquam Fi- lius Dei se incarnaret, e moreretur pro no- bis: Ad istum locum iuit eius sanctissima anima, vt extraheret</i>	4 D(<i>ónguixi</i>). O muenho ùae ùatulúquile co qui- rírí quimoxi quiecã- la coxi a mavu, gina riâe, seyo de Abra- ham; mo quiríri equi Nzambi ùabáquele o mienho ya ma- camb' ae amoxi a fuúle equi handa	4 M(<i>estre</i>). <i>Foy a hum lugar, que està debaixo da terra, e se chama Seio de Abraham: ne ste lugar depositou Deos as almas de huns amigos, e seruos seus, que morreram em gra- ça ante que o Filho de Deus encarnasse, e morresse por nos: foy sua alma sactissima a este lugar a tirar as almas destes sactos Padres seruos seus; le- uando os em sua com-</i>

1315	<p><i>animas istorum sanctorum Patrum seruatorum suorum; secum deferens in Coelum die</i></p>	<p>Nzambi Mona né-gile boxi curibanga mutu üe yalla, ne cutuzóquela o ituxi</p>	<p><i>panhia ao Ceo em o dia da sua gloriosa Ascensam.</i></p>
	<p><i>suae gloriosae Ascensionis.</i> 5 D(<i>iscipulus</i>). <i>Si isti SS. (sancti) Pa-</i></p>	<p>ne cutufuíla: o muenhe üae üailêco o cucatulâ mo o mi-</p>	<p>5 D(<i>iscipulo</i>). <i>Se estes sanctos Padres antes de Encarnaçam do Verbo diuino, e sua morte,</i></p>
1320	<p><i>tres ante Incarnationem Verbi Diuini, e eius mortem, e passionem obiere in gratia, cur non statum eorum animae iuere ad gloriam, e beatitudinem; sicuti vadunt nunc quamplures, quo</i></p>	<p>enho ya macamb'ae aüa üaya uquè nayo co éulu equi üassam belelêco.</p>	<p><i>e payxam, morreram en graça, porque nam foram logo suas almas à gloria, e bemauenturança; como vam</i></p>
1325	<p><i>eadem gloriam, e beatitudinem; sicuti vadunt nunc quamplures, quomo-</i></p>	<p>5 B(<i>ámala</i>). He atu anha afuile equi handa Nzambi Mona naribânguele mutu üe yalla, handa pe natutu-</p>	<p><i>tambem hoje muitas, que morrerem em graça?</i></p>
48v.			<p>6 M(<i>estre</i>). O peccado de D 2 nos-</p>
1330	<p>28 Latin. <i>moriuntur in gratia?</i> 6 M(<i>agister</i>). <i>Peccatum nostrorum primorum Patrum Ada e Eua</i></p>	<p>Angol. tufuilile, aquéxile tubù macamba a Nzambi, a fuilepè mo ucamba üae, maluàhim nayà luà co éulu, enga iyà rierino o mienho ya atu engui ávula afuà mo ucamba üa Nzambi.</p>	<p>Portugues. nossos primeiros pays Adam, e Eua fechou a porta do Ceo a o genero humano; donde em quanto o Filho de Deus não se fazia homê, e morria por nos, abrinonos com sua sagrada morte esta porta, nenhuã alma podia subir ao Ceo:</p>
1335	<p><i>occlusit portam Coeli generi humano, per quam nisi Filius Dei factus fuisset homo, e mortuus pro nobis; aperiens nobis sua sacrata morte hanc portam, nulla anima poterat ad Coelum subire: Ideò anima Sanctorum Patrum erant expectantes aduertum Christi, qui eas extraheret à loco, in quo erant, e adsportaret secum in gloriam.</i></p>	<p>6 D(<i>ónguixi</i>). O quituxi quia jo tata jetu Adam, ne Eua, quiá-giquile atu assololò o ribito ria éulu. Enêuque equi hãda Nzambi Mona né-gile curibanga mutu üe yalla, ne cutufuíla, no cufuà cuae uque o cutugicuila o ribito ria éulu, que bè mutu üassuina cuya co éulu: cambexi o mienho ya jo santo Ginganga macãba a Nzambi naíle luà co éulu, ya-quéxilebò cuxinja o ricumbi riégile Iesu Chrissu ngana yetu o cuacátula bo quirí</p>	<p>por isso as almas dos sanctos Padres esta-uão esperando pella vinda de Christo para as tirar do lugar em que estauam, e leu-las a gloria em sua companhia.</p>
1340	<p><i>7 D(iscipulus). Est ne aliud sciendum in isto, quod nunc mihi declares?</i></p>		<p>7 D(<i>iscipulo</i>). <i>Hã mais que saber nisto, que me ides esplicando?</i></p>
1345	<p>8 M(<i>agister</i>). <i>Debes etiam scire, sacrum corpus Domini re-cubuisse in sepulcro nocte sexta feria, e tota die Sabbathi; atque tertia die, qua fuit Dominica, in mane</i></p>		<p>8 M(<i>estre</i>). <i>Tambem has-de saber, que o sagrado corpo do Senhor esteue no sepulchro na noite de sexta feira, no dia todo do Sabbado; e ao terceiro dia, que foi o Domingo de madrugada, resuscitou este Senhor com o corpo,</i></p>
1360			

1365	<i>resurrexisse hunc Dominum cum corpore, anima, e diuinitate fulgentiorem Sole, pulchriorem Luna, Do-</i>	ri equi, no cuabêca co éulu cumoxi nae quiassambeleleco. 7 B(ámbala). Becâla boba ringui mulonga ùa cuigia?	<i>alma, e Diuindade, mais resplandecente que o Sol, mais fermoso, que a Lua, Senhor do Ceo, e da terra,</i> e
49r.	Latin.	Angol.	Portugues. 29
1370	<i>Dominum Coeli, e terrae, e totius, quod Deus creauit.</i> 9 D(iscipulus). <i>Quidnam fecit, postquam resurrexit?</i>	8 D(ónguixi). Vcaigiapè, o mucútu ùa ngana Iesu Chrissu ùanânguene mo nbila mo ussúcu ùa sexsa feira, ne mo quizûa quiosso quia Sabbatho, mo quizûa uquè quia muchitatu quia Lumingu mo quimenemenè quia ussúcu, ùasacunúquine no mucútu, no muenho, no vnzambi ùae, ùabeta o ricumbi cuteláuca, o nbegi cuâba, ngana Ya riéulu, ne xi, ne ya yuma yesselelè yabanga Nzambi.	<i>e de tudo quanto Deus criou.</i> 9 D(iscipulo). <i>Que fez, depois que resuscitou?</i> 10 M Deteuese
1375	10 M(agister). <i>Demoratus fuit in terra quadraginta diebus, vt consolaretur, e laetificaret suam Matrem, sanctissimam, e amicos, e Discipulos suos, quimultum doluerunt de eius obitu; e vt ostenderet se resurrexisse verè, vnà cum, eodem corpore, cum, quo fuerat mortuus. Transactis his quadraginta diebus, ascendit ad coelos cum magna maiestate.</i>	na terra quorenta dias para consolar, e alegrar a sua Mãy sanctissima, a seus amigos, e Discipulos, que receberam grande sentimento com sua morte; et para lhes mostrar como resuscitara verdadeiramente com o mesmo corpo, que fora morto. Passados os quorenta dias subio a os Ceos com grande magestade.	
1380	1385	1390	[espaço] [espaço] [espaço] [espaço]
1395	10 D(ónguixi). Vanánguene boxi macuífm aùana aizûa: mo izú' ei ùabétula o muchima ùa Mam' ao, ùabetulapè o michima ya macamba, ne ne Bámbara jae acotàme quinène no cufuâ cuae: ùa airíquizapè uchi laénu, ngafucúnua quiriàquirià no mucútu unha emuène ngafuile nao: o izú' ei macuim aùana equi yabí-chile, ùassámbelele uquè co éulu ne ungangana unene.		
1400			DIA-
50v.	30 Latin.	Angol.	Portugues.
	D I A L O G V S SEXTVS,	M A C A A MVCHI	D I A L O G O SEXTO,
1405	In quo declaratur dies Iudicij, quo Dominus noster Iesus Christus, nos venturus est iudicare; e resurrectio corporum; praemium Glorïae; e poenae Inferni.	Samano mo agimbululà o quizûa quíêza cúiza Iesu Chrissu ngana yetu o cutúbila o icalacalò yetu, ne cufucúnua cua micútu yetu, ne quicò quia cuyà co éulu, ne quibêto quia	No qual se declara o dia do Iuizo, em que Nosso Senhor Iesu Christo nos hade vir a juzgar, e a resurreiçãõ dos corpos; premio da gloria e penas do inferno.
1410			

	[espaço] [espaço]	cuyà co in- ferno.	[espaço] [espaço]
1415	1 D(<i>iscipulus</i>). <i>Dixisti mihi iam, Christum nostrum Dominum subijsse ad</i>	1 B(<i>ámbala</i>). VAngàm-bela uchi ngana Iesu Chrissu Ûassambela co éulu:	1 D(<i>iscipulo</i>). <i>I Ame disestes, que Christo Senhor nosso subira aos Ceos; quisera saber, se hade tornar outra vez à terra?</i>
1420	<i>Coelos; scire optarem, num aliàs sit venturus ad terram?</i>	ongan' ei uiza cuvútuca ringui qui-zúia co uze, ingi que za cuvútuca?	2 M(<i>estre</i>). <i>Hade tornar, quando o Mundo, e todas suas couzas se ham de acabar, e ter fim.</i>
1425	2 M(<i>agister</i>). <i>Reuertetur, quando Mundus, e omnia consummanda sunt, e finem habitura.</i>	2 D(<i>ónguixi</i>). <i>Viza cuvútuca ringui mo qui-zúia quinha o uzeou ne yuma yae yosso-lolò iza cubuà.</i>	3 D(<i>iscipulo</i>). <i>Pepouos, que me declareis bem isso.</i>
1430	3 D(<i>iscipulus</i>). <i>Rogo, vt bene istud mihi declares?</i>	3 B(<i>ámbala</i>). <i>Ngacuriondo ngimbuluúfle quiüà o mulonga ou?</i>	4 M <i>Nosso Senhor Iesu Christo tem determinado hum dia no qual hade vir a jusgar nossas obras boas</i>
1435	4 M(<i>agister</i>). <i>Dominus noster Iesus Christus constituit vnum diem, quo venturus est iudicare opera nostra</i>	4 D(<i>ónguixi</i>). <i>Iesu Chrissu ngana yetu co muchima úiae úaximba qui-</i>	
1435	bo-		
51r.			
	Latin.	Angol.	Portugues. 31
	<i>bona, e praua: e antequam veniat, pluet et coelo ignis, qui concremet, e in puluerem redigat, e cinerem, homines, animalia bruta, arbores, domos, e totum quod extiterit: post hoc praecipiet, vt resurgent, omnes homines, albi, e nigri, Domini, serui, Reges, e grandes: omnes resurgemus in vno loco: Boni, qui amarunt Deum, obseruarunt eius sanctam legem, e obierunt in gratia, stabunt ad manum dexteram eius: e Mali, e peccatores, qui non obseruarunt diuinam legem, e fecerunt peccata, in ipsis morientes, stabunt ad manum sinistram. Tunc examinet Christus Domi-</i>	quizúia quimoxi: mo quizúia equi úia cui za co uze ou o cubátula o icalacalò yetu yaoába, ne yaiba: quiêza cuiza, úia curiága cutà mo joxi, ne ifuchi yosso-lolò nvú la inêne ya tubià; no tubi'otu o atu, o yama, o issassa o ginzò, ne yuma yasselélé iza cubuà, ne cubúluca útoca: ucatúma uquê atu ossololò uchi fucunuquênu: essue uquê atu ossololò Mindêle, Alombe, gingâna, Abíca, ne Michíuo yesse yesse tuíza cufucúnuca no micútu yetu; equi tuámene cufucúnuca, tuíza curióngueca bo quiríri qui moxi, anha aoába michima, azólele Nzambi, ayalúqui-	<i>boas, e mas; e primeiro que venha, choerá do Ceo fogo, que abraze, e faça em pó, e cinza aos homens, brutos animais, aruores, cazas, e tudo quanto ouuer: depois desto mandarà, que resucitem todos os homens, brancos, negros, senhores, escravos, Rey, grandes: todos resucitaremos com os nossos corpos; e ja resucitados, nos auemos de ajuntar em hum lugar; os bons, que amaraõ a Deos, guardaraõ sua sancta ley, e morreram em graça, haõ de estar a maõ direita: e os maos, e peccatores que naõ guardaram a ley diuina, e cometeraõ peccados morrendo nelles, estaram a mam esquerda.</i>
1440			
1445			
1450			
1455			
1460			
1465			

	<i>nus noster cunctas operationes bonas, e malas, quas fecerimus.</i>	le o ubíca, ne milonga yae, afuíle macamb'áe, eza cuacâla co bando ya	<i>Examinara entam, Christo Senhor nosso todas as obras boas, e mas, que fizemos.</i>
1470	5 D(<i>iscipulus</i>). <i>Quid faciet Christus Bonis, e malis?</i>	lucuâco luà curià luà ngana yetu Iesu Chrissu; anhabò	5 D(<i>iscipulo</i>). <i>Que fara Christo Senhor nosso aos bons, e aos maos?</i>
		6 M. ba	6 M.
52v.			
	32 Latin.	Angol.	Portugues.
1475	6 M(<i>agister</i>). <i>Bonos, qui seruauerunt eius sanctam legem trasmitet ad Aulam coelestialem in corpore, e anima; vt fruantur Beatitudine aeterna: Males autem, e peccatores eijciet in Infernum cum corpore, e anima; vt patiantur poenas, e mala aeterna in carceribus demonis.</i>	ba michima achà ituxi nayalúquile o ubica, ne milonga ya Nzambi, afuíle no ituxi, eza cui-câla co nbando ya	6 M(<i>estre</i>). <i>A os bons que guardaram sua sancta ley; leualoshà à sua corte celestial, em corpo, e alma para que gozem da bema-uenturança eterna: porem aos maos, e peccadores mandarà ao inferno em corpo, e alma; para que padeçam penas, e males eternos nas prisões do demonio.</i>
1480	<i>Beatitudine aeterna: Males autem, e peccatores eijciet in Infernum cum corpore, e anima; vt patiantur poenas, e mala aeterna in carceribus demonis.</i>	lucuâco luà quiasso luà emuêne ngana Iesu Chrissu üiza cu tuíbula o icalacalò	<i>porem aos maos, e peccadores mandarà ao inferno em corpo, e alma; para que padeçam penas, e males eternos nas prisões do demonio.</i>
1485	<i>Beatitudine aeterna: Males autem, e peccatores eijciet in Infernum cum corpore, e anima; vt patiantur poenas, e mala aeterna in carceribus demonis.</i>	yetu yaoâba, ne yai-ba tuacalaquêxi.	<i>porem aos maos, e peccadores mandarà ao inferno em corpo, e alma; para que padeçam penas, e males eternos nas prisões do demonio.</i>
1490	7 D(<i>iscipulus</i>). <i>Dicas mihi: interea, cum nen veniat iste dies Iudicij, e resurrectionis nostrorum corporum, aliquis si moriatur, quo vadunt corpus e anima eius?</i>	5 B(<i>ámbala</i>). Aba o ngana Iesu Chrissu ucalacalà ihm anha aoâba, ne, ne aiba michima?	7 D(<i>iscipulo</i>). <i>Dizeyme, em quanto nam vem este dia do luizio, e da resureiçam de nossos corpos, morrendo alguem, onde vay o corpo e alma?</i>
1495	<i>interea, cum nen veniat iste dies Iudicij, e resurrectionis nostrorum corporum, aliquis si moriatur, quo vadunt corpus e anima eius?</i>	6 D(<i>ónguixi</i>). Anha aoâba míchima, ayalúquile o ubica, ne milonga yae, üiza cuabêca no micútu, no mienho co éulu co nbanza yae, co eza cucalelelà aoâba mi	<i>quanto nam vem este dia do luizio, e da resureiçam de nossos corpos, morrendo alguem, onde vay o corpo e alma?</i>
1500	8 M(<i>agister</i>). <i>Corpus remanet in sepultura; vbi corrumpitur, e vertitur in puluerem e cinerem: anima, vel vadit in Coelum, vel in Infernum. Si anima est hominis iusti, qui seruauerit legem Dei, e mortuus fuerit in gratia, uadit ad Gloriam: si est hominis peccatoris, qui non serua-</i>	cútu no ungána vnêne, no yuma yos-sololò yaoâba mivò ne miuò, coco ne coco. Suca aiba michima, achà ituxi üiza cuatessa mo tubià tua inferno no micútu, no mienho yao co acacalelelà	<i>quanto nam vem este dia do luizio, e da resureiçam de nossos corpos, morrendo alguem, onde vay o corpo e alma?</i>
1505	<i>interea, cum nen veniat iste dies Iudicij, e resurrectionis nostrorum corporum, aliquis si moriatur, quo vadunt corpus e anima eius?</i>	cutalà lamba, ne	<i>quanto nam vem este dia do luizio, e da resureiçam de nossos corpos, morrendo alguem, onde vay o corpo e alma?</i>
1510	<i>interea, cum nen veniat iste dies Iudicij, e resurrectionis nostrorum corporum, aliquis si moriatur, quo vadunt corpus e anima eius?</i>	ibí	<i>quanto nam vem este dia do luizio, e da resureiçam de nossos corpos, morrendo alguem, onde vay o corpo e alma?</i>
53r.			
	Latin.	Angol.	Portugues.
1515	<i>uit legem Dei, e mortuus fuit in peccato, vadit ad in-</i>	ibi inene mo lengue a Cáriapem-ba.	33 Deos, e morreo em peccado, vay ao inferno.
		7 B(<i>ámbala</i>). Ngambele he	

	<i>fernum.</i>	mutu üafu, o mucû-	[espaço]
	[espaço]	tu ne muenho üae	[espaço]
	[espaço]	üyà cuebi rieríno	[espaço]
1520	[espaço]	mo cumbi eri han-	[espaço]
	[espaço]	da quízûa quia cu-	[espaço]
	[espaço]	fucûnuca cuetu que	[espaço]
	[espaço]	uíégile?	[espaço]
	[espaço]	8 D(ónguixi). Omucûtu vxa-	[espaço]
1525	[espaço]	la mo nbíla, ubole-	[espaço]
	[espaço]	làxi, ubiluca utôca: o	[espaço]
	[espaço]	muenho bo uyà nê-	[espaço]
	[espaço]	biri co éulu, nem-	[espaço]
	[espaço]	biri co tubià tua in-	[espaço]
1530	[espaço]	ferno ; he muenho	[espaço]
	[espaço]	üa mutu üaoiba mu	[espaço]
	[espaço]	chima, üayalüqui-	[espaço]
	[espaço]	le o ubica üa Nzam	[espaço]
	[espaço]	bi, üafuile cambia	[espaço]
	[espaço]	riâe, uya co éulu:	[espaço]
1535	[espaço]	he muenho üa mutu	[espaço]
	[espaço]	üaiba muchima na-	[espaço]
	[espaço]	yalüquile o ubica	[espaço]
	[espaço]	üa Nzambi, üa fui-	[espaço]
1540	[espaço]	Le no ituxí, üay co	[espaço]
	[espaço]	inferno.	[espaço]
	[espaço]	[espaço]	[espaço]
	DIA-	MA- E	DIA-
54v.			
1545	34 Latin.	Angol.	Portugues.
	D I A L O G V S	M A C A	D I A L O G O
	SEPTIMVS,	A MVCHI	SETIMO,
	In quo declaratur,	Sambuari mo agim-	No qual se declara,
1550	quid sit Purgato-	bululà o Purgatorio	que couza he Pur-
	rium; Communio	o cuíla ihm, ne mu-	gatorio; a Comuni-
	Sanctorum; e san-	longa üila uchi, o	caçam dos Sanctos;
	cta Ecclesia Ca-	Curiângana cua jo	e a sancta Igreja
	tholica: articuli	santo, ne üingui üi-	Catholica: artigos
	qui numeran-	la santa Ngeleja Ca-	que secontem
1555	tur in Cre-	tholica, yecâla mo	no Cre-
	do	mussambo,	do.
	[espaço]	ngachí-	[espaço]
	[espaço]	quina.	[espaço]
	[espaço]	[espaço]	[espaço]
1560	1 D(iscipulus). <i>Occurrit mi-</i>	1 B(âmbala). NGuicuí-	1 D(iscipulo). <i>OCcorreu-</i>
	<i>hi dubium,</i>	bula mu	<i>me hûa</i>
	<i>pro quo te interrogem.</i>	longa umoxi üatâte	<i>duuída para vos per-</i>
	<i>Dicere audio multo-</i>	mo tulu. Ime ngui-	<i>guntar. Ouço dizer</i>
	<i>ties, vt commendemus</i>	ûva luàvula cuam-	<i>muytas vezes, que</i>
1565	<i>Deo animas Purga-</i>	ba, echi Sambelênu	<i>encomentemos a Deus</i>
	<i>torij: Dicas mihi, quid</i>	Nzambi o mienho	<i>as almas do Purgato-</i>
	<i>est Purgatorium?</i>	yecâla mo Purga-	<i>rio. Dizeime, que</i>
	2 M(agister). <i>Purgatorium</i>	torio. Ngambele,	<i>couza he purgatorio?</i>

1570	<p><i>est locus quidam, qui est sub imo terra: In hoc loco collocat, Deus animas illorum, qui, licet in ista vita commiserint peccata,</i></p>	<p>Purgatorio ihm? 2 D(ónguixi). Purgatorio quiriri quimoxi qui. ecâla coxi a mavue: mo quiriri equi Nzambi utessamò o mienho ya atu anha atêle tubù co uze ou ituxi, fuca ayequelâxi, arielâyo, afuîle macamba a Nzam-</p>	<p>2 M(estre). Purgatorio he hum lugar, que estâ de baixo da terra: neste lugar põe Deos as almas da celles, que ainda que nesta vida cometteram peccados, com tudo morreram arrependidos, contritos, e em graça: mas foram negligentes, ou não</p>
1575	<p><i>tamen occubere poenitentes, contriti, e in gratia: qui negligentes autem fuere, seu non perfectè satis-</i></p>	<p>fe-</p>	<p>não</p>
1580 55r.	<p>Latin. <i>fecere pro suis peccatis disciplina, ieiunio, e alijs operibus bonis; Vadunt istorum anima ad hunc locum, vt satisfaciant pro suis peccatis, tolerando animaduerfionem, e</i></p>	<p>Angol. Nzambi: mahim alalêquele, nêmbiri nazúbile co uze ou o cuizôca Nzambi no curibêta mixinga, no cujejualla, no cucalacalà o icalacalò ingui yaoâba: mo quiriri equi aya uquê o cuzôca o ituxi no cutâla quibêto, ne lamba nássoco no ituxi yao: aba equi azûba o cuizôca, atanâco, ayâ co éulu o cuicalà aoâba mucûtu mi vò, ne mivò coco ne coco.</p>	<p>Portugues. 35 não acabaram de satisfazer por seus peccados com a disciplina, jejum, e com outras obras boas. Vam estas almas a este lugar a satisfazer por seus peccados, padecendo, castigo, e penas que correspondem às culpas cometidas: ellas satisfeitas, ficam liures e vam a gozar da bemaumenturança eterna.</p>
1585	<p><i>poenas, quae correspondent culpis commissis: istis persolutis, remanent liberae; e vadunt ad fruedum Beatitudine aeterna.</i></p>	<p>3 D(iscipulus). Dicas: Nos, qui viuimus in hac vita, valemusne satisfacere pro animabus, quae existunt in Purgatorio; vt Deus eas extrahat ab illo loco, e perducatur ad suam sanctam gloriam?</p>	<p>3 D(iscipulo). Dizeime: nos que viuermos nesta vida, podemos satisfazer pellas almas, que estâ no purgatorio; para que Deos as tire desse lugar, e as leue a sua sancta gloria?</p>
1590	<p><i>4 M(agister). Benè postulasti. ergo attendas. In Ecclesia sancta Catholica, mediantibus bonis operibus, qua facimus, Missis, quas celebrant Sacerdotes, e ijs, quas audiamus, e nostris orationibus, nos fideles Christiani proficimus, e auxiliamur alijs fidelibus,</i></p>	<p>3 B(ámbala). Ngambele; éssue tuecâla co uze ou tussuina cuzóquela o mienho yecâla mo purgatorio, Nzambi na acatulammo, na abequepê co éulu, ingaque tussuina o cuquicalacalà.</p>	<p>4 M(estre). Perguntaste bem; estâ attento. Em a sancta Igreja catholica com as boas obras, que fazemos, com as Missas, que celebram os Sacerdotes, e com as que ouvimos, com nossas oraçoens, e com quaisquer boas obras, nos fieys Christaõs aproueítamos, e ajudamos aos outros fieys, que estam espalhados</p>
1595	<p><i>qui</i></p>	<p>4 D(ónguixi). Vaíbula qui-aoâba: bulúcana mo santa Ngeleja Catholica o icalacalò yaoâba moubíca üa Nzambi, o Missa ibà o ginganga, ne yo tuuva, o cussambacuêtu tussámbe-</p>	<p>la</p>
1600	<p><i>qui</i></p>	<p>la</p>	<p>E 2 por</p>
1605	<p><i>qui</i></p>	<p>la</p>	<p>la</p>
1610	<p><i>qui</i></p>	<p>la</p>	<p>la</p>
1615	<p><i>qui</i></p>	<p>la</p>	<p>la</p>
56v.	<p><i>qui</i></p>	<p>la</p>	<p>la</p>

	36 Latin.	Angol.	Portugues.
1620	<i>qui sunt dispersi per vniuersum Mundum: e non tantum vinentibus; verum e desunctis. Sancti quoque, qui sunt in gloria, nobis auxiliantur, e benefaciunt suis intercessionibus apud Deū.</i>	la Nzambi, ne yuma yaoâba yarifângana yo tucalacalà éssue jo Christianos tuatámbula o ubica ùia Nzambi yaquíri tuá cule tucuácheça, tuà bela nayo o jo Christianos ne acuêtu ne ngambelò anha quiâbu ecâla no muenho, sucapè ne anha afuà. O jo fantopè punga, ne macamba a Nzambi jecâla co éulu atucuácheça atuábele no cussamba cuão atussam bela Nzambi. E-néuque nguicumbulula o mulonga ùianguibula. Essue tuecâla co uze ou tussuina cuzóquela o mienho yecâla co purgatorio, Nzambi na acátule mo tubía tua purgatorio no cuabêca co éulu co nbanza yae. Oyum' ei ngacugimbululá yecâla mo mulonga unha ùiatutúma Nzambi cuchíquina: ùiila uchi. O Curián gana cua jo santo ùiecâla mo mussambo,	por todo mundo; e nam somente aos vivos, mas tambem aos mortos. E tambem os Sanctos, que estam na gloria, nos ajudam, e aproueitam com sua intercessam para com Deos. Suposto isto, respondendo a tua pergunta, digo, que os, que viuemos nesta vida podemos satisfazer polas almas do purgatorio, para que Deos as tire das penas em que estam; e as leue à gloria, e bemaenturança. Isto que te tenho ensinado, se contem naquelle artigo, que Deos nos manda crer, que diz: a Comunicaçam dos Sanctos, que está na oraçam do Credo.
1625	<i>His suppositis, respondens tua interrogationi, dico, quòd nos, qui viuimus in hac vita, valemus satisfacere pro animabus Purgatorij, vt Deus illas extrahat à poenis, in quibus reperiuntur; e ducat ad Gloriam, et Beatitudinem. Hoc, quod te edocui, continetur in illo Articulo, quem Deus praecipit nobis credi, qui dicit:</i>	na acátule mo tubía tua purgatorio no cuabêca co éulu co nbanza yae. Oyum' ei ngacugimbululá yecâla mo mulonga unha ùiatutúma Nzambi cuchíquina: ùiila uchi. O Curián gana cua jo santo ùiecâla mo mussambo,	5 D(iscipulo). Fallastes em sancta Igreja catholica; ensinaime, que cousa he sancta Igreja catholica?
1630	<i>Sanctorum Communionem: qui ponitur in oratione Credo.</i>		6 M(estre). Sancta Igreja catholica como Reyno de nosso Senhor Iesu Christo na terra, he a Cõgregaçam dos Christaõs espalhados pello mundo todo, que crem tudo o que Deos manda crer; o superior desta Congregaçam he o Papa summo Pontifice, Vigario de Christo, que está em Roma: donde temos obrigaçam de reuerenciar, e obedecer a este summo Pontifice; pois he Vigario de Christo,
1635	<i>5 D(iscipulus). Dixisti: sanctam Ecclesiam catholicam: edoccas, quid est sancta Ecclesia, catholica?</i>		
1640	<i>6 M(agister). Sancta Ecclesia Catholica, veluti Regnum Domini nostri Iesu Christi in terra, est Congregatio</i>		
1645	<i>Christi</i>		
57r.			
	Latin.	Angol.	Portugues. 37
1660	<i>Christianorum, distensa per totum mundum, qui credunt totum, quod Deus credi praecipit: Superior huius Congregationis est Papa, summus Pontifex, Vicarius Christi, qui residet nunc Romae: quare, tenemur venerari, e obedire ipsi summo</i>	bo, Ngachíquina. 5 B(ámbala). Iye ùiatúmbula, santa Ngeleja Catholica; ngámbele santa Ngeleja Catholica ihm? 6 D(ónguixi). Santa Ngeleja Catholica ula quisúchi quia Iesu Chrissu ngána yetu quiecâla co uze ou o cuíla quizonga	
1665			
1670			

	<i>Pontifici; est enim, Vicarius Christi, e eius locum gerit. Et scias, quòd ille, qui non fuèrit ex hac Congregatione, non potest saluari.</i>	quia atu ossololò e-câla mo ifuchi, ne jixi josso, arià món-goã ùa Nzambi, a-chiquina mo milonga yossololò yatutùma emuène Nzambi cuchiquina. O	<i>e está em seu lugar. E saberàs, que aquelle, que nam for desta Congregaçam, nam se pode saluar</i> [espaço] [espaço] [espaço]
1675	[espaço]		
1680	Tándala, ne ricòta ùambata atu ossololò a quifùchi equi quia Iesu Chrissu, gina riae Papa, nganga inène, Cota ria jo nganga josso, ùecâla mo xi imoxi ailúca, Roma: enéuque éssue Christaòs tucóndeca, tutúmama o nganga ei inène, ene yecâla Tándala ya ngana Iesu Chrissu yecâla bo quiriri quiãe. Vcaígiapè mulonga umoxi: he mutu necâla mona a quifùchi equi quia quizonza quia jo Christaòs, cassuína cuyà co éulu.		
1685			
58v.			
	38 Latin.	Angol.	Portugues.
	D I A L O G V S OCTAVVS,	M A C A A MVCHI	D I A L O G O OITAVO,
1690	In quo declarantur septem Sacramenta. [espaço] Declaratio primi Sacramenti	Na que mo agimbululà o jo Sacramento josso sambuári. [espaço] Rigimbuluílo ria Sacramento ya riangue ya	No qual se declaram os sete Sacramentos. [espaço] Declaraçam do primeiro Sacramento do Bap-tismo.
1695	[espaço] [espaço] [espaço]	Iacussucula. [espaço]	[espaço] [espaço] [espaço]
1700	[espaço]	[espaço]	[espaço]
	<i>1 D(iscipulus). In Dialogo praeterito dixisti mihi, quòd ille, qui non fuerit filius sancta Ecclesia Catholica, qua est Congregatio fidelium Christianorum, non possit saluari: edoceas, quid nam alicui faciendum, vt annumeretur in ista Ecclesia Catholica?</i>	<i>1 B(ámbala). MO Maca àbichi ùiangámbela uchi mutu unha necâla mona a quisúchi quia Iesu Chrissu, ela echi, santa Ngeleja Catholica, o cui a quizonza quia jo Christaòs, cassuína cuyà co éulu: ngãbele mutu ùesse ùesse ubócola ngahim mo quizonza quia jo Christaòs S. Ngeleja Catholica.</i>	<i>1 D(iscipulo). NO Dialogo pasado me dicestes, que aquelle, que não era filho da sancta Igreja Catholica, que he a Congregaçam dos fieis Christaòs, não se podia saluar; dizeime que hade fazer hum para entrar nesta Igreja Catholica?</i>
1705	<i>2 M(agister). Omnis homo, vel sit adultus, vel puer, vt annumeretur in Ecclesia Catholica, debet recipere Sacramentum Bap-tismi.</i>	<i>2 D(ónguixi). Mutu ùesse ùesse némbiri Cota, némbiri ndengue mona hiãta ubócala, mo quizonza</i>	<i>2 M(estre). Todo homem, ou seja adulto, ou criança, para entrar na Igreja Catholica, he necessario, que receba o Sacramento do Bap-tismo.</i>
1710	<i>3 D(iscipulus). Peto, vt declares</i>	<i>quia</i>	<i>3 D(iscipulo). Peço vos, que me declareis o Sacramento</i>
1715			
1720			

59r.	<p>Latin. <i>clares mihi Sacramentum Baptismi?</i> <i>4 M(agister). Libenter: e declarabo tibi, non solùm Sacramentum Baptismi; sed e reliqua Sacramenta,</i></p>	<p>Angol. quia jo Christaõs no cutãmbula o Sacramento ya Iacussucula, muila muchi curiã môngoa.</p>	<p>Portugues. 39 <i>mento do Bautismo.</i></p>
1725	<p><i>4 M(agister). Libenter: e declarabo tibi, non solùm Sacramentum Baptismi; sed e reliqua Sacramenta,</i></p>	<p>3 B(ãmbala). Ngacuriondo ngibuluilê o Sacramento ya Iacussucula.</p>	<p><i>4 M(estre). Estou contente, e declararuos ei, naõ somente o Sacramento do Bautismo,</i></p>
1730	<p><i>Dominus noster Iesus Christus septem instituit Sacramenta, veluti medicina, vt curaret nostras animas à morbo peccatorum; tribuens vnà cum istis Sacramentis suam gratiam.</i></p>	<p>4 D(õnguixi). Quiaoãba, nguicugimbuluilã, ne ngambèbò o Sacramento ya Iacussucula, sucapê ne jo Sacramento jingui,</p>	<p><i>mas tambien os outros Sacramentos. Nosso Senhor Iesu Christo institubio sete Sacramentos, como mezinhas para curar nossas almas da doença dos peccados, dandonos com estes Sacramentos sua graça.</i></p>
1735	<p><i>5 D(iscipulus). Quomodo appellantur ista Sacramenta?</i></p>	<p>Ngana yetu Iesu Chrissu ùabãnguele Sacramêto sambuãri, ula milongo yacussaquela o mieinho yetu co cucãta</p>	<p><i>5 D(iscipulo). Como se chamaõ estes Sacramentos?</i></p>
1740	<p><i>6 M(agister). Primum Sacramentum est Baptismus, quem vos dicitis: Comedere salem Dei.</i></p>	<p>bã no jo Sacramento egi o ucamba ùiae.</p>	<p><i>5 D(iscipulo). Como se chamaõ estes Sacramentos?</i></p>
1745	<p><i>Secundum, Confirmatio: qua datur, quando Episcopus vngit Oleo sacro in capite illos, qui iam receperunt Baptismum.</i></p>	<p>5 B(ãmbala). Tãnguele o magina a jo Sacramento?</p>	<p><i>6 M(estre). O primeiro Sacramento he o Bautismo, que vos outros dizeis: Comer sal de Deos.</i></p>
1750	<p><i>Tertium, Eucharistia, qua est corpus, e sanguis Domini nostri Iesu Cristi, sub speciebus panis, et vini in Sanctissimo Sacramêto.</i></p>	<p>6 D(õnguixi). Sacramento yariangue, Iacussucula, muila muchi, curiã môngoa ùia Nzambi.</p>	<p><i>O secundo, Confirmaçam: que se da quando o Bispo unge com Oleo Sagrado na testa aquelles, que ja receberam o Bautismo.</i></p>
1755	<p><i>Quartum, Poenitentia; qua est manifestare, e confitori tua peccata Sacerdoti: e istum auctoritate Diuina absoluerete ab ipsis peccatis.</i></p>	<p>Ya mucho ari, Confirmaçaõ, ocuíla o cuãesa cua magi a Nzambi cuãesana-</p>	<p><i>O terceiro, Eucharistia, que he o Corpo, e Sangue de Christo Senhor nosso debaixo das species de pam, e vinho em o santissimo Sacramento.</i></p>
1760	<p><i>Quartum, Poenitentia; qua est manifestare, e confitori tua peccata Sacerdoti: e istum auctoritate Diuina absoluerete ab ipsis peccatis.</i></p>	<p>na-</p>	<p><i>O quarto, Penitencia, que he manifestar e confessar teus peccados ao Sacerdote, e elle com authoritate diuina absoluerete destes peccados.</i></p>
60v.	<p>40 Latin. <i>Quartum, Poenitentia; qua est manifestare, e confitori tua peccata Sacerdoti: e istum auctoritate Diuina absoluerete ab ipsis peccatis.</i></p>	<p>Angol. naco Bispo co tunda polo atu anha atambula quiãbu o Iacussucula.</p>	<p>Portugues. <i>O quarto, Penitencia, que he manifestar e confessar teus peccados ao Sacerdote, e elle com authoritate diuina absoluerete destes peccados.</i></p>
1765	<p><i>Quintum, Extrema unctio, qua datur, quando Sacerdos Oleo</i></p>	<p>Ya mucho ari, Eucharistia, o cuila o mucútu, ne mainga a ngana yetu Iesu Chrissu ecãla coxi a iffã ya mussa</p>	<p><i>O quinto, Extrema vnçam, que se da quando o Sacerdote</i></p>
1770	<p><i>Quintum, Extrema unctio, qua datur, quando Sacerdos Oleo</i></p>		

1775	<p><i>sacrato vngit infirmum, qui sit moriturus.</i> <i>Sextum, Ordo.</i> <i>Septimum, Matrimonium.</i></p>	<p>üaputu, ne maluvu mo santissimo Sacramento. Ya muchi üana, Penitencia, ocufla o cutatululã, ne cussalla o ituxi yae bopolo ya nganga no curielayo, no cuzemba, ngãga uquẽ co nbando ya Nzãbi ugitula o muenho üae co ituxi ei.</p>	<p><i>com oleo sagrado vnge ao doente, que estã para morer.⁹</i> <i>O sexto, Ordem.</i> <i>O setimo, Matrimonio.</i></p>
1780	<p><i>7 D(iscipulus). Peto, vt mihi declares ista Sacramenta singillatim.</i></p>	<p>Ya muchi tanu, Extrema vnçaõ, o cuila cuãela cua magia Nzambi cuãefa naco nganga o mutu unha üe câla mo cucãta, ne cufuã.</p>	<p><i>7 D(iscipulo). Peçouos, que me declareis estes Sacramentos hum por hum.</i></p>
1785	<p><i>8 M(agister). Incipiamus a Baptismo. Baptismus est illa lotio, quã Sacerdos facit illi, qui recipit legem Dei, et sit Christianus. Quando quis sit Christianus, accipit Sacerdos aquam, e fundit supra caput eius; pronuncians simul quadam verba, qua tibi mox dicam.</i></p>	<p>Ya muchi sambuãri, Matrimonio, ocuila cussocana.</p>	<p><i>8 M(estre). Começemos cõ o Bautismo. O Bautismo he aquelle lauatorio, que o Sacerdote faz ao que recebe a ley de Deos, e se faz Christam. Quando alguem se faz Christam, toma o Sacerdote a agua, e lha lança sobre a cabeça, pronunciando juntamente hũas palauras, que logo vosdirei. Tanto que o Sacerdote acaba de fazer isto Deus com esta agua do sagrado</i></p>
1790	<p><i>Statim atque Sacerdos finit facere istud, Deus aqua ista Sacramenti Baptismi, imprimit in anima baptizati, seu sit adultus,</i></p>	<p>7 B(ãmbala). N[[n]]gacurion¹⁰ do</p>	<p><i>Bau-</i></p>
1800 61r.	<p>Latin.</p>	<p>Angol.</p>	<p>Portugues. 41</p>
1805	<p><i>tus, seu puer, signum quoddam, quo distinguatur ab illis, qui non sunt baptizati; e confert ei gratiam: e Intrat iste homo in Ecclesiam Catholicam; e condonatur ei peccatum originale, quod declarauit in Dialogo secundo. Et, si ille, qui baptizatur est adultus, ipsi quoque</i></p>	<p>do ngimbuluilẽ o jo Sacramento egi mo imoxi imoxi</p>	<p><i>Bautismo imprime na alma do bautizado, ou seja adulto, ou criança, hum sinal, com o qual se distingue daquelles, que nam sam bautizados; e lhe da a graça: e entra este homem na igreja Catholica; e se lhe perdoa o peccado original, que tenho declarado no Dialogo segundo. E, se o que se bautiza he adulto, perdoalhe tambem Deus os peccados autuaes cometidos: porẽ para alcançar perdã, he necessario que antes do Bautismo te-</i></p>
1810	<p><i>Deus remittit peccata actualia commissa Verũm, vt accipiat remissionem, est opus, vt ante Baptismum habeat moestitiam, e dolorem de illis; pro-</i></p>	<p>8 D(õnguixi). Turiangue co Ialussucula. Ialussucula o cussucula no menha cussucula naco nganga o mutu unha utãmbula o ubíca üa Nzambi no curibanga Christão. Mutu ou equi utambula o ubica üa Nzãbi, uribangapẽ Christãõ ngãga unomona menha bo mãco, umuichilao co tala mutuẽ no cuamba cumoxi milonga imoxi nguicugim-</p>	
1815	<p><i>habeat moestitiam, e dolorem de illis; pro-</i></p>		
1820	<p><i>habeat moestitiam, e dolorem de illis; pro-</i></p>		

9 Morer por morrer.

10 Nngacuriondo por Ngacuriondo.

	<i>ponendo firmiter ea, Non amplius committere; e veniam pe-</i>				
1825	<i>tat de iam commissis.</i>				
	<i>9 D(iscipulus) Dicas, Tan-</i>				
	<i>tùmne Sacerdotes sunt</i>				
	<i>ministri Sacramenti</i>				
1830	<i>Baptismi; an e va-</i>				
	<i>let etiam baptizare</i>				
	<i>quacumque alia Per-</i>				
	<i>sona?</i>				
	<i>10 M(agister). Sacerdotes</i>				
	<i>sunt propriè ministri</i>				
1835	<i>Sacramenti Baptismi:</i>				
	<i>tamen quacumque</i>				
	<i>alia persona, qua non</i>				
	<i>esset Sacerdos potest</i>				
	<i>ba-</i>				
	<i>qui-</i>				
62v.					
1840	<i>42 Latin.</i>		<i>Angol.</i>		<i>Portugues.</i>
	<i>baptizare validè: Sed</i>		<i>quizonza quia jo</i>		<i>tudo qualquer outra</i>
	<i>peccabit, exercens mi-</i>		<i>Christaõs ela echi,</i>		<i>peessoa, que não for Sa-</i>
	<i>nisterium, quod con-</i>		<i>santa Ngeleja Ca-</i>		<i>cerdote, pode bautizar</i>
	<i>uenit solis Sacerdoti-</i>		<i>tholica, Nzambi</i>		<i>validamente: mas pec</i>
1845	<i>bus: quae tamen nec</i>		<i>umucátula co mue-</i>		<i>carà por exercitar o</i>
	<i>quodem peccabit, sed</i>		<i>nho quituxi quia</i>		<i>ministerio, que compete</i>
	<i>benè faciet, e licite,</i>		<i>luvalu, quia ngaqui-</i>		<i>somente aos Sacerdo-</i>
	<i>si baptizaret eum, qui</i>		<i>gimbululà co tandu</i>		<i>tes: porê não semente</i>
	<i>iam iam sit moritu-</i>		<i>mo maca a muchi</i>		<i>nao peccará, mas fará</i>
1850	<i>rus; sit iste adultus,</i>		<i>ari, He mutu uria</i>		<i>bem, e licitamente,</i>
	<i>sine puer; manens in</i>		<i>móngoa cota ria</i>		<i>se bautizara o, que</i>
	<i>loco, vbi non adsit Sa-</i>		<i>mutu, Nzambipè</i>		<i>està para morrer, ou</i>
	<i>cerdos: ne moriatur</i>		<i>umulóloca o ituxi</i>		<i>seja adulto, ou criança</i>
	<i>sine baptismo ille, qui</i>		<i>yessèlèlè yatêlè: su-</i>		<i>estando em parte aon-</i>
1855	<i>est moriturus, si inte-</i>		<i>cabò equi handa</i>		<i>de não hà Sacerdote;</i>
	<i>rim vadit ad vocan-</i>		<i>nganga na muichila</i>		<i>para que não morra</i>
	<i>dum Sacerdotem.</i>		<i>o menha co mutuè,</i>		<i>sem bautismo o, que</i>
	<i>11 D(iscipulus). Quid facere</i>		<i>urianga curielayo,</i>		<i>està para morrer, em</i>
	<i>debet ille, qui baptizat</i>		<i>cui zemba, ne cui-</i>		<i>quanto vay chamar</i>
1860	<i>erga illum, qui est mor-</i>		<i>tacuilaxi, no cuba-</i>		<i>ao Sacerdote.</i>
	<i>riturus?</i>		<i>capè co muchima</i>		<i>11 D(iscipulo). Que hà de</i>
	<i>12 M(agister). Debet acci-</i>		<i>quitololo uchi ngua</i>		<i>fazer aquelle, que bau-</i>
	<i>pere aquam, e fun-</i>		<i>mi cuicalacalà rin-</i>		<i>tiza a quem està para</i>
	<i>dere super caput eius,</i>		<i>gui, no culomba</i>		<i>morrer?</i>
1865	<i>qui baptizatur: e</i>		<i>Nzambi amueque-</i>		<i>12 M(estre). Hà de tomar</i>
	<i>cum fundir, dicat si-</i>		<i>lêxi inha yacalacala</i>		<i>agua, e deitala sobre</i>
	<i>mul haec verba. Ego</i>		<i>9 B(ámbala). Ngambele; o</i>		<i>a cabeça de quem se</i>
	<i>te baptizo In nomi-</i>		<i>ginganga giamba</i>		<i>bautiza; e quando a</i>
	<i>ne Patris, e Filij,</i>		<i>Missa quiábu ariqui</i>		<i>deitar dirà juntamen-</i>
1870	<i>e Spiritus sancti,</i>		<i>xi a móngoa ùa Nzã</i>		<i>te estas palauras, Eu</i>
	<i>Quod est idem, ac si</i>		<i>bi, inga mutu ùesse</i>		<i>te bautizo em nome</i>
	<i>diceret in idiomate</i>		<i>ùesse ussuinapè curi-</i>		<i>do Padre, e do Fi-</i>
	<i>Angola, Ego te lauo</i>		<i>quiça mucuão món-</i>		<i>lho, e do Spirito</i>

1875	In nomine Patris, e Filij, e Spiritus Sancti. <i>Cū hoc tamē, quod si, qui baptiza- tur</i>	goa ūa Nzambi? 10 D(ónguixi). O ginganga ja Missa ariquixi o muêne a môngoa ūa	sancto; <i>que he o mesmo que se dicera na lingua de Angola, Eu te lauo em nome do Padre, e</i>
63r.	Latin.	Angol.	Portugues. 43
1880	<i>tur, est adultus; debet illū instruere prius cir- ca mysteria nostra san- cta Fidei, e praecepta, qua Deus nobis man- dat obseruari; e debēt dicere eidem, quòd do- leat de suis peccatis: quoniam illis offendit Deum infinitè bonum, quem amare debuerat super omnia: e quòd proponat firmiter, non amplius committere vllum peccatum; pe- tens à Deo, vt sibi re- mittat commissa, e misericordiam faciat pro illis.</i>	ūa Nzambi: mahim mutu ūingui necāla nganga he ūariqui- ça mutu môngoa ūa Nzambi, o môngoa ou tuíla Ocussucu- la ucāta, suca quitu- xi quiatè, ene ūa- calacalà o quiúma quiafuâmena o ngā- ga ya Missa quiâbu; sucabò ne ngambe nguichi quituxi, ma him ucalacalà quia- oâba he ūariquiça môngoa mutu ūecâ- la mo cufuà, némbi- ri cota, némbiri mo- na hiâta, he ūecāla	e do Filho, e do Spirito sancto. <i>Po- rem se o que se bauti- za he adulto, o haõ de instruir primeiro nos misterios da nossa san- cta fê, et nos preceitos, que Deus nos man- da guardar; e lhe di- raõ, que tenha arrepen- dimento, e pezar de seus peccados; porque offendeo com elles a Deus infinitamente bom, a quem deuia a- mar sobre todas as cou- zas; e que proponha firmemente de não co- meter mais peccado algum; pedindo a Deus que lhe perdoe os co- metidos, e que tenha misericordia com elle.</i>
1885	<i>13 D(iscipulus). Docuisti quòd ad baptizandum illos, qui sint morituri, de- bent infundere aquam super caput; num non</i>	bama ne becāla ngā ga ya Missa, pariā quia calunguela o nganga ei, ne caxim bo aca quiêza, o mu	<i>13 D(iscipulo). Ensinastesme que para se bautizar aquelle, que està para morrer, lhe haõ da lançar agua sobre a cabeça; não lhe haõ de deitar primeiro o sal na boca?</i>
1890	<i>prius debēt immittere salem in os?</i> 14 M(agister). <i>Non est ne- cessè salem immitti in os: aqua solūm est necessaria: nam si sa- lem immitteretur in os, e nequaquam aquam, non recipient Baptismum; At si in- funderetur aqua abs- que quòd immittatur sal in os, recipient</i>	tu ufuà ngoquio cari môngoa. 11 B(ámbala). Vcalacalà ihim o mutu ūànda- la curiquiça món- goa o mutu unha ūe cāla mo cufuà?	<i>14 M(estre). Não he necessario deitarselhe o sal na boca: so à agua he necessaria: donde se lhe deitarem o sal na boca; e lhe não</i>
1895	<i>Ba-</i>	12 D(ónguixi). Vnó mona menha bo maco ūa- ichila co tala mutuè a mutu unha uriā môngoa, o mutu ou quiaichila o me- nha	<i>F 2 lan-</i>
1900	<i>44 Latin.</i>	Angol.	Portugues.
1905	<i>Baptismum. Hinc nosces, errare vos om- nes appellando Baptis- mum, Comedere sa- lem Dei.</i>	nha, ūaichila, no cuambapè cumoxi o milonga ei: <i>Eu te batizo em nome do Padre, e do Filho,</i>	<i>lançarem agua, não re- ceberà o Bautismo. Da qui entenderàs, como errais vos outros em chamar o Bautismo.</i>
1910			
1915			
1920			

	[espaço]	<i>et do Spirito sãcto; mo</i>	<i>Comer sal de Deus.</i>
1925	cuamba cua Ngola muíla. Ime nguicussucula mo rigina ria Tata, ne ria <i>Mona, ne ria Subirietu santu</i> . Suca he mutu uríà mógo a cota ria mutu, arianga cumulonga o milonga yatutuma Nzambi cuchi-quina mo ubica úae, ne inha yatutuma cuyáluca; amuambelepè arielele, azembe, atende o ituxi yae, ene uatendele nayo Nzambi ngana inene yaoabâ muchima calunga samba, végile cubé-quitólolo uchi nguami cutá ringuí quituxi quiesse quiesse, nguilólóque yo ngacalacalâ, nguicuatele henda.		
1930		13 B(ámbala). Iye uanguilongo, uchi he mutu uríquiça móngo o mutu úecâla mo cufuà, umuíchila menha co mutuè; aba cariangue cumutá móngo mo cânua?	
1935		14 D(ónguixi). He na mutè móngo mo cânua, que bè paxi: o menhabò o quiúma quia paxi: enéuque he amutè mónga mo cânua, mahim na muíchila menha, o mutu ou catambula o lacussucula. Suca he amuíchila menha, na mutè móngo mo cânua, utambula quiú o lacussucula. Aba vquè ucaigia énué xino mugimbila quinêne quiomulúca o Cussucula, curia móngo úa Nzambi.	
		[espaço]	
	Declaratio secundi Sacramenti.	<i>Rigimbuluilo ria Sacramento ya muchi ari.</i>	Declaração do segundo Sacramento.
1945	[espaço] [espaço]	[espaço]	[espaço] [espaço]
	1 D(<i>iscipulus</i>). <i>DEclaremus iam secundum Sacramentum, quod Albi homines appellant Chrisma, seu Confirmationem?</i>	1B(ámbala). Tvcuâte co Sacramento ya muchi ari, o Mindele ailúca, Chrisma nembiri Confirmaçam?	1 D(<i>iscipulo</i>). <i>VAmos ao segundo Sacramento, que os Brãcos chamaõ Chrisma, ou Confirmaçam?</i>
1950	2 M(<i>agister</i>). <i>Istud Sacramentum Chrismatis, seu</i>	2 D(ónguixi). O Sacramento ei ya Chrisma, ném-	2 M(<i>estre</i>). <i>Este Sacramento de Chrisma, ou Con-</i>
1955			
65r.			
	Latin.	Angol.	Portugues. 45
	<i>seu Confirmationis, est quadam vnctio Olei sacri, quo Episcopus vngit in capite eos, qui sunt iam baptizati.</i>	némbiri, Confirmaçam, o cuâesa cua magi a Nzambi cuâesa naco Bispo co tunda polo atu anha arià quiâbu môngoa.	<i>Confirmaçam, he a vnçam do oleo sagrado, com que o Bispo vnge na testa aos, que são já bautizados.</i>
1960	3 D(<i>iscipulus</i>). <i>Quid nobis tribuit Deus isto Sacramento?</i>	3 B(ámbala). Nzambi utubâ ihim no Sacramento ei?	3 D(<i>iscipulo</i>). <i>Qua nos da Deus com este Sacramento?</i>
1965	4 M(<i>agister</i>). <i>Fortitudinem illi, qui recipit in suam sanctam fidem; e facit suum militem validum, ne quando neget fidem; quamuis minitarentur mortem, vel aliud malū quodcumque. Et ideo Episcopus incutit ei ala-</i>	4 D(ónguixi). Nzambi ucólésa o mutu muchi- ma mo ubica úae, umubanga ngunza yae inêne, enepè caritúne o milonga yamutúma cuchi-quina mo ubíca úae, echipè amucánena	4 M(<i>estre</i>). <i>Fortalece a quem o recebe em a sua sancta Fè; e a faz seu soldado esforçado, para que não negue a fe; ainda que o ameacem com a morte, e com qualquer mal; e por essa rezaõ o Bispo lhe dà hũa bofetada, como fazen-</i>
1970			
1975			

	<i>pam; quasi commemorans, ne corripatur rubore, aut timorè in consitendo istam sanctam Fidem.</i>	o cumugíba, ne ibi yesse yesse; cambexi o Bispo ubêta calucûxi o mutu ou utâmbula o Sacramento ei sumbele umucundúmuna uchi cuicâle ne sonhi cuchile o cutumbula o milonga ei yatutûma Nzambi cuchiquina.	<i>dole lembrança de que não tenha pejo, e temor em confessar esta sancta Fè.</i>
1980	5 <i>D</i> (iscipulus). <i>Quoties recipitur istud Sacramentum?</i>		5 <i>D</i> (iscipulo). <i>Quantas vezes se recebe este Sacramento?</i>
	6 <i>M</i> (agister). <i>Semel; veluti Baptismus.</i>		6 <i>M</i> (estrem). <i>Hûa vez assi como o Bautismo.</i>
1985	[espaço]		[espaço]
	[espaço]		[espaço]
	[espaço]	5 <i>B</i> (âmbala). <i>Atambula luchichi o Sacramento ei?</i>	[espaço]
1990	[espaço]	6 <i>D</i> (ónguixi). <i>Lumoxi inguêqui o Iacussucula.</i>	[espaço]
	[espaço]		[espaço]
	[espaço]		[espaço]
	De-	Ria-	De-
66v.			
1995	46 Latin. Declaratio tertij Sacramenti.	Angol. <i>Rigimbuluilo ria Sacramento ya muchi tatu</i>	Portugues. Declaração do terceiro Sacramento
	[espaço]	[espaço]	[espaço]
2000	1 <i>D</i> (iscipulus). <i>DEclare tertium Sacramentum</i>	1 <i>B</i> (âmbala). <i>NGimbulufle Sacramento ya muchi tatu.</i>	1 <i>D</i> (iscipulo). <i>DEclarai-me o terceiro Sacramento.</i>
	2. <i>M</i> (agister). <i>Tertium est Eucharistia, qua est corpus, e sanguis Domini nostri Iesu Christi; residens sub speciebus panis, e vint in sanctis. Sacramêto.</i>	2 <i>D</i> (ónguixi). <i>O Sacramento ya muchi tatu, Eucharistia, ocuila uchi o mucûtu, ne mainga a ngana yetu Iesu Chrissu ecâla coxi a iffâ ya mussá üaputu, ne maluvu mo santissimo Sacramentu. Mo Sacramento ei mo ecâla mulonga unêne üatutûma Nzambi cuchiquina.</i>	2 <i>M</i> (estre). <i>O terceiro he, Eucharistia, que he o corpo, e sangue de nosso Senhor Iesu Christo que está de baixo das especies de pão, e vinho em o santissimo Sacramento. Neste Sacramento se encerra hum grande misterio, que Deus nos manda crer.</i>
2005	<i>In hoc Sacramêto magnum occluditur mysterium, quod Deus nobis precipit credere.</i>		
2010	3 <i>D</i> (iscipulus). <i>Peto, vt mihi illud declares.</i>		3 <i>D</i> (iscipulo). <i>Pepouos, que me o declareis.</i>
2015	4 <i>M</i> (agister). <i>Attende Sacerdos, quando dicit Missam, accipit suis manibus Hostiam, e pronunciat supra illâ quadam verba: quibus pronunciat, eodem instanti panis cõuertitur verè in corpus</i>	3 <i>B</i> (âmbala). <i>Ngacuriondo nguigimbuluilêo?</i>	4 <i>M</i> (estre). <i>Està attento? O Sacerdote, quando diz Missa, toma em suas mãos a Hostia, e pronuncia sobre ella hûas palauras as quais pronunciadas, no mesmo instante o pão se conuerte verdadeiramente em o corpo de nosso Senhor Iesu Chri</i>
2020	<i>D</i> (omini) <i>N</i> (ostri) <i>Iesu Christi, vbi est etiam sanguis, anima, e diui-</i>	4 <i>D</i> (ónguixi). <i>Bulúcana N-ganga equi amba o Missa, vno Mona bo maco o mussa üaputu, ela echi, Hostia, üâba cotâd[†] mussa milõga imoxi, quiazûba cutûbula, quia-</i>	
2025			

2030	<p><i>nitae. Accipit idem Sacerdos calicem in manibus, postquam in illum vinum iniecerit,</i></p>	<p>chimanêqui o mussa vnha ela Hostia ubíluca quíriaquiriã mucútu ùa ngana Iesu</p>	<p><i>sto; aonde está também o sangue, à alma, e à Diuindade. Toma o mesmo Sacerdote</i></p>	
67r.	Latin.	Angol.	Portugues. 47	
2035	<p><i>rit; e pronunciat alia verba. quibus pronunciat, eodem item modo in eodem instanti, Vinum conuertitur in preciosum sanguinem</i></p>	<p>Iesu Chrissu, moecalapè o mainga, ne muenho, ne Vnzambi ùae: Vnomonapè o ricão bo maco, ùaichilãmo maluvu</p>	<p><i>te o caliz nas mãos tendo lançado nelle vinho, pronuncia outras palauras, ellas pronunciadas, também de mesma maneira, no mesmo instante o vinho se conuerte em o precioso sangue de nosso Senhor Iesu Christo, aonde está também o corpo, a alma,</i></p>	
2040	<p><i>D(omini) N(ostri) Iesu Christi; vbi adest etiã corpus, anima, e diuinitas. Ideò, quando audis Missam, e vides Sacerdotem sustollentem Hostiam, e adstantes percutientes sibi pectora, non reputes, illum, quem sustollit Sacerdos, esse panem; sed recogitare debes, e credere firmiter, quòd in illa Hostia extat Corpus, Sanguis, anima, e diuinitas Christi. I tidem in Calice, quem Sacerdos sustollit; e cum adstantes percutiunt sibi pectora, debes credere, in illo amplius non adesce vinum, sed sanguinem Christi; ac simul corpus, animam, e diuinitatem.</i></p>	<p>aputu, ùamba cotãdu a maluvu oïa mi longa ingui, quiazûba cutúmbula, quia-chimanêqui o maluvu abiluca mainga a ngana Iesu Chrissu moecãlapè o mucútu, ne muenho, ne Vnzãbi ùae. Enéuque equi iye ùvuá Missa, umêna nganga yzêlulã qui-úma quinha quiazêla ela echi, Hostia, atu avunda bo tulu; cuxingãneque uchi mussa ùaputu uzelula o nganga, suca uxingãneca, uchi-quinapè quitólolo</p>	<p><i>co muchima ùae uchi mo Hostia inha moecãla o mucútu, ne mainga, ne muenho, ne Vnzambi ùa ngana IesuChris¹¹ su: quioquio omuêne mo ricão riazêlulapè o nganga, atu- pè ayunda bo tulu, mo</i></p>	<p><i>neira, no mesmo instante o vinho se conuerte em o precioso sangue de nosso Senhor Iesu Christo, aonde está também o corpo, a alma, e a diuindade. Pello que quãdo ouues Missa, e vos ao Sacerdote leuantar a Hostia, e os, que estão presentes bater nos peitos, não cuydes, que o que leuanta o Sacerdote, he pão; porem hasde, considerar, e crer firmemente que naquella Hostia está o corpo, o sangue, a alma, e a diuindade de Christo. da mesma maneira, na Caliz, que o Sacerdote leuanta, et os presentes batem nos peitos hasde crer, que nelle, não está mais vinho, mas o sangue de Christo, e também o corpo, a alma, e a diuindade-de.</i></p>
2045	<p><i>5 D(iscipulus). Peto, vt mihi dicas, cur reliquit nobis Dominus noster Iesus Christus suum sanctissimum corpus, et</i></p>	<p>mo xi a ricão ne moecãla ringui maluvu, suca o mainga a Iesu Chrissu, o cu-</p>	<p><i>5 D(iscipulo). Peçouos que me</i></p>	
2050	<p><i>48 Latin.</i></p>	Angol.	Portugues.	
2055	<p><i>et sanguinem sub speciebus Sacramentalibus panis, e vini?</i></p>	<p>mo xi a ricão ne moecãla ringui maluvu, suca o mainga a Iesu Chrissu, o cu-</p>	<p><i>me digais porque razão nos deixou nosso Senhor IesuChristo seu sanctissimo corpo, e</i></p>	
2060	<p><i>6 M(agister). Reliquit nobis</i></p>	<p>mo xi a ricão ne moecãla ringui maluvu, suca o mainga a Iesu Chrissu, o cu-</p>	<p><i>me digais porque razão nos deixou nosso Senhor IesuChristo seu sanctissimo corpo, e</i></p>	
2065	<p><i>6 M(agister). Reliquit nobis</i></p>	<p>mo xi a ricão ne moecãla ringui maluvu, suca o mainga a Iesu Chrissu, o cu-</p>	<p><i>me digais porque razão nos deixou nosso Senhor IesuChristo seu sanctissimo corpo, e</i></p>	
2070	<p><i>6 M(agister). Reliquit nobis</i></p>	<p>mo xi a ricão ne moecãla ringui maluvu, suca o mainga a Iesu Chrissu, o cu-</p>	<p><i>me digais porque razão nos deixou nosso Senhor IesuChristo seu sanctissimo corpo, e</i></p>	
68v.	48 Latin.	Angol.	Portugues.	
2075	<p><i>et sanguinem sub speciebus Sacramentalibus panis, e vini?</i></p>	<p>mo xi a ricão ne moecãla ringui maluvu, suca o mainga a Iesu Chrissu, o cu-</p>	<p><i>me digais porque razão nos deixou nosso Senhor IesuChristo seu sanctissimo corpo, e</i></p>	

11 IesuChris – (as palavras foram escritas juntas no catecismo).

2080	<i>suum preciosum Corpus, e sanguinem in memoriam sua mortis, e passionis. Reliquit item corpus veluti epulum, e sanguinem, veluti potum spirituales nostris animabus: idcirco nobis reliquit corpus, et sanguinem sub speciebus panis e vini; vt confingeremus comparationem; quod quemadmodum comedere panem e bibere vinum praebet nostris corporibus vitam, e vires; ita etiam recipere istud sacramentum Corpus; e Sanguinem praebet nostris animabus vires ad custodiendam eius sanctam legem, e ad superandum daemone nostrum inimicum. Reliquit vel etiam suum nobis corpus, e sanguinem, quale pignus aeterna gloria, e Beatitudinis, quam nobis est daturus in Caelo.</i>	pè ne mucûtu, ne muenho, ne Vxzambi ùae. 5 B(ámbala). Ngacuriondo ngâbele, maluahim ngana Iesu Chrissu ùatuxila o mucûtu, ne maing'ae coxi a iffa ya mussa ùaputu, ne maluvu mo santissimo Sacramento? 6 D(ónguixi). Vatuxila o mucûtu, ne mainga' e ne tuxinganeque o cufuà cuae cuatufuila: no ibeto yatutálela ùatuxilapè o mucûtu ula curià, o mainga ula cunuà cua mienho yetu: cambexi ùatuxila o mucût, ne mainga aüa coxi a iffa ya mussa, ne maluvu, ne tufique tuchi inguéqui o curià musá, ne cunuà, maluvu cubà o mucûtu ùetu cubuíma, no ginguзу: quioquiopè o cutámbula o mucûtu, ne mainga'e, cubà	<i>sangue de baixo das especies sacramentais de paõ e vinho?</i> 6 M(estre). Deixounos o seu precioso corpo, e sangue em memoria de sua morte, e paixão. Deixounos tambem o corpo, como manjar, e o sangue, como bebida spiritual para nessas almas: por isso nos deixou o Corpo, e Sangue debaixo das especies de paõ, e vinho, para que fisessemos comparaçãõ, que assi como o comer paõ, e beber vinho dà a nossos corpos, vida, e forças; assi tambem o receber este sagrado Corpo, e Sangue, dà a nossas almas forças para guardar sua sancta ley, e para vencer ao demonio inimigo nosso: deixounos tambem o seu corpo, e sangue como penhor da eterna gloria, e bemaumentança, que nos hà de dar no Ceo.
2110 69r.	7 D. Latin. 7 D(iscipulus). Edoce quid facere debet, qui vult recipere corpus, e sanguinem Domini nostri Iesu Christi? 8 M(agister). Debet facere duas res. Prima est: Mundare suam animam à peccatõ, aperiens ea per confessionẽ Sacerdoti: quo sit, vt non vadat recipere, Dominum in peccato. 2125 Secunda res est: quòd	o Angol. o muenho ùetu ginguзу ja cuyáluca ubíca ùae, ne ja cutólola Cáriapéba ngu-ma yetu: ùatuxilapè o mucûtu, ne mainga'e ula quigí quia cutubà co êlu o cuába mucûtu, ne rilão inêne riecallelè coco, ne coco. 7 B(ámbala). Ngâmbele: he mutu ùandala cutámbula o mucûtu,	7 D. Portugues. 49 7 D(iscipulo). Ensinaime o que hàde fazer aquelle que detremina receber o Corpo e Sangue de nosso Senhor Iesu Christo? 8 M(estre). Hàde fazer duas cousas. Apri ¹² meira alimpar ¹³ sua alma dos peccados, manifestãdoos por fissaõ a o Sacerdote: por onde naõ vã a receber o Senhor em

12 Apri (A primeira – foram escritas juntas no catecismo).

13 Alimpar (a limpar – foram escritas juntas no catecismo).

	<i>à media nocte, quando horologium pulsat 12 horas, vsque ad illam horam, qua vadit ad communicandum, non debet comedere, nec bibere aliquid etiam minimum.</i>	no mainga a ngana yetu Iesu Chrissu, ucalacalà ihim?	<i>peccado. A segunda couza he, que de meya noite, quando o Relogio da doze horas até aquella hora, em que, vay comungar, não ha de comer, nem beber couza algũa por minima que seja.</i>
2130	<i>9 D (discipulus). Postquam ceperit Christum Dominum nostrum, quid facere debet?</i>	8 D (ónguixi). Vcalacalà yuma iyari, Quiariangue o cuzèlesa o muenho ùiae co ituxi, mo cuitatululà bo polo ya nganga, muíla muchi cufissalla némbiri curissaquelessa: enéuque caye co cutámbula ngana yetu Iesu Chrissu ne ituxi co muenho. Quiúma quia muchi ari co cutunda co cachi ca ussúcu mo gingunganga cuim ne giári bambè o cumbi riuha ria cutámbula o	<i>9 D (discipulo). Depois de ter recebido a Christo Senhor nosso, que háde fazer?</i>
2135	<i>10 M (agister). Demoretur paulum in Ecclesia, agens gratias D. Nostru Iesu Christo, quòd etiamsi sit Dominus Caeli, e terrae, voluerit venire in animam serui sui. Post gratiarum actionem, petat ab eo veniam suorum</i>		<i>10 M (estire). Detenhase, hum pouco na Igreja, dando grazas a nosso Senhor Iesu Christo, porque sendo Sennoor¹⁴ do Ceo, e da thrra,¹⁵ quiz vir a alma de seu escrauo: depois de dadas as</i>
2140			G gra-
2145			
70v.			
	50 Latin.	Angol.	Portugues.
2150	<i>rum peccatorum, gloriam, e omnia bona, qua desideraret.</i>	o mucútu, no mainga a ngana Iesu Chrissu, cariè, canuè cama némbiri cama canini.	<i>graças, peçalhe perdaõ de seus peccados, a gloria, e todos os bens, que de-sejar.</i>
2155	[espaço]	9 B (ámbala). Aba o mutu	
	[espaço]	quiámene cutámbula ngana yetu Iesu Chrissu, ucalacalà ihim uquè?	[espaço]
	[espaço]		[espaço]
2160	[espaço]	10	[espaço]
	[espaço]	D (ónguixi). Vnangue catangana mo Ngeleja o cucuà tela Iesu Chrissu ngana yetu lucuxi, ene emuène ngana inène ya rié-ulu, no xi ùachiquinínè cuiza cu muenho ùia mubic'ae: quiamene cumu cutámbula lucúxi, umu-	[espaço]
	[espaço]		[espaço]
	[espaço]		[espaço]
	[espaço]		[espaço]
	[espaço]		[espaço]
	[espaço]		[espaço]
	[espaço]		[espaço]
	[espaço]		[espaço]
2165			
	[espaço]		[espaço]
	[espaço]		[espaço]
	[espaço]		[espaço]
	[espaço]		[espaço]
	[espaço]		[espaço]
	[espaço]		[espaço]
2170			

14 Senoor por Senhor.

15 Thrra por terra.

	[espaço] [espaço] [espaço] [espaço] [espaço] [espaço]	rionda amulóloque o ituxi yae, umulom ba o riéulu, ne yuma yesse yesse yaoába ya muándala o mu- chima.	[espaço] [espaço] [espaço] [espaço] [espaço] [espaço]
2175	Declaratio quarti Sacramenti.	Rigimbuluilo ria Sa- cramento ya mu- chi uana.	Declaração do quar- to sacramento.
2180	[espaço] [espaço] 1 D(iscipulus). IAm ad quar- tum venia- mus Sacramentum	[espaço] [espaço] 1 B(ámbala). TVye co Sacra- mento ya muchi üa- na.	[espaço] [espaço] 1 D(iscipulo). VAmos ao quarto Sa- cramento.
2185	2 M(agister). Quartum Sa- cra-	2 D(ónguixi).	2 M(estre). O quarto Sa- cra-
71r.	Latin.	Angol.	Portugues. 51
2190	<i>cramentum est Poeni- tentia, qua est dolor, e contritio de pecca- tis, vnà cum Confes- sione eorundem. Et sicut per Sacramen- tū Baptismi remittit Deus peccata patrata ante illum; ita quoque per hoc Sacramentum Poenitentia remittit peccata commissa post eundem Baptismum. Ergo hoc Sacramentū Poenitentia est quod- dā medium, quo nobis remittuntur peccata,</i>	2 D(ónguixi). O Sacramento ya muchi üana Peni- tencia, o cuíla, curiê la ne cuzêba o ituxi mo cuitatululà, ne cuifissalla bo polo ya nganga. Inguê- qui no Sacramento ya Cussucula, muíla curià móngoa, Nzã- bi ulóloca, üequela- xi o ituxi yatà o mu tu equi handa Cus- sucula, quioquiopè no Sacramentu ei ya penitencia umulólo ca, umuequelàxi o ituxi yatà quiazûba Cussucula. Enéuque o Sacramento ya pe- nitencia yecalà pã- go ya cutulóloca nayo o ituxi tucala- calà éssue quiabu tuassucula no cutu- bà nayo o ucamba üae.	<i>cramento he Peniten- cia, que he pezar, e arrependimento dos peccados com confissão Sacramental delles. Assi como com o sacra- mento do Bautismo perdoa Deus os pecca- dos cometidos antes delle, assi tambem com este sacramento da Penitencia perdoa os cometidos depois do mesmo Bautismo: pel- lo que este sacramento da Penitencia he o me- yo, com que se nos per- doao os peccados a nos, que somos já bau- tizados; dandose nos com elle a graça.</i>
2195	<i>ante illum; ita quoque per hoc Sacramentum Poenitentia remittit peccata commissa post eundem Baptismum. Ergo hoc Sacramentū Poenitentia est quod- dā medium, quo nobis remittuntur peccata,</i>		<i>3 D(iscipulo). Que hæde fa- zer o que quer receber este Sacramento?</i>
2200	<i>qui iam sumus bap- tizati; dum donatur vnà cum illo nobis gratia.</i>		<i>4 M(estre). Hade fazer quatro couzas. A pri- meira, que examine sua cõciencia cuy dan- do nos peccados, que cometeo, e que ainda naõ estao confessados; e o numero delles. A segunda ponhase diãte de Deus tendo dor, e</i>
2210	3 D(iscipulus). Quidnam ei peragendum qui cu- piat recipere istud Sa- cramentum?		
2215	4 M(agister). Quatuor sunt ei peragenda. Primum vt examinet suam conscientiam, reme- morans peccata, qua commisit, e qua non- dum sunt confessa; at- que demùm numerum eorum. Secundum ,	3 B(ámbala). He mutu üan dala cutámbula o Sacramento ei , uca- lcalà ihm?	
2220		4 D(ónguixi). Vcalcalà yu ma iuâna. Quiari- angue, uxingane-	

	<i>constituat se ante Deum, habens dolorem, e contritionem</i>	quá o ituxi yesse yata handa na ifissalla, na itatululá bo polo	arrepêdimento dos peccados, propondo firmemente de os não tornar
2225	pec-		G 2 a co-
72v.			
	52 Latin.	Angol.	Portugues.
	<i>peccatorum; firmiter proponens nō amplius ea patrare; e veniam petens de iam patrat. Tertium, genuflectat ante Sacerdotem, e aperiat ei dilucidē peccata; non se excusans, neque celans peccata, qua fecit, neque confitens ea, qua non fecerit. Quartum, adimpleat quicquid ei praecipiat Confessarius pro satisfactione suorum peccatorum; quod est Poenitentia: veluti est recitare Rosarium, ieiunare, percutere se disciplina, e similia.</i>	<i>ya nganga, uxinganequapē cumoxi lucūchi ūata quituxi quiesse quiesse. Quia muchi ari uribâquabo polo ya Nzambi, uriêla, uzemba o ituxi no cubâca comuchima quitólolo uchi nguami cuicalacalâ ringui no curionda Nzambi amulóloque. Quia muchi tatu usúcama bo polo ya nganga utatululâ o ituxi yae yossololó sacululê, sacululê, caritūne, cassuêque co luêlu o ituxi yacalacalâ, catúmbulepê inha na calacalâ. Quia muchi ūana ucalacala o quiūma quiamutūmu nganga quia cuzôca náquio Nzābi o ituxi aquiluca-pê, penitencia, sūmbele cussamba mo Luzualo, cujejualla, curibêta, mixinga, ne yuma ingui yarifangana.</i>	<i>a cometer, e pedindo, perdam dos já cometidos. A terceira, pohnhase de giolhos diante do Sacerdote; e lhe manifeste claramente os peccados, não se excusando, nem encobrimdo os peccados que fez, nem confessandoos que não fez. A quarta faça o que lhe mandar o Confessor para satisfação de seus peccados; que he a penitencia, como resar o Rosario, jejuar, tomar disciplina, e outras cousas semelhantes.</i>
2230			
2235	<i>5 D(iscipulus). Est ne dubitandum, quòd Sacerdos reuelet peccata, qua sibi aperuerim?</i>		<i>5 D(iscipulo). Por ventura não descobrirà o Sacerdote os peccados, que lhe confesses?</i>
2240	<i>6 M(agister). Nullo prorsus modo potest Sacerdos reuelare tua peccata; quámquam in eius guttur admouerent cultrum, mortem minitantes, vt reuelaret peccatum, quod audit in Confessione: quare ne timeas, quòd Confessarius reuelet peccata, quia Deus imposuit ei graue pra-</i>	<i>5 B(ámbala). Aba o nganga queza cutúmbula; no cutúbula bo canga o ituxi yami</i>	<i>6 M(estre). Por nenhũa maneira pode o Sacerdote descobrir teus peccados, ainda, que lhe ponhão o cutello ao pescosso ameaçando com a morte senão descobrir o eccado, que ouiuo em confissão: por onde não arreces, que o confessor descubra os peccados: porque Deus</i>
2245	<i>ce-</i>	<i>nga-</i>	<i>lhe</i>
2250			
2255	<i>7 D(iscipulus). Si quis grauiter agrotet, e in peri-</i>		
2260	<i>culo mortis; e est in regione, vbi non adsit</i>	<i>echipê amuzenguela poco mo xingo</i>	<i>7 D(iscipulo). Se alguem está grauemente doente, e em perigo de morte;</i>
73r.			
2265	Latin.	Angol.	Portugues. 53
	<i>ceptum, ne illa manifestet.</i>	<i>ngafissalla?</i>	<i>lhe pos hum gaue</i>
	<i>7 D(iscipulus). Si quis grauiter agrotet, e in peri-</i>	<i>6 D(ónguixi). Macutu, ngãga Cassuina cutúmbula o ituxi yae,</i>	<i>preceito para os não manifestar.</i>
2270			<i>7 D(iscipulo). Se alguem está</i>

2275	<p><i>Confessarius, qui audiatur confessiones; quid isti homini peragendum, ut Deus ei remittat peccata; et saluetur?</i></p> <p>8 M(agister). <i>habeat dolorem, et contritionem suorum peccatorum, non commotus à timore poenarum Inferni; sed quia offendit Deū, et Dominum infinita bonitatis, quem etiam diligit supra omnia: firmiter proponat nunquam amplius committere peccatum vllum; efflagitans à Deo, ut sibi condonet commissam?</i></p>	<p>echi tu cugiba aha ne ùatúmbula o qui-tuxi quia mutu unha ùa fissalla. Enéque cuchile, ngága Cas-suina cuitúbula bo canga; ene Nzambi ùa mugirica no qui-gilla quinêne o cui-túbula bo canga.</p> <p>7 B(ámbala). He mutu ùe-cala mo cucâta cunene, parià ufuà naco: ùacâlapè bama ne becâla nganga imufissalessa mahim o mutu ou ùine ne ituxi, ùila ngahim ene Nzambi amulò-loque, amuequelexi o ituxi, ayèpe co eulu?</p>	<p><i>e está em parte aonde não ha Confessor que o ouça de confissão, que hade fazer este homem, para que Deus lhe perdoe os peccados, e se salue?</i></p> <p>8 M(estre). <i>Tenha pezar, e arrependimento de seus peccados nam mouido com o temor das penas do inferno, mas porque offendeo a hum Deos, e Senhor de infinita bondade, aquem ama tam bem sobre todas as cousas: proponha firmemente de não cometer mais peccado algum, pedindo a Deos que lhe perdoe os cometidos.</i></p>
2280	<p>9 D(iscipulus). <i>Scis ne aliquam orationem, qua quis se poeniteat suorum peccatorum?</i></p> <p>10 M(agister). <i>Vnam scio; Eam te docebo.</i></p>	<p>8 D(ónguixi). Ariêle, azembe o ituxi yacalacalà ne ngambèbò ne homa ùamucuâta ùa cuyà co tubià tua inferno, suca quiê-quì ùatendele, ùas-saüile nayo Nzambi ngana yaoàba mu-chi-</p>	<p>9 D(iscipulo). <i>Sabeis alguma Oraçam para com ella se arrepende hum de seus peccados?</i></p> <p>10 M(estre). <i>Eu sey hũa, eu te ensinarei; Senhor meu Deus; dos peccados, que tenho co-</i></p>
2285	<p>10 M(agister). <i>Vnam scio; Domine Deus meus, peccatorum, qua commisi, me summè penitet, e doleo, atque,</i></p>	<p>8 D(ónguixi). Ariêle, azembe o ituxi yacalacalà ne ngambèbò ne homa ùamucuâta ùa cuyà co tubià tua inferno, suca quiê-quì ùatendele, ùas-saüile nayo Nzambi ngana yaoàba mu-chi-</p>	<p>9 D(iscipulo). <i>Sabeis alguma Oraçam para com ella se arrepende hum de seus peccados?</i></p> <p>10 M(estre). <i>Eu sey hũa, eu te ensinarei; Senhor meu Deus; dos peccados, que tenho co-</i></p>
2290	<p>10 M(agister). <i>Vnam scio; Domine Deus meus, peccatorum, qua commisi, me summè penitet, e doleo, atque,</i></p>	<p>8 D(ónguixi). Ariêle, azembe o ituxi yacalacalà ne ngambèbò ne homa ùamucuâta ùa cuyà co tubià tua inferno, suca quiê-quì ùatendele, ùas-saüile nayo Nzambi ngana yaoàba mu-chi-</p>	<p>9 D(iscipulo). <i>Sabeis alguma Oraçam para com ella se arrepende hum de seus peccados?</i></p> <p>10 M(estre). <i>Eu sey hũa, eu te ensinarei; Senhor meu Deus; dos peccados, que tenho co-</i></p>
2295	<p>10 M(agister). <i>Vnam scio; Domine Deus meus, peccatorum, qua commisi, me summè penitet, e doleo, atque,</i></p>	<p>8 D(ónguixi). Ariêle, azembe o ituxi yacalacalà ne ngambèbò ne homa ùamucuâta ùa cuyà co tubià tua inferno, suca quiê-quì ùatendele, ùas-saüile nayo Nzambi ngana yaoàba mu-chi-</p>	<p>9 D(iscipulo). <i>Sabeis alguma Oraçam para com ella se arrepende hum de seus peccados?</i></p> <p>10 M(estre). <i>Eu sey hũa, eu te ensinarei; Senhor meu Deus; dos peccados, que tenho co-</i></p>
2300	<p>10 M(agister). <i>Vnam scio; Domine Deus meus, peccatorum, qua commisi, me summè penitet, e doleo, atque,</i></p>	<p>8 D(ónguixi). Ariêle, azembe o ituxi yacalacalà ne ngambèbò ne homa ùamucuâta ùa cuyà co tubià tua inferno, suca quiê-quì ùatendele, ùas-saüile nayo Nzambi ngana yaoàba mu-chi-</p>	<p>9 D(iscipulo). <i>Sabeis alguma Oraçam para com ella se arrepende hum de seus peccados?</i></p> <p>10 M(estre). <i>Eu sey hũa, eu te ensinarei; Senhor meu Deus; dos peccados, que tenho co-</i></p>
74v.	<p>54 Latin.</p> <p><i>ea abominor; quoniam illis offendi Dominum infinitè bonum; quem diligo super omnia. Propono firmiter nunquam amplius committere peccata.</i></p> <p>Peto, ut remittas commissam.</p>	<p>Angol.</p> <p>chima quinêne calunga samba ùabètapè cumuzola mo yuma yesse; abaque quitólolo co muchi-ma uchi que nguitè ringui quituxi, no curinda Nzambi amulóloloque, amuequelexi o ituxi yesse yacalacalà.</p> <p>9 B(ámbala). Vegia musambo ùa curiêla nao o ituxi?</p> <p>10 D(ónguixi). Ngaiigìa, ime nguicutâguelão Nzambi ngana</p>	<p>Portugues.</p> <p><i>cometido, me peza muito, desagradão-me, e os abomino, porque com elles offendi a hum Senhor infinitamente bom, a quem amo sobre todas as couzas; proponho firmemente de não cometer mais peccados.</i></p> <p>Peçouos, que me perdoeis os cometidos.</p>
2305	<p>54 Latin.</p> <p><i>ea abominor; quoniam illis offendi Dominum infinitè bonum; quem diligo super omnia. Propono firmiter nunquam amplius committere peccata.</i></p> <p>Peto, ut remittas commissam.</p>	<p>Angol.</p> <p>chima quinêne calunga samba ùabètapè cumuzola mo yuma yesse; abaque quitólolo co muchi-ma uchi que nguitè ringui quituxi, no curinda Nzambi amulóloloque, amuequelexi o ituxi yesse yacalacalà.</p> <p>9 B(ámbala). Vegia musambo ùa curiêla nao o ituxi?</p> <p>10 D(ónguixi). Ngaiigìa, ime nguicutâguelão Nzambi ngana</p>	<p>Portugues.</p> <p><i>cometido, me peza muito, desagradão-me, e os abomino, porque com elles offendi a hum Senhor infinitamente bom, a quem amo sobre todas as couzas; proponho firmemente de não cometer mais peccados.</i></p> <p>Peçouos, que me perdoeis os cometidos.</p>
2310	<p>54 Latin.</p> <p><i>ea abominor; quoniam illis offendi Dominum infinitè bonum; quem diligo super omnia. Propono firmiter nunquam amplius committere peccata.</i></p> <p>Peto, ut remittas commissam.</p>	<p>Angol.</p> <p>chima quinêne calunga samba ùabètapè cumuzola mo yuma yesse; abaque quitólolo co muchi-ma uchi que nguitè ringui quituxi, no curinda Nzambi amulóloloque, amuequelexi o ituxi yesse yacalacalà.</p> <p>9 B(ámbala). Vegia musambo ùa curiêla nao o ituxi?</p> <p>10 D(ónguixi). Ngaiigìa, ime nguicutâguelão Nzambi ngana</p>	<p>Portugues.</p> <p><i>cometido, me peza muito, desagradão-me, e os abomino, porque com elles offendi a hum Senhor infinitamente bom, a quem amo sobre todas as couzas; proponho firmemente de não cometer mais peccados.</i></p> <p>Peçouos, que me perdoeis os cometidos.</p>
2315	<p>[espaço]</p> <p>[espaço]</p> <p>[espaço]</p> <p>[espaço]</p>	<p>Angol.</p> <p>chima quinêne calunga samba ùabètapè cumuzola mo yuma yesse; abaque quitólolo co muchi-ma uchi que nguitè ringui quituxi, no curinda Nzambi amulóloloque, amuequelexi o ituxi yesse yacalacalà.</p> <p>9 B(ámbala). Vegia musambo ùa curiêla nao o ituxi?</p> <p>10 D(ónguixi). Ngaiigìa, ime nguicutâguelão Nzambi ngana</p>	<p>Portugues.</p> <p><i>cometido, me peza muito, desagradão-me, e os abomino, porque com elles offendi a hum Senhor infinitamente bom, a quem amo sobre todas as couzas; proponho firmemente de não cometer mais peccados.</i></p> <p>Peçouos, que me perdoeis os cometidos.</p>
2320	<p>[espaço]</p> <p>[espaço]</p>	<p>Angol.</p> <p>chima quinêne calunga samba ùabètapè cumuzola mo yuma yesse; abaque quitólolo co muchi-ma uchi que nguitè ringui quituxi, no curinda Nzambi amulóloloque, amuequelexi o ituxi yesse yacalacalà.</p> <p>9 B(ámbala). Vegia musambo ùa curiêla nao o ituxi?</p> <p>10 D(ónguixi). Ngaiigìa, ime nguicutâguelão Nzambi ngana</p>	<p>Portugues.</p> <p><i>cometido, me peza muito, desagradão-me, e os abomino, porque com elles offendi a hum Senhor infinitamente bom, a quem amo sobre todas as couzas; proponho firmemente de não cometer mais peccados.</i></p> <p>Peçouos, que me perdoeis os cometidos.</p>

	[espaço]	yami, o ituxi ya-	[espaço]
	[espaço]	mi yesse ngacalaca-	[espaço]
	[espaço]	là, ngarielayo, ngai-	[espaço]
2325	[espaço]	taculâxi, yangui bi-	[espaço]
	[espaço]	la quinêne ene nga-	[espaço]
	[espaço]	cusäüile nayo iye	[espaço]
	[espaço]	ngana yami üaoâba	[espaço]
	[espaço]	muchima quinêne	[espaço]
2330	[espaço]	calunga samba, nga-	[espaço]
	[espaço]	beta cucuzóla mo	[espaço]
	[espaço]	yuma yesse, ngabâ-	[espaço]
	[espaço]	que co muchima	[espaço]
	[espaço]	üami quitólolo n-	[espaço]
2335	[espaço]	guite ringui quituxi:	[espaço]
	[espaço]	ngacuriondo ngui-	[espaço]
	[espaço]	lólóque, nguieque-	[espaço]
	[espaço]	lexi o ituxi yami	[espaço]
	[espaço]	yesse yongtà.	[espaço]
2340	[espaço]	[espaço]	[espaço]
	De-	Ri-	De-
75r.			
	Latin.	Angol.	Portugues. 55
	Declaratio quinti	<i>Rigimbuluilo ria Sa-</i>	Declaração do quin
	Sacramenti.	<i>cramento ya mu-</i>	to Sacramento.
2345	[espaço]	<i>chi tano.</i>	[espaço]
	[espaço]	[espaço]	[espaço]
	<i>1 D(iscipulus). Exponas mi-</i>	<i>1 B(ámbala). NGimbu-</i>	<i>1 D(iscipulo). Declaraime</i>
	<i>hi quintum</i>	<i>luile o Sa</i>	<i>o quinto Sa</i>
	<i>Sacramentum.</i>	<i>cramento ya muchi</i>	<i>cramento.</i>
2350	<i>2 M(agister). Quintum Sa-</i>	<i>tano?</i>	<i>2 M(estre). O quinto Sa-</i>
	<i>cramentum est Extre-</i>	<i>2 D(ónguixi). O Sacramen-</i>	<i>cramento he Extrema</i>
	<i>ma Vnctio; qua est</i>	<i>to ya muchi tanu,</i>	<i>vnção, que he a vnção</i>
	<i>Vnctio ex Oleo Sacra-</i>	<i>Extrema vnção, o</i>	<i>do oleo sagrado com</i>
	<i>to, quo Sacerdos vngit</i>	<i>cuíla cuáesa cua ma</i>	<i>que o Sacerdote vnge</i>
2355	<i>infirmum, qui sit mo-</i>	<i>gi a Nzambi cuáesa</i>	<i>ao doente, que está para</i>
	<i>riturus. Dominus Ie-</i>	<i>naco nganga o mu-</i>	<i>morrer. Nosso Senhor</i>
	<i>sus Christus hoc insti-</i>	<i>tu üecala mo cucâ-</i>	<i>Iesu Christo instituhio</i>
	<i>tuit Sacramentum</i>	<i>ta, ocupè no cufuà:</i>	<i>este Sacramento para</i>
	<i>pro illis, qui sunt mo-</i>	<i>ngana yetu Iesu</i>	<i>os, que estáo para mor-</i>
2360	<i>rituri.</i>	<i>Chrissu üabanguele</i>	<i>rer.</i>
	<i>3 D(iscipulus). Dicas mihi,</i>	<i>o Sacramento ei atu</i>	<i>3 D(iscipulo). Dizeime, de</i>
	<i>quomodo administra-</i>	<i>anha ecâla mo cu-</i>	<i>que maneira se admi-</i>
	<i>tatur istud Sacramen-</i>	<i>câtâ, ne cufuà.</i>	<i>nistra este Sacramen-</i>
	<i>tum?</i>	<i>3 B(ámbala). Nguigimbu-</i>	<i>to?</i>
2365	<i>4 M(agister). Administra-</i>	<i>luile o pango ya cu-</i>	<i>4 M(estre). Administrase,</i>
	<i>tatur, accipiendo Sa-</i>	<i>bâ nayo o Sacramen</i>	<i>tomando o Sacerdote</i>
	<i>cerdos Oleum sacra-</i>	<i>to ei?</i>	<i>do oleo sagrado, e vng-</i>
	<i>tum, e vngendo illo</i>	<i>4 D(ónguixi). Nganga unó-</i>	<i>gindo com elle ao enfer-</i>
	<i>oleo infirmum in ocu-</i>	<i>mona o magi a Nzã</i>	<i>mo nos olhos, nos ouui-</i>
2370	<i>lis, in auribus, nari-</i>	<i>bi uüaesa nao o mu-</i>	<i>dos, narizes, beiços,</i>
	<i>bus, labijs, manibus,</i>	<i>tu ucâta mo messo,</i>	<i>maõs, pes, e lombos;</i>

2375	<p><i>pedibus, e in lumbis: e cum vngit, dicit nonnulla verba, qui- bus petit a Deo, vt condonet infirmo pec- cata, qua fecerit ocu- lis, auribus, etc.</i></p>	<p>mo mátui, mo ma- zûlu, mo muzumbu, mo maco, ne mo iriò, ne mo ginban- gi: ùaesa no cuam- ba cumoxi milon- ga imoxi ya curion- da</p>	<p><i>e quando o vnge, dis hûas palauras com as quais pede a Deus que perdoe ao enfermo os peccados, que fez com os olhos, ouuidos etc. 5 D(iscipulo). Que bens da Deus</i></p>
76v.			
2380	<p>56 Latin. <i>5 D(iscipulus). Quenam bona praestat Deus, median- te hoc Sacramento, in- firmo?</i></p>	<p>Angol. da nayo Nzambi a- lólóque o mutu ucâ- ta o ituxi yacalaca- là no messo, no má- tui, no yuma ingui ngatangue. 5 B(âmbala). Tangue o yuma yaoâba ibà Nzambi no Sacra- mentu ei o mutu u- câta?</p>	<p>Portugues. <i>Deus com este Sacra- mento ao doente? 6 M(estre). Dalhe tres beîns. O primeiro per- daõ dos peccados ven- niaes, e dos esqueci- dos na confissaçõ. O segundo o fortalece nas ancias da morte contra o demonio, que lhe faz guerra naquel- la hora. O terceiro o liura da doença; sendo proueitoso</i></p>
2385	<p>6 M(agister). <i>Praestat, tria bona. Primum, ven- niam peccatorum ven- nialium, e ablitorum in Confessione. Secun- dum, corroborat in angonia mortis contra daemonem, qui dat molestiam ei in illa hora. Tertium, liberat eum ab infirmitate;</i></p>	<p>6 D(ônguixi). Nzambi u- mubà yuma itátu. Quiariangue umue- quêlaxi o ituxi ya- lengulucà, ne inha ûayêri o cuitungú- lulapè no cuiffissala bo polo ya nganga.</p>	<p><i>para sua alma.</i></p>
2390	<p><i>si sit in vtili- tatem ani- ma il- lius.</i></p>	<p>Quia muchi ari u- mussamzumuquissa, umucolessa o mu- chima mo gisongo ja cufuá, ne mo ita imuluá mo cumbi rinha Cáriapemba.</p>	[espaço]
2400	[espaço]	[espaço]	[espaço]
2405	[espaço]	[espaço]	[espaço]
2410	[espaço]	[espaço]	[espaço]
2415	[espaço]	[espaço]	[espaço]
2420	[espaço]	[espaço]	[espaço]
2425	[espaço]	[espaço]	[espaço]
2430	[espaço]	[espaço]	[espaço]
2435	[espaço]	[espaço]	[espaço]
2440	[espaço]	[espaço]	[espaço]
2445	[espaço]	[espaço]	[espaço]
2450	[espaço]	[espaço]	[espaço]
2455	[espaço]	[espaço]	[espaço]
2460	[espaço]	[espaço]	[espaço]
2465	[espaço]	[espaço]	[espaço]
2470	[espaço]	[espaço]	[espaço]
2475	[espaço]	[espaço]	[espaço]
2480	[espaço]	[espaço]	[espaço]
2485	[espaço]	[espaço]	[espaço]
2490	[espaço]	[espaço]	[espaço]
2495	[espaço]	[espaço]	[espaço]
2500	[espaço]	[espaço]	[espaço]
2505	[espaço]	[espaço]	[espaço]
2510	[espaço]	[espaço]	[espaço]
2515	[espaço]	[espaço]	[espaço]
2520	[espaço]	[espaço]	[espaço]
2525	[espaço]	[espaço]	[espaço]
2530	[espaço]	[espaço]	[espaço]
2535	[espaço]	[espaço]	[espaço]
2540	[espaço]	[espaço]	[espaço]
2545	[espaço]	[espaço]	[espaço]

	<i>Sacramentum, quod dixisti, esse Ordinem.</i>			
	<i>2 M(agister). Non tua refert scire, quid sit hoc Sacramentum Ordinis: Refert enim illorū, qui velint illud recipere. Tantūm id dicam, e</i>			
2425			cramento ya muchi sámano, úerile uchi Ordem, tuila tuchi, unganga.	cramento, que dícestes que he Ordem.
	<i>est: quòd sacerdote sunt electi Dei, e eius Mínistri, qui sunt in eius vice: quare debes eos colere, e vene-</i>		<i>2 D(ónguixi). Que quiúma quia cusuáma cui-gia; quia fuámena-bò atu ándala cutámbula o unganga. Suca nguicuámbela mulonga umoxi. O ginganga abungi a Nzambi, gitandola jae jecála bo qui-riri quiáe: enéque ugicondeca, ugi-chíla.</i>	<i>2 M(estre). Naõ te pertence saber, que cousa he este Sacramento da Ordem; pertence aos que o querem receber. Sò te direi isto, e he que os Sacerdotes saõ os priuados de Deus, e seus Ministros, que estão em seu lugar; por onde os deus respe-itar, e hon-rar.</i>
2430			<i>[espaço]</i>	<i>[espaço]</i>
	<i>rari.</i>		<i>[espaço]</i>	<i>[espaço]</i>
2435			<i>[espaço]</i>	<i>[espaço]</i>
	<i>Declaratio Septimi Sacramenti.</i>		<i>[espaço]</i>	<i>[espaço]</i>
2440			<i>Rigimbuluilo ria Sacramento ya muchi sambuari.</i>	<i>Declaração do setimo Sacramento.</i>
			<i>[espaço]</i>	<i>[espaço]</i>
	<i>1 D(iscipulus). SEptimum Sacramentū est Matrimonium; sicut dixisti. Peto vt id mihi declares.</i>		<i>1 B(ámbala). Sacramen-tu ya mu-chi sambuári yas-salla uchi ailúca cussócana; ngacu-riondo ngimbului-leyo.</i>	<i>1 D(iscipulo). O Setimo Sacra-mento he Matrimo-nio; como tendes dito pegouos que mo declara-reis.</i>
2445				<i>2 M(estre). Hum homem</i>
	<i>2 M(agister). Homo vnà cum vna muliere reci-pit</i>		<i>2 D(ónguixi).</i>	<i>H com</i>
2450				
78v.				
	<i>58 Latin.</i>		<i>Angol.</i>	<i>Portugues.</i>
	<i>pit hoc Sacramentum coram Sacerdote, quem vocant Parochum, seu Curatum; presenti-bus aliquibus testibus. Ha duae personae contrabunt Matrimonii, inter se mutuum consensum tradentes, vt sint vxorata; interim sibimet manus tan-gentes: quod ostendit, e significat, quòd maritus non cognoscet aliam in suam vxorem vsque ad mor-tem, nisi quam tunc recipit: eodem item modo mulier: nempè</i>		<i>2 D(ónguixi). Sacramentu ei aitambula riála rimoxi ne mu haytu umoxi: o quiári quião ayà bo polo ya nganga tuilúca, Cura, nembíri, Pa-rocho: o nganga ei úia assocanessa bo polo ya atu engui ecala gimbangui; o atu ayari aa assó-cana no curitambe-cángana, o cucichi-na cucasala: ebe cu-ritambeca o maco, o cuíla uchi ime mu nume úae, que n-guissócana mucâgi</i>	<i>com hũa molher rece-bem esto Sacramento diante de hum Sacer-dote, que chamamos Cura, ou Parocho; presentes algúas teste-munhas. Estes dous contrahem o Matrimo-nio, dondose o consen-sense de ser casados: e então se dao entre si as mãos, que mostra, e dà a entender que o marido não conhecerà outra por sua molher até a morte se nam a que recebe: da me-sma maneira a molher que não conhecerà ou-</i>
2455				
2460				
2465				
2470				

	<i>quòd non cognoscet alium in suum maritum. Ideo est graue peccatum illud, quod committit maritus, qui postea relinquit mulierem, quam Deus sibi dedit, quarens aliam, qua sibi non licet. Eodem modo intelligitur de muliere.</i>	üingui bambe co cufuà: o muhaytu-pèuchi ime nguimucâgi ae bambè co cufuà que nguissócana munúme üingui. Enéuque qui-tuxi quinène he o munúme üatacuila-xi uquè o mucagi üamubà Nzambi no cuzamba üingui üa undumbu: quioquio emuène coecála o mucâgi he üacazâ-ba yalla ringui.	<i>tro por seu marido. assi que he graue peccado que comete o marido, que depois deixa a mulher: que lhe deu Deus, buscando outra que lhe nam conuem; da mesma maneira se entende na molher.</i>
2475	<i>qui postea relinquit mulierem, quam Deus sibi dedit, quarens aliam, qua sibi non licet. Eodem modo intelligitur de muliere.</i>		<i>3 D (discipulo). Que bês, dà Deus aos contrahentes por meyo deste Sacramento?</i>
2480	<i>3 D (discipulus). Quanam bona tribuit Deus contrahentibus, median-te isto sacramento?</i>		<i>4 M (estrem). Vne Deus ao marido, e molher com hum vincolo de amor, para que cohabitê, e viuam conformes; aman-</i>
2485	<i>4 M (agister). Coniungit Deus maritum, e vxorem vinculo quodam</i>	3 B (ámbala). Nzambi ubà ihm no Sacramentu	
79r.			
2490	Latin. <i>dam amoris; vt cohabitent, e viuant conformes, amando se se reciproce: tribuens ipsis filios, quos nutriant in Dei seruitium.</i>	Angol. tu ei atu anha asso-cana?	Portugues. 59 <i>mandose hum a outro; dandolhe filhos, para que os criem em seruiço de Deus.</i>
2495	<i>nutriant in Dei seruitium.</i>	4 D (ónguixi). Nzambi üa achíchica ne logi luà ucamba luà muchima umoxi o munúme, ne mucâgi, natungue, nassóme, navuále ana, nari-zolèngane, nassecepè anao mo ubica üa Nzambi.	[espaço] [espaço] [espaço] [espaço] [espaço]
2500	[espaço] [espaço] [espaço] [espaço]	[espaço]	[espaço] [espaço] [espaço] [espaço]
	D I A L O G V S	M A C A	D I A L O G O
2505	[espaço] NONVS, [espaço] De Praeceptis legis Dei.	[espaço] A MVCHI [espaço] Iuua mo agimbululà o igila cuím yatu-túma Nzambi cuyaluca.	[espaço] NONO, [espaço] Dos dez Mandamentos da ley de Deus.
2510	[espaço] [espaço] [espaço] Declaratio primi Praecepti.	[espaço] Rigimbuluילו ria quiigila quiâ riâgue quiâ tutúma Nzambi cuyaluca.	[espaço] [espaço] Declaracao do primeiro Mandamento.
2515	[espaço] [espaço] [espaço]	[espaço]	[espaço] [espaço]
	<i>1 D (discipulus). Est ne aliud sciendum circa res, quas Deus</i>	1 B (ámbala). Becala ringui mu-longa üatutúma N-	<i>1 D (discipulo). HA mais que saber acerca das couzas, que</i>
2520			

	<i>iubet nos credere? 2 M(agister). Sufficit, quod te edocui. Iam ad Praecepta accedamus, qua nobis praecipit ob- servare in sua sancta lege.</i>	<i>zambi cuchiquina? 2 D(ónguixi). Yatêna yo ngaculongo, tuyè co mulonga üatutúma cuyáluca mo ubica üae.</i>	<i>Deus nos manda crer? 2 M(estre). Basta o que te tenho ensinado: vamos aos Preceitos, que nos máda guardar em a sua sancta ley.</i>
2525			
80v.			
	60 Latin.	Angol.	Portugues.
2530	<i>3 D(iscipulus). Quot sunt Prae- cepta Diuina, qua te- nemur seruare? 4 M(agister). Sunt decem: tria prima pertinēt ad honorem Dei: e reli- qua septem ad vtili- tatem proximi. 5 D(iscipulus). Peto te, vt ea mihi dicas, e mihi de- clares, singillatim.</i>	<i>3 B(ámbala). Igila yatutú- ma Nzambi cuyá- luca mo ubíca üae icuchi? 4 D(ónguixi). Yecâla cuim: o irātu yariangue ya cucondeca nayo N- zambi; o sambuari riassalla ya cu cala- calà nayo acuētu quiaoâba.</i>	<i>3 D(iscipulo). Quantos sam os Preceitos Diuinos, que auemos de guar- dar? 4 M(estre). Sam dez: os tres primeiros pertencem a honra de Deus, e os outros sete ao pro- ueito do proximo. 5 D(iscipulo). Peçouos, que mos digais, e mos de- clareis, hum por hum. 6 M(estre). O primeiro he, amar a Deus sobre to- das as couzas: pello que auemos de estimar e amar mais a Deus do que a nosso pays, pa- rentes, riquezas, e todas as couzas: aman- do a este Senhor sobre todas ellas, e guar- dando sua sancta ley.</i>
2535			
2540	<i>6 M(agister). Primum est, Amare Deum super omnia: quare debe- mus astimare, e ma- gis diligere Deum, quam nostros Patres, consanguineos, diui- tias, e omnes res: amando hunc. Domi- num super illas; e obseruando eius san- ctam Vegem.</i>	<i>5 B(ámbala). Tangueloyo, nguigimbuluileyo- pè mo imoxi imoxi. 6 D(ónguixi). Quigila quia riangue uila uchi o cubêta o cuzôla N- zambi mo yuma yesse, enéuque o gi- tata, o gimama, o gindandu jetu, o malão, no yuma yossololò tuibaca co máima. Nzambibò tumubaca co messo no cubêta o cumu- zôla mo yuma yesse no cuyáluca o ubi- ca üae.</i>	<i>7 D(iscipulo). Que nos man- da mais Deus neste mandamento? 8 M(estre). Prohibeos, que nam adoreis Ido- los: nam mandeis adi- uinhar, nê adiuinheis: nam torneis o juramē- to do ferro quente: nam façais as superstições, que fazeis, com eruas, e cordeis; para saber quem vos furtou a cou-</i>
2545			
2550	<i>7 D(iscipulus). Quid vltra nobit praecipit Deus in hoc Praecepto? 8 M(agister). Prohibet vobis, ne adoretis Idola: non mittatis pro diuina- tionibus: nec diuino- ni: nō suscipiatis iura- mentum ferri igni- ti: non faciatis super- stitiones, quas vos fa- citis herbis, cordulis; vt sciatis, quisnam, vo-</i>	<i>7 B(ámbala). Mo quigil'e- qui Nzambi ututú- ma ihm ringui? 8 D(ónguixi). Vmigirica cu- cóndeca Iteque, o cuibuluissa, cuxá- cata, Lunguengue, Qui-</i>	
2555			
2560			
2565			
81r.			
	Latin.	Angol.	Portugues.
2570	<i>vobis furatus fuerit rem, quae vobis deest, e vobis prohibet om- ne genus fascinatio- num, et rerum simi-</i>	<i>Quilumbu, no üan- ga üesse üesse, no yuma ingui yarifân- gana. [espaço]</i>	<i>61 couza, que vos falta: e prohibeos todo o genero de feitiços, e couzas semelhantes. [espaço]</i>

	<i>lium.</i>		
	[espaço]	[espaço]	[espaço]
	Declaratio secundi	Rigimbuluilo ria qui-	Declaração do se-
2575	Praeceti legis	gila quia muchi ari	gundo Mandamen-
	Dei.	quia tutúma Nzam-	to da ley de
	[espaço]	bi cuyáluca.	Deus.
	[espaço]	[espaço]	[espaço]
2580	1 D(iscipulus). ACcedamus	1 B(ámbala). Tvyè co	1 D(iscipulo). VAMos ao
	ad secun-	quigila	segundo
	dum Praeceptum legis	quiâ muchi ari quia	Mandamento da ley
	Dei.	tutúma Nzambi cu-	de Deus.
	2 M(agister). Secundum.	yáluca.	2 M(estre). O segundo nam
	Non iures in nomine	2 D(ónguixi). Quigila quia	jurarás o seu sancto
2585	sancto eius vanè.	muchu ari úila uchi,	Nome em vam.
	3 D(iscipulus). Declares id	culôque ngóquio,	3 D(iscipulo). Declaraymo
	mihî enucleatè.	ne macútu o rigína	bem.
	4 M(agister). In hoc Paerece-	ria Nzambi ricôla.	4 M(estre). Neste Man-
2590	pto praecipit ¹⁶ nobis Deus	3 B(ámbala). Ngibuluilêo	damento, mandanos
	vt honoremus ipsum	quiúia.	Deus, que o honremos
	verbis; quod est ipsum	4 D(ónguixi). Mo quigila,	com as palauras, que
	laudare: propterea	équi Nzambi utu-	helohelouualo; por onde nos
	nobis prohibet iurare	túma cumucondeca	prohibe jurar em vam
	in vanum, e falsum	no milonga, quinoa	e falso pello mesmo
2595	per ipsummet Deum,	quiambe o cumu-	Deus, por nossa alma,
	per nostram animam,	túmbula quiaoôba:	por nossos pays, e por
	per nostros patres, e	enèuque utugíríca	outras couzas seme-
	per res alias similes.	cumulôca ngóquio,	lhantes.
	5 D(iscipulus). Vt quis benè	némбири macútu,	5 D(iscipulo). Para hum
2600	iuret, quomodo debet	némбири emuéne N-	jurar bem, como hàde
	iurare?	zambi, némбири o	jurar?
	6 M(agister). Debet iurare	muenho üetu o gi-	6 M(estre). Hàde jurar
	cum	tâ-	com
82v.			
	62 Latin.	Angol.	Portugues.
2605	cum veritate, cum	tâta, ne mâma jetu,	com verdade, com ne-
	necessitate, e cum	ne yuma yasserî ya-	cessidade, e com ju-
	iustitia.	rifangana.	stiça.
	7 D(iscipulus). Explices mihî	5 B(ámbala). He mutu úã-	7 D(iscipulo). Specificai bem
	benè istud	dala culôca quiaoô-	isso.
2610	8 M(agister). Iurare cum	ba, uloca cuchi?	8 M(estre). Iurar com ver-
	veritate est, vt, quod	6 D(ónguixi). Vlôca quiri;	dade, he que o que af-
	affirmas cum iura-	ulôca he mulonga	firmas com juramento ,
	mento, sit veritas. Iu-	üa paxi: ulôcape	seja verdade. Iurar
	rare cum necessitate	cucalacalà quiúma	com necessidade, he
2615	est, quando tibi neces-	quiamufâmena o cu	quando tehe necessario
	sarium est iurare:	quicalacalà.	jurar: por exemplo se
	exempli gratia: Si quis	7 B(ámbala). Tatúlula qui	alguem te leuantasse
	contra te falsum dix-	üa o milongu'ei.	testemunho em mate-
	erit testimonium in	8 D(ónguixi). Culôca quiri	ria graue, e escuzan-
2620	materia graui; e li-	o cuíla uchi, o mu-	dote tu, nam te dam

16 Aqui o documento original apresentava um cedilha e apenas a letra “e”. Consideramos que o cedilha servia para indicar o “a” do ditongo.

	<i>cèt te excuses, non tibi praestant fidem; e vt credant, e remaneas liber à testimonio falso, iuras. Iurare cum iustitia est, Non iurare, facturum te res malas, e illicitas: veluti si iurares occidere tuum inimicum, ad vindictam de malo, quod tibi fecit: si iurares furari, etc.</i>	longa unha ulôca, üicale üaquiri Culôca mulonga üa paxi sumbele he mutu üa cucuchila mulôga üa macútu ucola, iye üecala mo curicálula, suca atu ngui ngao cucuchiquina, iye uquè uloca, ene a cuchiquine utanepè. Culôca quiúma quiacufâmena cucalacalà, ocuüa uchi, culôque	<i>credito; para que te cream; e fiques liure do falso testemunho, juras. Iurar con justiça, he não jurar de fazer couzas má, e illicitas, como se jurares de matar a teu inimigo, em vingança do mal que te fez, se jurares de furta, etc.</i>
2625			[espaço]
2630			[espaço]
2635	[espaço]		[espaço]
	cucalacalà quiúma quiaiba ne quicufâmena, sumbele he mutu uloca uchi, ngalôco Nzambi nguiza cugiba nguma yami ene üanguicalacalà quia iba nguiza cuíya, ne yuma ingui yasserri.		[espaço]

De-

83r.			
2640	Latin. Declaratio tertij Praecepti legis Dei.	Angol. Rigimbuluilo ria quigila quia muchi tatu quia tutuma Nzambi cuyaluca.	Portugues. 63 Declaração do terceiro Mandamento da ley de Deus.
2645	[espaço] [espaço]	[espaço]	[espaço] [espaço]
	1 D(iscipulus). Optime mihi declarasti primū, et secundum Praeceptum: pergamus ad tertium.	1 B(ámbala). Vaagimbu luüa quia oâba o quigila quia riangue, ne quia muchi ari; tubite co quigila quia muchi tatu.	1 D(iscipulo). MVito bem me declarastes o primeiro, e segundo Preceito: pasemos ao terceiro.
2650	2 M(agister). Tertium, obseruabis dies Domnicos, e festa colenda.	2 D(ónguixi). O quigila quia muchi tatu ocuila uchi, lumbila Nzambi o izüa ya Lumin-gu, ne ya fessa.	2 M(estre). O terceiro, guardaràs os Domingos, e festas de guarda?
2655	3 D(iscipulus). Quid mandat Deus in isto Praecepto?	3 B(ámbala). Nzambi ututüma ihm mo quigil' equi?	3 D(iscipulo). Que nos manda Deus neste Mandamento?
2660	4 M(agister). Nobis mandatur, vt non exerceamus his diebus opera seruilia. sicutidaborare terram, aedificare domos, suere vestes, exercere officium fabri ferrarij; e alias res similos: sed vt impendamus diligentiam in audiendo Missas, commendando nosmet Deo; e audiendo verbum diui-	4 D(ónguixi). Vtugirica mo izu' ei cucalacalà icalacalò ya ubíca, sümbele curima, cuntinga ginzo, izuálo, cussula itari, ne yuma yasserri: tubacabò muanhu co cuuva missa, cussamba Nzambi, cuuva mi-	4 M(estre). Mandanos, que nam exercitemos nestes dias obras seruís; como laurar a terra, edificar cazas, cozer vestidos, fazer o officio de ferreiro, e outras couzas semelhantes: mas que ponhamos diligencia em ouuir missa, e commendarnos a Deus, e ouuir a palavra diui-
2665			
2670			

	<i>num, quod nos annunciant Sacerdotes in praedicatione, vel doctrina.</i>	longa yae ituámbe-la nganga, ela echi pregaçãõ, némbiri doutrina.	<i>na que nos ensinam, os Sacerdotes na pregaçam, ou doutrina.</i>
2675	5 D(<i>iscipulus</i>). <i>Gratias tibi ago,</i>	5 B(<i>ámbala</i>). Ngacucuáte-la	5 D(<i>iscipulo</i>). <i>Agradeçouos por me ensinardes as cu-</i>
84v.	64 Latin.	Angol.	Portugues.
	<i>ago, quòd me doceas res, qua sunt pro mea salute.</i>	la lucuxi que ùan-gimbuluúla o igila ya muenho ùami.	<i>couzas que sam para minha saluaçam.</i>
2680	6 M(<i>agister</i>). <i>Debes istas curare, e ponere in executionem. Ita vt, ne facias, quod solent.</i>	6 D(<i>ónguixi</i>). Bacayo co muchima, alucayo. Enéuque cucalacalè o yuma yaiba icalacalà Alombe aíba michima mo izu'ei ya Lumingu, ne ya fessa, mo izu'ei ya Nzambi égile cuyà co Ngeleja cuuva missa, au aláleca cuyaco, ayabò co maquino aíba, no cubanga vunda, ne yuma ingui yaíba.	6 M(<i>estre</i>). <i>Hasde guardalas, e polas em execuçam. Assi que nam fazes o que costumam fazer os Negros, que sam maos Christãos nestes dias de Domingo, e de festa; nos quais por serem dedicados a Deus, auiam de ir a Igreja a ouuir missa, o que não fazem, indo a ballos desonestos, e a fazer brigas, e outras couzas illicitas.</i>
2685	<i>Nigri, qui sunt mali Christiani, his diebus Dominicis, e festiuis: debent ire ad Ecclesiam, audire Missam; quod nequaquam faciunt, euntes ad choreas inhonestas, ad rixandum; e ad perpetrandas alias res illicitas.</i>		
2690			
2695	[espaço] Declaratio quarti Praecepti legis Dei.	[espaço] <i>Rigimbuluilo ria quigila quia muchi uana quia tutúma Nzambi cuyaluca.</i>	[espaço] Declaracãõ do quarto Mandamento da ley de Deus.
2700	[espaço] 1 D(<i>iscipulus</i>). <i>IAM me edocuiſt tria praecepta, qua pertinent ad honorem Dei: edoce nunc septem, qua pertinent ad utilitatem proximi.</i>	[espaço] 1 B(<i>ámbala</i>). VAnguilongo o igila itátu ya cucondeca nayo Nzambi, ngui-longue o sámbuari riassala ria cucalacalà nayo acu êtu quiaoâba.	[espaço] 1 D(<i>iscipulo</i>). <i>IA me ensinastes os tres Mandamentos, que pertencem a honra de Deus: ensinai-me os sete, que pertencem ao proueito do proximo.</i>
2705			
2710	2 M(<i>agister</i>). <i>Illá, qua pertinent ad utilitatem proximi, sunt hac. Incipiamus à quarto, quod est: Honorabis tuum</i>	2 D(<i>ónguixi</i>). O ygila ya cucalacalà acuêtu quiaoâba nayo, iyei: turingue co quia muchi	2 M(<i>estre</i>). <i>Os que pertencem ao proveito do proximo são estes: comecemos com o quarto, que honrarás a teu pay</i>
85r.			
2715	Latin.	Angol.	Portugues.
	<i>tuum patrem, et tuam matrem.</i>	chi ùana, uchi condeca tatênu, ne mamênu.	<i>pay, e a tua mãy.</i>
	3 D(<i>iscipulus</i>). <i>Quid nobis mandat Deus in isto praecepto?</i>	3 B(<i>ámbala</i>). Nzambi ututúma ihm mo qui-	3 D(<i>iscipulo</i>). <i>Que nos manda Deus neste Mandamento.</i>
2720			4 M(<i>estre</i>). <i>Mandanos,</i>

	4 M(agister). Nobis mandat, vt honoremus nostros patres. Debe-mus ergo cauere dicere	gila equi?	que honremos a nossos	
2725	eis verba proterua: honorando ipsos ver-bis humanis; e ad-implendo quicquid no-bis praecipiant. Item	4 D(ónguixi). Nzambi utu-túma cu cóndeca o gitâta, ne mama ge-tu: enéuque tulenga o cuaxinga, tua con-deca no milonga yaoâba; tuachíla, tucalacalà o yuma yatutúma o cucalacalà. Nzambipè u-tutúma mo quigil' equi he tuamono o gitâta, ne mama ge-tu jecâla no vngaria. ma, tuabanguelâco, tuacátula cótibi, ne lamba riesz riesz.	4 D(ónguixi). Nzambi utu-túma cu cóndeca o gitâta, ne mama ge-tu: enéuque tulenga o cuaxinga, tua con-deca no milonga yaoâba; tuachíla, tucalacalà o yuma yatutúma o cucalacalà. Nzambipè u-tutúma mo quigil' equi he tuamono o gitâta, ne mama ge-tu jecâla no vngaria. ma, tuabanguelâco, tuacátula cótibi, ne lamba riesz riesz.	pays: por onde auemos de fugir de lhes dizer palauras de mau ensi-no, honrandoos com palauras cortesias, e fazendo o que nos mã-daõ. Tambem manda nos Deus neste manda-mento, que se os vir-mos en necessidade, ou pobreza, que os soccor-ramos, e os liuremos de todos os males, e trabalhos.
2730	mandat nobis Deus in hoc praecepto: vt, si eosdem viderimus in necessitate, seu pau-pertate, eis succurra-mus, e eruamus eos à malis, e arumnis.	5 B(ámbala). Iye ùambe u-chi tucalacalà o yu-ma itutúma o gitâta ne gimâma getu N-gambele he atutúma echi gibênu o mutu unha, yenu, calacalê nu yuma yalba yari-fágana, tuatumama; engaq; tuatúmama?	5 B(ámbala). Iye ùambe u-chi tucalacalà o yu-ma itutúma o gitâta ne gimâma getu N-gambele he atutúma echi gibênu o mutu unha, yenu, calacalê nu yuma yalba yari-fágana, tuatumama; engaq; tuatúmama?	Tambem manda nos Deus neste manda-mento, que se os vir-mos en necessidade, ou pobreza, que os soccor-ramos, e os liuremos de todos os males, e trabalhos.
2735	5 D(iscipulus). Dicis, quòd debemus facere quic-quid nobis praecipiant nostri patres; Peto, si nobis praecipiant, vt occidamus, furemur, aut alia huiusmodi proua opera, tenemur ne eis obedire, an non?	6 D(ónguixi). Tuaxibaca, que tucalacalà o yuma ya yba yatutúma; tu-	5 D(iscipulo). Dizeis, que auemos de fazer o, que nos mandaõ nossos pays. Pergunto se nos mãdarem, que mate-mos, ou furtemos, e outros semelhantes maleficios, auemos de lhes obedecer, ou naõ?	
2740	6 M(agister). Nullo modo obediemus in istis re-bus, sed tantum in bonis, e licitis. Deus debet praeferrí patri, e matri: lubet tuus	6 D(ónguixi). Tuaxibaca, que tucalacalà o yuma ya yba yatutúma; tu-	6 M(estre). Por nenhũa maneira lhes seremos obedientes nestas cou-zas, mas somente nas boas, e licitas. Deus deue ser preferido ao pay, e mãy: manda-	
2745	pa-	tu-	I te	
2750	86v.			
	66 Latin.	Angol.	Portugues.	
2755	pater, e mater vt oc-cides, e facies similia mala; e Deus, con-trarium; debes obedi-re Deo, inobediendo tuis parentibus, e	tucalacalabò o yao-âba. Ne Tata, ne Mama, cota Nzam-bi: tatênu, ne ma-mênu uchi cagibè, cacalacalè yuma ya iba yasseri, Nzambi uchi cuícalacalè, utumama Nzambi, uxibaca tatênu, ne mamênu, ne mutu üesse üesse.	te teu pay, e mãy, que mates, e façás semelhantes males; e Deus o contrario; de-bes obedecer a Deus: desobedecendo a teus pays, e a qualquer outra pessoa.	
2760	cuicumque alteri per-sona.	7 D(iscipulus). Quidnam vl-terius praecipit Deus in isto Praecepto?	7 D(iscipulo). Que mais nos manda Deus neste mandamento?	
2765	7 D(iscipulus). Quidnam vl-terius praecipit Deus in isto Praecepto?	8 M(agister). Vt obediamus Superioribus, Senio-ribus, e Sacerdoti-bus: e captiuus, vt honorent suos Domi-nos; seruientes ipsis prompta voluntate. Hoc est quar-	8 M(estre). Que honremos aos superiores, e mais velhos, e aos Sacer-dotes: E aos escrauos, que honrem a seus Sen-hores, seruíndo de boa vontade. Este he o quarto man-	
2770		8 D(ónguixi). Vatutúmapè o cucondeca o ma-cota, o giganga: ùa-tumape o abica a-		

	<i>tum praec- ptum.</i>	condeque o gingâ- na jao no cuacala- calâ o ubica ne mu- chima uazêle. O	<i>damen- to.</i>
2775	[espaço]	mulonga ùa muchi	[espaço]
	[espaço]	ùan' ou ùatutùma	[espaço]
	[espaço]	Nzambi.	[espaço]
2780	[espaço]	[espaço]	[espaço]
	Declaratio quinti	<i>Rigimbuluilo ria qui-</i>	Declaração do quin-
	Praecepti legis	<i>gila quia muchi tanu</i>	to Mandamento da
	Dei.	<i>quia tutùma Nzam-</i>	ley de Deus.
	[espaço]	<i>bi cuyaluca.</i>	[espaço]
2785	[espaço]	[espaço]	[espaço]
	<i>1 D(iscipulus). DEclares mi-</i>	<i>1 B(ámbala). NGimbului</i>	<i>1 D(iscipulo). DEclarai me</i>
	<i>hi quintum</i>	<i>le o quigi-</i>	<i>o quinto</i>
	<i>Praeceptum.</i>	<i>la quia muchi tanu.</i>	<i>Mandamento.</i>
	<i>2 M(agister). Quintum, Nō</i>	<i>2 D(ónguixi). O quigila quia</i>	<i>2 M(estre). O quinto Naō</i>
2790	<i>occides.</i>	<i>mu-</i>	<i>matarás. 3 D(iscipulo).</i>
87r.			
	Latin.	Angol.	Portugues. 67
	<i>3 D(iscipulus). Quid nobis</i>	<i>muchi tanu, cugibè.</i>	<i>3 D(iscipulo). Que nos pro-</i>
	<i>pro-</i>		
	<i>hibet Deus in isto prae-</i>	<i>3 B(ámbala). Yuma yahim</i>	<i>hibe Deus neste man-</i>
	<i>cepto?</i>	<i>yatugirica Nzambi</i>	<i>damento?</i>
2795	<i>4 M(agister). Nobis prohi-</i>	<i>mo quigil' equi?</i>	<i>4 M(estre). Prohibenos,</i>
	<i>bet, ne occidamus prox-</i>	<i>4 D(ónguixi). Vatugirica</i>	<i>que naō matemos ao</i>
	<i>ximum gladio, fuste,</i>	<i>cugiba acuêtu nêmbi-</i>	<i>proximo com faca, ou</i>
	<i>aut maleficio, aut me-</i>	<i>biri ne poco, ne mu-</i>	<i>pao, ou peçonha, ou</i>
	<i>diante alia re.</i>	<i>chi nêmbiri ne ùan-</i>	<i>com qualquer outra</i>
	<i>5 D(iscipulus). Ergo Reges,</i>	<i>ga, ne quiúma quies-</i>	<i>couza.</i>
	<i>e</i>		
2800	<i>Domini, qui gubernât,</i>	<i>se quiesse.</i>	<i>5 D(iscipulo). Logo os Reys,</i>
	<i>malè agunt, cum prae-</i>	<i>5 B(ámbala). Bebo o Mi-</i>	<i>et os Senhores, que go-</i>
	<i>cipiunt suspendi, e</i>	<i>chino, no gingâna</i>	<i>uernaō, fazem mal,</i>
	<i>occidi¹⁷ aliquem?</i>	<i>ginêne jambata o xi</i>	<i>quando mandaō en-</i>
2805	<i>6 M(agister). Nequaquam:</i>	<i>gicalacalâ quiaíba,</i>	<i>forçar, e matar a al-</i>
	<i>imo benè faciunt in</i>	<i>equi atúma cunhen-</i>	<i>quem?</i>
	<i>praecipiendo suspendi,</i>	<i>ga, no cugiba mutu?</i>	<i>6 M(estre). Por nenhûma</i>
	<i>e castigari delinquen-</i>	<i>6 D(ónguixi). Macútu: aca-</i>	<i>maneira: mas antes</i>
	<i>tes, qui committunt</i>	<i>lacialabò quiaoâba,</i>	<i>fazem bem em man-</i>
	<i>aliquod crimen: nem-</i>	<i>equi atúma cunhen-</i>	<i>darem enforçar, e ca-</i>
2810	<i>pe quando sunt homi-</i>	<i>ga, no cugiba mutu</i>	<i>stigar o os delinquentes,</i>
	<i>cida, vel latrones, fu-</i>	<i>ùatè quituxi, sum-</i>	<i>que cometem algum</i>
	<i>rantes bona aliena</i>	<i>bele ùagibipè mu-</i>	<i>crime, como quando</i>
	<i>e committentes alia</i>	<i>cuão, ùanhâna lao</i>	<i>saō homicidas, ou la-</i>
	<i>crimina eiusmodi: quia</i>	<i>rianguene, ne ituxi</i>	<i>droês furtando os bens</i>
2815	<i>ipsetem Deus parecipit</i>	<i>yarifângana. Ene</i>	<i>alheos, e cometendo</i>
	<i>Regibus, e illis, qui</i>	<i>Nzambi emuêne ùa</i>	<i>outros crimes seme-</i>
	<i>gubernant, castigare</i>	<i>túmine o Michino,</i>	<i>lhantes. Porque o me-</i>
	<i>malos, e premiari</i>	<i>ne gingã'egi culêba</i>	<i>simo Deus manda aos</i>
	<i>bonos.</i>	<i>no quibêto achâ itu-</i>	<i>Reys, e aos, que go-</i>

17 Occidi por occidi.

2820	7 D(<i>iscipulus</i>). <i>Quid aliud prohibetur in isto praecepto?</i> 8 M(<i>agister</i>). <i>Prohibet nobis Deus, ne vulneremus proximum gladio, vel sagitta, vel quocunque</i>	xi, cuzamba no qui- cuò quiaoôba anha acalacalà quiaoôba 7 B(<i>ámbala</i>). Nzambi üa- tugirica ihm ringui mo mulong' ou? 8 D(<i>ónguixi</i>). Nzambi üa- tu-	uernão, que castiguem aos maos, e premiem aos bons. 7 D(<i>iscipulo</i>). <i>Que se nos pro- hibe mais neste man- damento?</i> 8 M(<i>estre</i>). <i>Prohibenos Deus</i>
88v.	68 Latin.	Angol.	Portugues.
2830	<i>que instrumento; e ne eü percutiamus; ne irascamur contra illü, ne eundem odio prosequamur; e ne faciamus malum quodcunque. Igitur debemus esse mites, benigni, amici erga omnes.</i> 9 D(<i>iscipulus</i>). <i>Tu dicis, Deum</i>	tugiricapè cuassa a- cuêtu poco, musson- go, ne quiüma quia- rifângana, ne cubê- ta acuêtu ne michi, ne ibêto, no cua cu- árela marimba, no cuabáquela luma co muchíma, ne cuaca- lacala quiaíba. E-	<i>Deus, que não fira- mos ao proximo com faca, ou frecha, e com qualquer instrumento, e que o não espan- quemos, não nos aga- stemos contra elle, não lhe tenhamos odio, e não lhe façamos mal algum. Assi que aue-</i>
2835	<i>nobis prohibere occidere proximum, prohibet ne etiam, ne occidamus nosinetipsos?</i> 10 M(<i>agister</i>). <i>Etiam nobis prohibet, ne nosmet occidamus: Vita, quam habemus, nou est nostra, sed Dei est. Hoc est quintum Praeceptum.</i>	néuque tutululuqui- la muchima acuêtu tuenda nao ucamba ne cavuálua. 9 B(<i>ámbala</i>). Iye üambe u- chi Nzambi üatúma que tugibè acuêtu, ngambele üatuma- pêque turigibè essue ene? 10 D(<i>ónguixi</i>). Quiri quiâe Nzambipè üatuma que turigibè: o mue- nho tuecála nao, que muenho üetu, suca üa Nzambi. O qui- gila quia muchi ta- nu equi.	<i>mos de ser bandos, benignos, e amigos, para com todos.</i> 9 D(<i>iscipulo</i>). <i>Dizeis, que Deus nos prohibe ma- tar ao proximo; pro- hibenos tambem, que nos não matemos a nos mesmos?</i> 10 M(<i>estre</i>). <i>Tambem nos prohibe, que nos não matemos a nos mes- mos: a vida, que te- mos não he nossa, he de Deus. Este he o quin- to mandamento.</i>
2840	[espaço] [espaço] [espaço] [espaço] [espaço] [espaço]	10 D(<i>ónguixi</i>). Quiri quiâe Nzambipè üatuma que turigibè: o mue- nho tuecála nao, que muenho üetu, suca üa Nzambi. O qui- gila quia muchi ta- nu equi.	[espaço] [espaço]
2845	[espaço] [espaço] [espaço] [espaço] [espaço]	[espaço] [espaço] [espaço] [espaço] [espaço]	[espaço] [espaço]
2850	[espaço] [espaço] [espaço] [espaço] [espaço]	[espaço] [espaço] [espaço] [espaço] [espaço]	[espaço] [espaço]
2855	[espaço] [espaço] [espaço]	[espaço] [espaço] [espaço]	[espaço] [espaço]
89r.	Latin.	Angol.	Portugues. 69
2860	Declaratio sexti Praecepti legis Dei. [espaço] [espaço] 1 D(<i>iscipulus</i>). <i>HInc adeamus ad</i>	<i>Rigimbuluilo ria qui- gila quia muchi sama- no quia tutüma Nzā- bi cuyaluca.</i> [espaço] 1 B(<i>ámbala</i>). TVyzè co quigila quia muchi sámáno. 2 D(<i>ónguixi</i>). O quigila quia muchí sámáno, cu- lúmbule. Mo quigi- l'equi Nzambi üa-	Declaração do sex- to Mandamento da ley de Deus. [espaço] [espaço] 1 D(<i>iscipulo</i>). <i>PAssemos lo- go ao sexto Mandamento.</i> 2 M(<i>estre</i>). <i>O sexto não fornicarás. Neste Mandamento prohibe Deus ao homem, que</i>
2865	<i>sextum Praeceptum.</i> 2 M(<i>agister</i>). <i>Sextum, non fornicaberis. In hoc Praecepto prohibet Deus homini, ne</i>		

- 2870 *habeat prauam amicitiam cum quacun- que muliere; e multò magis cum maritata: e e contrà muliere*
- 2875 *cum quocunq[ue] homi- ne; e multò magis cum vxorato.*
3 D(iscipulus). *Quid nobis vl- trà prohibet?*
- 2880 *4 M(agister). Prohibet no- bis, non solùm opus in hac materia; verùm e cogitationes, e de- sideria praua.*
- 2885 *5 D(iscipulus). Quid vltorius?*
6 M(agister). Prohibet, esse lenonem: loqui verba inhonesta, etc. Et suf- ficit, quod dixi in hoc Praecepto.
- 2890 *6 D(ónguixi). Atugiricapè cucâla pombe, cussacululâ milonga ya iba ya undumbu, ne yuma yasserì. Quiatêna quiongambe mo quigil'equi.*

De-

|| 90v.

- | | 70 Latin. | Angol. | Portugues. |
|------|--|---|--|
| 2895 | Declaratio septimi Praecepti legis Dei.
[espaço]
[espaço] | Rigimbuluilo ria qui- gila quia muchi sam- buari quia tutûma Nzambi cuyaluca.
[espaço] | Declaração do seti- mo Mandamento da ley de Deus.
[espaço]
[espaço] |
| 2900 | <i>1 D(iscipulus). DEclares se- ptimum Praeceptum.</i>
<i>2 M(agister). Septimum Praeceptum est, Non furaberis. In hoc Prae- cepto nobis prohibet Deus furari, vel prae- darires alienas: item prohibet vti fraudi- bus, e dolis contra alium in emendo, e vendendo: Denique nobis prohibet rapere aliena contra volun- tatem eorum Domini.</i> | 1 B(âmbala). NGimbu- lufle o quia muchi sámбуари.
2 D(ónguixi). O quigila quia muchi sámбуари cuiye. Mo quigil- le qui Nzambi utu- gírca o cuiya, ne cubuà yuma yángue ne; utugírcape cu- rià buanga acuê- tu mo cussum- ba, no cussumbisa: utugírca quinoa- quiambe cunómone yuma yanguene no cuibisa muchima, o mutu üava o yum' | <i>1 D(iscipulo). DEclaraime o setimo Mandamento.</i>
<i>2 M(estre). O setimo he Naõ furtaras. Neste Mandamento nos pro- hibe Deus furtar, ou roubar couzas alheas: tambem nos prohibe vzar de fraudes, e enganos para com ou- tros em comprar, e vender; finalmente nos prohibe tomar o alheo contra vontade de seu dono.</i>
<i>3 D(iscipulo). Que mais?</i>
<i>4 M(estre). Tambem nos manda Deus neste</i> |
| 2905 | <i>furaberis. In hoc Prae- cepto nobis prohibet Deus furari, vel prae- darires alienas: item prohibet vti fraudi- bus, e dolis contra alium in emendo, e vendendo: Denique nobis prohibet rapere aliena contra volun- tatem eorum Domini.</i> | | |
| 2910 | <i>alium in emendo, e vendendo: Denique nobis prohibet rapere aliena contra volun- tatem eorum Domini.</i> | | |
| 2915 | <i>3 D(iscipulus). Quid amplius?</i>
<i>4 M(agister). Item praecipit nobis Deus in hoc Prae-</i> | | |

18 Quaquer por qualque.r

19 Mias por mais.

	<i>cepto, vt restituamus id, quod rapuimus, domino: e, si nobis deest res rapta, vt demus aliam pro illa, vel nummos equiuales illi rei. Hoc est septimum Praeceptum.</i>	ei. 3 B(ámbala). Ihim ringui? 4 D(ónguixi). Mo quigil' equi Nzambipè utu tûma cuvutula ringui mucuêtu o quiûma quiotumuhía; he tuaquiriã quiabu, tumubà quingui, nê-	<i>preceito, que restituamos o que tomamos, a seu dono: e se nos fizemos da couza tomada, que lhe demos outra por ella, ou dinheiro equiuale a tal couza: este he o setimo Mandamento.</i>
2920			
2925			
	[espaço]		
	biri gimbo jafâmena, gifuà quiûmaquiâe: o quigil' equi muchi sâmbuari.		
91r.			
2930	Latin. Declaratio octauis Praecepti legis Dei. [espaço]	An[†]. Rigimbuluilo ria quigila quia muchi naque quia tutûma Nzambi cuyâluca. [espaço]	Portugues. 71 Declaração do oitauo Mandamento da ley de Deus. [espaço]
2935	[espaço]	[espaço]	[espaço]
2940	1 D(iscipulus). ADeas ad octauum Praeceptum. 2 M(agister). Octauum: Non falsum testimonium dixeris. In hoc Praecepto nobis prohibet Deus dicere falsa testimonia contra nostros proximos. Pona-mus exemplum: Si dicas, aliquê esse maleficum; e te illû vidisse exercere maleficia; sed non tamen fecit talia: atque alia falsa testimonia, quibus operaris malum graui-ter proximo.	1 B(ámbala). CVâta co quigila quia muchi naque. 2 D(ónguixi). O quigila quia muchi naque, cucúchile mucuênu mulonga üa macûtu. Mo quigil'equi Nzambi utugírica cuambátela acuêtu milonga ya macûtu; súmbele he mutu que mulôgi, iye umu cúchila uchi mulôgi, ngamumôna ne üanga: ne milonga ingui ya macûtu yarifângana, ituálela mucuênu ibi inênê.	1 D(iscipulo). PAssai ao outauo Mandamento. 2 M(estre). O Outauo Naõ leuantaras falso testemunho. Neste Mandamento nos prohibe Deus leuantar falsos testemunhos a nossos proximos. Ponhamos por exemplo; se dizes de outro, que he feiteceiro, e o vistes fazer feitiços, naõ tendo feito tal couzas; e outros falsos testemunhos com que fazes mal grauemente ao proximo.
2945			
2950			
2955	3 D(iscipulus). Quid amplius nobis prohibet Deus in isto Praecepto? 4 M(agister). Prohibet nobis facere malum alijs lingua: veluti iniurias in eos iactare verbis cõtumelio sis, et murmurare de illis.	3 B(ámbala). Nzambi utugírica ihim ringui mo quigil'equi. 4 D(ónguixi). Vtugírica cu calacalà acuêtu ibi no rírími, ocuila uchi que tutúcane acuêtu gindâca, que tualongolè bo polo ya atu engui, uchi ngangi üacalacalà quiêqui, ne quiêqui.	3 D(iscipulo). Que nos prohibe mais Deus neste preceito? 4 M(estre). Prohibenos fazer mal a outros com a lingoa: como injurias com palauras afrôtosas, e murmurar delles.
2960			
2965	5 D(iscipulus). Est ne aliquid aliud; quod me edoceas? 6 M(agister).	5 B(ámbala).	5 D(iscipulo). Têns mais que me ensinar. 6 M(estre). Hasde saber, que
92v.			
2970	72 Latin. 6 M(agister). Scienmdum,	Angol. 5 B(ámbala). Cueicâla rin-	Portugues. que o que murmura

	<i>quòd, qui murmurat de altero in materia graui, vel sit res vera, sed occulta, vel falsa,</i>	gui mulonga ùa cui-gia?	<i>de outro em materia graue, ou seja a couza verdadeira, mas encuberta, ou falsa, que a não tenha cometido, ou lhe leuante falso te-</i>
2975	<i>quam non commiserit; vel contra illum testimonium falsum dixerit, debet restituere famam illius, de</i>	6 D(ónguixi). Vcaigiape. He mutu ùalongo-	<i>stemunho, tem obrigação de restituir a fama daquelle, de quẽ murmurou, diante das pessoas, que ouuiraõ a murmuração, ou o falso testemunho dizendolhes, que he falso o que dice de outro; informaraõme mal por ventura, que algum inimigo seu lhe imputou falsamente o tal crime, e falta.</i>
2980	<i>quo murmurauerit coram personis, quae audierint murmurationem, vel falsum testimonium; dicẽdo illis, quòd est falsum illud, quòd dixit de altero:</i>	lola mucuão mo qui tuxi quinêne qui-cõla, némbiri quia-quiri, suca anda qui-assuãma, némbiri quiamacûtu na quicalacalà nẽbiri ùa-mucúchila mulonga ùa macûtu: o mutu ou ùalongolola mucuão, ùamufumanesa quiaiba, ùamucúchila mulonga ùa macûtu, uvútuqua ringui cumufumanesa quiaoãba bo polo ya atu anha bo	<i>7 D(iscipulo). Ide por diante, que mais?</i>
2985	<i>quòd malè fortasse me informauerit de illo: quòd aliquis illius inimicus falsè eidem imputauit tale</i>		<i>8 M(estre). Tambem nos prohibe Deus praguejar: assi como se alguem dicesse a outro: morras de morte subitanea; hum rayo te parta pello meyo: o diabo te leue, e outras pragas semelhantes. Este he o outavo Mandamento.</i>
2990	<i>crimen, e defectum. 7 D(iscipulus). Prosequere: quid aliud?</i>	ùamufumanesa quiaiba, no cuamba uchi o quituxi quinha quia mucuẽtu quiongamitãnguele le macûtu, na quicalacalà, anguizêa, pariã nguma yae ùa-mucúchila o mulonga.	
2995	<i>8 M(agister). Item prohibet Deus nobis imprecari malum: vt si aliquis dixerit alteri: moriaris morte subitanea: fulmen te diuidat medium; diabolus te rapiat: e alias similes imprecationes malas. Hoc est octauum Praeceptum.</i>	4 B(ãmbala). Ndoco comesso, ihim ringui?	
3000	<i>fulmen te diuidat medium; diabolus te rapiat: e alias similes imprecationes malas. Hoc est octauum Praeceptum.</i>	8 D(ónguixi). Nzambi utugiricapẽ cubũbila	[espaço] [espaço]
3005	<i>acuẽtu, in guẽqui he mutu ùambela mucuão, uchi, fuã quitumba</i>		han-
93r.	[espaço]	[espaço]	
	Latin.	Angol.	Portugues. 73
3010	handu: nzagi icubássule bo cachi; Cáriapemba ucuámbate, ne gindãca jassêri. O quigila quia muchi naque.		
	[espaço]	[espaço]	[espaço]
	Declaratio noni, e decimi Praecepti legis Dei.	Rigimbuluilo ria quigila quia muchi ivuã, ne quia muchi cuim quia tutũma Nzambi cuyãluca.	Declaração do nono, e decimo Mandamento da ley.
3015	[espaço]	[espaço]	de Deus
	[espaço]	[espaço]	[espaço]
	[espaço]	[espaço]	[espaço]
	1 D(iscipulus). DEclare no num Praeceptum.	1 B(ãmbala). TAtululá o quigila quia muchi ivua.	1 D(iscipulo). DEclarai o nono Mandamento.
3020	2 M(agister). Transeo ad	2 D(ónguixi). Ime nguibĩ-	2 M(estre). Passo ao nono

3025	<p><i>nonum, e simul ad decimum. Nonum. Non concupices mulierem proximi tui. In hoc Praecepto prohibet Deus, ne homo concupiscat mulierem alienam; e mulieri, maritum alienum; sicut tibi explicaui in sexto Praecepto. Id sufficit, quod faciat ad hoc Praeceptum.</i></p>	<p>ta co quigila quia muchi ivuà, ne quia muchi cuím cumoxi. Quigila quia muchi ivuà cuándale mucâgi üanguene. Mo quigile qui Nzambi ugírica o riyalla que ándale o mucâgi, üa mucuão, o muhaytupè ca andale o munúme üa mucuão, inguêqui ngacuambela co tandu mo quigilaquia muchi sámamo: quiate-na co quigile qui.</p>	<p><i>e ao decimo juntamente. O nono não dezesaras a molher de teu proximo. Neste Mandamento prohibe Deus, que o homem não deseje a molher alhea; e a molher o marido alheo: assi como te tenho explicado no sexto Mandamento. Basta isto tocante a este Mandamento.</i></p>
3030			
3035	<p>3 D(iscipulus). <i>Finem imponas cum decimo.</i></p>		<p>3 D(iscipulo). <i>Day fim com o decimo.</i></p>
	<p>4 M(agister). <i>Decimum,</i></p>		<p>4 M(estre). <i>O decimo não</i></p>
3040	<p><i>Non concupisces res alienas. In hoc Praecepto nobis prohibet Deus, ne concupiscamus diuitias, rem, e bona nostrorum proximorum, inuidendo eis:</i></p>	<p>3 B(ámbala). Zuba no quigila quia muchi cuim.</p>	<p><i>cubiçaras as couzas alheas. Neste Mandamento nos prohibe Deus, que não dezesamos as riquezas, fazenda, e beins de nossos proximos ten-</i></p>
3045	<p>ta-</p>	<p>lu-</p>	<p>K</p>
94v.			do-
	<p>74 Latin.</p>	<p>Angol.</p>	<p>Portugues.</p>
3050	<p><i>tamen si quis desideraret similia bona, qualia possidet suis proximis; non tamen iuuidens ei, nõ est peccatum. Finem feci explicationum decem</i></p>	<p>luímbi. Mo quigil' equi Nzambi utugírica cuándala o ibâco, o rilão, o yuma yaoâba ya acuêtu no cuacuátela luímbi: mahim he mutu aandala rilao, no yuma yaoâba ingui ingui ula inha ya mucuão, sucabò na mucuátela luímbi, que quituxi. Ngazûbu o ygila cuim yatutúma Nzambi cuyâluca mo ubica üae.</p>	<p><i>dolhes enueja: com tudo se alguém dezesjar outros beins como os, que possue seu proximo; não lhe tendo por isso enueja, não he peccado. Acabei com a explicaõ dos dez</i></p>
3055	<p><i>Praeceptorum legis Dei.</i></p>		<p><i>Mandamentos</i></p>
	<p>[espaço]</p>		<p><i>da ley de</i></p>
	<p>[espaço]</p>		<p><i>Deus.</i></p>
	<p>[espaço]</p>		<p>[espaço]</p>
3060	<p>[espaço]</p>		<p>[espaço]</p>
	<p>[espaço]</p>		<p>[espaço]</p>
	<p>[espaço]</p>		<p>[espaço]</p>
	<p>[espaço]</p>		<p>[espaço]</p>
	<p>[espaço]</p>		<p>[espaço]</p>
3065	<p>D I A L O G V S</p>	<p>M A C A</p>	<p>D I A L O G O</p>
	<p>[espaço]</p>	<p>[espaço]</p>	<p>[espaço]</p>
	<p>DECIMVS,</p>	<p>A MVCHI</p>	<p>DECIMO,</p>
	<p>[espaço]</p>	<p>[espaço]</p>	
3070	<p><i>In quo declarantur Praecepta sanctae Ecclesiae.</i></p>	<p>Cuim mo agimbululà o igila itânu yatutúma santa Ngeleja cuyaluca.</p>	<p><i>Em que se declaraõ os Mandamentos da santa Igreja.</i></p>
	<p>[espaço]</p>		<p>[espaço]</p>
	<p>[espaço]</p>		

3075	[espaço] Declaratio primi Praecepti. [espaço]	[espaço] Rigĩbuluilo ria qui- gila quia riangue. [espaço]	[espaço] Declaraçao do pri- meiro Mandamẽto. [espaço]
3080	1 D(iscipulus). Svnt ne alia aliqua prae- cepta, quae teneamur obseruare? 2 M(agister). Sunt, qua sunt	1 B(ámbala). BAXalla igi- la ingui ya cuyáluca. 2 D(ónguixi). Baxalla qui- tia igila itãnu yatu- tũ-	1 D(iscipulo). HA mais al- guns man damentos, que tenha- mos obrigaçãõ de guardar? 2 M(estre).
95r.			
3085	Latin. sunt Praecepta quin- que S(ancta) Ecclesia. 3 D(iscipulus). Quanam sunt ista quinque Prae- cepta?	Angol. tũma santa Ngeleja. 3 B(ámbala). Tãnguele o gila ei itãnu? 4 D(ónguixi). Quigila quia riãgue o cuuva Mis- sa ya mucũtu mo yzũa ya Lumingo, ne ya sandu ia cu- lunda.	Portugues. 75 2 M(estre). Si que sam os cinquo da sancta Igreja. 3 D(iscipulo). Quais sam os cinquo preceitos. 4 M(estre). O primeiro, ouuir Missa inteira em os Domingos, e festas de guardar. 5 D(iscipulo). Que couza he Missa? 6 M(estre). Missa he o sa- crificio, que offerecem os Christaõs ao verda- deiro Deus. 7 D(iscipulo). Neste sacrifi- cio, que se offerece? 8 M(estre). Offerecese a Deus Padre seu vni- genito filho Iesu Chri- sto Senhor nosso em o santissimo Sacramen- to de baixo das spe- cies de paõ, e vinho. 9 D(iscipulo). Aqui se encer- ra grande misterio; declaramo bem. 10 M(estre). Darteei hũa comparaçãõ. Assi co- mo os Negros de An- gola, que não recebe- raõ o bautismo, sacri- ficaõ aos Idolos gali- nhas, carneiros, e va- cas, querendo honra- los, e alcançar delles K 2 tu-
3090	4 M(agister). Primum, au- dire Missam integram diebus Dominicis, e festis colendis.	5 B(ámbala). Missa ihm? 6 D(ónguixi). Missa ocui- la batuilo ria jo Christam ariã cus- sucula abatuila na- rio Nzambi ya quiri. 7 B(ámbala). Mo batuilo eri- ria Missa abatuíla ihim? 8 D(ónguixi). Abatuíla N- zambi Tata o mo- nãe umoxi ùa ubé- quia Iesu Chrissu ngana yetu mo san- tissimo Sacramento coxi a iffã ya mussà ũa putu, ne malu vu: 9 B(ámbala). Boba becãla mulonga unêne, n- gimbuluileo quiũa. 10 D(ónguixi). Nguicubã quiffcua quimoxi. Inguéquu o Ambun- do na rissucã N- zãbi abatuila o yu- vu yao, no Iteque sangi, hombo, ném- biri	5 D(iscipulo). Quid est Mis- sa? 6 Missa est sacrifi- cium, quod offerunt, Christiani vero Deo. 7 D(iscipulus). In isto sacrifi- cio quid offertur Deo? 8 M(agister). Offertur Deo Patri eius vnigenitus Filius Iesus Christus Dominus noster in, sanctissimo Sacramen- to, sub speciebus pa- nis, e vini. 9 D(iscipulus). Isthic occluditur magnũ mysteriũ, id mi- hi declares quasõ benè. 10 M(agister). Dabo tibi comparationem: sicut Nigri de Angola, qui non receperunt Bapti- smum, sacrificant, Idolis gallinas, arietes, e boues, intendentes honorare ea, e obti- nere ab eis totum, quod desiderant (istud au-
3095	5 D(iscipulus). Quid est Mis- sa? 6 Missa est sacrifi- cium, quod offerunt, Christiani vero Deo.	5 B(ámbala). Missa ihm? 6 D(ónguixi). Missa ocui- la batuilo ria jo Christam ariã cus- sucula abatuila na- rio Nzambi ya quiri. 7 B(ámbala). Mo batuilo eri- ria Missa abatuíla ihim? 8 D(ónguixi). Abatuíla N- zambi Tata o mo- nãe umoxi ùa ubé- quia Iesu Chrissu ngana yetu mo san- tissimo Sacramento coxi a iffã ya mussà ũa putu, ne malu vu: 9 B(ámbala). Boba becãla mulonga unêne, n- gimbuluileo quiũa. 10 D(ónguixi). Nguicubã quiffcua quimoxi. Inguéquu o Ambun- do na rissucã N- zãbi abatuila o yu- vu yao, no Iteque sangi, hombo, ném- biri	5 D(iscipulo). Quid est Mis- sa? 6 Missa est sacrifi- cium, quod offerunt, Christiani vero Deo. 7 D(iscipulus). In isto sacrifi- cio quid offertur Deo? 8 M(agister). Offertur Deo Patri eius vnigenitus Filius Iesus Christus Dominus noster in, sanctissimo Sacramen- to, sub speciebus pa- nis, e vini. 9 D(iscipulus). Isthic occluditur magnũ mysteriũ, id mi- hi declares quasõ benè. 10 M(agister). Dabo tibi comparationem: sicut Nigri de Angola, qui non receperunt Bapti- smum, sacrificant, Idolis gallinas, arietes, e boues, intendentes honorare ea, e obti- nere ab eis totum, quod desiderant (istud au-
3100	7 D(iscipulus). In isto sacrifi- cio quid offertur Deo? 8 M(agister). Offertur Deo Patri eius vnigenitus Filius Iesus Christus Dominus noster in, sanctissimo Sacramen- to, sub speciebus pa- nis, e vini.	7 B(ámbala). Mo batuilo eri- ria Missa abatuíla ihim? 8 D(ónguixi). Abatuíla N- zambi Tata o mo- nãe umoxi ùa ubé- quia Iesu Chrissu ngana yetu mo san- tissimo Sacramento coxi a iffã ya mussà ũa putu, ne malu vu: 9 B(ámbala). Boba becãla mulonga unêne, n- gimbuluileo quiũa. 10 D(ónguixi). Nguicubã quiffcua quimoxi. Inguéquu o Ambun- do na rissucã N- zãbi abatuila o yu- vu yao, no Iteque sangi, hombo, ném- biri	7 D(iscipulo). Neste sacrifi- cio, que se offerece? 8 M(estre). Offerecese a Deus Padre seu vni- genito filho Iesu Chri- sto Senhor nosso em o santissimo Sacramen- to de baixo das spe- cies de paõ, e vinho. 9 D(iscipulo). Aqui se encer- ra grande misterio; declaramo bem. 10 M(estre). Darteei hũa comparaçãõ. Assi co- mo os Negros de An- gola, que não recebe- raõ o bautismo, sacri- ficaõ aos Idolos gali- nhas, carneiros, e va- cas, querendo honra- los, e alcançar delles K 2 tu-
3105	9 D(iscipulus). Isthic occluditur magnũ mysteriũ, id mi- hi declares quasõ benè. 10 M(agister). Dabo tibi comparationem: sicut Nigri de Angola, qui non receperunt Bapti- smum, sacrificant, Idolis gallinas, arietes, e boues, intendentes honorare ea, e obti- nere ab eis totum, quod desiderant (istud au-	9 B(ámbala). Boba becãla mulonga unêne, n- gimbuluileo quiũa. 10 D(ónguixi). Nguicubã quiffcua quimoxi. Inguéquu o Ambun- do na rissucã N- zãbi abatuila o yu- vu yao, no Iteque sangi, hombo, ném- biri	9 D(iscipulo). Neste sacrifi- cio, que se offerece? 8 M(estre). Offerecese a Deus Padre seu vni- genito filho Iesu Chri- sto Senhor nosso em o santissimo Sacramen- to de baixo das spe- cies de paõ, e vinho. 9 D(iscipulo). Aqui se encer- ra grande misterio; declaramo bem. 10 M(estre). Darteei hũa comparaçãõ. Assi co- mo os Negros de An- gola, que não recebe- raõ o bautismo, sacri- ficaõ aos Idolos gali- nhas, carneiros, e va- cas, querendo honra- los, e alcançar delles K 2 tu-
3110	9 D(iscipulus). Isthic occluditur magnũ mysteriũ, id mi- hi declares quasõ benè. 10 M(agister). Dabo tibi comparationem: sicut Nigri de Angola, qui non receperunt Bapti- smum, sacrificant, Idolis gallinas, arietes, e boues, intendentes honorare ea, e obti- nere ab eis totum, quod desiderant (istud au-	9 B(ámbala). Boba becãla mulonga unêne, n- gimbuluileo quiũa. 10 D(ónguixi). Nguicubã quiffcua quimoxi. Inguéquu o Ambun- do na rissucã N- zãbi abatuila o yu- vu yao, no Iteque sangi, hombo, ném- biri	9 D(iscipulo). Neste sacrifi- cio, que se offerece? 8 M(estre). Offerecese a Deus Padre seu vni- genito filho Iesu Chri- sto Senhor nosso em o santissimo Sacramen- to de baixo das spe- cies de paõ, e vinho. 9 D(iscipulo). Aqui se encer- ra grande misterio; declaramo bem. 10 M(estre). Darteei hũa comparaçãõ. Assi co- mo os Negros de An- gola, que não recebe- raõ o bautismo, sacri- ficaõ aos Idolos gali- nhas, carneiros, e va- cas, querendo honra- los, e alcançar delles K 2 tu-
3115	9 D(iscipulus). Isthic occluditur magnũ mysteriũ, id mi- hi declares quasõ benè. 10 M(agister). Dabo tibi comparationem: sicut Nigri de Angola, qui non receperunt Bapti- smum, sacrificant, Idolis gallinas, arietes, e boues, intendentes honorare ea, e obti- nere ab eis totum, quod desiderant (istud au-	9 B(ámbala). Boba becãla mulonga unêne, n- gimbuluileo quiũa. 10 D(ónguixi). Nguicubã quiffcua quimoxi. Inguéquu o Ambun- do na rissucã N- zãbi abatuila o yu- vu yao, no Iteque sangi, hombo, ném- biri	9 D(iscipulo). Neste sacrifi- cio, que se offerece? 8 M(estre). Offerecese a Deus Padre seu vni- genito filho Iesu Chri- sto Senhor nosso em o santissimo Sacramen- to de baixo das spe- cies de paõ, e vinho. 9 D(iscipulo). Aqui se encer- ra grande misterio; declaramo bem. 10 M(estre). Darteei hũa comparaçãõ. Assi co- mo os Negros de An- gola, que não recebe- raõ o bautismo, sacri- ficaõ aos Idolos gali- nhas, carneiros, e va- cas, querendo honra- los, e alcançar delles K 2 tu-
3120	9 D(iscipulus). Isthic occluditur magnũ mysteriũ, id mi- hi declares quasõ benè. 10 M(agister). Dabo tibi comparationem: sicut Nigri de Angola, qui non receperunt Bapti- smum, sacrificant, Idolis gallinas, arietes, e boues, intendentes honorare ea, e obti- nere ab eis totum, quod desiderant (istud au-	9 B(ámbala). Boba becãla mulonga unêne, n- gimbuluileo quiũa. 10 D(ónguixi). Nguicubã quiffcua quimoxi. Inguéquu o Ambun- do na rissucã N- zãbi abatuila o yu- vu yao, no Iteque sangi, hombo, ném- biri	9 D(iscipulo). Neste sacrifi- cio, que se offerece? 8 M(estre). Offerecese a Deus Padre seu vni- genito filho Iesu Chri- sto Senhor nosso em o santissimo Sacramen- to de baixo das spe- cies de paõ, e vinho. 9 D(iscipulo). Aqui se encer- ra grande misterio; declaramo bem. 10 M(estre). Darteei hũa comparaçãõ. Assi co- mo os Negros de An- gola, que não recebe- raõ o bautismo, sacri- ficaõ aos Idolos gali- nhas, carneiros, e va- cas, querendo honra- los, e alcançar delles K 2 tu-
96v.			
3125	76 Latin. autem sacrificium est falsum, e diaboli-	Angol. biri ngombè no cu- acõndeca, no cua-	Portugues. tudo aquilo, que de- sejãõ (mas este sacri-

3130	<p><i>cum, ita nos Christiani sacrificamus vero Deo, non arietes, vel boues, sed eius Filium Iesum Christum verum Deum, e hominem. Hoc sanè sacrificium est sanctum, e verum.</i></p>	<p>riödela quiúma quiesse quiaándala (sucabò o batuilo eria macútu, ria Cáriapemba) quiopè éssue Christam tuarissucula Nzambi yaquiri, que hombo que ngombe, suca o monâe Iesu Chrissu, Nzambi yaquiri o cupè yalla riaquiri. O batuilo eri riaoâba, riaquiri.</p>	<p><i>ficio he falso, e diabolico) assi tambem nos Christaos sacrificamos ao verdadeiro Deos, naõ carneiros, ou vacas, mas a seu filho Iesu Christo verdadeiro Deos, e homem. Este sacrificio he o sancto, e verdadeiro.</i></p>
3135	<p><i>11 D(iscipulus). Quis institit istud sacrificium Missa?</i></p>	<p>11 B(ámbala). Inahim úas-sololà o pango ya batuilo riêtu ria Missa?</p>	<p><i>11 D(iscipulo). Quem instituhio este sacrificio da Missa?</i></p>
3140	<p><i>12 M(agister). Ipsemet Christus Saluator noster. Sicut voluit semel se sacrificare aeterno Patri in Cruce moriendo, e satisfaciendo pro nostris peccatis; ita etiam postquam resurrexit, voluit, vt sui Sacerdotes continuè ipsum sacrificent alia vice Deo Patri, sub speciebus sacramentalibus: in hoc tamen sacrificio non moritur.</i></p>	<p>12 D(ónguixi). Emuêne Iesu Chrissu ngana yetu. Inguequi úachi-quinine lumoxi curitêla, ne curibatui-la Nzambi Tata co tandu a Culussu mo úafuúle no cumuzó-quela o ituxi yetu, quioquiu muêne equi úafucunúquine úachiquininepè uchi o ginganga jami co macumbi gingui-batuile ringui Nzâbi Tata coxi a iffá ya</p>	<p><i>12 M(estre). O mesmo Christo Saluador nosso. Assi como quis sacrificarse hũa vez ao eterno Padre na Cruz morrendo, e satisfazendo por nossos peccados, assi tambem depois de resuscitado quis que os seus Sacerdotes continuamente o sacrificuem outra vez à Deos. Padre debaixo das species sacramentais: porem neste sacrificio naõ morre.</i></p>
3145	<p><i>13 D(iscipulus). Optimè mihi declarasti sanctum sacrificium Missa: Peto, vt mihi dicas, quid vtilitatis est nobis hoc sacrificium?</i></p>	<p>13 B(ámbala). Vangimbu-luila quiaoâba o batuilo ria missa: ngacuriondo ngambebele uquè riatuoâbela ihm?</p>	<p><i>13 D(iscipulo). Muito bem me declarastes o sancto sacrificio da Missa; peçouos, que me digais de</i></p>
3150	<p><i>14 M(agister). Est vtile in multis. Dicam tantum quatuor. Primum est, illud nobis esse quale tributum, quod soluimus; e recognoscimus eo Deum pro nostro Creatore, e Domino. Secundum, qualem recognitionem, e gratitudinem pro gratijs acceptis. Tertium, vt impetremus bona spiritalia, e corporalia. Quartum, vt mitigemus eius iram, ne nos</i></p>	<p>ya mussá úaputu, ne maluvu mo santissimo Sacramento sucabò mo batuilo eria missa cafû ringui.</p> <p>14 D(ónguixi). Riatuábela mo yuma yavula, ngambabò iúana. Quiariangue ula lu-</p>	<p><i>Portugues. 77 de que proueito nos he este sacrificio?</i></p> <p><i>14 M(estre). He proueitoso em muitas couzas. Dir ei sò de quatro. A primeira he seruirnos como de tributo para pagarmos, e reconhecemos com elle à Deos por nosso Criador, e Senhor. A segunda, de reconhecimêto, e grataidã às merces recebidas. A terceira, para impetrarmos os beins</i></p>
3155	<p><i>14 M(agister). Est vtile in multis. Dicam tantum quatuor. Primum est, illud nobis esse quale tributum, quod soluimus; e recognoscimus eo Deum pro nostro Creatore, e Domino. Secundum, qualem recognitionem, e gratitudinem pro gratijs acceptis. Tertium, vt impetremus bona spiritalia, e corporalia. Quartum, vt mitigemus eius iram, ne nos</i></p>	<p>ya mussá úaputu, ne maluvu mo santissimo Sacramento sucabò mo batuilo eria missa cafû ringui.</p> <p>13 B(ámbala). Vangimbu-luila quiaoâba o batuilo ria missa: ngacuriondo ngambebele uquè riatuoâbela ihm?</p> <p>14 D(ónguixi). Riatuábela mo yuma yavula, ngambabò iúana. Quiariangue ula lu-</p>	<p><i>Portugues. 77 de que proueito nos he este sacrificio?</i></p> <p><i>14 M(estre). He proueitoso em muitas couzas. Dir ei sò de quatro. A primeira he seruirnos como de tributo para pagarmos, e reconhecemos com elle à Deos por nosso Criador, e Senhor. A segunda, de reconhecimêto, e grataidã às merces recebidas. A terceira, para impetrarmos os beins</i></p>
3160	<p><i>14 M(agister). Est vtile in multis. Dicam tantum quatuor. Primum est, illud nobis esse quale tributum, quod soluimus; e recognoscimus eo Deum pro nostro Creatore, e Domino. Secundum, qualem recognitionem, e gratitudinem pro gratijs acceptis. Tertium, vt impetremus bona spiritalia, e corporalia. Quartum, vt mitigemus eius iram, ne nos</i></p>	<p>ya mussá úaputu, ne maluvu mo santissimo Sacramento sucabò mo batuilo eria missa cafû ringui.</p> <p>13 B(ámbala). Vangimbu-luila quiaoâba o batuilo ria missa: ngacuriondo ngambebele uquè riatuoâbela ihm?</p> <p>14 D(ónguixi). Riatuábela mo yuma yavula, ngambabò iúana. Quiariangue ula lu-</p>	<p><i>Portugues. 77 de que proueito nos he este sacrificio?</i></p> <p><i>14 M(estre). He proueitoso em muitas couzas. Dir ei sò de quatro. A primeira he seruirnos como de tributo para pagarmos, e reconhecemos com elle à Deos por nosso Criador, e Senhor. A segunda, de reconhecimêto, e grataidã às merces recebidas. A terceira, para impetrarmos os beins</i></p>
3165	<p><i>14 M(agister). Est vtile in multis. Dicam tantum quatuor. Primum est, illud nobis esse quale tributum, quod soluimus; e recognoscimus eo Deum pro nostro Creatore, e Domino. Secundum, qualem recognitionem, e gratitudinem pro gratijs acceptis. Tertium, vt impetremus bona spiritalia, e corporalia. Quartum, vt mitigemus eius iram, ne nos</i></p>	<p>ya mussá úaputu, ne maluvu mo santissimo Sacramento sucabò mo batuilo eria missa cafû ringui.</p> <p>13 B(ámbala). Vangimbu-luila quiaoâba o batuilo ria missa: ngacuriondo ngambebele uquè riatuoâbela ihm?</p> <p>14 D(ónguixi). Riatuábela mo yuma yavula, ngambabò iúana. Quiariangue ula lu-</p>	<p><i>Portugues. 77 de que proueito nos he este sacrificio?</i></p> <p><i>14 M(estre). He proueitoso em muitas couzas. Dir ei sò de quatro. A primeira he seruirnos como de tributo para pagarmos, e reconhecemos com elle à Deos por nosso Criador, e Senhor. A segunda, de reconhecimêto, e grataidã às merces recebidas. A terceira, para impetrarmos os beins</i></p>
3170	<p><i>14 M(agister). Est vtile in multis. Dicam tantum quatuor. Primum est, illud nobis esse quale tributum, quod soluimus; e recognoscimus eo Deum pro nostro Creatore, e Domino. Secundum, qualem recognitionem, e gratitudinem pro gratijs acceptis. Tertium, vt impetremus bona spiritalia, e corporalia. Quartum, vt mitigemus eius iram, ne nos</i></p>	<p>ya mussá úaputu, ne maluvu mo santissimo Sacramento sucabò mo batuilo eria missa cafû ringui.</p> <p>13 B(ámbala). Vangimbu-luila quiaoâba o batuilo ria missa: ngacuriondo ngambebele uquè riatuoâbela ihm?</p> <p>14 D(ónguixi). Riatuábela mo yuma yavula, ngambabò iúana. Quiariangue ula lu-</p>	<p><i>Portugues. 77 de que proueito nos he este sacrificio?</i></p> <p><i>14 M(estre). He proueitoso em muitas couzas. Dir ei sò de quatro. A primeira he seruirnos como de tributo para pagarmos, e reconhecemos com elle à Deos por nosso Criador, e Senhor. A segunda, de reconhecimêto, e grataidã às merces recebidas. A terceira, para impetrarmos os beins</i></p>
3175	<p><i>14 M(agister). Est vtile in multis. Dicam tantum quatuor. Primum est, illud nobis esse quale tributum, quod soluimus; e recognoscimus eo Deum pro nostro Creatore, e Domino. Secundum, qualem recognitionem, e gratitudinem pro gratijs acceptis. Tertium, vt impetremus bona spiritalia, e corporalia. Quartum, vt mitigemus eius iram, ne nos</i></p>	<p>ya mussá úaputu, ne maluvu mo santissimo Sacramento sucabò mo batuilo eria missa cafû ringui.</p> <p>13 B(ámbala). Vangimbu-luila quiaoâba o batuilo ria missa: ngacuriondo ngambebele uquè riatuoâbela ihm?</p> <p>14 D(ónguixi). Riatuábela mo yuma yavula, ngambabò iúana. Quiariangue ula lu-</p>	<p><i>Portugues. 77 de que proueito nos he este sacrificio?</i></p> <p><i>14 M(estre). He proueitoso em muitas couzas. Dir ei sò de quatro. A primeira he seruirnos como de tributo para pagarmos, e reconhecemos com elle à Deos por nosso Criador, e Senhor. A segunda, de reconhecimêto, e grataidã às merces recebidas. A terceira, para impetrarmos os beins</i></p>

3180	<i>flagellet pro nostris peccatis: quia Missa est veluti precium quo soluimos Deo debita nostrorum peccatorum; e satisfacimus pro animabus</i>	anda luêtu tuzôca, tucondeca nalo Nzambi, üatubanga, ngana yetu. Quia muchi ari tumucuatêla nário lucuxi luà yuma yesselele	<i>spirituaes, e corporaes. A quarta para aplacarmos sua diuina ira; para que nos não castigue por nossos peccados, porque a</i>
3185	<i>Purgatorij. Quapropter ne sis negligens eam audire diebus Dominicis, e Sanctis colendis: si poteris autem, e neglexeris, audire Missam, tu frangis praeceptum sancta Ecclesia.</i>	yatubà co uze ou. Quia muchi tatu rituábela cumôna hêda coecâla Nzambi	<i>ene atubè o yuma yaoâba tu mulomba ya mucûtu, ne muenho. Quia muchi üana tutululuquissà</i>
3190	<i>15 M(agister). Qui impeditur adeo, vt non valeat audire Missam frangit ne praeceptum</i>	o gindaya nzambi no batuílo ria missa ene ca tulembe no quibêto coêma ria	<i>Poronde não seas negligente em a ouuir em os Domingos, e dias sanctos de guarda. Sepoderes ouuir Missa, e te deseuydas, quebrantas o preceito da sancta Igreja.</i>
3195	<i>Ec-</i>	itu-	15
98v.	78 Latin.	Angol.	Portugues.
3200	<i>Ecclesia, nisi audiat? 16 M(agister). Non; neque committit peccatum: sicut qui est infirmus; aut qui est in carcere; aut qui existat in loco inhabitato, vbi neque locus, siue tempus sup-</i>	ituxi yetu: quiequi o missa yecala ula ngimbo tuzôca najo Nzambi o macongo a ituxi yetu, ne ya atu afuíle, o mienho yao yecâla mo tubiã tua purgatorio. Enéuque culáleque o cuuva missa mo izûa ya Lumin-	<i>15 D(iscipulo). Aquelle, que está impedido para não ouuir Missa, quebranta o preceito da Igreja, se não a ouuir? 16 M(estre). Não; e nem comete peccado. Assi como o que está doente. O que, está prezo. A</i>
3205	<i>peditetur; vt Missam audiat; qui curat, e assistit alicui infirmo, e non valeat deserere eum solum; neque obtineat, quem sui loco constituat: aut captiuus occupatus in seruitio sui domini, qui non permittat ipsum audire Missam, etc.</i>	mo izûa ya Lumin-gu, ne ya sanduya culunda. He üassuína cuuvayo iyebò ulaleca, üassómboca o mulonga üa santa Ngeleja.	<i>O que, está prezo. A quelle que se acha em despoouado, aonde não há lugar, e tempo para poder ir a Missa. Aquelle, que tem cuydado, e assiste a algum doente, não podendo deixallo</i>
3210	<i>Hoc est primum praeceptum sancta Ecclesia.</i>	15 B(âmbala). He mutu üe cala no quiuma qui-amubíngica o cuuua missa, nassuína cuuvayo, ussómboca o quigile qui quia	<i>sò, nem tendo a quem deixe em seu lugar. O escrauo ocupado cõ o seruiço de seu Senhor, que o não deixa ir a Missa, etc. Este he o primeiro Mandamento da sancta</i>
3215	<i>[espaço]</i>	santa Ngeleja, ingaca quissombóca.	<i>Igreja.</i>
3220	<i>[espaço]</i>	16 D(ónguixi). Quissombo	[espaço]
3225	<i>[espaço]</i>	cà, que quituxi:	[espaço]
	súmbele o mutu ucâta quinêne. O mutu amucuíca mo malengue. O vnha üecala cualêba mo muxitu, ne mo quitumba ne-calapè no cumbi ria cuyà co missa. O mutu usaffa, uxicamena		

3230 mucuão üecála no cucáta cunêne, quebè mutu uxâla, nae nas-suínapè cumuéquia ubequia. Omubíca üecála no icalacalò yavúla, ya ngana yae, que imuéquia cuya, co missa, ne yuma yarifán-gana. O quigila quia riangue quia santa Ngeleja.

De-

|| 99r.

3235

Latin.
Declaratio secundi
Praecepti sanctae
Ecclesiae.
[espaço]

Angol.

*Rigimbuluilo ria qui-
gila quia muchi ari,
quia S(anta) Ngeleja.*
[espaço]

Portugues. 79
Declaração do segū-
do mandamento da
Sancta Igreja .
[espaço]

3240

*1 D(iscipulus). QVaso, ne
fastidias
meas interrogationes.
transeas ad secundum
Praeceptum.*

1 B(ámbala). NGacuri-
ondo,
cussuque muenho
no cuíbula cuâmi:
cuata co quigila
quia muchi ari.

*1 D(iscipulo). Peçouos, que
vos não en-
fadeis com minhas
perguntas: passai ao
segundo Mandamen-
to.*

3245

*2 M(agister). Iam tibi decla-
raui multa pertinētia
quare tranfibimus ad
secundū et tertii Prae-
ceptū: per illa breuiter
secundum est: confiteri*

2 D(ónguixi). Ime ngacu-
gimbuluilà quiábu
yuma yáuula yazâ-
ma co quigila quia
muchu ari, ne mu-
chi tatu, enéuque
nguubitâmo luà. O
quigila quia muchi
ari o cufissalla, ne
cutatululà bo polo
ya nganga o ituxi
lumoxi mu muvò:

*clarado muitas cou-
zas pertencentes ao
segundo, e terceiro
Mandamento: por on-
de passarei por elles
breuemente. O segun-
do he confessarse hũa
vez cada anno: porem
o Christaũ que tem
cuydado de sua salua-
ção, e he prudente
auia de se confessar de
mes em mes: porque
assi como aquelle, que
cahindo em algum
atoleiro, não diz que
se leuantará ao dia,
seguinte, querendo fi-
car nelle por aquelle
dia: mas com muita
pressa se leuanta do
atoleiro; assi tambem
cahindo alguem no a-
toleiro dos peccados le-
uan-*

3250

*semel in anno: tamen
Christianus, qui est
sollicitus sua salutis,
e est prudens, debe-
ret confiteri de mense
in mensem: quoniam
sicut, qui cadens in
profundum non dicit,
quòd exiet in sequentē
diem, volens ibi insi-
stere eo die; sed multa
celeritate exilit ab illa
lacuna: ita quoque
cadens quis in cloacam
peccatorum, surgat de
profundo illicò; non
expectet annum se-
quentem.*

mahim o mutu uacū
ata muanhu üa mu-
enho üae, üarimu-
ca, üegile cufissalla
mo nbegi, ne nbegi
yesse lumoxi: inguê-
qui he mutu üabu
mo matôa, ca ambe
uchi mungu ngui-
tundamo, nguiqui-
câlemo handa rie-
rino, suca uzângu-
ca luà quiachi ma-
né-

3255

3 D(iscipulus). Quid vltorius.

3 B(ámbala). Ihim ringui?
4 D(ónguixi). Vcaígiapè:

3260

*4 M(agister). Scire debes
etiam*

4 D(ónguixi). Vcaígiapè:

3265

*etiam, quòd, ei si san-
cta Ecclesia mandet,
vt Christianus confi-
teatur semel in anno;
tamen infirmus, qui
grauiter egrotet, te-
netur confiteri: Miles
qui procedat ad bel-*

nêqui, quioquiopè
he mutu üabu mo
matôa a ituxi, uca-
tu quêmo luà caxin
ge o muvò üiza.

3270

80 Latin.

Angol.

Portugues.

|| 100v.

3275

*etiam, quòd, ei si san-
cta Ecclesia mandet,
vt Christianus confi-
teatur semel in anno;
tamen infirmus, qui
grauiter egrotet, te-
netur confiteri: Miles
qui procedat ad bel-*

nêqui, quioquiopè
he mutu üabu mo
matôa a ituxi, uca-
tu quêmo luà caxin
ge o muvò üiza.

*uantese logo, não espe-
re para o anno seguin-
te.*

3280

qui procedat ad bel-

3 B(ámbala). Ihim ringui?
4 D(ónguixi). Vcaígiapè:
némbiri santa Nge-

*3 D(iscipulo). Que mais?
4 M(estre). Hasde saber
tambem, que ainda
que a sancta Igreja
manda, que o Chri-*

	<i>lum: qui vadit in regiones longinquas; idcirco per totum annū non obtinebit copiam</i>	leja üatüma cufis- salla o ituxi lumoxi mo muvò: suca he mutu üecalala mo cu- câta cunêne cua cu- fuà, vtà quituxi he nafissalla. He ngun- za üyà mo ità co culuà. He mutu üyà bama balêba, o mu- vò üacamubíta co cunha ne co ecâla nganga imufissales- sa, imussaquesse. He mutu üandala cuenda ngilla yalê- ba ya menha. He mutu amuândala cumunhenga, ne cu- mugíba. He mutu üandala cutámbula o mucútu üa ngana yetu Iesu Chrissu mu- tu ou üacále ne qui- tuxi quia cufuà, aqui lúca peccado mor- tal, uriangapè cuquitúmbula bo polo ya nganga. Mo yum' ei, ne mo ingui yarifángana he mutu na fissalla o ituxi , ucalacala quiaí-	<i>staõ se confesse hũa vez no anno: com tudo o doente, que está grauemente doente tem obrigação de se confessar: O soldado, que vay à guerra. Aquelle, que vay para partes remotas; aonde em todo anno não terá copia de confessor: O que hade fazervuia-zem comprida: O que está senteneado a morte: Aquelle, que quer comungar, e se acha com consciencia de peccado mortal. Nestes, e semelhantes casos tem obrigação todos de se confessarem sob pena de paccado mortal. Este he o segundo preceito da Igreja.</i>
3285	<i>Confessarij: qui debet iter facere longissimum: qui adiudicatus est morti: ille qui vult communicare; e se noscit cum consciētia peccati mortalis. In his, e similibus casibus tenentur omnes confiteri sub poena peccati mortalis. Hoc est secundum praeceptum Ecclesia.</i>		
3290	[espaço]		
3300	[espaço]		
3305	[espaço]		[espaço]

|| 101r.

	Latin.	Angol.	Portugues. 81
3310	ba, utà quituxi quia cufuà quigil' equi quia muchi ari quia santa Ngeleja.		
3315	[espaço] Declaratio tertij Praecepti sanctae Ecclesiae. [espaço]	[espaço] Rigimbuluilo ria qui- gila quia muchi tatu quia S(anta) Ngeleja. [espaço]	[espaço] Declaração do ter- ceiro mandamento da Sancta Igreja . [espaço]
3320	1 D(iscipulus). Dlcas de tertio Praecepto. 2 M(agister). Tertium est, sumere Eucharistiã in Paschate Resurrectionis Christi Saluatoris nostri. Sūmus tamen Pontifex permisit, licere solui hoc Praeceptum, sumendo eam quacunque die Quadragesima: quare complebit hoc praeeptum, qui sumerit in	1 B(ámbala). AMba o quigila quia muchi tatu. 2 D(ónguixi). O quigila quiã muchi tatu o cutám bula o mucútu üa ngana yetu Iesu Chrissu mo Passu, quizúa quia sucunú-quine. O ngangabò inêne, Papa üavurissa o izúa, ene mutu assuine cuyáluca o quigila equi quiã santa Ngeleja. Ene-	1 D(iscipulo). Dizei o terceiro man damento. 2 M(estre). O terceiro he comungar pella Paschoa da Resurreição de Christo Saluador nosso. Porẽ, o summo Pontifice concedeo, que se possa comprir com este preceito comungando em qualquer dia de Quaresma: por onde comungará com o preceito o que comungar
3325			
3330			

3335	<i>quavis die illis: nec tenebitur obligatione sumendi eandem in illo Paschatis.</i> 3 D(<i>iscipulus</i>). <i>Prosequamur; quid amplius?</i> 4 M(<i>agister</i>). <i>Totum, quod superest de hoc praecepto, reperies in Dialogo octauo Sacramentorum, in Declaratione Tertij.</i>	uque he mutu utám-bula o mucûtu ùa Ngana yetu Iesu Chrissu mo quizûa quiesse quiesse quia Quaresma, quimutêna cuyáluca o qui gil' equi. 3 B(ámbala). Ndoco, íhim ringui? 4 D(ónguixi). O yuma ingui yazâma co qui-	<i>em qualquer dia dellas não tendo obrigação de comiŕgar no da Pascoa.</i> 3 D(<i>iscipulo</i>). <i>Por diante que mais?</i> 4 M(<i>estre</i>). <i>Tudo o mais, que pertence a este mandamento, acharàs no Dialogo oitauo dos Sacramentos, na Declaração do terceiro.</i> [espaço]
		L	De-
102v.			
	82 Latin.	Angol.	Portugues.
3350	Declaratio quarti Praecepti sanctae Ecclesiae. [espaço]	<i>Rigimbuluilo ria quigila quia muchi uana quia S(anta). Ngeleja.</i> [espaço]	Declaração do quarto mandamento da sancta Igreja. [espaço]
3355	<i>1 D(iscipulus). ACcedamus ad quartum Praeceptum.</i> 2 M(<i>agister</i>). <i>Quartum, est ieiunare, quando iubet sancta Ecclesia.</i>	1 B(ámbala). TVende co quigila quia muchi ùana. 2 D(ónguixi). O quigila quia muchi ùana o cujejualla: mo izûa yatûma S(anta) Ngeleja.	<i>1 D(iscipulo). VAmos ao quarto mã damento.</i> 2 M(<i>estre</i>). <i>O quarto, he jejiar quando manda a sancta Igreja.</i>
3360	<i>3 D(iscipulus). Quid est ieiunium?</i> 4 M(<i>agister</i>). <i>Ieiunium est comedere semel in die, quo ieiunandum est, non autem pluries: poterit tamen, qui ieiunat sumere aliquam refectionem. Hoc die est abstinendum à comedenda carne.</i>	3 B(ámbala). O cujejualla o cuíla íhim? 4 D(ónguixi). O cujejualla o cuíla mo quizûa equi mutu ùajejualla urià lumoxi quiabu, carilúvula: suca mo ussûcu ussuína curià cama canini mo quizuequipe ugille xitu, cairiê.	<i>3 D(iscipulo). Que couza he jejum?</i> 4 M(<i>estre</i>). <i>Iejum he comer hûa vez no dia em que se jejiã, e não muitas vezes porem podera o que jejiã tomar algûa refeição. E neste dia se hade abster de comer carne.</i>
3365	<i>5 D(iscipulus). Potest ne aliquis cum ieiunat, bibere aquam, e vinum pluries inter diu absque quòd frangat ieiunium?</i> 6 M(<i>agister</i>). <i>Non frangeret ieiunium; quamuis multoties bibat.</i>	5 B(ámbala). Mo quizûa quia cujejualla mutu utêna cunuà menha ne maluvu cumbi rieuse rieuse, no cujejualla?	<i>5 D(iscipulo). Pode alguem quando jejiã, beber agoa, e vinho muitas vezes entre dia sem quebrar o jejum?</i> 6 M(<i>estre</i>). <i>Naõ quebrará o jejum ainda que beba muitas vezes.</i>
3370	<i>7 D(iscipulus). Optimè. Dicas, anistud praeceptû arctet omnes; an verò certas personas?</i>	6 D(ónguixi). Vjejualla qui ùa némbiri ùanu cumbi rieuse rieuse riamuàbela. 7 B(ámbala). Quiaoâba; ngambele uque, o	<i>7 D(iscipulo). Estã he: dizei-me se este preceito, obriga a todos, ou a certas pessoas?</i> 8 M(<i>estre</i>). <i>A sancta Madre Igreja desobriga</i>

3385 103r.	8 <i>M(agister)</i> . <i>Sancta Mater</i> Ec-	quigil'equi quia cu- atâ	<i>a alguns do preceito do</i> je-
	Latin.	Angol.	Portugues. 83
	<i>Ecclesia excusat non- nullos ab hoc praecepto</i>	âta atu ossololò; in- ga amoxibò?	<i>jejum. Primeiramen- te aos pobres, que não</i>
3390	<i>ieiunij. Primò, pau- peres, qui carent ne- cessario vnctu. Secun- do, officiales artis la- boriosa, sicut fabros</i>	8 <i>D(ónguixi)</i> . Santa Nge- leja üassúbula atu	<i>tem o necessario. Se</i>
	<i>ferrarios, sculptores,</i>	leja amoxi co quigila	<i>officios trabalhosos co- mo ferreiros, pedrei- ros, carpinteiros, etc.</i>
3395	<i>fabros lignarios, etc.</i>	Qui- ariangue üassubuile	<i>Terceiro, aos, que não</i>
	<i>Tertiò, qui nondum</i>	o jongariâma, que	<i>tem vinte e hum an- no de idade. Quarto,</i>
	<i>viginti e vnum an- num aetatis habeant.</i>	gine, no curiâ cua- têna o cucâesa o	<i>aos doentes, e conua- lescentes, etc.</i>
3400	<i>Quartò, infirmos, e</i>	nzalla. Quia muchi	<i>9 D(iscipulo). Há mais, que</i>
	<i>conualescentes etc.</i>	ari anha acalacala	<i>saber neste manda- mento?</i>
	<i>9 D(iscipulus). Est ne aliud</i>	icalacalò inêne,	<i>10 M(estre). Si, conuem a</i>
	<i>sciendum in isto Prae- cepto.</i>	súmbele assûria itâ- ri, atungui a ginzò,	<i>saber o preceito, que</i>
3405	<i>10 M(agister). Est, nempè</i>	assongui a mabaya,	<i>nos prohibe comer car- ne em dous dias da so-</i>
	<i>praeceptum, quod no- bis prohibet comedere</i>	ne engui arifanga- na. Quia muchi ta- tu o gindengue ne	<i>mana, que são</i>
	<i>carnes duobus diebus</i>	jecdâla handa no mi- vò macuím yaari ne	[espaço]
	<i>hebdomade, qui sunt</i>	umoxi. Quia mu- chi üana o gihaxi	[espaço]
3410	<i>feria sexta, e</i>	jecdâla mo cucâta,	[espaço]
	<i>Sabbatum.</i>	ne anha aricólesa co	[espaço]
	[espaço]	cucâta, ne atu en- gui arifângana.	[espaço]
	[espaço]	9 <i>B(ámbala)</i> . Becála quiü- ma quingí quia cui- gía mo quigila equi.	[espaço]
3415	[espaço]	10 <i>D(ónguixi)</i> . Eúe, qui- noaquiambe o qui- gilla quítugirica cu- riâ xitu mo izúa iyâ- ri ya sona ailuca se- xta, ne Sabbalo.	[espaço]
	[espaço]	[espaço]	[espaço]
	[espaço]	[espaço]	[espaço]
3420	[espaço]	[espaço]	[espaço]
	[espaço]	[espaço]	[espaço]
	[espaço]	[espaço]	[espaço]
	[espaço]	[espaço]	[espaço]
	De-	Ri-	L 2 De-
104v.			
3425	84 Latin. Declaratio quinti Praecepti sanctae Ecclesiae.	Angol. <i>Rigimbuluilo ria qui- gila quia muchi tanu</i>	Portugues. Declaração do quin- to mandamento
	[espaço]	<i>quia S(anta) Ngeleja.</i>	da santa Igreja .
	[espaço]	[espaço]	[espaço]
3430	<i>1 D(iscipulus). DEclares</i>	1 <i>B(ámbala)</i> . NGimbu- luilè o	<i>1 D(iscipulo). DEclarai- me o quinto</i>
	<i>praeceptum sancta Ec- clesia.</i>	quigila quia muchi tanu quia santa N- geleja.	<i>mandamento da san- cta Igreja.</i>
	<i>2 M(agister). Quintum est</i>	2 <i>D(ónguixi)</i> . O quigila quia pagar dizimos, e pri-	<i>2 M(estre). O quinto , he</i>
3435	<i>soluere decimas, e</i>		

3440	<p><i>primitias. In hoc precepto mandat S(ancta) Mater Ecclesia, vt Christiani dent Sacerdoti, qui curam habet eorum animarum, qui est Curatus, seu Parochus, decimam partem frumenti, gallinarum, arietum, e rerum similium, quas obtinuerint illo anno praesenti; e fructuum quos collegerint: diuidendo cuncta in decem partes aquales; quarum nouem pro se, e decimam partem pro Curato: nam eis ministrat Sacramenta Confessionis, Communionis, dicit eis Missas; edocet verbum Diuinum.</i></p>	<p>muchi tanu o cuzôca quiûano muchi cuim ne quibè quia ngolêa. Mo quigila equi santa Ngeleja utûma o jo Christam o cubà o nganga üambata o muenho üae, ailûca Cura némbiri Parocho o quiûano quia muchi cuím quia ngolêa, ne quia ana a sangi; a hombo, ne yuma ingui yarifângana ayvâla muvò unha, ne irima yaimi mo muvò ou emuêne. Enéuque o mutu üamono mo muvò ou o ibâco ei, üiuâna mo iuâno cuím yássoco cumoxi, o iuâno ivuâ ya emuêne üavua o ibâco</p>	<p><i>micias. Neste mandamento manda a sancta Madre Igreja, que os Christaôs dem ao Sacerdote, que tem cuidado de suas almas, que he a Cura, e Parocho, o dizimo do mantimento, dos frangaôs, cordeiros, e couzas semelhantes, que tiuerao naquelle presente anno, e os fruitos, que colheraõ, repartindo tudo em dez partes iguaes, as noue para si, e a decima parte para o Cura: pois que lhes administra os Sacramentos de Confissao, Comunhaõ, lhe dis Missa, e ensina a palavra diuina.</i> 3 D (discipulo). <i>Que couza he pagar as primicias?</i> 4 M (estre).</p>
105r.	<p>Latin. <i>uere primitias?</i></p>	<p>Angol. co ei, o quiuanoquia</p>	<p>Portugues. 85 4 M (estre). <i>Declararteei</i></p>
3465	<p><i>4 M (agister). Istud tibi declarabo per quandã rê quam faciunt Nigri gentiles Angolae, qui non sunt Christiani, e non cognoscunt verum Deum, Quem admodum enim isti habentes suos campos, quando volunt colligere suas segetes, e</i></p>	<p>o nganga üambata o muenho üae, umufissalessa umussaquellessa o ituxi, umubà o mucûtu üa nga na Iesu Chrissu umuâmbela missa, umulonga o milonga ya Nzambi.</p>	<p><i>isso com hûa couza que fazem os Negros gentios de Angola, que não são Christaôs, e não conhecem ao verdadeiro Deos. Assi como estes tendo suas sementeiras, quando de treminaõ recolher os mantimentos, e os fruitos, offerrecem o primeiro fruto sazornado aos Idolos em sinal de agradecimento</i></p>
3470	<p><i>quando volunt colligere suas segetes, e fructus, offerunt primum fructum maturum Idolis in signum gratitudinis, (in quo maximè errant; quia putant ab Idolis se istas percipere segetes, e fructus) ita etiam nos, qui sumus Christiani, e noscumus verum Deum, huic offerimus primitias; por tantes eas ad Sacerdo-</i></p>	<p>3 B (âmbala). O cuzôca o quibè quia ngolêa, ihm?</p>	<p><i>(no que andao mui errados, por cuydarem, que dos Idolos recebem estes mantimentos, e fruitos) assi tambem nos que somos Christaôs, e conhecemos</i></p>
3475	<p><i>putant ab Idolis se istas percipere segetes, e fructus) ita etiam nos, qui sumus Christiani, e noscumus verum Deum, huic offerimus primitias; por tantes eas ad Sacerdo-</i></p>	<p>4 D (õnguixi). Nguicugimbuluilã o mulong' ou ne quiûma quimoxi quicalacalã o Ambundo na igia Nzambi yetu yaquiri nãrisucula. Ingué qui o Ambundo aa ecãla ne marimo au equi ándala cuconga o ngolêa, ne iri-</p>	<p><i>ao verdadeiro Deos, lhe offerrecemos as primicias leuandoas ao Sa-</i></p>
3480	<p><i>putant ab Idolis se istas percipere segetes, e fructus) ita etiam nos, qui sumus Christiani, e noscumus verum Deum, huic offerimus primitias; por tantes eas ad Sacerdo-</i></p>		
3485	<p><i>putant ab Idolis se istas percipere segetes, e fructus) ita etiam nos, qui sumus Christiani, e noscumus verum Deum, huic offerimus primitias; por tantes eas ad Sacerdo-</i></p>		

	<i>tem eius ministerium in gratiarum actionem: cum Deus ipse sit dator horum bonorum, e pluua, e solis, qui ea maturat. Ecce finem dedi explanationi Praeceptorum sancta Matris Ecclesia.</i>	ma yao, arianga cu-tomonessa o Iteque cu cuacuátela lucuxi echi atubè o ngolêa, ne iríma (suca agímabilaquinene, ene axingánecà e-chi o Iteque yaabè o yum'ei) quiopè éssue Christaõs tuaí-	<i>cerdote seu ministro em acção de graças; pois que o mesmo Deus he dador destes bês, e da chuua, e sol que os madurece. E acabei com a explicação dos mandamentos da sancta Madre Igreja.</i>
3490			
3495	[espaço]	gia o Nzambi yaquíri, tumutomonessa no cutuálela ngan-	[espaço]
			ga
106v.			
3500	86 Latin.	Angol.	Portugues.
	ga Tándala yae o quibè quia ngolêa, ne yuma ingui, nequia iri-		
	ma ya imi co issassa ya cucuátela nayo Nzambi lucuxi, ene emuêne ütubè o yum'ei, ne nvula, ne luanha luíbissa. Nga-		
	zubuzè no ygila ya santa Ngeleja.		
3505		[espaço]	
	DIALOGVS	MACA	DIALOGO
	[espaço]	[espaço]	[espaço]
	VNDECIMVS	A MVCHI	VNDECIMO,
	[espaço]	[espaço]	[espaço]
3510	De peccato originali, mortali, e veniali.	Cuim ne amoxi mo agimbululà o quituxi quia luvuàlu, ne quituxi quia cufuà quituxi quialengulucà.	do peccado original; mortal, e venial.
	[espaço]	[espaço]	[espaço]
3515	[espaço]	[espaço]	[espaço]
	<i>1 D(iscipulus). EXulto multum, quòd me docueris praecepta diuina, e illa sancta Matris Ecclesia. Propono ea obseruare, vitando peccata. At peto, vt mihi dicas, quot genera sunt peccatorum?</i>	<i>1 B(ámbala). MVchima üangui-zèle quinene ene üã gimbuluilà quiaoã-ba o igila yatutüma Nzãbi cuyáluca mo ubíca üae, no igila yatutümapè santa Ngeleja. Ngabâque co muchima o cui-yáluca, no culenga o ituxi. Suca ngacuriondo ngámbele, o ituxi yecâla mo pango gicuchi?</i>	<i>1 D(iscipulo). Allegro me muito de me terdes ensinado os preceitos duinos, e os da sancta Madre Igreja. Proponho de os guardar fugindo dos peccados. Mas peçouos, que me digais quantos generos ha de peccados?</i>
3520	<i>2 M(agister). Tria sunt. Primum, est peccatum originale, quod contrahimus à nostris primis parentibus Adae e Euae: quod iam declarau in Dialogo tertio; de quo peccato nos liberat Deus per Sacramentum Baptismi.</i>	<i>2 D(ónguixi). Yecâla mo pãgo gitátu. Quituxiquia pango yariã-gue o quituxi quia luvuãlo quiatutuãle-</i>	<i>2 M(estre). Saõ de tres generos. O primeiro he o peccado original, que contrahimos de nossos primeiros pays Adam, e Eua, que ja tenho declarado no Dialogo terceiro; do qual peccado nos liura Deos pel-</i>
3525			
3530			
3535			
107r			
	Latin.	Angol.	Portugues. 87

3540	<p>3 D(<i>iscipulus</i>). <i>Quod nam est secundum genus peccati?</i></p> <p>4 M(<i>agister</i>). <i>Est peccatum mortale: quod idem est, ac dicere, quod causat mortem.</i></p>	la o gi tâta getu jari- anguele Adã, ne Eua, ngacugĩbululãquo cotandu mo maca a muchĩ tatu: Nzam- bibõ utubãnguela, co quituxi equi qui- o tutaãmbula o Sa- cramento ya Bapti- simo.	pello Sacramento do Bautismo. 3 D(<i>iscipulo</i>). <i>Qual he se- gundo genero de pec- cado?</i> 4 M(<i>estre</i>). <i>He o peccado mortal, que he o mes- mo que dizer, que cau- za morte.</i>
3545	<p>5 D(<i>iscipulus</i>). <i>Et quid est peccatum mortale?</i></p> <p>6 M(<i>agister</i>). <i>Est opus, seu cogitatio, seu verbum, quo quis deliberatè frangit in materia, graui praecepta diuina.</i></p>	3 B(<i>ãmbala</i>). O quia pango ya muchi ari quiebi? 4 D(<i>õnguixi</i>). O quituxi quinha aquilũca o Mindẽle, peccado mortal, ocuĩla qui- tuxi quia cufuã.	5 D(<i>iscipulo</i>). <i>E que couza he peccado mortal?</i> 6 M(<i>estre</i>). <i>He a obra, ou pensamento, ou pa- laura, com que alguem deliberadamente que- branta em materia graue os preceitos di- uinos.</i>
3550	<p>7 M(<i>agister</i>). <i>Peto, vt des mihi exemplum, vt benè istud intelligam.</i></p> <p>8 M(<i>agister</i>). <i>Attende. Parecipit Deus, ne iuremus falsum; ne occidamus, etc. Si quis autem</i></p>	5 B(<i>ãmbala</i>). O quituxi quia cufuã ihm? 6 D(<i>õnguixi</i>). O quicalaca- lõ, nẽmbiri xingã- neco, nẽmbiri mu- longa ùa mutu us- sõmboca nao co luẽlu mo quiũma quinẽne o igila ya- tũma Nzambi cuy- ãluca.	7 D(<i>iscipulo</i>). <i>Peçouos, que me deis hum exemplo para entender bem isso.</i> 8 M(<i>estre</i>). <i>Estã atento. Manda Deos, que naõ juremos falso, naõ matemos, etc. Se alguem pois desobede- ce a Deos jurando fal- so, ou matando a seu proximo com delibe- ração, entãõ comete peccado mortal; por quebrantar ps precei- tos diuinos em mate- ria graue.</i>
3555	<p>8 M(<i>agister</i>). <i>Attende. Parecipit Deus, ne iuremus falsum; ne occidamus, etc. Si quis autem</i></p>	6 D(<i>õnguixi</i>). O quicalaca- lõ, nẽmbiri xingã- neco, nẽmbiri mu- longa ùa mutu us- sõmboca nao co luẽlu mo quiũma quinẽne o igila ya- tũma Nzambi cuy- ãluca.	7 D(<i>iscipulo</i>). <i>Peçouos, que me deis hum exemplo para entender bem isso.</i> 8 M(<i>estre</i>). <i>Estã atento. Manda Deos, que naõ juremos falso, naõ matemos, etc. Se alguem pois desobede- ce a Deos jurando fal- so, ou matando a seu proximo com delibe- ração, entãõ comete peccado mortal; por quebrantar ps precei- tos diuinos em mate- ria graue.</i>
3560	<p>9 D(<i>iscipulus</i>). <i>Cur appellatur peccatum mortale?</i></p> <p>10 M(<i>agister</i>). <i>Quia priuat animam gratia, qua est sicuti vita nostrarum</i></p>	6 D(<i>õnguixi</i>). O quicalaca- lõ, nẽmbiri xingã- neco, nẽmbiri mu- longa ùa mutu us- sõmboca nao co luẽlu mo quiũma quinẽne o igila ya- tũma Nzambi cuy- ãluca.	7 D(<i>iscipulo</i>). <i>Peçouos, que me deis hum exemplo para entender bem isso.</i> 8 M(<i>estre</i>). <i>Estã atento. Manda Deos, que naõ juremos falso, naõ matemos, etc. Se alguem pois desobede- ce a Deos jurando fal- so, ou matando a seu proximo com delibe- ração, entãõ comete peccado mortal; por quebrantar ps precei- tos diuinos em mate- ria graue.</i>
3565	<p>11 D(<i>iscipulus</i>). <i>Doceas tertium genus peccati?</i></p> <p>12 M(<i>agister</i>). <i>Est peccatum illud, quod appellant veniale: quod idem</i></p>	7 B(<i>ãmbala</i>). Ngacurion- do nguibẽ quifcua quimoxi, ne ngui- toquecõ quiũã. 8 D(<i>õnguixi</i>). Bulũcana. Nzambi ùatutũma que tulõque macũ- tu, que tugibẽ, ne igila	7 D(<i>iscipulo</i>). <i>Peçouos, que me deis hum exemplo para entender bem isso.</i> 8 M(<i>estre</i>). <i>Estã atento. Manda Deos, que naõ juremos falso, naõ matemos, etc. Se alguem pois desobede- ce a Deos jurando fal- so, ou matando a seu proximo com delibe- ração, entãõ comete peccado mortal; por quebrantar ps precei- tos diuinos em mate- ria graue.</i>
3570	<p>11 D(<i>iscipulus</i>). <i>Doceas tertium genus peccati?</i></p> <p>12 M(<i>agister</i>). <i>Est peccatum illud, quod appellant veniale: quod idem</i></p>	7 B(<i>ãmbala</i>). Ngacurion- do nguibẽ quifcua quimoxi, ne ngui- toquecõ quiũã. 8 D(<i>õnguixi</i>). Bulũcana. Nzambi ùatutũma que tulõque macũ- tu, que tugibẽ, ne igila	7 D(<i>iscipulo</i>). <i>Peçouos, que me deis hum exemplo para entender bem isso.</i> 8 M(<i>estre</i>). <i>Estã atento. Manda Deos, que naõ juremos falso, naõ matemos, etc. Se alguem pois desobede- ce a Deos jurando fal- so, ou matando a seu proximo com delibe- ração, entãõ comete peccado mortal; por quebrantar ps precei- tos diuinos em mate- ria graue.</i>
3575	<p>11 D(<i>iscipulus</i>). <i>Doceas tertium genus peccati?</i></p> <p>12 M(<i>agister</i>). <i>Est peccatum illud, quod appellant veniale: quod idem</i></p>	7 B(<i>ãmbala</i>). Ngacurion- do nguibẽ quifcua quimoxi, ne ngui- toquecõ quiũã. 8 D(<i>õnguixi</i>). Bulũcana. Nzambi ùatutũma que tulõque macũ- tu, que tugibẽ, ne igila	7 D(<i>iscipulo</i>). <i>Peçouos, que me deis hum exemplo para entender bem isso.</i> 8 M(<i>estre</i>). <i>Estã atento. Manda Deos, que naõ juremos falso, naõ matemos, etc. Se alguem pois desobede- ce a Deos jurando fal- so, ou matando a seu proximo com delibe- ração, entãõ comete peccado mortal; por quebrantar ps precei- tos diuinos em mate- ria graue.</i>
108v.	<p>88 Latin.</p> <p><i>rum animarum: e non solũm priuat illas gratia; verũm etiam bonis omnibus coelestibus, qua Deus ipsi promiserat dare in sua Aula caelesti; incurrendo poenas aeternas Inferni.</i></p>	Angol.	Portugues.
3580	<p>88 Latin.</p> <p><i>rum animarum: e non solũm priuat illas gratia; verũm etiam bonis omnibus coelestibus, qua Deus ipsi promiserat dare in sua Aula caelesti; incurrendo poenas aeternas Inferni.</i></p>	igila ingui, he mutu uxibãquela Nzam- bi no culõca ma- cũtu, no cugiba mucuãõ co luẽlu, utã uque quituxi quia cufuã, ene us- somboca mo quiũ- ma quinẽne o igila ya Nzambi.	ma peccado mortal? 10 M(<i>estre</i>). <i>Porque pri- ua a alma da graça que he como vida de nossas almas; e naõ samente a priua da graça, mas tambem de todos os bens cele- stiaes, que Deos lhe tinha prometido de lhe dar em a sua corte celestial, encorrendo nas penas eternas do inferno.</i>
3585	<p>11 D(<i>iscipulus</i>). <i>Doceas tertium genus peccati?</i></p> <p>12 M(<i>agister</i>). <i>Est peccatum illud, quod appellant veniale: quod idem</i></p>	9 B(<i>ãmbala</i>). Maluahim o quituxi equi aqui- lũca quituxi quia cufuã?	ma peccado mortal? 10 M(<i>estre</i>). <i>Porque pri- ua a alma da graça que he como vida de nossas almas; e naõ samente a priua da graça, mas tambem de todos os bens cele- stiaes, que Deos lhe tinha prometido de lhe dar em a sua corte celestial, encorrendo nas penas eternas do inferno.</i>
3590	<p>11 D(<i>iscipulus</i>). <i>Doceas tertium genus peccati?</i></p> <p>12 M(<i>agister</i>). <i>Est peccatum illud, quod appellant veniale: quod idem</i></p>	9 B(<i>ãmbala</i>). Maluahim o quituxi equi aqui- lũca quituxi quia cufuã?	ma peccado mortal? 10 M(<i>estre</i>). <i>Porque pri- ua a alma da graça que he como vida de nossas almas; e naõ samente a priua da graça, mas tambem de todos os bens cele- stiaes, que Deos lhe tinha prometido de lhe dar em a sua corte celestial, encorrendo nas penas eternas do inferno.</i>

	<i>est dicere: est peccatum, quod facillè condonatur; e non addicit animam poenis inferni. Et peccatum hoc est omne opus, aut cogitatio, aut verbum, quo franguntur in materia leui praecepta diuina.</i>	10 D(ónguixi). Aquilûca qui tuxi quia cufuà ene quibuà o muenho o ucamba ùa Nzambi ùacàla ula muenho ùa mienho yetu, ne ngambèbò umubuà quiàbu o ucamba ùa Nzambi sucapè o yuma yao-âba, ya éulu ya-muambelelè Nzambi emuène cumubayo co banza yae ya riéulu uyápè co tubià tua inferno co ùacatàla songo ginèneje calelelà.	11 D(iscipulo). Dizeime o terceiro genero de peccado. 12 M(estre). He aquella peccado, que chamaõ venial, que he o mesmo que dizer, peccado, que facilmente se perdoa, e não condena a alma as penas do inferno. E este peccado he toda a obra, ou pensamento, ou palavra, com que se quebrantaõ em materia leue os preceitos diuinos.
3595	<i>hoc est omne opus, aut cogitatio, aut verbum, quo franguntur in materia leui praecepta diuina.</i>		
3600	13 D(iscipulus). <i>Addas item aliquod exemplum.</i>		
3605	14 M(agister). <i>Exempligra tia. Si aliquis furaretur spicam milij, vel rem modici valoris; si dicit alteri aliquod verbum cum ira etc. Debes itidem scire, quòd omnis qui in materia, licèt graui, frangit praeceptum ali-</i>	11 B(ámbala). Tánguele o quituxi quia pango ya muchi tatu? 12 D(ónguixi). O quituxi quia	13 D(iscipulo). <i>Daime tãmbem hum exemplo.</i> 14 M(estre). <i>Por exemplo; se alguem furtasse hũa espiga de milho, ou couzas de pou-</i>
3610	<i>quod omnis qui in materia, licèt graui, frangit praeceptum ali-</i>		
109r.	Latin.	Angol.	Portugues. 89
3615	<i>aliquod, non tamen plena deliberatione is etiam peccabit venialiter.</i>	quia pango ya muchi tatu, o quinha aquilûca, peccado venial, ocuïla quituxi quialengulucà, Nzambi uquilólóca luà, que quibêca o muenho co tubià tua inferno. O quituxi equi ocuïla qui calacalò, némbiri xinganeco, némbiri mulonga ùa mutu ussómboça nao mo cama canini cangó. quio o igila yatutûma Nzambi cuyá-luca.	<i>pouco valor; se diz a outro algũa palaurinha com ira, etc. E tãmbem hasde saber que todo aquelle, que em materia, ainda que graue, quebranta algum preceito, mas não com plena deliberação, não pecca mortalmente; porem peccarã venialmente.</i>
3620	15 D(iscipulus). <i>Dixisti mihi, peccatum veniale condonari facillè; edoce quomodo condonetur?</i>		
3625	16 M(agister). <i>Condonat illud Deus mediante aqua benedicta, tundendo quis se in pectore, habendo dolorem suorum peccatorum;</i>		
3630	<i>multò magis confitendo illa Confessario: aut recitando Pater noster. Quamuis autem Deus condonet tãm facillè peccatum veniale, non debes tamen committero deliberatè; sed vitare illud: quia reddit illum, qui committit, negligentem ad munus Dei; e di-</i>	13 B(ámbala). Nguibè qui ficuapè quimoxi. 14 D(ónguixi). Súmbele mutu uhya mucuão cariõssa, ne yuma que ifû ngimbo javula: némbiri umuámbelela camulonga canini caïba no marimba, ne yuma ingui	<i>15 D(iscipulo). Dicesmesme que o peccado venial se perdoa facilmente, ensinai me de que maneira se perdoa?</i> 16 M(estre). <i>Perdoao Deos com a agoa benta, com bater hum nos peitos, tendo arrependimento de seus peccados, muito mais confessandose ao Confessor: ou com rezar o Padre nosso, Porem ainda que Deos perdoe taõ facilmente o peccado venial, não</i>
3635			
3640			

	<i>sponit eundem, vt cadat in mortalia.</i>	yarifângana, Vcaí- giapè he mutu ném- biri üassómboca mo quiúma quinêne o igila yatutúma N- zambi cuyáluca, su- cabò naquicalacalà	<i>o deus cometer delibe- radamente, mas eui- tallo; porque faz a quẽ o comete, negligête pa- ra o seruiso de Deos, et o dispoem para cahir nos mortais.</i>
3645	[espaço] [espaço] [espaço] [espaço] [espaço]		
3650	co luêlu a luêlu que quituxi quia cufuà, quituxibò quia lengulucá.	M	15 B(ámbala).
110v.			
	90 Latin.	Angol.	Portugues.
3655	15 B(ámbala). Vangámbela cotându, uchi o quituxi quialengulucá, Nzambi uquilólóca luà, ngimbuluilè o pango ilólóca nayo o quituxi equi?		
3660	16 D(ónguixi). Nzambi uquilólóca no curissámena o mutu üa quitè no menha a Nzambi, a alúca menha a benta, no cuvunda bo tulu no curiéla, no cuzemba cumoxi o ituxi, no cufissala bo polo ya Ngana: no cussamba mussambo, üila. Tatêtu üecâla co mauulu. Suca echipè Nzambi ulólóca o quituxi equi luà, iyebò cuquicalacalè co luelu, uquilengabò ene quinémesa o muchíma co cuyáluca o ubíca üa Nzambi no cuchimánesa o mutu cocutá ituxi ya cufuà.		
3665	[espaço] D I A L O G V S [espaço] DVODECIMVS [espaço] De declaratione Pater noster. [espaço] [espaço] [espaço] [espaço]	M A C A [espaço] A MVCHI [espaço] Cuim ne ayari mo agimbululá o mus- sambu üila: tatêtu üe câla co máulu. [espaço]	D I A L O G O [espaço] DVODECIMO [espaço] Da Declaração do Padre nosso. [espaço] [espaço] [espaço] [espaço]
3670			
3675	1 D(iscipulus). <i>DOcuisti me, quòd Deus est Dominus omnium bonorum, quae sunt nobis vtilia pro anima e corpore; dicas modò, si habuerimus necessitatem eorum, à quonam debemus petere?</i>	1 B(ámbala). IYe üangui- longo, uchi Nzambi Ngana ua- cuâta o yuma yosso- lolò yaoâbela o mie nho, ne micútu ye- tu; ngambele he tu- ecâla no paxi a yum'ei, tuilomba inâhim?	1 D(iscipulo). <i>ENsinastes- me, que Deos he Senhor de to- dos os bens, que nos saõ de proueito para a alma, e corpo; di- zeime se tiuermos ne- cessidade delles, a quẽ os auemos de pedir? 2 M(estre). A Deos; ou tomar por intercesso- res a Virgem Senhora nossa, aos Snactos,²⁰e Anjos da corte celestial pa-</i>
3680	2 M(agister). <i>A Deo; vel assumere intercessores Virginem Dominam nostram, Sanctos, e</i>	2 D(ónguixi). Tuilomba N- zambi emuêne, ném biri turionda ngana yetu ya muhaytu	
3685	An-	Vir-	
111r.			
3690	Latin. <i>Angelos Aula caelestis,</i>	Angol. Virgem Maria mu-	Portugues. 91 <i>para que nos alcansem</i>

20 Snactos por Sanctos.

	<i>qui nobis obtineant ista bona ab ipso Deo.</i>				
3695	3 D(<i>iscipulus</i>). <i>Scisne aliquam Orationem, qua petamus ista bona spiritualia, e corporalia; e alias Orationes, vt eis mediantibus nosmet cōmendemus Virgini Maria, e Angelis?</i>	rióngiri üetu, no jo santo, no jo Anjo jecála co éulu, atulómbele o yum'ei co ecála Nzambi emuêne.	3 B(<i>ámbala</i>). Végia mussambo üaculombanao Nzambi, o yum'ei, no missambo ingui ya curixingu-nuinà nayo no ngana yetu ya muhaytu Virgem Maria, no jo santo, no jo Anjo?	estes bens do mesmo Deos.	3 D(<i>iscipulo</i>). <i>Sabeis algũa oraçaõ para pedir com ella à Deos estes bens spirituaes, e corporaes; e outras Oraçoẽs para nos encõmendarmos com ellas a Virgem Maria, e aos Anjos?</i>
3700	4 M(<i>agister</i>). <i>Scio multas: inter tamen cunctas, dua sunt principales, e superant dignitate ceteras.</i>		4 D(<i>ónguixi</i>). Nguégia qui-üa missambo yavula: mahim becála o missambo ei yosso-lolò, o ayâribò ya-tuâma co messo, yabetapè o ingui yaserí o cuâba.	4 M(<i>estre</i>). <i>Sey muitas; porem entre todas ellas, duas saõ as principaes, e que leuaõ a ventagem as outras.</i>	4 M(<i>estre</i>). <i>Sey muitas; porem entre todas ellas, duas saõ as principaes, e que leuaõ a ventagem as outras.</i>
3705	5 D(<i>iscipulus</i>). <i>Qua sunt ista Orationes; e quis eas fecit?</i>		4 D(<i>ónguixi</i>). Nguégia qui-üa missambo yavula: mahim becála o missambo ei yosso-lolò, o ayâribò ya-tuâma co messo, yabetapè o ingui yaserí o cuâba.	5 D(<i>iscipulo</i>). <i>Quais saõ estas Oraçoẽs; e quem as fez?</i>	5 D(<i>iscipulo</i>). <i>Quais saõ estas Oraçoẽs; e quem as fez?</i>
3710	6 M(<i>agister</i>). <i>Prima incipit sic: Pater noster, qui es in Caelis. Appellatur Oratio Dominica; quoniam Christus Dominus noster composuit, e edocuit suos sanctos Apostolos eam. Secunda incipit hoc modo: Aue Maria. Appellatur Salutatio Angelica; quoniam Angelus S(am) Gabriel salutavit Virginem Mariam Dominam nostram ex mandato Dei</i>		5 B(<i>ámbala</i>). Ngambele o missambo ei, üai-báguelepè inahim?	6 M(<i>estre</i>). <i>A primeira começa desta maneira Padre nosso que estas em os Ceos. Chamase Oraçaõ do Senhor: porque Christo Senhor nosso a fez, e a ensinou a seus sagrados Apostolos. A segunda começa desta maneira. Aue Maria. Chamase Saudaçaõ do Anjo; porque o Anjo saõ Gabriel saudou à Virgem Maria Senhora nossa da parte</i>	6 M(<i>estre</i>). <i>A primeira começa desta maneira Padre nosso que estas em os Ceos. Chamase Oraçaõ do Senhor: porque Christo Senhor nosso a fez, e a ensinou a seus sagrados Apostolos. A segunda começa desta maneira. Aue Maria. Chamase Saudaçaõ do Anjo; porque o Anjo saõ Gabriel saudou à Virgem Maria Senhora nossa da parte</i>
3715			6 D(<i>ónguixi</i>). O mussambo üariangue üanguela uchi <i>Tatètu uecála co maulu; aulúca mussambo üa ngana; ene ngana Iesu Chrissu üaubánguele, üaulónguelepè</i>		
3720					
3725					
112v.	92 Latin.		o	M 2	te
3730	<i>Dei quibusdam verbis, qua continentur in hac Oratione.</i>		o jo nbámbala jae; O mussambo üa mu-chi ari, üanguela uchi. <i>Aue Maria, aulúca menequenò ria Anjo: ene o Anjo Gabriel üamene-quenè Virgem Maria ngana yetu ya muhaytu co nbandu ya Nzambi no milonga imoxi ya mussambo ou.</i>	<i>te de Deos com hũas palauras, que se contem nesta Oraçaõ.</i>	<i>te de Deos com hũas palauras, que se contem nesta Oraçaõ.</i>
3735	7 D(<i>iscipulus</i>). <i>Optimè: Dic mihi, quando recitamus primam Orationem Pater noster, cum quo loquimur; e quas res petimus illa?</i>			7 D(<i>iscipulo</i>). <i>Està bem. Dizeime: quando rezamos a primeira Oraçaõ do Padre nosso, com quẽ falamos; et que couzas pedimos com ella?</i>	7 D(<i>iscipulo</i>). <i>Està bem. Dizeime: quando rezamos a primeira Oraçaõ do Padre nosso, com quẽ falamos; et que couzas pedimos com ella?</i>
3740	8 M(<i>agister</i>). <i>Quando recitamus hãc Orationem, loquimur cum Deo; e petimus ab eo septem res.</i>		7 B(<i>ámbala</i>). <i>Quiaoâba. Aba equi tussamba</i>	8 M(<i>estre</i>). <i>Quando rezamos esta Oraçaõ, falamos com Deos; e lhe pedimos com ella sete couzas.</i>	8 M(<i>estre</i>). <i>Quando rezamos esta Oraçaõ, falamos com Deos; e lhe pedimos com ella sete couzas.</i>
	9 D(<i>iscipulus</i>). <i>Rogo te, vt re-</i>				

3745	<p><i>cites totam Orationem.</i> 10 M(agister). Attendas. Pater noster, qui es in caelis, vt fol. 1 11 D(iscipulus). <i>Ad alia. Declares mihi prima verba.</i> Pater noster, qui es in caelis. Cur dicimus Pater noster, non autem Pater meus?</p>	<p>o mussam bo ùarian gue ùa Tatètu uecàla co màulu, tuamba ne inâhim, o yuma yebipè tulomba nao?</p>	<p>9 D(iscipulo). <i>Peçouos que reciteis toda a Oraçaõ</i> 10 M(estre). Està atento. Padre nosso que estàs em os Ceos, etc. fol. 1.</p>
3750	<p>12 M(agister). <i>Dicimus Pater noster, vt consideremus, nos esse cunctos fratres; atque ex hoc debere diligere alterutrum; sicut filij, qui sumus vnus Patris.</i></p>	<p>8 D(ónguixi). Quiotussamba o mussambo ou ùariangue, tuamba ne Nzambi, tumulomba nao yuma sambuári.</p>	<p>11 D(iscipulo). <i>Vamos por diante, declaraime as primeiras palauras.</i> Padre nosso, que estas em os Ceos. <i>porque dizemos, Pay</i> nosso, e <i>naõ</i> Pay meu?</p>
3755	<p>13 D(iscipulus). <i>Declares alia ver-</i></p>	<p>9 B(ámbala). Ngacuriondo tânguele o mussambo ou ossololò.</p>	<p>12 M(estre). <i>Dizemos, Pay</i> nosso, <i>para que consideremos, que somos todos irmaõs; assi que nos deuemos amar hũs aos outros, com filhos de hum</i></p>
3760	<p>14 M(agister). <i>Sanè. tamen in calo est, qualis Rex in sua aula; vbi se manifestat Beatis.</i></p>	<p>10 D(ónguixi). Bulúcana; Tatètu uecàla, etc.</p>	<p>13 M(estre). <i>Dizemos, Pay</i> nosso, <i>para que consideremos, que somos todos irmaõs; assi que nos deuemos amar hũs aos outros, com filhos de hum</i></p>
3765	<p>15 D(iscipulus). <i>Declares alia ver-</i></p>	<p>11 B(ámbala). Ndoco, ngimbuluilè o milonga yariangue. Tatètu uecàla co màulu:</p>	<p>pay. 13</p>
113r.	<p>Latin.</p>	<p>Angol.</p>	<p>Portugues. 93</p>
3770	<p><i>verba, Qui es in caelis; Deus nonne est vbique?</i> 14 M(agister). <i>Sanè. tamen in calo est, qualis Rex in sua aula; vbi se manifestat Beatis.</i></p>	<p>malulum tuíla, Tatètu, que tuíla tuchi: Tatàmi.</p>	<p>13 D(iscipulo). <i>Declaraime as outras palauras, Que estas em os Ceos: Deos nam està em todo lugar?</i></p>
3775	<p>15 D(iscipulus). <i>Declares alia. Sãctificetur nomen tuum.</i></p>	<p>12 D(ónguixi). Tuíla, Tatètu, ne tuxingáneque o cuzòla cuazòla naco Nazmbi o atu ossololò, ula ana'e, Tumulunguelapè, Tatètu, ne tuxingáneque éssue atu ossololò tuecàla pangui cumoxi, enéuque turizolángana, engana a tata imoxi.</p>	<p>14 M(estre). <i>He verdade: porem em o Ceo està como Rey em a sua corte, aonde se manifesta aos bemaumenturados.</i></p>
3780	<p>16 M(agister). <i>Istis verbis incipimus petere septent res, videlicet, primam, qua continetur in his ipsis verbis, quibus petimus à Deo, vt disponat homines in cunctis regnis, e prouincijs Mundi, ad credendum in se, qui est verus Deus; recipiant eius sanctam legem; e ipsum honorent.</i></p>	<p>13 B(ámbala). Ngimbuluilè o milonga yassêri. Vecàla co màulu. Nzambi necàla bossololò?</p>	<p>15 D(iscipulo). <i>Declaraime as outras, Sanctificado seja o teu nome.</i></p>
3785	<p>17 D(iscipulus). <i>In verbis. Adueniat regnum tuum, quid petimus?</i></p>	<p>14 D(ónguixi). Quiri qui-âe: suca co éulu üecàle ula Soba co nbanza yae, co uririqizà anha aoâba mucutu.</p>	<p>16 M(estre). <i>Destas palauras começamos a pedir as sete couzas, que te dice. A primeira està nestas mesmas palauras, nas quais pedimos a Deos, que moua a os homês em todos os Reymos, e prouincias do mundo, para que cream nelle, que he o verdadeiro Deos; recebaõ sua santa ley, e o hon-</i></p>
3790	<p>18 M(agister). <i>Petimus illis verbis, ut in hac vi-</i></p>	<p>15 B(ámbala). Ndoco ngãbele o milonga ingui. <i>Acondeque o ri-</i></p>	
3795			

3800	<p><i>ta commoretur in nostris animabus per gratiam, e postea nos ducat ad gloriam, vbi nobis concedat, beatitudinem, quam nobis promisit.</i></p>	<p>gina riãe. 16 D(ónguixi). Co milongu'ei tumáteca cumulomba o yuma sambuári ngacuám-bela. Quiariangue quiecàla mo milongu'</p>	<p>rem. 17 D(iscipulo). <i>Nas palauras: Venha a nos o teu Reyno, que pedimos?</i> 18 M(estre). <i>Pedimos com ellas, que nesta vida mo-</i></p>
114v.	94 Latin.	Angol.	Portugues.
3805	<p>19 D(iscipulus). <i>In verbis, Fiat voluntas tua, sicut in coelo, e in terra, quid petimus?</i></p>	<p>gu'ei emuêne, mo tulomba Nzambi ubílule o michima ya atu assololò ecâ-la mo ifuchi, no joxi jesse jesse enepê a muchiquine emuêne Nzambi yaquíri atámbule o ubicaüae, amucóndequepê.</p>	<p><i>more em nossas almas por graça, e depois nos leue a gloria, aonde nos conceda a bemaudenturança, que nos tem prometido.</i></p>
3810	<p>20 M(agister). <i>Petimus, vt omnes homines faciant diuinam voluntatem, vna cum custodia eius sancta legis: quemadmodum faciunt eandem diuinam voluntatem Spiritus beati.</i></p>	<p>17 B(ámbala). Mo milonga. <i>Quize co tuecâ-la o quifuchi quiãe, tulomba ihm?</i></p>	<p>19 D(iscipulo). <i>Nas palauras, Seja feita a tua vontade, assi na terra, como no Ceo, que pedimos?</i></p>
3815	<p>21 D(iscipulus). <i>Quid petimus in istis verbis?</i></p>	<p>18 D(ónguixi). <i>Tulôba nayo atungue co mienho yetu co uze ou no ucamba üae; quio-tuiza cafuà atubê-que uquê co éulu, atubepê co cunha emuêne o cuâba mucûtu cuatuám-bela cutubão.</i></p>	<p>20 M(estre). <i>Pedimoslhe, que todos os homês façã sua diuina vontade, com a guarda de sua santa ley, como fazem essa mesma diuina vontade os Espiritos bemaudenturados.</i></p>
3820	<p>22 M(agister). <i>Sub nomine isto, Panem, petimus</i></p>	<p>19 B(ámbala). Mo milonga <i>Acuzêlese o muchima uae boxi, inga b'eulu; tulomba ihm?</i></p>	<p>21 D(iscipulo). <i>Que pedimos nestas palauras, O paõ nosso de cada dia nos da hoje?</i></p>
3825	<p><i>cunctas res vtiles corpori; nempe victum, vestitum, domos, e reliquia. Petimus etiam omnes re utiles</i></p>	<p>20 D(ónguixi). <i>Tumulomba ene atu assololò amuzêlese o muchima no cuyaluca o igila yae yatutúma cuyáluca inguêqui amu-</i></p>	<p>22 M(estre). <i>Debaixo deste nome, Paõ, lhe pedimos todas as couzas proueitosas para o corpo, como o comer, o vestido, a caza, e o demais. Tambem lhe pedimos todas as cousas proueitosas para a alma: porem o manjar verdadeiro; e o mais precioso para nossas almas, que pedimos di-</i></p>
3830	<p><i>anima: tamen victus Verus, e quod magis pretiosum nostris animabus petamus à Deo, est Corpus e Sanguis Domini Nostri Iesu Christi in sanctissimo Sacramento sub speciebus sacramentalibus panis e vini.</i></p>	<p>21 B(ámbala). Mo milonga <i>Acuzêlese o muchima uae boxi, inga b'eulu; tulomba ihm?</i></p>	<p>95 Portugues. <i>dimos a Deos, he o Corpo e Sangue de nosso Senhor Iesu Christo em o sanctissimo</i></p>
3840	<p>23 D(iscipulus). <i>in istis autem</i></p>	<p>21 B(ámbala). <i>Tulomba</i></p>	
115r.	Latin.	Angol.	Portugues.
3845	<p><i>tem verbis, Dimitte nobis debita nostra, sicut e nos dimittimus debitoribus no-</i></p>	<p>amuzêlesa o muchima anha ecâla co éulu. 21 B(ámbala). <i>Tulomba</i></p>	

	stris, quid petimus? 24 M(agister). Petimus, vt nobis remittat debita nostrorum peccatorũ;	ihim mo milongu' ei. O mussà uetu ua iziua, yesse tubeo rierino?	Sacramento debaixo das species sacramentais de paõ e vinho.
3850	e ne sumat satisfactionem, permittendo nos incurrere poenas aeternas inferni. Et dicimus: Sicut e nos dimittimus debitoribus nostris, quod idem est, ac si dixerimus: Domine Deus, dimitte nobis peccata nostra, eo modo, quo nos dimittimus illis, qui nos offendunt.	22 D(ónguixi). Mo rigin'eria mussa tumulomba yuma yesselele yaoabela o micútu yetu, ula o curiá o quizuálo, o bata, no yuma yassêri. Tumulombape o yuma inha yesse yaoâbela o mienho yetu: o curiábo cuaquíri cua mienho yetu cuabêta cuaba tulomba Nzambi, o mucútu, no mainga a ngana yetu Iesu Chrissu yecála mo santissimo Sacramento coxi a iffã ya mussà, ne maluvu.	23 D(iscipulo). Nestas palauras, Perdoanos as nossas diuidas, assi como nos perdoamos aos nossos deuedores, que pedimos?
3855	Quare Deus nobis nõ remittet, nisi nos miserimus ijs, qui nos offenderunt.	23 B(ámbala). Mo milongu'ei, Tuèquie o macongo etu, inguèqui tuèquia anha aturiã macongo, ihim tulomba?	24 M(estre). Pedimoslhe que nos perdoe as diuidas dos nossos peccados, e naõ tome satisfaçãõ, fazendonos encorrer nas penas eternas do inferno. E dizemos, Assi como nos perdoamos aos nossos deuedores: que he como se dicera-mos. Senhor Deos perdoainos os nossos peccados, assi como perdoamos aos, que nos offendem. Donde Deos naõ nos perdoaria; se naõ perdoarmos aos que nos offenderaõ.
3860	25 D(iscipulus). Transigamus ad alia verba. Ne nos inducas in tentationem. Quid petimus à Deo in his verbis?	24 D(ónguixi). Tumulomba atulólóque o maco-	25 D(iscipulo). Passai as outras palauras, Naõ nos deixes cahir em tentaçãõ. Que pedimos
3865	26 M(agister). Vt nos liberet ab artibus, e dolis daemonis, qui nobis suadet, vt faciamus peccata,		
3870	27 D(iscipulus). Et in postremis		
116v.			
3880	96 Latin. mis verbis, qua dicunt: Sed libera nos à malo, quid petimus?	Angol. congo, a ituxi yetu carizóquele no cututálesa o ibi yecalelelã ya inferno.	Portugues. mos a Deos nellas?
3885	28 M(agister). Vt nos liberet à cunctis malis, spiritualibus, e corporalibus.	Tuílápè. Inguèqui tuèquia anha aturiã macõgo, ocuila uchi. Ngana Nzambi tulólóque o ituxi yetu, inguèqui èssue tulólóca acuètu atucalacalã quiaiba. E-néuque Nzambi catulólóca o ituxi yetu, he èssuepè que	26 M(estre). Que nos liure das traças, e enganos do demonio, que nos persuade, que cometamos peccados.
3890	[espaço] [espaço] [espaço] [espaço] [espaço]		27 D(iscipulo). E nas vltimas palauras, que dizem: Mas liura nos de mal, que pedimos?
3895	tulólóca anha atucalacalã quiaiba. 25 B(ámbala). Cuãta co milonga inha. Cutuèquie, curigia moquitux, Ihim tulomba mo Nzambi?		28 M(estre). Que nos liure de todos os males spiritualues, e corporaes. [espaço]

	26 D(ónguixi). Tumulomba atubánguele co gindungue, nebuanga ria		
3900	Cáriapemba atuxíngica co ituxi. 27 B(ámbala). Mo milonga ya inguinà yéla. <i>Tubanguelebò mo quia iba, ihim tulomba?</i> 28 D(ónguixi). Tumulomba atubánguele co ibi yesselelè, ne ya muenho, ne ya mucûtu.		
3905			DIA-
117r.			
	Latin.	Angol.	Portugues. 97
	D I A L O G V S	M A C A	D I A L O G O
	[espaço]	[espaço]	[espaço]
	TERTIVSDECIMVS	A MVCHI	DECIMOTERCIO
3910	[espaço]	[espaço]	[espaço]
	De Oratione Aue	Cuim ne atatu mo	Da Oraçaõ da Aue
	Maria.	agimbululá o mus-	Maria.
	[espaço]	sambo ùa Aue	[espaço]
	[espaço]	Maria.	[espaço]
3915	[espaço]	[espaço]	espaço]
	1 D(iscipulus). <i>DIxistimihi adesseduas</i>	1 B(ámbala). CO tandu	1 D(iscipulo). <i>DIcesteme,</i>
	<i>Orationes, qua superant dignitate ceteras.</i>	üerile u-	<i>que ha</i>
3920	<i>Iam me docuisti primam: restat alia: peto, vt me hanc edoceas.</i>	chi becâla missam	<i>duas Oraçoës, que leuaõ ventagem as demais. Ia me ensina-</i>
	2 M(agister). <i>Volo. Attende. Secunda Oratio est huiusmodi. Aue Maria gratia plena etc. vt fol. 2.</i>	bo iyâri yabêta o	<i>stes a primeira; fica tambem a outra peço-</i>
3925		missambo yossolo-	<i>uos, que me ensineis.</i>
		lô: ütanguela umo	2 M(estre). Estou conten-
		xi, suca üingui ùa-	te. Estâ atento. A se-
		xalla: ngacuriondo	güda Oraçam he desta
		tangueleopè.	<i>maneira: Aue Maria</i>
		2 D(ónguixi). Quiaoaõba,	<i>chea de graça etc.</i>
		bulucaná. O mus-	fol.2.
		sambo ùa muchi ari	3 D(iscipulo). <i>Quando reza-</i>
		ùila quiêqui. <i>Aue</i>	<i>mos esta Oraçam, com</i>
3930	3 D(iscipulus). <i>Quando recitamus istam Oratorem cum quonam loquimur?</i>	<i>Maria uaizala o pèm</i>	<i>quem fallamos?</i>
	4 M(agister). <i>Loquimur cû Virgine Maria Domina nostra: hac Oratone laudamus, e extollimus gratiam, qua Deus dotauit eius sanctissimam animam e celebramus eiusdè excellentias: atque etiam</i>	bela ya Nzambi etc.	4 M(estre). <i>Fallamos com a Virgem Maria nos-</i>
3935		3 B(ámbala). Aba equi tuta-	<i>sa Senhora: com esta</i>
		tanga o mussambo	<i>Oraçaõ louuamos, e</i>
		ou, tuamba ne inâ-	<i>engradecemos a graça</i>
		him?	<i>de que Deos dotou sua</i>
		4 D(ónguixi). Tuamba ne	<i>alma santissima, e</i>
		ngana yetu ya mu-	<i>apregoamos suas ex-</i>
		haytu Virgem Ma-	<i>cellencias; e tambem</i>
3940	<i>e celebramus eiusdè excellentias: atque etiam</i>	ria; no mussambo	N
		ou tutonda, tuxi-	pe-
		ma pémbela ya-	
		ba Nzambi o muenho	
118v.			
	98 Latin.	Angol.	Portugues.
3945	<i>etiam petimus ab ista Domina, vt nos defendat, e liberet à nostris malis.</i>	nho ùa ngan'ei Maria, tutumbulapè o unvuâle ùae; turiondapè o ngan'ei ya muhaytu atutâele, atubánguele co ibi	<i>pedimos a esta Senhora, que nos defenda, e liure de nossos males.</i>
	5 D(iscipulus). <i>Indica mihi illa verba, quibus nos ex-</i>		5 D(iscipulo). <i>Declaraimo as palauras, com as</i>

3950	<i>tolhimus gratiam, e excellentias, quas ei Deus communicauit.</i> 6 M(agister). <i>His inquam primus verbis: videlicet: Aue Maria gratia plena, Dominus tecum, benedicta tu in mulieribus. Et sunt Angeli sancti Gabriëlis, quibus salutauit Virginem Dominam; extollens illis summum amorem, quo Deus eã dilexit, implêdo eandẽ gratia, qua praeseruaui ab omni peccato; vt esset sanctior omnibus sanctis; e intimiũs ageret cum Deo quã vnũersi ipsi.</i>	yetu. 5 B(ãmbala). Ngimbuluile o milonga ya cuximana nayo o pẽm bela, ne unvuãle ùamubà Nzambi. 6 D(õnguixi). Mo milongu'ei yariangue yella quiẽqui. <i>Aue Maria vaizãla o pẽm bela ya Nzambi, o ngana yecãla nae, iye vaoãba mucũtu moecãla ahaytu.</i> O milongu'eipẽ ya Anjo Gabriel ùameneque ne nayo o ngana Virgem Maria, ùamuximãnenepẽ naya o cuzola cunẽne cuamuzõlele naco Nzambi no cumuizãlesa o pẽmbela yae; no pẽmbel'ei uquẽ ùamussúbula co qui tuxi quiesse ene ubẽte o jo santo josso o cuãba muchima, ne cubunda coecãla Nzambi.	<i>quais engrandecemos a graça, e suas excellencias, que lhe cõmunicou Deos.</i> 6 M(estre). <i>Nestas primeiras palauras conuẽ a saber. Aue Maria chea de graça o Senhor he contigo, bentaes tu em as molheres. E saõ do Anjo Saõ Gabriel, com as quais saudou a Virgem Senhora, engrandecendo com ellas o grande amor, com que Deos a amou, enchendo de graça, com a qual a preseruoou de todo peccado, para que fosse a mais santa de todos os Santos; e priuasse mais com Deos, que todos elles.</i> 7 D(iscipulo). <i>Declaramos a outras palauras, Bento he o fruto do teu ventre.</i> 8 M(estre). <i>Santa Izabel dice estas palauras a Vir-</i>
3955			
3960			
3965			
3970			
3975			
3980			
119r.			
	Latin. <i>iuit ad eandem Dominam visitandam: Et illis magnificauit copiosam gratiam, quam inuenit Domina coram Deo; cum fecit eam Matrem sui Vnigeniti Filij Iesu Christi Domini celorum, e terra; concipiẽdo illum in suis purissimis visceribus; peperit, enutriuit, e prae-buit illi lac:vunde facta fuit simul ista Domina Regina caelorum e terrae.</i> 9 D(iscipulus). <i>Concludas vltimis verbis. Sancta Maria, Mater Dei,</i>	Angol. 7 B(ãmbala). Ngimbuluile o milonga ingui yẽla. <i>Quiasãbapẽ o mucũtu o quiaima mo malãe.</i> 8 D(õnguixi). O milongu'ei santa Nzebele ùaiyambele ngana yetu ya muhaytu Virgem Maria ndãdu yae, quiẽgile emuẽne ngana Virgem Maria cumumenequena; Santa Nzebele ùaximãnene nayo o ubungu unẽne ùa ngana Maria ùamuẽni bo polo ya Nzambi, equi ùamubangue mama	Portugues. 99 <i>Virgem Senhora nossa sua parenta, quando veyo a mesma Senhora a visitala; com ellas engrandeceo a copiosa graça, que achou a Senhora diante de Deos, fazendoa may de seu vnigenito filho Iesu Christo Senhor dos Ceos, e da terra; concebendo em suas purissimas entranhas; parindoo, criandoo, e dandohe de mamar, e assi ficou tambem a Senhora cõstituida por Rayna dos Ceos, e da terra.</i>
3985			
3990			
3995			
4000			

	ora pro nobis peccatoribus, nunc, e in hora mortis nostrae.	a mona'e IesuChristu ngana ya riéulu, no xi, no cumubiana mo mála ae no cumuvuála, no cumussassa, no cumuamuíssá ne quioquiopè emuéne ngana, Maria üecalapè quiaéla quia riéulu, no xí.	9 D(iscipulo). Concluí com as vltimas palauras. Santa Maria Madre de Deos roga por nos peccadores a go ²¹ ra, e na hora da nossa morte.
4005	10 M(agister). Sancta Ecclesia haec instituit, e adiunxit reliquis, quae tibi explicauí. Petimus mediantibus illis à Virgine Maria Domina nostra, vt sit misericors erga nos; e intercedat pro nobis apud suum benedictum Filium in duobus temporibus.	9 B(ámbala). Zuba no mi-longa ya inguininà. Santa Maria mama a Nzambi turiondele essue tuata ituxi rierino	10 M(estre). A santa Igreja as ordenou, e ajuntou as outras que te expliquei. Pedimos com ellas a Virgem Maria Senhora nossa, que seja misericordiosa para com nosco, e interceda por nos
4010	100 Latin.	Angol.	Portugues.
4015	Primò, isto, quo viuimus: e posteriori, illo nostra mortis; quã do videbimus nosmetipsos excussos, e summe afflictos: quia erimus in periculo, vel incurrendi poenas aeternas, vel ascendendi ad gloriam, fructuri beatitudine aeterna.	rino, ne mo cumbi ria cufuà cuètu.	nos a seu bento filho em dous tempos. O primeiro neste, em que viuemos, e no segundo no da nossa morte, quando nos veremos cansados, e muito affligidos, porque estaremos em perigo ou de encorrer nas penas eternas, ou de irmos a gloria a gozar da bema-enturança eterna.
120v.	[espaço]	10 D(ónguixi). Santa Ngeleja üabànguele o milongu'ei, üaibán deca co yasséri ngacugimbuluilà. Turionda nayo ngana Virgem Maria atu-cuátele henda, aturiondelepè mona'e IesuChristu mo macumbi ayári; riariangue rièri tuecâ-	[espaço]
4020	[espaço]	la no muenho, ria muchi ari mo cumbi ria cufuà cuètu, mo tuíza cubindama, ne cussúcama quinêne, ene tuíza cuenda mo rizengi némbiri ria culáuca co ibi yecalelelà co inferno, némbiri ria cuyà co éulu cotucacalelelà no cuâba mucútu.	[espaço]
4025	[espaço]	[espaço]	[espaço]
4030	DIALOGVS	MACA	DIALOGO
4035	[espaço]	[espaço]	[espaço]
4040	QVARTVSDECIMVS	A MVCHI	DECIMOQVARTO
4045	[espaço]	[espaço]	[espaço]
4050	De intercessione Dominae nostrae, e de deuotione eidem iucunda, quam erga illam exercere possumus.	Vana mo agimbulu là o curiòndela cuangana Virgem Maria, ne ubíca üamuábela tusuína cumucalaque-la.	Da intercessão da Senhora, e do seruiço a ella agradável, que lhe podemos fazer.
	[espaço]	[espaço]	[espaço]
	[espaço]	[espaço]	[espaço]

21 Agora (a go – escrito separado no catecismo).

	<i>1 D(iscipulus). CVr postquam recitauerimus Pater noster, recitamus quoque</i>	1 B(ámbala). Maluahim equi tutanga o mussambo üila. Tatètu uecàla co	<i>1 D(iscipulo). Porque rezado depois que rezamos o Padre nosso, rezamos também</i>
4055			
121r.			
	Latin.	Angol.	Portugues. 101
	<i>que Aue Maria.</i>	<i>co màulu, tutanga</i>	<i>bem a Aue Maria?</i>
	<i>2 M(agister). Istud tibe declara bo mediante exemplo. Sicut homo prudens, postquam petiuit à Rege, e Domino aliquid graue, vadit ad aliquem famulum, vt sua intercessione obtineat quicquid petijt. Ita etiam nos debemus agere cum Deo; nempe, postquam petierimus quicquid continetur in oratione Pater noster, debemus vti deprecatrice Virgine Domina nostra, quae est intimio famula Deo, quàm Sancti vniuersi, vt nobis obtineat, quod petierimus.</i>	<i>uquè o mussambo üia Aue Maria.</i>	<i>2 M(estre). Declararteei isso com hum exemplo. Assi como o homem prudente depois que pede a hum Rey, e Senhor algũa couza de importancia, vay ter com o priuado, para que por sua intercessão lhe alcance o que pede; assi tambem nos auemos de aver para com Deos; comuẽ a saber que depois, que lhe pedirmos o que se contem na Oraçao do Padre nosso, auemos de tomar por intercessora a Virgem Senhora nossa, que priua, mais para com Deos, que todos os Sanctos, para que nos alcance de Deos, o que pedimos.</i>
4060		<i>2 D(ónguixi). Nguicugimbuluilà o mulonga ou no quificua quimoxi, Inguèqui o mutu üarimuca equi ürionda ngana, ne Soba o mulõga üae umucáta, uyà uquè coecàla o quibungi quia ngan'ei, ene amuriondelepè o mulonga üae ou emuène; quioquiopè tucalacalà ne Nzãbi, quinoaquiambe, equi tuazúba cumulóba o yuma Yecàla mo mussambo üa Tatètu uecàla co màulu, turiondapè ngana yetu Maria üabêta o jo santo jossololò o cubüda, ene atulómbele coecàla Nzambi o yum'ei tualombo.</i>	<i>3 D(iscipulo). Logo quem tiuer algum negocio de importancia (o que mais importa, he o perdaõ dos peccados) deue recorrer a Virgem Senhora, para que seja sua intercessora diante de Deos?</i>
4065		<i>3 B(ámbala). Bebo he mutu üecàla ne mulonga üae umucáta (o üabêta cucâta) o quissambo quia ituxiulênguela co maxáulu a ngana Virgem</i>	<i>4 M(estre). Dizes bem. Ain-</i>
4070			
4075			
4080			
4085			
4090			
122v.			
4095	102 Latin.	Angol.	Portugues.
	<i>quòd ista Domina desinet intercedere pro illo. Ipsa est Mater misericordia; est benigna; est totum no-</i>	<i>gem Maria ene amuriondele Nzambi?</i>	<i>Ainda que hum seja grande peccador, naõ desespere, naõ cuide que esta Senho ra²² deixará de interceder por</i>
4100		<i>4 D(ónguixi). Quiri quiãe. Echipe o mutu ou mucuà a ituxi inè-</i>	

22 Senho ra (senhora – escrita separada no catecismo).

	<i>strum bonum: neminem repellit: omnes sunt eius filii amatisissimi.</i>	ne, cachíle, calengue, caxinganeque uchi o ngan'ei ya muhaytu ca ándala o cumurióndela. Ngan'ei üecala mama ya henda, ya oâba muchima, o tumba, o samba, o mamà, catacuilaxí mutu üesse üesse, atu assololò abica'e ana'e, üa azôla qui-nêne.	<i>elle. Ella he Mãy de misericórdia, he be ni²³ gna, e todo nosso bem: a nenhũ regeita; todos saõ seus filhos muito amados.</i>
4105	5 D(<i>iscipulus</i>). <i>Multùm mihi animum auxisti misericórdia, e clemencia istius Domina. Peto, vt mihi dicas, quid facerem, vt placeam isti Domina? quas deuotiones debeo erga illam exercere?</i>	5 B(<i>ámbala</i>). Vanguibêtu-la o muchíma no milongu'ei üangam bela ya henda, no cuâbamuchima cua ngan'ei ya muhaytu. Ngacuriondo ngámbele nguíla ngahim ne nguizé lese muchíma o ngan'ei ya henda? ubíca üahim nguimucalaquela üamuábela?	5 D(<i>iscipulo</i>). <i>Muito me animastes com a misericórdia, e clemencia desta Senhora. Peçouos, que me digais o que farei para agradar a Senhora? que seruiços lhe heide fazer?</i>
4110	6 M(<i>agister</i>). <i>Si cupis placere huic Domina, effice quatuor res. Primam, fuge omne peccatum. Secundam quotidie recita eius Rosarium, aut Corónam. Tertiam, in Sabbatis illi dicatis, ieiuna. Quartam confitere in diebus eius festiuis. Et ecce compleui. Sufficit, vt scias, quod te edocui. Dicas modo; credis ne vere totum, quod praecipit nos Deus credere.</i>	6 D(<i>ónguixi</i>). He üandala cuzélesa muchíma o ngan'ei ya muhaytu,	6 M(<i>estre</i>). <i>Se quizeres agradar a esta Senhora, faze quatro couzas. A primeira, foge de qualque²⁴ peccado. A segunda todos os dias reza o seu Rozario, ou Cora. A terceira, nos Sabbados, dias dedicados a ella, jejúa. A quarta, confessate em as suas festas. E tenho acabado: basta saberes o que te tenho ensinado. Dizeme pois; cres verdadeira-</i>
4120	7		<i>men-</i>
4125	Latin.	Angol.	Portugues. 103
4130	7 D(<i>iscipulus</i>). <i>Credo sincerè.</i>	ytu, calacalà o yum'ei üana. Quia-riangue lenga o cucalacalà quituxi qui esse quiesse. Quia muchi ari mo izüa yossololò samba o Luzualo, némbiri o Coloa. Quia muchi tatu mo izüa yae ya Sabbalo jejualla.	<i>mente tudo quanto nos manda Deos crer? 7 D(iscipulo). Creo verdadeiramente.</i>
4135	8 M(<i>agister</i>). <i>Funderes vitam pro isto?</i>		<i>8 M(estre). Daràs a vida por isso?</i>
4140	9 D(<i>iscipulus</i>). <i>Maximè, funderem.</i>		<i>9 M(estre). Sy darei.</i>
4145	10 M(<i>agister</i>). <i>Debes custodire eius diuina praecepta.</i>		<i>10 Has de guardar os seus diuinos preceitos?</i>
	11 D(<i>iscipulus</i>). <i>Propono firmiter custodire.</i>		<i>11 D(iscipulo). Proponho firmemente do os guardar.</i>
	12 M(<i>agister</i>). <i>Si feceris, quod dicis, dabit tibi Deus in hac vita gratiam, e in alia beatitudinem aeternam.</i>	Quia muchi üana mo jo fessa jae ndà cafissálle o ituxi yae. Ngazubupè. O yu-	<i>12 M(estre). Se fizeres o que dizes, darte à</i>

23 Be ni (benigna – escrita separada no catecismo).

24 Qualque por qualquer.

4150	<i>Amen.</i> [espaço] [espaço] [espaço]	m'ei yossololô nga- culongo; yacutêna o cuiígia. Ngambe- lezè: Vachiquina quiriaquirià o mi-	<i>Deos nesta vida a graça, e na outra a bemaudenturança eter- na, Amen.</i> [espaço]
4155	longa yossololô yatutúma Nzambi cuchiquina mo ubíca üae? 7 B(ámbala). Ngaichiquina quiri co muchíma. 8 D(ónguixi). Vifuíla? 9 B(ámbala). Nguiisuíla. 10 D(ónguixi). Vizapè cuyáluca o igila yae yatutúma cuyáluca? 11 B(ámbala). Ngabâque comuchima üami quitólolo nguichi nguiiyà	luca. 12 D(ónguixi). He üacalacalà quidò üambe, co uze ou Nzambi ucubà o pémbela yae, co uze üassála o cuâba mucútu cuacalelelà Egúe. [espaço]	
4160			
4165		L A V S D E O [espaço]	Arti-
124v.		104 Articuli deseruientes Casibus nominum pro lingua Angolae. [espaço]	
4170	<i>Singularis numeri.</i> [espaço]	<i>Pluralis numeri.</i> [espaço]	
4175	O, deseruit Nominatiuo. vt Poëta. Quiâ, Genitiuo. A, Datiuo. O Accusatiuo. He, Vocatiuo. Co, Ablatiuo.	Co, deseruit Nominatiuo. [espaço] Gia, Genitiuo. O, Datiuo Co, Accusatiuo. He, Vocativo Co, Ablatiuo.	
4180	[espaço] <i>Singularia Pronomina.</i> [espaço]	[espaço] <i>Pluralia Pronomina.</i> [espaço]	
4185	Em, significat Ego. Eie, Tu. Vína, Ille.	Essue, Nos. Etue, Vos. Enue, Illi.	[espaço]
4190	[espaço] <i>Pronomina ad Verbo.</i> [espaço]	[espaço] <i>Pronomina Possessiua.</i> [espaço]	
4195	Nghi, valet pro Ego in indica- tiuo. V, pro Tu. V, pro Ille. Tu, Nos. Mu, Vos. Mu, Ille.	Chiami, meum, e seruit tam mascul(um) quàm foemin.(feminam) Quiâe, Tuum. Quiênu, Suum. Quiêssue, Nostrum. Quiêtue, Vestrum. Quiâu, Illorum.	[espaço]
	[espaço] Signum verborum passiuorum est, a. ante verbum ponen- da, vt acuzola, amor. acu- banga, fio.	vt yacubanga. Signum Gerundij passiu, ya- cuíza. e iungitur verbo, vt yacuíza mulonga. d'esser in-	[espaço]

4200	Signum Gerundij passiu, ya, Si-	segnato.
125r.		
	Signum Participij non habent. sed vtuntur simplici verbo.	pro praeterito. 105
	Signo Comparatiui carent.	Signum Futuri est üysa, ponendum post verbum.
4205	sed, magis(ter) dicitur Chinéne.	Signum Imperatiui est, auferre primam syllabam verbo; vt cuzóla, amare. Imper. zóla. ama.
	Signum Superlatiui est idem: sed duplicatur, vt Chinéne néne.	Signum Praeteriti imperfecti, e Optatiui est adiungere verbo Nghessè.
4210	Signum Praeteriti elele, adiunctum post verbum, vt ubanghelele. fecit. e disseruit	[espaço]
	[espaço]	
	Numeri.	
4215	[espaço]	
	1 Moxi.	20 Macuimaiári.
	2 Yari.	30 Macuimatátu.
	3 Tatu.	40 Macuiaüana.
	4 Vána.	50 Macuiatánu.
4220	5 Tanu.	60 Macuisambanu.
	6 Sâmanu.	70 Macuisamabuári.
	7 Sambuári.	80 Macuimnaque.
	8 Naque,	90 Macuim iüüa.
	9 Iüüa.	100 Hama
4225	10 Cuim.	Mille Hulucági. 1000
	11 Cuim moxi.	2. Millia Hulucági iari, vt dicitur in num(eri) 20. e 30. illud adiunctum voci numeri.
	12 Cuim neyári.	
	13 Cuim netátu.	
	Scilicet semper praepositur	[espaço]
4230	decem, Cuim, e mox alius numerus cum adiuncto par ticulae ne.	[espaço] [espaço] [espaço] [espaço]

O

MO-

|| 126v.

106 MODVS RESPONDENDI SACERDOTI

4235	in Missa, e benedicendi Mensae.	
	[espaço]	
	<i>Sacerdos</i> . INtroibo ad Altare Dei.	e nunc, e semper, e in saecula saeculorum. Amen.
4240	<i>Minister</i> . Ad Deum, qui laetificat iuuentutem meam.	<i>Sac(erdos)</i> . Introibo ad Altare Dei.
	<i>Sac(erdos)</i> . Iudica me Deus, e discerne causam meam, de gente non sancta, ab homine iniquo, e doloso erue me.	<i>Min(ister)</i> . Ad Deum, qui laetificat iuuentutem meam.
4245	<i>Min(ister)</i> . Quia tu es Deus fortitudo mea: quare me repulisti? e quare tristis incedo, dum affligit me inimicus?	<i>Sac(erdos)</i> . Adiutorium nostrum in nomine Domini.
		<i>Min(ister)</i> . Qui fecit Caelum, e terram.
4250	<i>Sac(erdos)</i> . Emitte lucem tuam, e ve-	<i>Sac(erdos)</i> . Confiteor Deo omnipotenti, etc.
		<i>Min(ister)</i> . Misereatur tui omnipotens Deus, e dimissis peccatis tuis, perducatur te ad vitam

	ritatem tuam: ipsa me deduxerunt, e adduxerunt in montem sanctum tuum, e in tabernacula tua.	aeternam. <i>Sac(erdos)</i> . Amen. <i>Min(ister)</i> . Confiteor Deo omnipotenti, etc.
4255	<i>Min(ister)</i> . Et introibo ad altare Dei: ad Deum, qui laetificat iuventutem meam. <i>Sac(erdos)</i> . Confitebor tibi in cithara Deus, Deus meus, quare tristis es anima mea? e quare conturbas me?	<i>Sac(erdos)</i> . Misereatur vestri omnipotens Deus, e dimissis peccatis vestris, perducatur vos ad vitam aeternam. <i>Min(ister)</i> . Amen.
4260	<i>Min(ister)</i> . Spera in Deo, quoniam adhuc consitebor illi: salutare vultus mei, e Deus meus.	<i>Sac(erdos)</i> . Indulgentiam, absolutio-nem, e remissionem peccatorum nostrorum, tribuat nobis omnipotens, e misericors Dominus. <i>Min(ister)</i> . Amen.
4265	<i>Sac(erdos)</i> . Gloria Patri, e Filio, e Spiritui sancto. <i>Min(ister)</i> . Sicut erat in principio,	<i>Sac(erdos)</i> . Deus tu conuersus viuificabis nos. <i>Min(ister)</i> . Et plebs tua laetabitur in te. <i>Sac-</i>
127r.		
4270	<i>Sac(erdos)</i> . Oftende nobis Domine misericordiam tuam. <i>Min(ister)</i> . Et salutare tuum da nobis.	laudem, e gloriam nominis 107 sui, ad vtilitatem quoque nostram, totiusque Ecclesiae suae sanctae.
4275	<i>Sac(erdos)</i> . Domine exaudi orationem meam. <i>Min(ister)</i> . Et clamor meus ad te veniat. <i>Sac(erdos)</i> . Dominus vobiscum. <i>Min(ister)</i> . Et cum spiritu tuo.	<i>Sac(erdos)</i> . Per omnia saecula saeculorum. <i>Min(ister)</i> . Amen. <i>Sac(erdos)</i> . Dominus vobiscum. <i>Min(ister)</i> . Et cum spiritu tuo.
4280	<i>Sac(erdos)</i> . Kyrie eleison. <i>Min(ister)</i> . Kyrie eleison. <i>Sac(erdos)</i> . Kyrie eleison. <i>Min(ister)</i> . Christe eleison. <i>Sac(erdos)</i> . Christe eleison.	<i>Sac(erdos)</i> . Sursum corda. <i>Min(ister)</i> . Habemus ad Dominum. <i>Sac(erdos)</i> . Gratias agamus Domino Deo nostro. <i>Min(ister)</i> . Dignum, e iustum est. <i>Sac(erdos)</i> . Per omnia saecula saeculorum.
4285	<i>Min(ister)</i> . Christe eleison. <i>Sac(erdos)</i> . Kyrie eleison. <i>Min(ister)</i> . Kyrie eleison. <i>Sac(erdos)</i> . Kyrie eleison. <i>Sac(erdos)</i> . Dominus vobiscum.	<i>Min(ister)</i> . Dignum, e iustum est. <i>Sac(erdos)</i> . Per omnia saecula saeculorum. <i>Min(ister)</i> . Amen. <i>Sac(erdos)</i> . Pater noster, etc. <i>Sac(erdos)</i> . Et ne nos inducas in tentationem.
4290	<i>Min(ister)</i> . Et cum Spiritu tuo. <i>Sac(erdos)</i> . Per omnia saecula saeculorum. <i>Min(ister)</i> . Amen.	<i>Min(ister)</i> . Sed libera nos à malo. <i>Sac(erdos)</i> . Per omnia saecula saeculorum. <i>Min(ister)</i> . Amen.
4295	In fine Epistolae. <i>Min(ister)</i> . Deo gratias. <i>Sac(erdos)</i> . Sequentia sancti Euangelij, etc. <i>Min(ister)</i> . Gloria tibi Domine.	<i>Sac(erdos)</i> . Pax Domini sit semper vobiscum. <i>Min(ister)</i> . Et cum spiritu tuo. <i>Sac(erdos)</i> . Pax tecum. <i>Min(ister)</i> . Et cum spiritu tuo.
4300	In fine Euangelij. <i>Min(ister)</i> . Laus tibi Christe. <i>Sac(erdos)</i> . Dominus vobiscum. <i>Min(ister)</i> . Et cum spiritu tuo.	<i>Sac(erdos)</i> . Ite Missa est, siue Benedicamus Domino. <i>Min(ister)</i> . Deo gratias. <i>Sac(erdos)</i> . Benedicat vos omnipotens

	<i>Sac(erdos)</i> . Orate fratres.	Deus, Pater, e Filius, e
	<i>Min(ister)</i> . Suscipiat Dominus sacrificium de manibus tuis, ad	Spiritus sanctus.
4305		<i>Min(ister)</i> . Amen.
		O 2 Sac-
128v.		
	108	
	<i>Sac(erdos)</i> . Dominus vobiscum.	<i>Min(ister)</i> . Erue Domine animas eorum.
	<i>Min(ister)</i> . Et cum spiritu tuo.	<i>Sac(erdos)</i> . Requiem aeternam dona eis Domine.
4310	<i>Sac(erdos)</i> . Initium sancti Euangelij secundum, etc.	<i>Min(ister)</i> . Et lux perpetua luceat eis.
	<i>Min(ister)</i> . Gloria tibi Domine.	<i>Sac(erdos)</i> . Flectamus genua.
	In sine. <i>Min(ister)</i> Deo gratias.	<i>Min(ister)</i> . Leuate.
	<i>Sac(erdos)</i> . Requiescant in pace.	
	<i>Min(ister)</i> . Amen.	
4315	<i>Sac(erdos)</i> . A porta inferi.	[espaço]
		[espaço]
		BENEDICTIO MENSÆ.
		[espaço]
		BENEDIC DOMINE.
4320		[espaço]
	NOs, e ea, quae sumpturium sumus, benedicat Deus Trinus, e Vnus; Pater, Filius, e Spiritus sanctus.	Et ne nos inducas in tentationem. Sed libera nos à malo.
4325	Amen.	Agimus tibi gratias omnipotens Deus, pro vniuersis beneficijis tuis, qui viuis, e regnas in saecula saeculorum.
	[espaço]	Amen.
	ACTIO GRATIARVM.	Christus Iesus det nobis suam pacem, suã benedictionem, e post mortem vitam aeternam. Amen.
	[espaço]	
4330	LAus Deo, pax viuis, requies defunctis. Pater noster, etc.	
		LITA-

|| 129r.

		109
		LITANIAE
		DE SANCTIS.
4335		[espaço]
	KYrie eleison.	Sancte Joannes, ora
	Christe eleison.	Sancte Thoma, ora.
	Kyrie eleison.	Sancte Iacobe, ora.
	Christe audi nos.	Sancte Philippe, ora.
4340	Christe exaudi nos.	Sancte Bartholomaeae, ora.
	Pater de caelis Deus, miserere nobis.	Sancte Matthaee, ora.
	Fili Redemptor mundi Deus, miserere nobis.	Sancte Simon, ora.
	Spiritus sancte Deus, miserere nobis.	Sancte Thadaee, ora.
4345	Sancta Trinitas vnus Deus, miserere nobis.	Sancte Matthia, ora.
	Sancta Maria, ora pro nobis.	Sancte Barnaba, ora.
4350	Sancta Dei Genitrix, ora.	Sancte Luca, ora.
	Sancta Virgo Virginum, ora.	Sancte Marce, ora.
	Sancte Michaël, ora.	Omnes sancti Apostoli, e Euangelistae, orate.
		Omnes sancti Discipuli Domini, orate.
		Omnes sancti Innocentes, orat.

	Sancte Gabriël,	ora.	Sancte Stephane, ora.
	Sancte Raphaël.	ora.	Sancte Laurenti, ora.
4355	Omnes sancti Angeli, e A-		Sancte Vincenti, ora.
	changeli, orate pro nobis.		Sancti Fabiane, e Sebastiane,
	Omnes sanct Beatorum spiri-		orate pro nobis.
4360	tuum Ordines,	orate.	Sancti Ioannes, e Paule, orate.
	Sancte Ioannes Baptista, ora.		Sancti Cosma, e Damiane,
	Omnes sancti Patriarchae, e		orate pro nobis.
	Prophetæ, orate.		Sancti Geruasi, e Protasi,
	Sancte Petre,	ora.	orate pro nobis.
4365	Sancte Paule,	ora.	Omnes sancti Martyres, orate.
	Sancte Andrea,	ora.	Sancte Siluester,
	Sancte Iacobe,	ora.	Sancte Gregori,
			San-
130v. 110			
	Sancte Ambrosi,	ora.	A subitanea, e improuisa mor-
4370	Sancte Augustine,	ora.	te, libera.
	Sancte Hieronyme,	ora.	Ab insidijs Diboli, libera.
	Sancte Martine,	ora.	Ab ira, e odio, e omni mala
	Sancte Nicolae,	ora.	voluntate, libera.
	Omnes sancti Pontifices, e		A spiritu fornicationis, libera.
4375	Confessores,	orate.	A fulgure, e tempestate, lib(era).
	Omnes sancti Doctores,	orate.	A morte perpetua, lib(era).
	Sancte Antoni,	ora.	Per mysterium sanctae Incar-
	Sancte Benedicte,	ora.	nationis tuae, lib(era).
	Sancte Bernarde,	ora.	Per Aduentum tuum, lib(era).
4380	Sancte Dominice,	ora.	Per Natiuitatem tuam, lib(era).
	Sancte Francisce,	ora.	Per Baptismim, e sanctum ie-
	Omnes sancti Sacerdotes, e		iunium tuum, lib(era).
	Leuitae,	orate.	Per Crucem, e Passionem tuã,
	omnes sanct Monachi, e E-		libera nos Domine.
4385	remitae,	orate.	Per sanctam Resurrectionem
	Sancta Maria Magdalena, ora.		tuam, lib(era).
	Sancta Agatha,	ora.	Per admirabilem Ascensionem
	Sancta Lucia,	ora.	tuam, lib(era).
	Sancta Agnes,	ora.	Per Aduentum Spiritus sancti
4390	Sancta Caecilia,	ora.	Paracliti, lib(era).
	Sancta Catharina,	ora.	In die Iudicij, lib(era).
	Sancta Anastasia,	ora.	Peccatores, te rogamus audi
	Omnes sanctae Virgines, e Vi-		nos.
	duae,	orate.	Vt nobis parcas, te rog(amus).
4395	Omnes Sancti, e Sanctae Dei,		Vt nobis indulgeas, te rog(amus).
	Intercedite pro nobis.		Vt ad veram poenitentiam nos
	Propitius esto, Parce nobis		perducere digneris, te rog(amus).
	Domine.		Vt Ecclesiam tuam sanctam re-
	Propitius esto, Exaudi nos		gere, e conseruare digneris,
4400	Domine,		te rogamus audi nos.
	Ab omni malo, Libera nos		Vt domnum Apostolicum, e
	Domine.		omnes Ecclesiasticos Ordi-
	Ab omni peccato, libera.		nes in sancta Religione con-
	Ab ira tua, libera.		seruare digneris, te rog(amus).
4405			
131r.			

	Vt inimicos sanctae Ecclesiae humiliare digneris, te rog(amus).	rogamus audi nos.
	Vt Regibus, e Principibus Christianis pacem, e veram concordiam donare digneris, te rog(amus).	Vt fructus terrae dare, e conseruare digneris, te rog(amus).
4410	Vt cuncto populo Christiano pacem, e vnitatem largiri digneris, te rog(amus).	Vt omnibus fidelibus defunctis requiem aeternam donare digneris, te rog(amus).
	Vt nosmetipsos in tuo sancto seruitio confortare, e conseruare digneris, te rog(amus).	Vt nos exaudire digneris, te rogamus audi nos.
4415	Vt mentes nostras ad caelestia desideria erigas, te rog(amus).	Fili Dei, te rog(amus).
	Vt omnibus benefactoribus nostris sempiterna bona retribuas, te rog(amus).	Agnus Dei, qui tollis peccata mundi, parce nobis Domine.
4420	Vt animas nostras, fratrum, propinquorum; e benefactorum nostrorum ab aeterna damnatione eripias, te	Agnus Dei, qui tollis peccata mundi, exaudi nos Domine.
		Agnus Dei, qui tollis peccata mundi, miserere nobis.
		Christe audi nos.
		Christe exaudi nos.
4425		Kyrie eleison.
		Christe eleison.
		Kyrie eleison.

[espaço]

LITA-

|| 132v.

112

LITANIAE

DE B(EATA) VIRGINE

IN AEDE LAVRETANA

dici solitae.

[espaço]

	KYrie eleison.	Mater Creatoris,	ora.
	Christe eleison.	Mater Saluatoris,	ora.
4435	Kyrie eleison.	Virgo prudentissima,	ora.
	Christe audi nos.	Virgo veneranda,	ora.
	Christe exaudi nos.	Virgo praedicanda,	ora.
	Pater de caelis Deus, miserere nobis.	Virgo potens,	ora.
4440	Fili Redemptor mundi Deus, miserere nobis.	Virgo clemens,	ora.
	Spiritus sancte Deus, miserere nobis.	Virgo fidelis,	ora.
	Sancta Trinitas vnus Deus, miserere nobis.	Speculum iustitiae,	ora.
4445	Sancta MARIA, Ora pro nobis.	Sedes sapientiae,	ora.
	Sancta Dei Genitrix, ora.	Causa nostrae laetitiae,	ora.
	Sancta Virgo Virginum, ora.	Vas spirituale,	ora.
4450	Mater Christi, ora.	Vas honorabile,	ora.
	Mater diuinae gratiae, ora.	Vas insigne deuotionis,	ora.
	Mater purissima, ora.	Rosa mystica,	ora.
	Mater castissima, ora.	Turris Dauidica,	ora.
	Mater inuiolata, ora.	Turris eburnea,	ora.
4455	Mater intemerata, ora.	Domus aurea,	ora.
	Mater amabilis, ora.	Foederis arca,	ora.
	Mater admirabilis, ora.	Ianua Caeli,	ora.
		Stella matutina,	ora.
		Salus infirmorum,	ora.
		Refugium peccatorum,	ora.
		Consolatrix afflictorum,	ora.
		Auxilium Christianorum,	ora.

133r.	Regina Angelorum, ora.		Christe audi nos.	113
4460	Regina Patriarcharum,	ora.	Christe exaudi nos.	
	Regina Prophetarum,	ora.	Kyrie eleison.	
	Regina Apostolorum,	ora.	Christe eleison.	
	Regina Martyrum,	ora.	Kyrie eleison.	
	Regina Confessorum,	ora.	Pater noster.	
4465	Regina Virginum,	ora.	<i>Vers(icilus)</i> . Et ne nos inducas in tenta-	
	Regina Sanctorum omnium,		tationem.	
	ora pro nobis.		<i>Resp(onsorium)</i> . Sed libera nos à malo.	
	Agnus Dei, qui tollis peccata		<i>Vers(icilus)</i> . Domine exaudi orationem meam.	
	mundi, parce nobis Domine.			
4470	Agnus Dei, qui tollis peccata		<i>Resp(onsorium)</i> . Et clamor meus ad te veniat.	
	mundi, exaudi nos Domine.			
	Agnus Dei, qui tollis peccata		[espaço]	
	mundi, miserere nobis.		[espaço]	
		[espaço]		
4475		A N T I P H O N A.		
		[espaço]		
	SVb tuum praesidium confugimus sancta Dei Genitrix: nostras deprecationes ne despicias in necessitatibus nostris; sed à periculis cunctis libera nos semper Vrgo gloriosa, e benedicta.			
4480	V(ersicilus). ²⁵ Ora pro nobis sancta Dei Genitrix.			
	R(esponsorium). ²⁶ Vt digni efficiamur promissionibus Christi.			
		[espaço]		
		O R E M V S.		
		[espaço]		
4485	Gratiam tuam, quaesumus Domine, mentibus nostris infunde; vt, qui Angelo nunciante Christi Filij tui Incarnationem cognouimus, per Passionem eius, e Crucem ad Resurrectionis gloriam perducamur. Per eundem Christum Dominum nostrum. R . Amen.			
4490		[espaço]		
		V E L		
		[espaço]		
	Concede nos famulos tuos, quaesumus Domine Deus perpetua mentis, e corporis sanitate gaudere: e gloriosa beatae			
4495	MARIAE semper Virginis intercessione, à praesenti liberari tristitia, e aeterna perfrui laetitia. Per Christum Dominum nostrum.			
	R(esponsorium). Amen.			
			P	AD

|| 134v.

114	A D S(ANCTUM) F R A N C I S C V M.		
4500		[espaço]	
	<i>Antiphona</i> . Caelorum candor splenduit: nouum sydus emicuit: sacer Franciscus claruit: cui Seraph apparuit: signans eum caractere: in volis, plantis, latere: dum formam Crucis genere vult, corde, ore, opere.		

25 A abreviatura aparece riscada manualmente no documento.

26 A abreviatura aparece riscada manualmente no documento.

- 4505 V(ersiculus).²⁷ Signasti Domine seruum tuum Franciscum.
R(esponsorium).²⁸ Signis redemptionis nostrae.
[espaço]
O R E M V S
[espaço]
- 4510 DEVS, qui Ecclesiam tuam beati Francisci meritis foetu
nouae prolis amplificas: tribue nobis ex eius imitatione
terrena despiciere, e caelestium donorum semper participatione
gaudere. Per Dominum nostrum Iesum Christum Filium tuum:
4515 qui tecum viuit, e regnat in vnitae Spiritus sancti Deus. Per
omnia saecula saeculorum. R(esponsorium).²⁹ Amen.
[espaço]
A D S(ANCTUM) A N T O N I V M
De Vlyssipona.
[espaço]
- 4520 R E S P O N S O R I V M
S(anctus) Bonauenturae
[espaço]
- SI quaeris miracula, mors, error, calamitas: daemon, lepra
fugiunt, aegria surgunt sani.
- 4525 Cedunt mare, vincula: membra, resque perditas, petunt, e ac-
cipiunt iuuenes, e cani.
Pereunt pericula, cessat, e necessitas: narrent hi, qui sentiunt,
dicant Paduani.
Cedunt mare, vincula: membra, resque perditas, petunt, e ac-
4530 cipiunt iuuenes, e cani.
Gloria Patri, e Filio, e Spiritui sancto.
Cedunt mare, vincula: membra, resque perditas, petunt, e ac-
cipiunt iuuenes, e cani.
- V(ersiculus). Ora
- || 135r.
- 4535 V(ersiculus).³⁰ Ora pro nobis beate Antoni. 115
R(esponsorium).³¹ Vt digni efficiamur promissionibus Christi.
[espaço]
O R E M V S.
[espaço]
- 4540 Ecclesiam tuam Deus B(eati) Antonij Confessoris tui commemora-
tio votiua laetificet, vt spiritualibus semper muniatur auxi-
lijs, e gaudijs perfrui mereatur aeternis. Per Christum Dominum
nostrum.
[espaço]
- 4545 Oratio Sancti Thomae de Aquino
ante Studium.
[espaço]
- CREator ineffabilis, qui de thesauris sapientiae tuae tres An-
gelorum Hierarchias annotast, e eas supra Caelum Em-

27 A abreviatura aparece riscada manualmente no documento.

28 A abreviatura aparece riscada manualmente no documento.

29 A abreviatura aparece riscada manualmente no documento.

30 A abreviatura aparece riscada manualmente no documento.

31 A abreviatura aparece riscada manualmente no documento.

4550 pyreum miro ordine collocasti, atque elegantissimè partes Vni-
uersi distribuisti: Tu, inquam, qui verus sons luminis, e sapien-
tia diceris, atque superemimens principium, infundere digneris
super intellectus mei tenebris tuae radium claritatis, duplices,
4555 in quas natus sum, à me remouens tenebras, peccatum scilicet,
e ignorantiam. Qui linguas infantium facis esse disertas, lin-
guam meam erudias, atque in labijs meis gratiam tuae benedi-
ctionis infundas: Da mihi intelligendi acumen, retinendi capa-
citatem, interpretandi subtilitatem, addiscendi facilitatem,
4560 loquendi gratiam copiosam; ingressum instruas, progressum di-
rigas, egressum compleas. Per Christum Dominum nostrum.

[espaço]

P 2

IN-

|| 136v.

INDEX

[espaço]

4565

DIALOGORVM

[espaço]

In hoc Libello contentorum.

[espaço]

PRAEFATIO.

4570

[espaço]

Observationes in legendo Idiomate Angollae.

[espaço]

Signum sancta Crucis. pag. 1

Pater noster. 1

4575

Aue Maria. 2

Salue Regina. 2

Credo. 3

Praecepta legis Dei. 4

Praecepta sancta Matris Eccle-

4580

sia. 6

Actus Contritionis. 6

Confiteor. 7

Dialogus primus, in quo declara-
tur obligatio, qua tenetur quis-

4585

quis credere Deum, Vnum in
Essentia, e Trinum in Per-

sonis; e abrenunciare Idolis.
pag. 8

4590

Dialogus secundus, in quo decla-

ratur Incarnatio Verbi Diuini,

e puritas virginalis Virginis

Maria Domina nostra. 11

Dialogus tertius, in quo declaran-
tur causa, quam habuit Dei

Filius, vt homo fieret, e pec-

catum nostrorum priorum pa-
rentum. 16

Dialogus quartus, in quo declarã-
tur Mors, e Passio Christi

Domini nostri, e signum san-
cta Crucis, in qua passus fuit

pro nobis. 21

Dialogus quintus, in quo declara-
tur, quomodo Christus sepultus

fuit; e eius sanctissima anima
descendit ad sinum Abrahae;

inde extracturus animas san-
ctorum Patrum: e quomodo

re-

|| 137r.

resurrexit, e ascendit ad cae-
los. 26

4595

Dialogus sextus, in quo declara-
tur dies Iudicij, quo Dominus

noster Iesus Christus, nos ven-
turus est iudicare; e resurre-

ctio corporum; premium Glo-
ria; e poena Inferni. 30

4600

Dialogus septimus, in quo decla-

ratur, quid sit Purgatorium;

Declaratio sexti Praecepti legis
Dei 69.

Declaratio septimi Praecepti legis
Dei. 70

Declaratio octauae Praecepti legis
Dei. 71

Declaratio noni, e decimi Prae-
cepti legis Dei. 73

Dialogus decimus, in quo decla-
rantur Praecepta sancta Eccle-

<i>Communio Sanctorum: e sancta Ecclesia Catholica: articuli qui numerantur in Credo.</i>	34	<i>sia.</i>	74
<i>Dialogus octauus, in quo declarantur septem Sacramenta.</i>	38	<i>Declaratio primi Praecepti.</i>	74
<i>Declaratio primi Sacramenti pagina.</i>	38	<i>Declaratio secundi Praecepti sancta Ecclesia.</i>	79
<i>Declaratio secundi Sacramenti. pag.</i>	44	<i>Declaratio tertij Praecepti sancta Ecclesia.</i>	81
<i>Declaratio tertij Sacramenti.</i>	46	<i>Declaratio quarti Praecepti sancta Ecclesia.</i>	82
<i>Declaratio quarti Sacramenti.</i>	50	<i>Declaratio quinti Praecepti sancta Ecclesia.</i>	84
<i>Declaratio quinti Sacramenti.</i>	55	<i>Dialogus Vndecimus, de peccato originali, mortali, e veniali. pag.</i>	86
<i>Declaratio sexti Sacramenti.</i>	57	<i>Dialogus Duodecimus, de declaratione Pater noster.</i>	90
<i>Dialogus nonus, de Praeceptis legis Dei.</i>	59	<i>Dialogus Tertius decimus de Oratione aue Maria.</i>	97
<i>Declaratio primi Praecepti.</i>	59	<i>Dialogus Quartus decimus, de intercessione Domina nostra, e de deuotione eidem iucunda, quam erga illam exercere possimus.</i>	100
<i>Declaratio secundi Praecepti legis Dei.</i>	61	<i>Articuli deseruientes Casibus nominum pro lingua Angollae, pagina.</i>	104
<i>Declaratio tertij Praecepti legis Dei.</i>	63		
<i>Declaratio quarti Praecepti legis Dei.</i>	64		
<i>Declaratio³² quinti Praecepti legis Dei.</i>	66		
<i>Modus</i>			
138v.		<i>S(anctum) Franciscum.</i>	114
	<i>Modus respondendi Sacerdoti in Missa, e benedicendi Mensa. pag.</i>	<i>Responsorium ad S(anctum) Antonium de Vlyssipona cum sua Oratione pag.</i>	114
	<i>Litaniae de Sanctis.</i>	<i>Oratio S(ancti) Thomae de Aquino ante Studium.</i>	115
	<i>Litaniae de Beata Virgine in Aede Lauretana dici solita.</i>		[espaço]
	<i>Antiphona cum sua Oratione ad</i>		
139r.		[em branco]	
140v.		[em branco]	
141r.		[em branco]	
142v.		capa	

32 Declaratio por Declaratio.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A elaboração da Edição Semidiplomatica do catecismo *Gentilis Angollae Fidei Mysteriis* (1661), traduzido para o latim por Antonio Maria da Monteprandone, publicado no ano de 1661, em Roma, apresentada como cerne do presente trabalho, será *corpus* no estudo da língua kimbundu no projeto *As línguas do Brasil colônia: um estudo sobre as descrições de línguas indígenas e africanas faladas no Brasil durante o período colonial* do grupo de pesquisa *Diversas*, na UFBA. O projeto se propõe a entender os diferentes contextos de contato linguístico no Brasil colônia, bem como o papel desse contato na formação do português brasileiro. Os estudos acerca da língua de Angola são escassos, por questões sociopolíticas e históricas, como também por tratar-se de uma língua representada de modo tardio através de um sistema de escrita e normatizada. Ainda assim, as investigações contemporâneas partem de materiais históricos, como este editado. Desse modo, o registro documental dessa língua possui um relevante papel de resgate da história colonial que atravessa os territórios de África e do Brasil, por recuperar as situações de contato intercultural entre povos e a história da língua falada por eles. Portanto, além das análises filológicas desenvolvidas, o produto que resulta desta investigação poderá ser publicado em diversos meios de divulgação científico-acadêmica, facilitando, pois, o acesso de pesquisadores que desejem trabalhar com registros históricos de uma língua africana.

REFERÊNCIAS

ANGENOT, J.-P.; KEMPF, C. B.; KUKANDA, V. Arte da Língua de Angola de Pedro Dias (1697) sob o prisma da dialetologia Kimbundu. *Revista Brasileira de Estudos do Contato Linguístico*, São Paulo, v. 21, n. 2, p. 231-252, 2011.

Disponível em: <http://revistas.fflch.usp.br/papia/article/view/1707>. Acesso em: 3 ago. 2020.

ANGOLA. Quadro Geral dos Alfabetos em Língua Nacionais. In: WIKI 2: Wikipedia Republisher. [San Francisco, CA]: Wikimedia Foundation, 1980.

Disponível em: https://en.wiki2.org/wiki/File:Quadro_General_Dos_Alfabetos_Em_Linguas_Nacionais,Angola_1980.pdf#metadata. Acesso em: 2 mar. 2021.

ANGOLA. Resolução nº 3, de 23 de maio de 1987. [Trata da continuidade ao estudo científico das Línguas Nacionais, base para o seu desenvolvimento e garantia para a sua preservação e promoção]. CEFAN, Luanda, 9 maio 1987. Disponível em: <http://www.axl.cefan.ulaval.ca/afrique/Angola-loi-1987-3.html>. Acesso em: 2 mar. 2021.

ASSIS JUNIOR, A. *Dicionário Kimbundu-Português*. Luanda: Argente, Santos, 1941.

AUGUSTO, M. A. *Morfologia contrastiva entre português e kimbundu: obstáculos e suas causas na escrita e ensino da língua portuguesa entre os kimbundu em Angola*. 2016. Tese (Doutorado em Língua Portuguesa) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2016. Disponível em: <https://tede2.pucsp.br/handle/handle/19178>. Acesso em: 1 set. 2019.

AZEVEDO, E. D. F. *Língua ambunda em foco: nos rastros de Bernardo Maria de Cannecattim*. Rio de Janeiro: Fundação Casa de Rui Barbosa, 2015. Relatório final. Disponível em: <http://rubi.casaruibarbosa.gov.br/handle/123456789/1928>. Acesso em: 29 jun. 2020.

BORGES, R. Saberes em diálogo na prática filológica editorial. *Linha D'Água*, São Paulo, v. 31, n. 2, p. 7-27. 2018. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/linhadagua/article/view/146404>. Acesso em: 30 jul. 2020.

CERQUEIRA, F. *Uma Abordagem à Gramática do Kimbundu*. [S. l.: s. n.], 2015. Disponível em: <https://www.twirpx.com/file/1678736/>. Acesso em: 14 fev. 2020.

DIAS, E. N. A Interessante Estrutura e Organização Dos Livros Manuscritos. *Linguagem: Estudos e Pesquisas*, Goiânia, v. 10, n. 1, 2014. Disponível em: <https://www.revistas.ufg.br/lep/article/view/32521>. Acesso em: 23 jul. 2020.

DIAS, P. *Arte da lingua de Angola, oeferecida [sic] a Virgem Senhora N. do Rosario, Mãy, & Senhora dos mesmos Pretos*. Lisboa: Oficina de Miguel Deslandes, 1697. Disponível em: <https://archive.org/stream/artedalinguadean00dias#page/n5/mode/2up>. Acesso em: 1 ago. 2019.

FERNANDES, G. Primeiras descrições das línguas africanas em língua portuguesa. *Confluência*, Rio de Janeiro, p. 43-67, 2015. Disponível em: <http://llp.bibliopolis.info/confluencia/rc/index.php/rc/article/view/88/73>. Acesso em: 6 ago. 2019.

FLEXOR, M. H. O. *Abreviaturas, manuscritos dos séculos XVI ao XIX*. 2. ed. São Paulo: Arquivo do Estado, 1990.

IGREJA CATÓLICA. Catecismos. *Gentilis Angollae Fidei Mysteriis [...]*. Roma: Typis S. Congregatio de Propaganda Fide, 1661. Edição fac-similar. Disponível em: https://www.google.com.br/books/edition/Gentilis_Angollae_fidei_mysteriis/AtKI-Jr_aPEC?hl=pt-BR&gbpv=1&dq=Gentilis+Angollae+Fidei+Mysteriis&printsec=frontcover. Acesso em: 6 ago. 2019.

IGREJA CATÓLICA. Catecismos. *Gentio de Angola sufficientemente instruido nos mysterios de nossa sancta Fé*. Obra posthuma, composta pello Padre Francisco Pacconio da Companhia de Iesu. Redusida a methodo mais breve & accomodado á capacidade dos sogeitos, que se instruem pello Padre Antonio do Couto da mesma Companhia. Lisboa: Domingos Lopes Rosa, 1642. Disponível em: https://books.google.com.br/books?id=MDFSAAAaAAJ&printsec=frontcover&hl=pt-BR&source=gbs_ge_summary_r&cad=0#v=onepage&q=frncisco&f=false. Acesso em: 1 ago. 2019.

IGREJA CATÓLICA. Catecismos. *Explicações de doutrina christã em portuguez e angolense, para uso das missões do interior de Angola*. Lisboa: Typ. de Castro & Irmão, 1855. Disponível em: <http://www.worldcat.org/oclc/25950374>. Acesso em: 7 ago. 2019.

LIMA, I. S. Escravidão e comunicação no mundo atlântico: em torno da língua de Angola, século XVII. *Revista de História da Unisinos*, São Leopoldo, v. 21, p. 109-121, 2017. Disponível em: <http://revistas.unisinos.br/index.php/historia/article/view/htu.2017.211.09/5952>. Acesso em: 4 ago. 2020.

- MEGALE, H. (org.). *Normas para transcrição de documentos manuscritos para a história do Português do Brasil*. Campos do Jordão: [s. n.], 1998. Mimeo. Estabelecida no II Seminário para a história do Português brasileiro.
- NASCIMENTO, J. P. *Diccionario portuguez-kimbundu*. Huíla: Typographia da Missão, 1907.
- NGUNGA, A. *Introdução à Linguística Bantu*. [Lisboa]: Imprensa Universitária, 2004.
- PÊGO, A.; CORREIA, P. Notas sobre a ortografia dos quimbundismos e do quimbundo. *Boletim da língua portuguesa nas instituições europeias*, [s. l.], n. 53, p. 1-35, 2017. Disponível em: https://ec.europa.eu/translation/portuguese/magazine/pt_magazine_pt.htm. Acesso em: 18 set. 2019.
- ROSA, M. C. *E se tivesse de ler em voz alta, numa língua desconhecida, não ouvida antes?* Rio de Janeiro: UFRJ, 2017. Publicado originalmente como tese. Disponível em: <https://pantheon.ufrj.br/handle/11422/1236>. Acesso em: 18 set. 2019.
- ROSA, M. C. *Pera saberem pronunciar o que acharem escrito: ler quimbundo, língua estrangeira, no século XVII*. 2015. Tese (Progressão docente para a Classe E, denominada Professor Titular) – Faculdade de Letras, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2015.
- SEVERO, C. G. *Os jesuítas e as línguas: contexto Colonial Brasil-África*. Campinas: Pontes Editores, 2019.
- SILVA, A. A. P. *A voz verbal em kimbundu*. 2020. Dissertação (Mestrado em Semiótica e Linguística Geral) – Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2020.
- SOUZA, A. S.; LOSE, A. D. (org.). *Paleografia e suas interfaces*. Salvador: Edufba: Memória & Arte, 2018. Disponível em: <http://repositorio.ufba.br/ri/handle/ri/26224>. Acesso em: 30 jul. 2020.
- SPINA, S. *Introdução à edótica: crítica textual*. São Paulo: Cultrix, 1977. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/34723/mod_resource/content/1/SPINA_Introdu%C3%A7%C3%A3oEdotica.pdf. Acesso em: 23 jul. 2020.
- XAVIER, F. S. *Fonologia Segmental e Supra-Segmental do Quimbundo: variedades de Luanda, Bengo, Quanza Norte e Malange*. 2010. Dissertação (Mestrado em Ciências) – Escola Superior de Agricultura ‘Luiz Queiroz’, Universidade de São Paulo, Piracicaba, 2010. Disponível em: https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8139/tde-20102010-091425/publico/2010_FranciscodaSilvaXavier.pdf. Acesso em: 30 jun. 2020.

Formato: 17 x 24 cm
Fontes: IowanOldSt BT, Apex New
Extensão digital: PDF



Lívia Eduarda Oliveira de Araújo é graduanda em Letras Vernáculas pela Universidade Federal da Bahia (UFBA). Possui formação no curso técnico integrado ao ensino médio em Eletromecânica pelo Instituto Federal da Bahia (IFBA). Desenvolveu pesquisas na área de Ciências Humanas pelo Projeto Redes de Cuidado: saúde e sistema de pesca na Baía de Todos os Santos, como também estudos no campo da Literatura Infantojuvenil, através da atuação no Coletivo Oxe: literatura baiana contemporânea. Atualmente, integra o Grupo de Pesquisa Diversas, investigando a língua Kimbundu e participa do Programa de Educação Tutorial (PET-Letras), na UFBA.



Lílian Teixeira de Sousa possui graduação em Letras pela Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP), mestrado em Estudos Linguísticos pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e doutorado em Linguística pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) com período de estágio doutoral na Universidade Livre de Berlim. Foi pesquisadora visitante na Universidade de Cambridge. Atualmente, é professora adjunta da Universidade Federal da Bahia (UFBA), atuando na graduação e pós-graduação. Tem experiência na área de Linguística, atuando principalmente nos seguintes temas: diacronia, sintaxe e interfaces. É coordenadora do Grupo de Pesquisa Diversas.

A edição semidiplomática aqui proposta se destaca dentre outras publicações de documentos jesuítas por apresentar dados de três línguas (latim, português e kimbundu), o que permite um estudo mais aprofundado das práticas de tradução desenvolvidas pelos jesuítas no processo de conversão no período colonial, além de possibilitar o estudo histórico de uma língua africana, através dos dados do kimbundu. Em relação à obra fac-similar, esta edição apresenta uma discussão sobre o contexto de produção da obra e sobre a língua kimbundu, além de desenvolver as abreviaturas e substituir ligaduras e outras formas típicas da escrita do período por caracteres modernos. O trabalho busca oferecer a especialistas dados linguísticos genuínos e completos, a fim de balizar futuras investigações, e ao público em geral o acesso a um documento de grande valor histórico.



PPGLinC
Programa de Pós-Graduação
em Língua e Cultura



ISBN 978-65-5630-458-8



9 786556 304588